

**RELATÓRIO
AUTO-AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**



UTFPR
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

2009

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2009

Curitiba – Paraná
Março de 2010

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2009

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), segundo orientações do SINAES/INEP.

Curitiba – Paraná
Março de 2010

Reitor da UTFPR
Carlos Eduardo Cantarelli

Vice-Reitor
Paulo Osmar Dias Barbosa

Presidente da CPA
Isaura Alberton de Lima

Organização
Isaura Alberton de Lima
José Marcos Marcassi Rodrigues

Elaboração
Ademir Muller
Aline Macohin
Álvaro Peixoto de Alencar Neto
Angela Bernert Víviurka
Claudio Roberto Marquette Maurício
Edward Kavanagh (Campus Medianeira)
Eurico Pedroso de Almeida Júnior
Fábio Augusto Garcia Coró (Campus Londrina)
Gilda Maria Souza Friedlaender (Campus Curitiba)
Gustavo Rafael Collere Possetti
Isaura Alberton de Lima
Ivan José Coser (Campus Apucarana)
Ivan Matos Canone
Ivanilton Polato (Campus Campo Mourão)
Jean Carlo Possenti (Campus Dois Vizinhos)
José Marcos Marcassi Rodrigues
Lilian Aparecida Berwanger Violin
Luiz Carlos Baeta Vieira
Márcio Sadao Hirata (Campus Cornélio Procopio)
Mariléia Tonieto
Raphael Klein de Souza (Campus Toledo)
Ricardo Karvat
Rozana Maria de Holanda Pinto
Samoara Viacelli da Luz (Campus Pato Branco)
Shirley Maciel Soares Andrade
Simone Nasser Matos (Campus Ponta Grossa)
Tatyana Sadula
Vanessa Ishikawa Rasoto
Virgílio Moreira Filho

Revisão
Isaura Alberton de Lima
Giselly Cristini Mondardo
José Marcos Marcassi Rodrigues
CPA – Comissão Própria de Avaliação

Capa e Editoração
Maria Angélica Koope Serena
Vanessa Constante Ambrósio

Sumário

Lista de Siglas	11
Lista de Figuras, Quadros, Tabelas e Gráficos.....	14
Apresentação	20
Composição da CPA e Portarias.....	21
1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	25
1.1 Síntese Histórica.....	25
1.1.1 Diferentes Denominações da Instituição	39
1.2 Natureza Institucional.....	40
1.3 Inserção Regional	40
1.4.4 Finalidades definidas por legislação	42
1.4.5 Objetivos Estabelecidos pela Lei de Criação da UTFPR.....	42
1.5 Missão, Visão, Valores, Finalidades e Objetivos	43
1.5.1 Missão.....	43
1.5.2 Visão.....	43
1.5.3 Valores.....	43
1.5.4 Dimensões e Objetivos Gerais do Planejamento da UTFPR	44
2 AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	49
2.1 Atuação da UTFPR.....	49
2.2 Contornos do Ensino.....	50
2.2.1 Concepção de Educação Tecnológica.....	52
2.2.2 Áreas de Atuação Acadêmica	53
2.2.3 Atuação nos Diversos Setores da Economia.....	54
2.3 Ruptura com a Dicotomia Teoria e Prática.....	54
2.4 Desenvolvimento de Competências Profissionais.....	55
2.5 Flexibilidade Curricular	56
2.6 Mobilidade Acadêmica	56
2.7 Articulação do Ensino com a Pesquisa e a Extensão.....	57
2.8 Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação	60
2.9 Políticas de Extensão.....	61
3 OS PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA UTFPR	65
3.1 Responsabilidade Social na UTFPR.....	65
3.2 Projetos e Programas e Ações Sociais.....	67
3.3 Atividades Culturais, Artística e Esportivas.....	71
3.4 Estágios e Bolsa- Auxílio	72
3.5 Programas de Saúde e Programas Assistenciais.....	74
3.5.1 Assistência Médica aos Servidores e seus Dependentes	74

3.5.2	Programa de Assistência Odontológica	74
3.6	Parcerias, Convênios e Intercâmbios	75
3.7	Estágios.....	76
3.8	Convênios para Projetos Tecnológicos.....	77
3.9	Convênios e Contratos para Execução de Serviços Tecnológicos	78
4	A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	83
4.1	Comunicação Interna e Externa	83
4.2	Ouvidoria da UTFPR.....	84
4.3	Comunicação e <i>Marketing</i> Institucional na UTFPR.....	90
4.3.1	Ações Gerais de Comunicação e <i>Marketing</i>	90
4.3.2	Cem anos da UTFPR.....	91
4.4	Editora da UTFPR	92
4.5	Pesquisa com os Egressos.....	93
5	AS POLÍTICAS DE PESSOAL E OS PLANOS DE CARREIRAS	97
5.1	Planos de Carreira Regulamentados.....	97
5.2	Programas de Qualificação Profissional.....	99
5.3	Clima Organizacional e Programa de Avaliação dos Servidores.....	101
5.3.1	Clima Organizacional	101
5.3.2	Programa de Avaliação do Servidor.....	109
5.3.2.1	Objetivo Geral do Programa de Avaliação.....	110
5.3.2.2	Objetivos específicos do Programa de Avaliação.....	110
5.3.2.3	Orientações a Serem Contempladas pela UTFPR	111
5.3.2.4	Princípios do Programa.....	112
5.3.2.5	Papéis dos Segmentos e dos Atores.....	113
5.3.2.6	Fatores Para a Negociação	114
5.3.2.7	Procedimentos e Recomendações.....	116
5.4	Plano de Saúde dos Servidores.....	118
6	A ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO DA UTFPR	123
6.1	Estrutura Organizacional.....	123
6.2	Conselho Universitário (COUNI)	123
6.3	Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação (COEPP)	126
6.4	Fóruns Consultivos	132
6.5	Colegiado de Curso	133
6.6	Colegiado de Programa de Pós-Graduação	135
6.7	Comissão Permanente de Pessoal docente (CPPD).....	136
6.8	Comissão Interna de Supervisão (CIS).....	137
6.9	Comissão Própria de Avaliação – CPA	137
7	INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DA UTFPR.....	143
7.1	Ambientes Físicos, Obras e Reformas.....	143
7.2	Demonstrativos das Áreas Físicas	144
7.2.1	Área Física em m ²	144

7.2.2	Área Construída em m ²	144
7.2.3	Área Segundo a Utilização em m ²	145
7.2.4	Outras Áreas em m ²	146
7.2.5	Quantitativo de Ambientes de Ensino.....	146
7.2.6	Capacidade dos Auditórios e Alojamentos	147
7.3	Ampliações e Reformas Ocorridas em 2009.....	147
7.4	Políticas sobre Infra-Estrutura.....	162
7.5	Serviços de Tecnologia Disponibilizados à Comunidade.....	165
7.5.1	Servidor de e-mail.....	165
7.5.2	Servidor de Arquivos TI	165
7.5.3	Rede Vital.....	165
7.5.4	Rede <i>Campi</i>	166
7.6	Adequações Físicas	166
7.7	Infra-Estrutura para PNES.....	167
8	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	175
8.1	Dimensões e Objetivos Gerais do Planejamento da UTFPR.....	175
8.2	Objetivos Gerais das Dimensões	175
8.3	Objetivos Estratégicos e Metas do Planejamento da UTFPR.....	176
8.3.1	Objetivos e Metas para 2009-2013.....	176
8.3.2	Metas e Realizações do ano de 2009.....	186
8.4	Avaliação da UTFPR	220
8.5	Órgãos de Controle Oficial	221
8.5.1	Comissão de Ética.....	221
8.5.2	Ouvidoria Geral.....	221
8.5.3	Auditoria Interna	222
8.5.4	Controladoria Geral da União.....	223
8.5.5	Tribunal de Contas da União.....	223
8.5.6	Mecanismos Avaliativos Existentes.....	224
8.6	Planejamento da Avaliação Institucional	225
8.6.1	Objetivos da Avaliação	225
8.6.2	Mecanismos de Integração da Avaliação	226
8.6.3	Etapas do Processo de Auto-Avaliação	226
9	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	231
9.1	Programas de Empreendedorismo	231
9.2	Regulamento Disciplinar.....	231
9.3	Estágio Curricular.....	232
9.4	Atendimento à Saúde do Estudante	232
9.5	Representação Estudantil.....	234
9.6	Acompanhamento do Egresso	234
9.7	Matrículas Regulares nos Cursos da UTFPR	236
9.9	Evolução das Matrículas de 2006 a 2009.....	240

9.10	Estudantes Formandos	240
9.11	Exame de Seleção e Vestibular	241
9.14	Inscrições nos Processos Seletivos	244
9.15	Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação.....	247
9.16	Educação a Distância	248
9.17	Programa de Educação Tutorial	249
9.18	Departamento de Educação.....	250
9.18.1	Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil.....	251
9.18.2	Programa de Bolsa-Permanência ao Estudante da UTFPR	252
9.19	Programa de Monitoria	253
9.20	Programa de Bolsas REUNI de Assistência ao Ensino.....	254
10	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	259
10.1	Estratégia de Gestão Econômico-Financeira	259
10.2	Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução	260
10.2.1	Demonstrativo das Receitas	260
10.4	Fontes de Recursos.....	261
10.5	Planejamento Econômico-Financeiro.....	262
10.6	Compatibilização entre Receitas e Custos.....	262
10.7	Controle Financeiro e Estratégias.....	262
11	DOCUMENTOS	263
•	Deliberação 01, de 09/03/2007	263
•	Deliberação 08, de 10/12/2004	263
•	Deliberação 13, de 25/09/2009	263
•	Portaria 1297, de 13/11/2009.....	263
•	Portaria 1298, de 13/11/2009.....	263
•	Portaria 282, de 11/04/2006	263
•	Portaria 385, de 12/06/2006	263
•	Portaria 265, de 05/03/2009	263
•	Portaria 391, de 14/06/2006	263
•	Portaria 392, de 14/06/2006	264
•	Portaria 403, de 20/05/2008	264
•	Portaria 1054, de 18/09/2009.....	264
•	Portaria 714, de 15/09/2006	264
12	POSICIONAMENTOS.....	266
12.1	Conclusões da Reitoria	266
12.2	Consideração Finais	272
13.	REFERÊNCIAS	277

Lista de Siglas

Sigla	Significado
ACE	Avaliação das Condições de Ensino
ACG	Avaliação de Cursos de Graduação
ANPROTEC	Associação Nacional das Entidades Promotoras em Empreendimentos Inovadores
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino
AP	<i>Campus</i> Apucarana
APS	Atividades Práticas Supervisionadas
ARINT	Assessoria de Relações Interinstitucionais da UTFPR
AUDIT	Assessoria de Auditoria Interna da UTFPR
CBAI	Comissão Brasileira Americana Industrial
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior
CEFET-PR	Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná
CGU	Controladoria-Geral da União
CIS	Comissão Interna de Supervisão da UTFPR
CM	<i>Campus</i> Campo Mourão
CNE/CES	Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COEPP	Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR
COMUT	Comutação Bibliográfica
CONFEA/CREA	Conselho Federal de Arquitetura, Engenharia e Agronomia/Conselho Regional de Arquitetura, Engenharia e Agronomia
COUNI	Conselho Universitário da UTFPR
CP	<i>Campus</i> Cornélio Procópio
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPGEI	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial da UTFPR
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente da UTFPR
CT	<i>Campus</i> Curitiba
DCE	Diretório Central dos Estudantes da UTFPR
DCIs	Diretrizes Curriculares Internas
DCNs	Diretrizes Curriculares Nacionais
DV	<i>Campus</i> Dois Vizinhos
EAD	Ensino a Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
e-TEC	Escola Técnica Aberta do Brasil
FB	<i>Campus</i> Francisco Beltrão
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FORPROEX	Fórum Nacional de pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas
FUNTEF-PR	Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UTFPR
GECEL	Grêmio Estudantil César Lattes da UTFPR
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IES	Instituição de Ensino Superior
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais

Sigla	Significado
LD	<i>Campus Londrina</i>
LDBE	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
MD	<i>Campus Medianeira</i>
MEC	Ministério da Educação
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica da UTFPR
NPPD	Núcleo Permanente de Pessoal Docente da UTFPR
PAE	Programa de Assistência Estudantil
PAINT	Plano Anual das Atividades de Auditoria Interna
PAV	Programa de Aproveitamento de Vagas Ociosas da UTFPR
PB	<i>Campus Pato Branco</i>
PCCTAE	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDI	Projeto de Desenvolvimento Institucional
PG	<i>Campus Ponta Grossa</i>
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNEs	Portadores de Necessidades Especiais
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPGA	Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UTFPR
PPGECT	Programa de Pós-Graduação em Ensino da Ciência e Tecnologia da UTFPR
PPGRD	Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UTFPR
PPGEE	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da UTFPR
PPGEC	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da UTFPR
PPGEM	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais da UTFPR
PPGEP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UTFPR
PPGTE	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da UTFPR
PPI	Projeto Político-Pedagógico Institucional da UTFPR
PROEJA	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEM	Programa de Empreendedorismo e Inovação da UTFPR
PROES	Programa de Extensão Social
PROEXT	Programa de Extensão
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional da UTFPR
PROMIMP	Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração da UTFPR
PROPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR
PROREC	Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias da UTFPR
PROTEC	Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico
PUCRECE	Plano Único de Classificação e Redistribuição de Cargos e Empregos
RAINT	Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna
REDECOMEP	Rede Comunitária de Educação e Pesquisa
RENEX	Rede Nacional de Extensão
REPARTE	Rede Paranaense de Incubadoras e Parques Tecnológicos
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RJU	Regime Jurídico Único
RNP	Rede Nacional de Pesquisa

Sigla	Significado
RU	Restaurante Universitário
SAPIEnS/MEC	Sistema de Acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior do MEC
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEED-MEC	Secretaria de Educação a Distância do MEC
SEED-PR	Secretaria de Estado da Educação do Paraná
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESu	Secretaria de Ensino Superior
SETI	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC
SIBRATEC	Sistema Brasileiro de Tecnologia
SICITE	Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR
SIEP	Sistema de Informação de Educação Profissional e Tecnológica
SIEX	Sistema Nacional de Informação de Extensão
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIORG	Sistema de Orçamento e Gestão da UTFPR
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCG	Taxa de Conclusão de Graduação
TCU	Tribunal de Contas da União
TD	<i>Campus Toledo</i>
UNED	Unidade de Ensino Descentralizada
UAB	Sistema Universidade Aberta do Brasil
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Lista de Figuras, Gráficos, Quadros e Tabelas

Figura 01 – Localização dos 11 <i>Campi</i> da UTFPR no Estado do Paraná.	29
Figura 02 – Representação dos elementos que compõem a organização e planejamento da UTFPR.	46
Figura 03 – Materiais desenvolvidos durante o ano de 2009.	92
Figura 04 – Máquina de escrever <i>Braille</i>	169
Figura 05 – Impressora <i>Braille</i>	169
Figura 06 – Fabricação e instalação de elevadores para cadeirantes nos <i>Campi</i> da UTFPR.	170
Figura 07 – Sanitário adaptado ao PNEs.	170
Gráfico 01 – Solicitações às Ouvidorias por Assuntos.	87
Gráfico 02 – Número de consultas concluídas.	88
Gráfico 03 – Solicitações às Ouvidorias por População.	88
Gráfico 04 – Número de Solicitações feitas às ouvidorias dos <i>Campi</i> por meses do ano.	89
Gráfico 05 – Solicitações às Ouvidorias dos <i>Campi</i> , durante o ano de 2009.	89
Gráfico 06 – Percentuais de Concordância dos Técnicos-Administrativos.	102
Gráfico 07 – Percentuais de Concordância dos Docentes.	102
Gráfico 08 – Percentuais de Concordância Geral.	103
Gráfico 09 – Percentuais de Concordância Geral.	103
Gráfico 10 – Concordância por <i>Campus</i> dos Técnicos-Administrativos.	104
Gráfico 11 – Anuência dos Técnicos-Administrativos por <i>Campus</i> - 2007.	105
Gráfico 12 – Mudança de Percentual dos Técnicos-Administrativos.	105
Gráfico 13 – Concordância Geral por <i>Campus</i> dos Docentes.	106
Gráfico 14 – Anuência dos Docentes por <i>Campus</i> - 2007.	106
Gráfico 15 – Mudança de Percentual dos Docentes.	107
Gráfico 16 – Percentual de Concordância Geral.	108
Gráfico 17 – Percentual de Concordância Geral em 2007.	108
Gráfico 18 – Mudança de Percentual Geral de 2005 a 2007.	109
Gráfico 19 – Participação de cada <i>Campus</i> nas matrículas do 1º semestre de 2009.	237
Gráfico 20 – Participação de cada <i>Campus</i> nas matrículas do 2º semestre de 2009.	238
Gráfico 21 – Participação de cada <i>Campus</i> nas matrículas do 2º semestre de 2009.	240
Quadro 01 – Integrantes da CPA.	22
Quadro 02 – Integrantes da CPA até meados de 2009.	22
Quadro 03 – Relação dos programas de Pós-Graduação da UTFPR, dos cursos ofertados e os respectivos conceitos CAPES.	36

Quadro 04 – Atividades de Relações Internacionais da UTFPR.....	76
Quadro 05 – Projetos de abertura dos novos Cursos de Bacharelado e da criação dos novos Programas de Mestrado no ano de 2009.....	129
Quadro 06 – <i>Campus</i> Apucarana.....	147
Quadro 07 – <i>Campus</i> Campo Mourão.....	147
Quadro 08 – <i>Campus</i> Cornélio Procópio.....	148
Quadro 09 – <i>Campus</i> Curitiba.....	150
Quadro 10 – <i>Campus</i> Dois Vizinhos.....	150
Quadro 11 – <i>Campus</i> Francisco Beltrão.....	150
Quadro 12 – <i>Campus</i> Londrina.....	151
Quadro 13 – <i>Campus</i> Medianeira.....	151
Quadro 14 – <i>Campus</i> Pato Branco.....	152
Quadro 15 – <i>Campus</i> Ponta Grossa.....	153
Quadro 16 – Reitoria.....	153
Quadro 17 – Objetivos Estratégicos e Metas da Dimensão Gestão Universitária.....	179
Quadro 18 – Objetivos Estratégicos e Metas da Dimensão Educação.....	181
Quadro 19 – Objetivos Estratégicos e Metas da Dimensão Conhecimento.....	182
Quadro 20 – Objetivos Estratégicos e Metas da Dimensão Interação.....	183
Quadro 21 – Objetivos Estratégicos e Metas da Dimensão Inovação.....	184
Quadro 22 – Objetivos Estratégicos e Metas da Dimensão Comunidade Universitária.....	185
Quadro 23 – Consolidar a UTFPR como referência das instituições tecnológicas brasileiras.....	186
Quadro 24 – Implementar as ações do REUNI.....	187
Quadro 25 – Aprimorar os mecanismos de gestão da tecnologia de informação.....	190
Quadro 26 – Otimizar os recursos humanos e físicos.....	191
Quadro 27 – Aperfeiçoar os processos de gestão da UTFPR com as instituições de apoio e órgãos governamentais.....	192
Quadro 28 – Readequar as funções gerenciais na UTFPR. Deve aparecer na construção do Regimento.....	192
Quadro 29 – Readequar os Planos Diretores dos <i>Campi</i>	193
Quadro 30 – Redefinir as estratégias de Comunicação e Marketing Institucional.....	194
Quadro 31 – Consolidar a identidade da UTFPR na Comunidade.....	195
Quadro 32 – Aprimorar as estruturas organizacionais e procedimentos administrativos.....	196
Quadro 33 – Desenvolver política de gestão das bibliotecas.....	197
Quadro 34 – Desenvolver ações que promovam a sustentabilidade.....	198
Quadro 35 – Ampliar a oferta de Cursos de Graduação.....	199
Quadro 36 – Consolidar a verticalização do ensino.....	199
Quadro 37 – Otimizar a taxa de conclusão dos cursos e programas.....	200
Quadro 38 – Reduzir as taxas de evasão.....	201
Quadro 39 – Implantar novos programas de pós-graduação.....	202
Quadro 40 – Ampliar os processos inclusivos implantados na UTFPR.....	203

Quadro 41 – Incentivar a utilização dos procedimentos de mobilidade acadêmica e dupla diplomação.....	204
Quadro 42 – Desenvolver ações integradas, visando à excelência dos cursos de Educação Profissional, Graduação e Pós-Graduação.....	205
Quadro 43 – Fortalecer os grupos de pesquisa.....	206
Quadro 44 – Estruturar redes de núcleo de competência.....	206
Quadro 45 – Fomentar a divulgação do conhecimento produzido na UTFPR.....	208
Quadro 46 – Promover a cooperação entre os programas de pós-graduação inter e intra-institucional.....	209
Quadro 47 – Aprimorar o processo de estágio.....	209
Quadro 48 – Consolidar a política de integração de egressos.....	209
Quadro 49 – Intensificar políticas de extensão universitária.....	210
Quadro 50 – Ampliar a participação da UTFPR no cenário universitário nacional e internacional.....	212
Quadro 51 – Atender às demandas locais e regionais, de acordo com as competências internas.....	212
Quadro 52 – Ampliar Políticas de Inclusão Social.....	212
Quadro 53 – Implementar ações inovadoras para melhoria dos processos acadêmicos.....	213
Quadro 54 – Aprimorar a Política Institucional de Educação a Distância.....	214
Quadro 55 – Consolidar a atuação da agência e dos núcleos de inovação tecnológica.....	215
Quadro 56 – Ampliar as ações de empreendedorismo.....	215
Quadro 57 – Ampliar as ações de capacitação/qualificação profissional.....	216
Quadro 58 – Ampliar ações que visem à qualidade de vida.....	217
Quadro 59 – Ampliar as ações de Assistência Estudantil.....	218
Quadro 60 – Expandir a participação da UTFPR nas atividades esportivas, artísticas e culturais.....	218
Quadro 61 – Valorizar as iniciativas desenvolvidas pela comunidade universitária.....	219
Quadro 62 – Tipo de atendimento ofertado aos estudantes com necessidades educacionais especiais.....	234
Quadro 63 – Cursos de Especialização pela UAB no <i>Campus</i> Medianeira em 2009.....	248
Quadro 64 – Cursos Técnicos ofertados pelo e-Tec em 2009.....	249
Quadro 65 – Grupos PET da UTFPR.....	250
Tabela 01 – Cursos e número de matrículas regulares nos Cursos Técnicos Integrados, Cursos Técnicos Subsequentes e nos Cursos Superiores de Tecnologia no ano de 2009.....	30
Tabela 02 – Evolução das matrículas nos Cursos Técnicos Integrados, nos Cursos Técnicos Subsequentes e nos Cursos Superiores de Tecnologia de 2006 a 2009.....	30
Tabela 03 – Dados dos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos e dos Vestibulares para os Cursos Superiores de Tecnologia do ano de 2009.....	31
Tabela 04 – Resultados do Enade 2008.....	32

Tabela 05 – Número de matrículas regulares nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura no ano de 2009.....	33
Tabela 06 – Evolução das matrículas nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura de 2006 até 2009.	33
Tabela 07 – Dados dos Vestibulares do ano de 2009 para os Cursos de Bacharelado e Licenciaturas.	34
Tabela 08 – Evolução e número de alunos de mestrado nos programas.....	36
Tabela 09 – Evolução e número de alunos de doutorado na UTFPR.....	37
Tabela 10 – Demonstrativo do número de servidores da UTFPR.....	38
Tabela 11 – Demonstrativo dos docentes por titulação.....	38
Tabela 12 – Demonstrativo dos técnicos-administrativos por titulação.	38
Tabela 13 – Demonstrativo dos Docentes por Regime de Trabalho.....	39
Tabela 14 – Desenvolvimento de Projetos, Programas e Serviços Sociais.....	69
Tabela 15 – Caracterização das atividades de extensão, conforme as diretrizes nacionais.....	70
Tabela 16 – Histórico dos Projetos, Programas e Serviços Sociais desenvolvidos.....	70
Tabela 17 – Atividades Comunitárias e Eventos Internos, por <i>Campus</i> da UTFPR.....	71
Tabela 18 – Atividades Comunitárias e Eventos Externos, por <i>Campus</i> da UTFPR.....	72
Tabela 19 – Estagiários na instituição – com Bolsa-Auxílio.	73
Tabela 20 – Estagiários na Instituição – sem Bolsa-Auxílio.....	73
Tabela 21 – Demonstrativo do quantitativo de servidores e dependentes.....	74
Tabela 22 – Demonstrativo do quantitativo servidores e dependentes.....	75
Tabela 23 – Evolução da oferta de vagas de estágio.....	76
Tabela 24 – Relação Oferta Estágio / Emprego por Aluno.....	77
Tabela 25 – Histórico dos projetos tecnológicos desenvolvidos.....	77
Tabela 26 – Projetos Tecnológicos, caracterizados por tipo de apoio.....	78
Tabela 27 – Descritivo dos Serviços Tecnológicos.....	78
Tabela 28 – Histórico de Serviços Tecnológicos.....	79
Tabela 29 – Acompanhamento de egressos.....	93
Tabela 30 – Demonstrativo dos Servidores Técnico-Administrativos.....	98
Tabela 31 – Demonstrativo do quadro de Servidores Docentes.....	98
Tabela 32 – Servidores capacitados em 2009 por <i>Campus</i>	100
Tabela 33 – Concordância por <i>Campus</i> dos Técnicos-Administrativos.....	104
Tabela 34 – Concordância dos Docentes por <i>Campus</i>	105
Tabela 35 – Concordância por <i>Campus</i> - Geral.....	107
Tabela 36 – Demonstrativo dos usuários do Plano de Saúde – por faixa etária.....	119
Tabela 37 – Demonstrativo dos custos envolvidos.....	119
Tabela 38 – Histórico dos indicadores dos processos analisados pelo COEPP de 2006 até 2009.	128
Tabela 39 – Demonstrativo das áreas por <i>Campus</i> (em m ²).....	144
Tabela 40 – Demonstrativo das áreas construídas (em m ²).....	145
Tabela 41 – Áreas segundo a utilização (em m ²).....	145

Tabela 42 – Outras áreas construídas (em m²).....	146
Tabela 43 – Quantitativo de Ambientes de Ensino	146
Tabela 44 – Capacidade dos ambientes (números de lugares).....	147
Tabela 45 – Descentralização dos recursos de custeio para 2009	154
Tabela 46 – Demonstração por tipo de despesa.....	155
Tabela 47 – Descentralização de Recursos de custeio para pagamento de Bolsas Monitoria....	155
Tabela 48 – Apresentação detalhada da previsão física das obras <i>versus</i> o licitado.....	157
Tabela 49 – Apresentação detalhada do valor licitado nas obras <i>versus</i>	158
valor empenhado	158
Tabela 50 - Apresentação detalhada da previsão orçamentária <i>versus</i> valor empenhado para investimentos.....	159
Tabela 51 – Apresentação das vagas previstas <i>versus</i> realizadas.....	159
Tabela 52 – Apresentação dos programas previstas para pós-graduação <i>versus</i> realizadas	160
Tabela 53 – Previsão <i>versus</i> oferta de cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	160
Tabela 54 – Apresentação do previsto <i>versus</i> o realizado para contratação de servidores	161
Tabela 55 – Detalhamento das vagas previstas em 2009	161
Tabela 56 – Apresentação do previsto <i>versus</i> o realizado na aplicação dos cargos comissionados.....	162
Tabela 57 – Demonstrativo dos postos de vigilância terceirizados.....	163
Tabela 58 – Demonstrativo do contingente terceirizado para a limpeza.	164
Tabela 59 – Atendimento médico, odontológico e psicológico aos estudantes.....	233
Tabela 60 – atendimentos à saúde aos estudantes de 2006 até 2009	233
Tabela 61 – Estudantes com necessidades educacionais especiais matriculados	233
no 1º semestre de 2009.....	233
Tabela 62 – Estudantes com necessidades educacionais especiais matriculados	234
no 2º semestre de 2009.....	234
Tabela 63 – Acompanhamento de egressos.	235
Tabela 64 – Número de matrículas regulares nos Cursos no 1º semestre de 2009.....	236
Tabela 65 – Número de matrículas regulares nos Cursos no 2º semestre de 2009.....	237
Tabela 66 – Evolução das matrículas nos Cursos de 2006 a 2009.	238
Tabela 67 – Número de estudantes formados nos ano de 2009.....	238
Tabela 68 – Histórico dos quantitativos de formados de 2006 até 2009 na UTFPR.....	239
Tabela 69 – Evolução das matrículas nos Cursos de 2006 a 2009.	240
Tabela 70 – Número de estudantes formados nos ano de 2009.....	241
Tabela 71 – Histórico dos quantitativos de formados de 2006 até 2009 na UTFPR.....	241
Tabela 72 - Dados dos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos e dos Vestibulares para os Cursos Superiores de Tecnologia, Bacharelados e Licenciaturas do ano de 2009.	242
Tabela 73 – Acompanhamento das vagas ofertadas para os cursos de 2006 até 2009.....	243
Tabela 74 – Quantitativo de candidatos inscritos nos processos seletivos para os cursos da UTFPR do ano de 2006 até 2009.....	244
Tabela 75 – Classificação por gênero dos candidatos aos Vestibulares da UTFPR.....	245

Tabela 76 – Classificação por gênero dos aprovados nos vestibulares da UTFPR.	245
Tabela 77 – Classificação por grupo declarado dos candidatos.	245
Tabela 78 – Classificação por grupo declarado dos aprovados.	246
Tabela 79 – Classificação por declaração de PNE dos candidatos.	246
Tabela 80 – Classificação por declaração de PNE dos aprovados.	247
Tabela 81 – Vagas ofertadas e preenchidas no Edital do Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação para o 1º semestre letivo de 2010.	247
Tabela 82 – Número de Bolsas-Permanência no 1º semestre de 2009.	253
Tabela 83 – Número de Bolsas-Permanência no 2º semestre de 2009.	253
Tabela 84 – Pesos para definição da matriz de descentralização orçamentária.	259
Tabela 85 – Percentuais aplicados na descentralização orçamentária em 2009.	260
Tabela 86 – Demonstrativo da previsão de receitas para os anos de 2009 a 2013.	261
Tabela 87 – Demonstrativo da previsão anual de despesas para os exercícios 2009 a 2013.	261

Apresentação

A Avaliação Institucional Interna ou Auto-Avaliação, processo desenvolvido pela Comunidade da UTFPR, que corresponde a uma das três modalidades principais de instrumentos de avaliação instituídos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), ocorreu com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos.

As orientações e instrumentos propostos na avaliação institucional apoiaram-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394 de 20/12/1996, nas Diretrizes Curriculares de cada Curso oferecido pela Instituição, no Decreto nº 3.860, de 09/07/2001, e na Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que instituiu o SINAES.

Seguindo, então, as orientações do SINAES, o Relatório em proposição objetiva, quanto à Avaliação Interna ou Auto-Avaliação, produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição, identificar as causas das suas fragilidades, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a Comunidade, verificar e registrar a relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à Sociedade.

A Auto-Avaliação da UTFPR retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a UTFPR oferece para a sociedade. Confirma, também, a sua responsabilidade em relação à oferta de Educação Superior.

Este relatório inicia-se com um breve histórico da Instituição, sua visão, missão, objetivos e finalidade. Em seguida, define os objetivos principais da avaliação; explicita os mecanismos de integração entre os diversos instrumentos de avaliação; apresenta os procedimentos metodológicos que foram utilizados com a definição das etapas do processo; registra informações sobre as diversas áreas da Gestão da Instituição e propõe uma política de utilização dos resultados da avaliação na definição dos rumos da Universidade.

Todavia, pela extensão da proposta em referência e visando à estrita relação com as normas em vigência, dividem-se os tópicos do Relatório de acordo com as dez dimensões propostas pelo SINAES.

Composição da CPA e Portarias

De acordo com o disposto no art.11 da Lei 10.861/04, a Comissão Própria de Avaliação da UTFPR foi constituída com as funções de coordenar e articular o processo interno de Avaliação da UTFPR e disponibilizar as correspondentes informações.

Com a transformação do CEFET-PR em UTFPR, no ano de 2005, tornou-se necessário construir novo arcabouço documental para a Instituição. Dentre os documentos, citamos: o Estatuto, o Regimento Geral, o Regimento dos Campi e os Regulamentos das áreas.

A construção documental vem ocorrendo de forma gradativa e, no ano de 2009, um dos regulamentos elaborados foi a atualização do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação, aprovado pelo Conselho Universitário, no dia 25 de setembro de 2009.

No Quadro 01, apresentam-se os membros que compõem a atual CPA e no Quadro 2 são apresentadas a CPA da UTFPR que atuou até meados de 2009. Em ambas as situações a composição das mesmas levou em conta a participação de representantes de todos os segmentos da Comunidade Universitária, da sociedade civil organizada e representantes de Campi.

Nome	Segmento que Representa	Portaria	Data da Portaria
1. Isaura Alberton de Lima	Docente – Presidente CPA	1297	13/11/2009
2. Álvaro Peixoto de Alencar Neto	Docente- <i>Campus</i> Curitiba	1297	13/11/2009
3. Eurico Pedroso de Almeida Junior	Docente – <i>Campus</i> Cornélio Procópio	1297	13/11/2009
4. Vanessa Ishikawa Rasoto	Docente – Suplente <i>Campus</i> Curitiba	1297	13/11/2009
5. Ricardo Karvat	Docente – Suplente <i>Campus</i> Curitiba	1297	13/11/2009
6. Ivan Matos Canone	Docente – Suplente <i>Campus</i> Curitiba	1207	13/11/2009
7. Liliam Aparecida Berwanger Violin	Técnico-administrativo	1207	13/11/2009
8. Rozana Maria de Holanda Pinto	Técnico-administrativo	1297	13/11/2009
9. Angela Bernert Viviurka	Técnico-Administrativo – Suplente	1207	13/11/2009
10. Shirley Maciel Soares Andrade	Técnico-Administrativo – Suplente	1297	13/11/2009
11. Luiz Carlos Baeta Vieira	Representante Sociedade Civil	1297	13/11/2009
12. Ademir Carlos Baeta Viera	Representante Sociedade Civil	1297	13/11/2009
13. Virgílio Moreira Filho	Sociedade Civil – Suplente	1297	13/11/2009
14. Mariléia Tonieto	Sociedade Civil – Suplente	1297	13/11/2009
15. Aline Macohin	Discente	1297	13/11/2009
16. Gustavo Rafael C. Posseto	Discente	1297	13/11/2009
17. Tatyana Sadula	Discente – Suplente	1297	13/11/2009
18. Claudio Roberto Marquette Mauricio	Discente – Suplente	1297	13/11/2009
19. Ivan José Coser	Representante Apucarana	1298	13/11/2009
20. Ivanilton Polato	Representante Campo Mourão	1298	13/11/2009
21. Marcio Sadao Hirata	Representante Cornélio Procópio	1298	13/11/2009
22. Jean Carlo Possenti	Representante Dois Vizinhos	1298	13/11/2009

Nome	Segmento que Representa	Portaria	Data da Portaria
23. Fábio Augusto Garcia Coró	Representante Londrina	1298	13/11/2009
24. Edward Cavanagh	Representante Medianeira	1298	13/11/2009
25. Samoara Viacelli da Luz	Representante Pato Branco	1298	13/11/2009
26. Simone Nasser Matos	Representante Ponta Grossa	1298	13/11/2009
27. Raphael Klein de Souza	Representante Toledo	1298	13/11/2009

Quadro 01 – Integrantes da CPA

Nome	Segmento que Representa	Portaria	Data da Portaria
1. Carlos Magno Corrêa Dias	Docente – <i>Campus</i> Curitiba	458	02/05/2007
2. Célia Cristina Bojarczuk Fioravanti	Docente- <i>Campus</i> Curitiba	0112	22/02/2006
3. Cion Cassiano Basso	Docente – Suplente	0029	04/02/2005
4. Claiton Voigth Warnk	Técnico-Administrativo	179	27/03/2006
5. Cleonice Mendonça Pirolla	Docente – Presidente da CPA	0029	04/02/2005
6. Douglas Eugênio de Oliveira	Discente – Suplente	0029	04/02/2005
7. Edson Hirata	Docente – <i>Campus</i> Campo Mourão	180	27/03/2006
8. Iara Macedo Foggiatto	Sociedade Civil	0029	04/02/2005
9. Ivo de Lourenço Junior	Docente – <i>Campus</i> Pato Branco	183	06/04/2005
10. José Carlos Gabardo	Sociedade Civil	0029	04/02/2005
11. Lilian Aparecida Berwanger Violin	Técnico-administrativo	0029	04/02/2005
12. Luciane Manosso	Sociedade Civil – Suplente	0029	04/02/2005
13. Luiz Carlos Baeta Vieira	Sociedade Civil	0029	04/02/2005
14. Luiz Nacamura Junior	Docente	0029	04/02/2005
15. Marcio Sadao Hirata	Docente – <i>Campus</i> Cornélio Procopio	307	04/02/2006
16. Marcos Flavio de Oliveira Schiefler	Docente – Suplente	0029	04/02/2005
17. Marilene do Rocio Machado Lopes	Técnico-Administrativo – Suplente	0029	04/02/2005
18. Marlene Magnoni Bortoli	Docente – <i>Campus</i> de Medianeira	183	06/02/2005
19. Marli de Jesus L. de Araújo Ribeiro	Técnico-Administrativo – Suplente	0029	04/02/2005
20. Maurício Alves Mendes	Docente	0029	04/02/2005
21. Mônica Hoeldtke Pietruchinski	Docente – <i>Campus</i> Ponta Grossa	183	06/02/2005
22. Nivaldo Wengrzynovski	Sociedade Civil	0029	04/02/2005
23. Patrícia C. de A Saldanha	Discente	402	15/02/2005
24. Regina Luiza Koelln Weymer	Técnico-Administrativo	269	24/04/2006
25. Rodrigo França Martins	Discente	0029	04/02/2005
26. Salvador Vieira de Menezes	Técnico-Administrativo	0029	04/02/2005
27. Sergio Miguel Mazaro	Docente – <i>Campus</i> Dois Vizinhos	465	05/08/2005
28. Taciana Reway	Discente	0292	28/04/2006
29. Tania Martins Preto	Discente	172	22/03/2006
30. Thiago Couto	Discente – Suplente	0029	04/02/2005
31. Virgílio Moreira Filho	Sociedade Civil-Suplente	0029	04/02/2005

Quadro 02 – Integrantes da CPA até meados de 2009



Dados da Instituição

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Síntese Histórica

A história da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) teve início no século passado. Sua trajetória começou com a criação das Escolas de Aprendizes Artífices pelo então presidente Nilo Peçanha, em 23 de setembro de 1909. No Paraná, a Instituição foi inaugurada no dia 16 de janeiro de 1910, em um prédio na Praça Carlos Gomes.

O ensino era destinado a garotos de camadas menos favorecidas da sociedade, chamados de "desprovidos da sorte". Pela manhã, esses meninos recebiam conhecimentos elementares (primário) e, à tarde, aprendiam ofícios nas áreas de alfaiataria, sapataria, marcenaria e serralheria. Inicialmente, havia 45 alunos matriculados na escola, que, logo em seguida, instalou seções de Pintura Decorativa e Escultura Ornamental.

A partir de 1930, iniciou-se o desenvolvimento da industrialização, exigindo o aperfeiçoamento da técnica, e os trabalhadores foram solicitados a atuar em diferentes setores da economia. Assim, o Ensino Técnico obrigou-se a novas imposições e as escolas passaram a instituir o ensino teórico das ciências e a aplicação de seus princípios na indústria.

Aos poucos, a Instituição cresceu e o número de estudantes aumentou, fazendo com que se procurasse uma sede maior. Então, em 1936, a Instituição foi transferida para a esquina da Avenida Sete de Setembro com a Rua Desembargador Westphalen, onde o *Campus* Curitiba e a Reitoria permanecem até hoje.

O ensino tornou-se cada vez mais profissional até que, no ano seguinte (1937), a escola começou a ministrá-lo em âmbito de ginásio industrial, adequando-se à Reforma Capanema. Nesse mesmo ano, a Escola de Aprendizes e Artífices do Paraná passou a ser denominada de Liceu Industrial de Curitiba e começou a ministrar o Ensino Primário.

A Lei Orgânica do Ensino Industrial de 1942, buscando adequar o sistema educacional à realidade de industrialização do país, unificou a organização do ensino em todo o território nacional e estabeleceu como seu objetivo preparar trabalhadores para a indústria, transportes, comunicações e pesca, em nível secundário.

A partir de 1942, o ensino passou a ser ministrado em dois ciclos. No primeiro, havia o Ensino Industrial Básico, o de Mestria e o Artesanal. No segundo, o Técnico e o Pedagógico.

Com a reforma, foi instituída a rede federal de Instituições de Ensino industrial e o Liceu passou a chamar-se Escola Técnica de Curitiba. Em 1943, tiveram início os primeiros Cursos Técnicos: Construção de Máquinas e Motores, Edificações, Desenho Técnico e Decoração de Interiores. Em 1944, é ofertado o Curso Técnico em Mecânica.

No início da década de 50, houve um acordo de cooperação entre Brasil e Estados Unidos no campo do Ensino Industrial, que tinha como objetivo a orientação, a formação e o treinamento de professores da área técnica do Brasil. Desse acordo foi criada a Comissão Brasileiro-Americana Industrial (CBAI). Como consequência do acordo, elevou-se o padrão de qualidade do Ensino Técnico, particularmente da Escola Técnica de Curitiba, que foi sede da CBAI.

Ainda na década de 50, com o processo de industrialização bastante avançado e modernizado, o governo lançou o Plano de Metas, segundo o qual passou a ser orientada a política econômica do país. Uma dessas metas era a dinamização do ensino profissional para atender às necessidades da indústria, em crescente expansão e modernização.

Em 1959, com a Reforma do Ensino Industrial, a legislação unificou o Ensino Técnico no Brasil, que até então era dividido em ramos diferentes. A Escola ganhou, assim, maior autonomia, passando a chamar-se Escola Técnica Federal do Paraná e a ser considerada como unidade escolar padrão no Estado, principalmente com a configuração do Ensino de 2º grau que, orientado pela Lei nº 5.692/71, dava ênfase especial à formação para o trabalho.

No final da década de 1960, as Escolas Técnicas eram o “festejado modelo do novo Ensino de 2º grau profissionalizante”, com destaque de seus alunos no mercado de trabalho, assim como o ingresso em Cursos Superiores de qualidade, elevando seu conceito na sociedade. Nesse cenário, a Escola Técnica Federal do Paraná destacava-se pelos seus Cursos profissionalizantes, passando a ser referência para esta modalidade no Estado e no País. A partir de 1974, por autorização especial do Ministério da Educação e Cultura, passou a ministrar Cursos Superiores (de curta duração) de Engenharia de Operação, na área de Construção Civil e Elétrica.

Quatro anos depois, em 1978, a Instituição foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR), passando a ministrar Cursos de Graduação Plena: Engenharia Industrial Elétrica, ênfase em Eletrotécnica e Engenharia Industrial Elétrica, ênfase em Eletrônica / Telecomunicações e Curso Superior de Tecnologia em Construção Civil, posteriormente, em 1996, Engenharia de Produção Civil e, em 1992, Engenharia Industrial Mecânica.

A partir da implantação dos Cursos Superiores, deu-se início ao processo de “maioridade” da Instituição, que avançaria, nas décadas de 80 e 90, com a criação dos Programas de Pós-Graduação.

Em 1990, o Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico fez com que o CEFET-PR se expandisse para o interior do Paraná, onde implantou a primeira Unidade de Ensino Descentralizada, na cidade de Medianeira, na região oeste do Estado do Paraná.

Em 1993, foram implantadas as Unidades de Cornélio Procópio, Pato Branco e Ponta Grossa e, em 1994, foi incorporada à Unidade de Pato Branco a Faculdade de Ciências e Humanidades existente naquela cidade. No ano de 1995, foi implantada a Unidade de Campo Mourão e, em 2003, a Escola Agrícola Federal de Dois Vizinhos foi incorporada ao CEFET-PR.

Com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBE), de 1996, que não permitia mais a oferta dos Cursos Técnicos Integrados, a Instituição, tradicional na oferta desses Cursos, decidiu implantar o Ensino Médio e os Cursos de Tecnologia. A partir de então, houve um redirecionamento das prioridades do CEFET-PR para o Ensino Superior, com expansão também da Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Em outra perspectiva do processo de expansão, a Instituição estrategicamente abriu uma nova frente: os intercâmbios internacionais de docentes e discentes, iniciando com as *Fachhochschulen* (FH) da Alemanha, dada a similaridade com a identidade do CEFET-PR. Em seguida, estendeu-se para Instituições francesas, espanholas, japonesas, americanas, dentre outras.

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* continuou sua rota de crescimento, baseada num plano interno de capacitação e ampliada pela contratação de novos docentes com experiência e titulação. Em 1988, em Curitiba, ocorreu a implantação do primeiro Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, o Curso de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial (CPGEI).

Em 1995, teve início o Programa de Pós-Graduação em Tecnologia (PPG-TE); em 2001, é inaugurado o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais (PPGEM) e, em 2004, implanta-se o Programa de Mestrado em Engenharia de Produção (PPGEP), em Ponta Grossa. Já o primeiro Programa de Doutorado em Engenharia Elétrica e Informática Industrial teve seu início, em 1999, em Curitiba.

Assim, a trajetória do CEFET-PR pode ser subdividida em três fases principais:

- a primeira fase, de 1979 a 1988, foi responsável, principalmente, pela inserção institucional no contexto das entidades de Ensino Superior, culminando com a implantação do primeiro Programa de Mestrado;
- a segunda fase, de 1989 a 1998, foi marcada pela expansão geográfica e pela implantação dos Cursos Superiores de Tecnologia, e
- a última fase, iniciada em 1999, veio caracterizar a consolidação de um novo patamar educacional, para o qual se promoveram os ajustes necessários para a sua transformação em Universidade.

Nota-se, dessa forma, que os alicerces para a Universidade Tecnológica foram construídos desde a década de 1970, quando a Instituição iniciou sua atuação na Educação de nível superior.

Em 2005 o Projeto de Lei nº 11.184/2005 foi sancionado pelo Presidente da República, no dia 7 de outubro de 2005, e publicado no Diário Oficial da União, em 10 de outubro de 2005, transformando o Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná – CEFET-PR em Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, a primeira do Brasil.

A iniciativa de pleitear junto ao Ministério da Educação a transformação teve origem na comunidade interna, pela percepção de que os indicadores acadêmicos nas suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, credenciavam a Instituição a buscar a condição como Universidade Especializada, em conformidade com o disposto no Parágrafo Único do Artigo 53 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDBE, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Em 2006, foi autorizado pelo Ministério da Educação o funcionamento dos *Campi*: Apucarana, Toledo e Londrina, que começam suas atividades a partir de 2007 e Francisco Beltrão em janeiro de 2008.

Atualmente, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná conta com 1.695 docentes, 817 Técnicos-Administrativos e 20.603 alunos regularmente matriculados nos Cursos de Técnicos Integrados, Cursos Técnicos Subsequentes, Cursos de Bacharelado e Licenciatura e 513 alunos dos programas de mestrado e doutorado totalizando 21.116 alunos, distribuídos em 11 *Campi* no Estado do Paraná, conforme demonstrado na Figura 01.

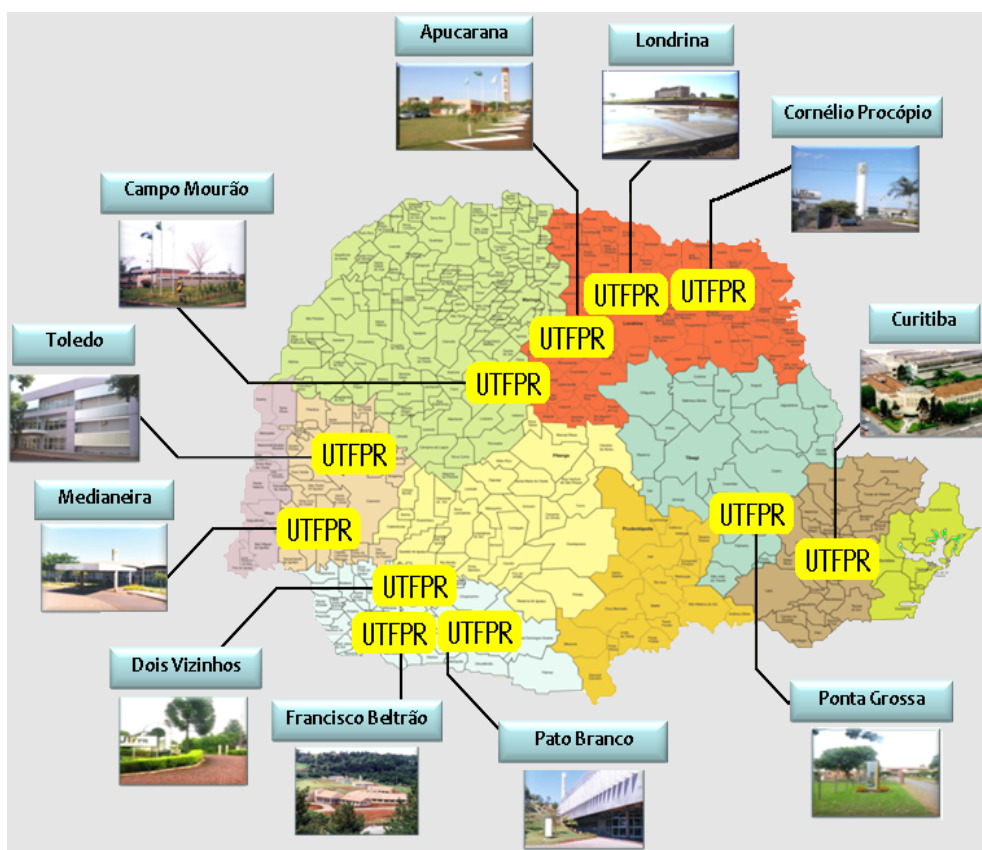


Figura 01 – Localização dos 11 *Campi* da UTFPR no Estado do Paraná.

Os 11 *Campi* integrantes da UTFPR estão localizados nas cidades de Apucarana (AP), Campo Mourão (CM), Cornélio Procópio (CP), Curitiba (CT), Dois Vizinhos (DV), Francisco Beltrão (FB), Londrina (LD), Medianeira (MD), Ponta Grossa (PG), Pato Branco (PB) e Toledo (TD).

Em 2008, a UTFPR aderiu ao Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído pelo Decreto nº 6.090, de 24/04/2007, que objetiva dotar as universidades federais das condições humanas e financeiras para ampliação do acesso e permanência na educação superior, contribuindo para a consolidação de uma política nacional de expansão da educação superior pública de qualidade. Como resultado desse pro-

grama, a UTFPR tem desenvolvido e executado projetos e ações para a melhoria dos espaços físicos e de equipamentos, de qualificação e ampliação de seu contingente de recursos humanos e também de expansão de vagas e de cursos ofertados.

A Tabela 01 apresenta o número de matrículas do ano de 2009 nos Cursos Técnicos Integrados, Cursos Técnicos Subsequentes e nos Cursos Superiores de Tecnologia.

Tabela 01 – Cursos e número de matrículas regulares nos Cursos Técnicos Integrados, Cursos Técnicos Subsequentes e nos Cursos Superiores de Tecnologia no ano de 2009.

Curso	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Técnico Integrado	104	268	271	1.195	-	-	96	395	302	384	117	3.132
Técnico Subsequente	-	-	-	4	136	-	-	-	-	-	-	140
Superior de Tecnologia	250	440	1.101	3.653	22	185	25	1.265	822	1.721	167	9.651
Total	354	708	1.372	4.852	158	185	121	1.660	1.124	2.105	284	12.923

Na Tabela 02 é apresentada a evolução das matrículas para os Cursos Técnicos Integrados, Cursos Técnicos Subsequentes e nos Cursos Superiores de Tecnologia de 2006 até 2009.

Tabela 02 – Evolução das matrículas nos Cursos Técnicos Integrados, nos Cursos Técnicos Subsequentes e nos Cursos Superiores de Tecnologia de 2006 a 2009.

Curso	2006	2007	2008	2009
Técnico Integrado	583	1.432	2.276	3.132
Técnico Subsequente	397	300	264	140
Superior de Tecnologia	9.660	09.088	10.739	9.651
Total	10.640	10.820	13.279	12.923

Na Tabela 03, são apresentados os dados dos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos e dos Vestibulares para os Cursos Superiores de Tecnologia do ano de 2009 e verifica-se que dos *Campi* da UTFPR, somente no *Campus* Fran-

cisco Beltrão não foram ofertadas vagas para os Cursos Técnicos e no *Campus* Dois Vizinhos, não foram ofertado vagas para os Cursos Superiores de Tecnologia.

Tabela 03 – Dados dos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos e dos Vestibulares para os Cursos Superiores de Tecnologia do ano de 2009.

Curso	Exame de Seleção e Vestibular de Verão			Exame de Seleção e Vestibular de Inverno			Total Geral		
	Vagas	Candidato	Relação C/V	Vagas	Candidato	Relação C/V	Vagas	Candidato	Relação C/V
<i>Campus</i> APUCARANA									
Técnico Integrado	40	60	1,50	-	-	-	40	60	1,50
Superior de Tecnologia	80	240	3,00	80	227	2,84	160	467	2,92
<i>Campus</i> CAMPO MOURÃO									
Técnico Integrado	80	314	3,92	-	-	-	80	314	3,92
Superior de Tecnologia	44	275	6,25	44	149	3,39	88	424	4,82
<i>Campus</i> CORNÉLIO PROCÓPIO									
Técnico Integrado	80	438	5,47	-	-	-	80	438	5,47
Superior de Tecnologia	88	422	4,79	88	323	3,67	176	745	4,23
<i>Campus</i> CURITIBA									
Técnico Integrado	190	4.033	21,23	190	1.447	7,61	380	5.480	14,42
Superior de Tecnologia	200	2.073	10,36	200	1.361	6,80	400	3.434	8,58
<i>Campus</i> DOIS VIZINHOS									
Técnico Subsequente	80	71	0,88	-	-	-	80	71	0,88
<i>Campus</i> FRANCISCO BELTRÃO									
Superior de Tecnologia	60	150	2,50	40	100	2,50	100	250	2,50
<i>Campus</i> LONDRINA									
Técnico Integrado	30	65	2,17	30	66	2,20	60	131	2,18
Superior de Tecnologia	40	198	4,95	40	122	3,05	80	320	4,00
<i>Campus</i> MEDIANEIRA									
Técnico Integrado	80	528	6,60	-	-	-	80	528	6,60

Tabela 03 – Dados dos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos e dos Vestibulares para os Cursos Superiores de Tecnologia do ano de 2009.

Curso	Exame de Seleção e Vestibular de Verão			Exame de Seleção e Vestibular de Inverno			Total Geral		
	Vagas	Candidato	Relação C/V	Vagas	Candidato	Relação C/V	Vagas	Candidato	Relação C/V
Superior de Tecnologia	158	683	4,32	158	499	3,16	316	1.182	3,74
Campus PATO BRANCO									
Técnico Integrado	40	399	9,98	-	-	-	40	399	9,98
Superior de Tecnologia	52	281	5,40	52	267	5,13	104	548	5,27
Campus PONTA GROSSA									
Técnico Integrado	102	1.072	10,50	22	88	4,00	124	1.160	9,35
Superior de Tecnologia	200	1.112	5,56	120	560	4,67	320	1.672	5,22
Campus TOLEDO									
Técnico Integrado	40	159	3,98	-	-	-	40	159	3,98
Superior de Tecnologia	36	211	5,86	36	112	3,11	72	323	4,49
Total Geral	1.720	12.784	7,43	1.100	5.321	4,84	2.820	18.105	6,42

Os resultados do Enade 2008 foram divulgados no ano de 2009. Os Cursos Superiores de Tecnologia da UTFPR, que participaram do Enade 2008, com seus respectivos conceitos, estão apresentados na Tabela 04.

Tabela 04 – Resultados do Enade 2008.

Curso de Tecnologia	Campus	Acadêmicos Avaliados		Conceito
		Ingressantes	Concluintes	
Alimentos	CM	22	17	2
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	CP	14	60	4
Automação Industrial	CP	28	24	3
Fabricação Mecânica	CP	0	35	SC
Manutenção Industrial	CP	48	25	3
Automação Industrial	CT	29	39	4
Alimentos	FB	22	0	SC
Alimentos	LD	41	0	SC
Alimentos	MD	0	36	SC
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	MD	9	40	3
Manutenção Industrial	MD	0	16	SC

Tabela 04 – Resultados do Enade 2008.

Curso de Tecnologia	Campus	Acadêmicos Avaliados		Conceito
		Ingressantes	Concluintes	
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	PB	27	21	4
Automação Industrial	PB	29	17	5
Construção de Edifícios	PB	0	29	SC
Manutenção Industrial	PB	28	36	4
Processos Químicos	PB	0	21	SC
Alimentos	PG	48	55	3
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	PG	73	35	3
Automação Industrial	PG	46	50	3
Fabricação Mecânica	PG	49	56	4
Processos Químicos	TD	27	0	SC
TOTAL	-	540	612	-

SC. Sem Conceito

No segmento do Ensino da Graduação, além dos Cursos Superiores de Tecnologia, a UTFPR oferta Cursos de Licenciatura e Cursos de Bacharelado, sendo a maioria nas Engenharias. A Tabela 05 apresenta o número de matrículas regulares nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura no ano de 2009 e a Tabela 06 mostra a evolução das matrículas de 2006 até 2009, nesses cursos.

Tabela 05 – Número de matrículas regulares nos Cursos de Bacharelado e nos Cursos de Licenciatura no ano de 2009.

Curso	Campus										
	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Bacharelados	579	347	3.443	296	91	431	201	1.381	341	93	7.203
Licenciaturas	-	-	210	-	-	-	-	258	-	-	468
Total	579	347	3.653	296	91	431	201	1.639	341	93	7.671

Tabela 06 – Evolução das matrículas nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura de 2006 até 2009.

Curso	2006	2007	2008	2009
Bacharelados e Licenciaturas	2.462	3.371	4.995	7.671

Na análise do número de alunos matriculados, na Tabela 06, verifica-se que de 2006 para 2009 o acréscimo foi em torno de 200%. Até os Vestibulares do ano de 2006, somente o *Campus* Curitiba e o *Campus* Pato Branco ofertavam vagas para Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

Em 2009, dos 36 Cursos de Bacharelado e Licenciatura ofertados, 13 foram no *Campus* Curitiba e 10 no *Campus* Pato Branco. Desta forma, nestes dois *Campi* está o maior número de alunos matriculados nestas modalidades de ensino. Dez dos onze *Campi* possuem cursos em pelo menos uma destas modalidades, conforme pode ser observado na Tabela 05, sendo que está previsto para 2010 a abertura de um curso de engenharia no *Campus* Apucarana. Em função da abertura de novos cursos, até o final de 2012 ocorrerá um acréscimo significativo no número de matrículas nos cursos de bacharelado e licenciaturas.

Na Tabela 07, são apresentados os dados dos Vestibulares do ano de 2009 para os Cursos de Bacharelado e Licenciaturas.

Tabela 07 – Dados dos Vestibulares do ano de 2009 para os Cursos de Bacharelado e Licenciaturas.

Curso	Vestibular de Verão			Vestibular de Inverno			Total Geral		
	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V
<i>Campus</i> CAMPO MOURÃO									
Bacharelados	132	639	4,84	132	489	3,70	264	1.128	4,27
<i>Campus</i> CORNÉLIO PROCÓPIO									
Bacharelados	88	360	4,09	88	287	3,26	176	647	3,68
<i>Campus</i> CURITIBA									
Bacharelados	528	5.431	10,28	572	4.383	7,66	1.100	9.814	8,92
Licenciaturas	88	427	4,85	88	300	3,41	176	727	4,13
<i>Campus</i> DOIS VIZINHOS									
Bacharelados	88	283	3,21	88	190	2,16	176	473	2,69
<i>Campus</i> FRANCISCO BELTRÃO									
Bacharelados	44	304	6,91	44	165	3,75	88	469	5,23
<i>Campus</i> LONDRINA									
Bacharelados	44	409	9,30	44	289	6,57	88	698	7,93
<i>Campus</i> MEDIANEIRA									

Tabela 07 – Dados dos Vestibulares do ano de 2009 para os Cursos de Bacharelado e Licenciaturas.

Curso	Vestibular de Verão			Vestibular de Inverno			Total Geral		
	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V
Bacharelados	44	150	3,41	44	80	1,82	88	230	2,61
Campus PATO BRANCO									
Bacharelados	352	1.722	4,89	220	636	2,89	572	2.358	4,12
Licenciaturas	88	275	3,12	44	171	3,89	132	446	3,38
Campus PONTA GROSSA									
Bacharelados	88	377	4,28	88	267	3,03	176	644	3,66
Campus TOLEDO									
Bacharelados	44	260	5,91	44	160	3,64	88	420	3,67
TOTAL GERAL	1.628	10.637	6,53	1.496	7.417	4,96	3.124	18.054	5,78

No que se refere à Pós-Graduação a UTFPR possui onze (11) Programas, nove com curso de mestrado acadêmico, dois com curso de mestrado profissional e, entre eles, dois também com curso de doutorado. O Quadro 03 mostra a relação dos programas de Pós-Graduação da UTFPR, dos cursos ofertados e os respectivos conceitos CAPES (para referência, mostra-se também o conceito anterior).

Sigla	Nome	Nível	Conceito Avaliação Anterior	Conceito Atual	Campus
CPGEI	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial	Mestrado Acadêmico e Doutorado	4	4	CT
PPGEM	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais	Mestrado Acadêmico	4	3	CT
PPGTE	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia	Mestrado Acadêmico e Doutorado	4	4	CT
PPGEC	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil	Mestrado Acadêmico	-	3	CT
PPGA	Programa de Pós-Graduação em Agronomia	Mestrado Acadêmico	-	3	PB
PPGEE-PB	Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado Acadêmico	-	3	PB

PPGEP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção	Mestrado Acadêmico	3	3	PG
PPGECT	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia	Mestrado Profissional	-	3	PG
PPGCA	Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada	Mestrado Profissional	-	3	CT
PPGDR	Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional	Mestrado Acadêmico	-	3	PB
PPGEE-CP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado Acadêmico	-	3	CP

Quadro 03 – Relação dos programas de Pós-Graduação da UTFPR, dos cursos ofertados e os respectivos conceitos CAPES.

No ano de 2009, o *Campus* Curitiba da UTFPR passou a contar com cinco programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* que ofertam sete cursos (cinco de mestrado e dois de doutorado). O *Campus* Pato Branco conta com um três cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. E o *Campus* Cornélio Procópio teve aprovado em 2009 o primeiro curso de Pós-Graduação *stricto sensu*.

As Tabelas 08 e 09 apresentam, respectivamente, o número de alunos e a evolução dos programas de mestrado e doutorado da UTFPR.

Tabela 08 – Evolução e número de alunos de mestrado nos programas.

Programa de Pós-Graduação		Ano			
		2006	2007	2008	2009
CPGEI	T.I.*	90	74	98	87
	T.P.*	20	43	21	25
	TOTAL	110	117	119	112
PPGTE	T.I.	81	64	61	57
	T.P.	31	10	08	00
	TOTAL	112	74	69	57
PPGEM	T.I.				52
	T.P.				37
	TOTAL				89
PPGEC	T.I.	53	83	78	10
	T.P.	63	48	60	04
	TOTAL	116	131	138	14
PPGEP	T.I.	80	88	90	66
	T.P.	05	10	05	05
	TOTAL	85	98	95	71

Tabela 08 – Evolução e número de alunos de mestrado nos programas.

Programa de Pós-Graduação		Ano			
		2006	2007	2008	2009
PPGECT	T.I.	-	-	26	42
	T.P.	-	-	02	04
	TOTAL	-	-	28	46
PPGA	T.I.	-	13	31	36
	T.P.	-	13	02	00
	TOTAL	-	26	33	36
PPGEE-PB	T.I.				08
	T.P.				02
	TOTAL				10
TOTAL GERAL	T.I.	304	322	384	358
	T.P.	119	124	98	77
	TOTAL	423	446	482	435

Tabela 09 – Evolução e número de alunos de doutorado na UTFPR.

Programa de Pós-Graduação	Ano			
	2006	2007	2008	2009
CPGEI	45	54	56	66
PPGTE	-	-	06	12
Total	45	54	62	78

O número de docentes atuando nos programas é de 178 e, tomando-se como base a recomendação da CAPES de que o número de orientados por docente é de, no máximo oito (8), tem-se que o número máximo de alunos de mestrado e doutorado seria de mil quatrocentos e vinte e quatro ($8 \times 178 = 1.424$). Observa-se assim que, um total de alunos de quinhentos e treze ($78 + 435 = 513$) representa 36 % da capacidade máxima de orientação, havendo, portanto, espaço nos programas para a absorção de novos alunos. Ressalta-se, no entanto, que com o início de funcionamento do PPGCA, PPGDR e PPGEE-CP e a consequente admissão de alunos, este percentual deve aumentar.

Quanto ao número de servidores, no ano de 2009 a UTFPR contava com 2.512 servidores, dos quais 1.695 docentes (dentre efetivos e substitutos) e os 817 técnico-administrativos (efetivos e com lotação provisória), conforme apresentado nas Tabelas 10, 11, 12 e 13:

Tabela 10 – Demonstrativo do número de servidores da UTFPR.

<i>Campus</i>	Docentes						Técnicos-Administrativos		Total
	Docentes Efetivos		Docentes Substitutos		Professor Visitante de 3°	Lotação Provisória	Efetivos	Lotação provisória	
	BTT*	Ensino Superior	BTT*	Ensino Superior					
Apucarana	31	1	5	0	0	0	36	0	73
Campo Mourão	93	7	9	0	0	1	58	0	168
Cornélio Procópio	99	14	15	0	0	0	65	0	193
Curitiba	405	209	90	9	0	0	301	0	1014
Dois Vizinhos	43	7	4	0	0	0	41	0	95
Francisco Beltrão	30	5	1	0	0	0	32	0	68
Londrina	36	8	4	0	0	2	35	0	85
Medianeira	92	15	24	0	0	1	81	0	213
Pato Branco	118	80	24	19	0	1	67	0	309
Ponta Grossa	107	12	34	0	0	1	63	2	219
Toledo	29	6	4	0	0	0	36	0	75
TOTAL	1.083	364	214	28	0	6	815	2	2.512

* Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

Tabela 11 – Demonstrativo dos docentes por titulação.

<i>Campus</i>	Ensino Médio/Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Apucarana	0	8	0	11	18	0	37
Campo Mourão	0	3	1	8	63	34	109
Cornélio Procópio	0	7	0	33	68	20	128
Curitiba	1	73	4	110	268	257	713
Dois Vizinhos	0	0	0	4	12	38	54
Francisco Beltrão	0	2	0	2	16	16	36
Londrina	0	3	0	1	20	24	48
Medianeira	0	10	0	29	69	23	131
Pato Branco	0	17	1	40	117	66	241
Ponta Grossa	0	27	0	20	64	42	153
Toledo	0	9	0	2	21	7	39
TOTAL	1	159	6	260	736	527	1.689

Tabela 12 – Demonstrativo dos técnicos-administrativos por titulação.

<i>Campus</i>	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiç.	Especial.	Mestrado	Doutorado	Total 2009
Apucarana	0	3	19	0	14	0	0	36
Campo Mourão	0	7	19	0	28	4	0	58
Cornélio Procópio	1	27	16	0	18	3	0	65

Tabela 12 – Demonstrativo dos técnicos-administrativos por titulação.

<i>Campus</i>	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiç.	Especial.	Mestrado	Doutorado	Total 2009
Curitiba	19	96	81	0	93	10	2	301
Dois Vizinhos	0	6	18	0	13	4	0	41
Francisco Beltrão	0	6	11	0	14	1	0	32
Londrina	0	3	15	0	12	5	0	35
Medianeira	3	27	13	0	35	2	1	81
Pato Branco	1	21	19	0	25	1	0	67
Ponta Grossa	1	26	17	0	14	5	0	63
Toledo	0	8	9	0	17	2	0	36
TOTAL	25	230	237	0	283	37	3	815

Tabela 13 – Demonstrativo dos Docentes por Regime de Trabalho.

<i>Campus</i>	2008				2009			
	20h	40h	DE*	Total	20h	40h	DE*	Total
Apucarana	5	4	14	23	3	5	29	37
Campo Mourão	0	18	81	99	0	18	91	109
Cornélio Procópio	8	17	84	109	8	25	95	128
Curitiba	48	174	461	683	45	164	504	713
Dois Vizinhos	0	8	32	40	0	12	42	54
Francisco Beltrão	2	3	14	19	0	6	30	36
Londrina	3	8	24	35	0	14	34	48
Medianeira	0	33	86	119	0	35	96	131
Pato Branco	10	47	164	221	12	60	169	241
Ponta Grossa	15	23	98	136	22	31	100	153
Toledo	1	3	18	22	1	12	26	39
Total	92	338	1.076	1.506	91	382	1.216	1.689

* Dedicção exclusiva

1.1.1 Diferentes Denominações da Instituição

Ao longo dos seus quase cem anos de existência, a atual Universidade Tecnológica Federal do Paraná recebeu as seguintes denominações:

Escola de Aprendizes Artífices do Paraná (1909);

Liceu Industrial do Paraná (1937);

Escola Técnica de Curitiba (1942);

Escola Técnica Federal do Paraná (1959);

Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná - CEFET-PR (1978), e Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR (2005).

1.2 Natureza Institucional

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná, denominada UTFPR, com sede na cidade de Curitiba e com onze *Campi* implantados nas cidades de Apucarana (AP), Campo Mourão (CM), Cornélio Procópio (CP), Curitiba (CT), Dois Vizinhos (DV), Francisco Beltrão (FB), Londrina (LD), Medianeira (MD), Ponta Grossa (PG), Pato Branco (PB) e Toledo (TD), oriunda do Centro Federal de Educação Tecnológica Federal do Paraná (CEFET-PR), por força da Lei nº 11.184, de 7 de outubro de 2005, é uma autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação, e goza de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar.

1.3 Inserção Regional

Em 1986, o Governo Federal instituiu o Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico, possibilitando a implantação de Unidades de Ensino Descentralizadas, assim denominadas, pois seriam instaladas em cidades do interior e estariam vinculadas às Escolas Técnicas Federais ou Centros Federais de Educação Tecnológica estabelecidos nas capitais.

Os principais objetivos do Programa compreendiam: (a) preparar os recursos humanos necessários, com vistas ao acompanhamento da evolução tecnológica dos grandes centros; (b) induzir o desenvolvimento de sua região; e (c) possibilitar a fixação dos jovens nos seus locais de origem, levando até eles uma formação profissional adequada.

O processo de interiorização da UTFPR, na época CEFET-PR, procurou atingir todos os quadrantes do Estado do Paraná, implantando-se Unidades de Ensino nas cidades de Medianeira (no Oeste, em 1990), Cornélio Procópio (no Norte, em 1993), Pato Branco (no Sudoeste, em 1993), Ponta Grossa (nos Campos Gerais, em 1993) Campo Mourão (no Noroeste, em 1995), Dois Vizinhos (no Sudoeste, em 2003) a partir da incorporação da Agrotécnica de Rio do Sul. E mais recentemente foram implantados os *Campi* de Apucarana e Londrina (no

Norte, em 2007) Toledo (no Oeste, em 2007) e Francisco Beltrão (no Sudoeste, em 2008).

Quando do processo de interiorização das atividades ainda em quanto CEFET-PR, os objetivos eram:

- Ampliar as oportunidades de acesso aos Cursos de 2º grau e Superiores;
- Difundir a tecnologia no interior do Estado, permitindo a adoção e o desenvolvimento de novos processos de produção e de transformação;
- Oportunizar maior progresso às regiões em que as Unidades de Ensino foram instaladas, em razão da possibilidade de implantação de parques industriais e tecnológicos, facilitada pela existência de recursos humanos habilitados para operá-los;
- Estimular o não - deslocamento da população estudantil para outras regiões, em decorrência da falta de instituições adequadas ao prosseguimento nos estudos;
- Estimular o crescimento populacional e o progresso das cidades onde foram instaladas as Unidades;
- Oferecer maior grau de satisfação e melhoria do nível de qualidade de vida da população das regiões abrangidas pelas Unidades.

Decorrida mais de uma década do processo de interiorização, observa-se que os objetivos traçados foram integralmente atingidos. Os *Campi* da UTFPR tornaram-se referência de ensino público de qualidade nas regiões onde estão implantados. Cada *Campus*, dada a forma como a Gestão Universitária foi implantada, incorpora e mantém os princípios e os valores historicamente estabelecidos, dentre os quais se destacam:

- Uma Instituição de "muros rasos", na qual a interação com a comunidade orienta as políticas de ensino, pesquisa e extensão;
- O respeito às características de cada região, orientando a oferta de cursos que atendam às demandas locais e regionais;
- A integração com o segmento empresarial, como estratégia de oportunidades à comunidade interna, buscando ampliar a oferta estágios/empregos aos alunos/egressos da Instituição;
- O estímulo ao desenvolvimento de projetos e serviços cooperativos universidade-empresa;

- A atualização dos currículos em consonância com a tecnologia empregada pelos concedentes de estágio/emprego aos alunos/egressos da Instituição;
- A promoção e o apoio às atividades extensionistas, levando às comunidades locais e regionais a produção acadêmica desenvolvida pela Universidade, a fim de contribuir para a emancipação econômica e social dessas regiões;
- A participação nas iniciativas locais de incubadoras e parques tecnológicos, como estímulo ao desenvolvimento regional;
- A participação nas manifestações culturais, artísticas, científicas, esportivas e educacionais, promovidas pelas comunidades locais e regionais.

Tais objetivos e valores vêm sendo disseminados e incorporados aos nos onze *Campi* integrantes do complexo educacional desta Universidade.

1.4.4 Finalidades definidas por legislação

As finalidades da UTFPR, definidas na Lei nº 11.184/2005, são:

- I - desenvolver a educação tecnológica, entendida como uma dimensão essencial que ultrapassa as aplicações técnicas, interpretando a tecnologia como processo educativo e investigativo para gerá-la e adaptá-la às peculiaridades regionais;
- II - aplicar a tecnologia compreendida como ciência do trabalho produtivo e o trabalho como categoria de saber e produção; e
- III - pesquisar soluções tecnológicas e desenvolver mecanismos de gestão da tecnologia, visando identificar alternativas inovadoras para resoluções de problemas sociais nos âmbitos local e regional.

1.4.5 Objetivos Estabelecidos pela Lei de Criação da UTFPR

A UTFPR tem, de acordo com a Lei nº 11.184/2005, os seguintes objetivos:

- I - ministrar em nível de educação superior:
 - a) cursos de graduação e pós-graduação, visando à formação de profissionais para as diferentes áreas da educação tecnológica; e
 - b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores e especialistas para as

- disciplinas nos vários níveis e modalidades de ensino, de acordo com as demandas de âmbito local e regional;
- II - ministrar cursos técnicos prioritariamente integrados ao ensino médio, visando à formação de cidadãos tecnicamente capacitados, verificadas as demandas de âmbito local e regional;
- III - oferecer educação continuada, por diferentes mecanismos, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de ensino, nas áreas da Educação Tecnológica;
- IV - realizar pesquisas, estimulando atividades criadoras e estendendo seus benefícios à comunidade, promovendo desenvolvimento tecnológico, social, econômico, cultural, político, ambiental; e
- V - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da Educação Tecnológica, em articulação com o setor produtivo e os segmentos sociais.

1.5 Missão, Visão, Valores, Finalidades e Objetivos

1.5.1 Missão

Promover a educação de excelência através do ensino, pesquisa e extensão, interagindo de forma ética e produtiva com a comunidade para o desenvolvimento social e tecnológico.

1.5.2 Visão

Ser modelo educacional de desenvolvimento social e referência na área tecnológica.

1.5.3 Valores

A UTFPR defende e dissemina em seu meio valores centrados:

- na ÉTICA: gerar e manter a credibilidade junto à sociedade;
- no DESENVOLVIMENTO HUMANO: formar o cidadão integrado no contexto social;

- na INTEGRAÇÃO SOCIAL: realizar ações interativas com a sociedade para o desenvolvimento social e tecnológico;
- na INOVAÇÃO: efetuar a mudança através da postura empreendedora;
- na QUALIDADE e EXCELÊNCIA: promover a melhoria contínua dos serviços oferecidos para a satisfação da sociedade.

1.5.4 Dimensões e Objetivos Gerais do Planejamento da UTFPR

A UTFPR orienta seus projetos, programas e ações em atendimento ao Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além das diretrizes definidas pelas suas normatizações legais, estatutárias, regimentais e programas governamentais.

Dimensões

1. Gestão Universitária;
2. Educação;
3. Conhecimento;
4. Interação;
5. Inovação; e
6. Comunidade Universitária.

Objetivos das Dimensões

1. Gestão Universitária

Objetivo Geral: Incentivar e desenvolver a cultura organizacional de gestão sistêmica, descentralizada e compartilhada, estimulando a geração de idéias por meio da análise de resultados institucionais e da identificação de desafios, propondo soluções coletivas de servidores, discentes e comunidade externa, priorizando os padrões de qualidade.

2. Educação

Objetivo Geral: Contribuir para o avanço da Educação, fundamentada no princípio da formação integral do ser humano, promovendo a inclusão social e a verticalização do ensino, adequando as estruturas e práticas didático-pedagógicas e levando os educandos a atuarem como agentes autônomos e transformadores da sociedade.

3. Conhecimento

Objetivo Geral: Desenvolver e incorporar conhecimentos em todas as áreas, socializando os saberes produzidos, compartilhando os resultados de pesquisa e cooperando para a solução dos problemas da sociedade.

4. Interação

Objetivo Geral: Fortalecer e ampliar as relações da Universidade com a sociedade, atendendo às suas demandas, interagindo com o mundo do trabalho e as instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

5. Inovação

Objetivo Geral: Desenvolver uma cultura inovadora e pró-ativa em todas as suas instâncias, criando ambientes favoráveis, capaz de estabelecer vínculos entre as necessidades da sociedade e o conhecimento acadêmico.

6. Comunidade Universitária

Objetivo Geral: Desenvolver, num ambiente harmônico, ações que possibilitem a qualificação humana e profissional da comunidade universitária.

A partir destas macro-concepções e definições, foram estabelecidos os Objetivos Estratégicos, as Metas, os Cronogramas e Responsabilidades, compondo, assim, o Plano da UTFPR.

Os elementos que compõem a estrutura da organização e planejamento da Universidade estão representados na Figura 02.



Figura 02 – Representação dos elementos que compõem a organização e planejamento da UTFPR.



Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

2 AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

2.1 Atuação da UTFPR

A atuação da UTFPR considera o conceito de horizontalidade, caracterizado, fundamentalmente, pela sua interação com a sociedade, que se traduz na capacidade de atuar como indutora e apoiadora do desenvolvimento local e regional, transformando as expectativas, os anseios, as demandas e as necessidades sociais em objetos de ensino, pesquisa e extensão. A orientação horizontal apresenta-se, assim, como importante canal de atualização para o ensino e a pesquisa.

A orientação vertical, por sua vez, eleva o patamar das competências internas, resultando em níveis mais avançados de interação com os diferentes setores com os quais a Instituição tem interface. Trata-se, em última instância, de dois vetores complementares que devem continuar sendo aprimorados.

A articulação do ensino com as iniciativas de pesquisa e de extensão considera a aproximação com o mundo do trabalho, não como definidor de suas políticas internas, mas como elemento importante para dupla conscientização: a) a do pesquisador e do extensionista, ao aceitarem também como desafio acadêmico a busca de soluções para problemas práticos, com a possibilidade de interferir, indiretamente, nas formas de gestão e nas relações de trabalho e, b) a do mundo do trabalho, que pode ser beneficiado com os conhecimentos disponibilizados por essas iniciativas, mas deve submeter-se às exigências decorrentes do “rigor acadêmico” que, necessariamente, revestem tais atividades.

A orientação horizontal possibilita, ainda, a contínua atualização científica e tecnológica, pela articulação entre os *Campi* da UTFPR, bem como com Instituições congêneres, não apenas pertencentes à rede de Universidades brasileiras, mas também à rede mundial de universidades tecnológicas.

Cabe salientar que as políticas de ensino, pesquisa e extensão da UTFPR e dos diferentes níveis da Educação Tecnológica estão contempladas, em seus detalhes, no Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) da UTFPR.

2.2 Contornos do Ensino

O eixo articulador das orientações horizontal e vertical, ou das atividades de pesquisa e extensão, é o ensino, que constitui a razão de ser da UTFPR, é o núcleo da missão institucional, definidor de suas finalidades e objetivos. Ao longo de sua história, pela oferta das diversas modalidades de ensino profissional, articuladas às demandas sociais, esta Instituição foi delineando sua identidade, que, no presente momento, a Lei nº 11.184/05 reconhece e legitima, especialmente em seus Artigos 2º, 3º e 4º, a seguir transcritos:

Art. 2º A UTFPR reger-se-á pelos seguintes princípios:

I - ênfase na formação de recursos humanos no âmbito da Educação Tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, envolvidos nas práticas tecnológicas e na vivência com os problemas reais da sociedade, voltados notadamente para o desenvolvimento socioeconômico local e regional;

Art. 3º A UTFPR tem por finalidade:

I - desenvolver a Educação Tecnológica, entendida como uma dimensão essencial que ultrapassa as aplicações técnicas, interpretando a tecnologia como processo educativo e investigativo para gerá-la e adaptá-la às peculiaridades regionais;

Art. 4º A UTFPR tem os seguintes objetivos:

I - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos de graduação e pós-graduação, visando à formação de profissionais para as diferentes áreas da Educação Tecnológica; e

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores e especialistas para as disciplinas nos vários níveis e modalidades de ensino de acordo com as demandas de âmbito local e regional;

II - ministrar cursos técnicos prioritariamente integrados ao ensino médio, visando à formação de cidadãos tecnicamente capacitados, verificadas as demandas de âmbito local e regional;

III - oferecer educação continuada, por diferentes mecanismos, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de ensino, nas áreas da Educação Tecnológica.

A rigor, não é a disposição legal que institui a centralidade do ensino na identidade da UTFPR. Ela, apenas, traduz o reconhecimento de sua importância e admite, portanto, a continuidade de uma trajetória histórica, agora sob novo arcabouço institucional de Universidade especializada.

As Universidades especializadas, por definição, já se constituem com a marca distintiva de atuarem em um campo do saber/área do conhecimento de sua designação. Assim, as políticas de ensino da UTFPR consideram os atributos da especialidade constante em sua designação, em consonância com a sua vocação histórica, como critério definidor de suas prioridades e como contribuição necessária e fundamental para consolidação de sua identidade. É por isso que os Cursos de Engenharias, os Cursos de Tecnologia e os Cursos Técnicos se constituem como naturalmente predominantes, a considerar a tradição desta Universidade.

A construção da identidade de uma Instituição de ensino não se reduz exclusivamente à definição da sua área de atuação e de suas prioridades; mas depende, em grande medida, das características da educação que desenvolve, de que tipo de egresso forma, independentemente da modalidade/nível de ensino e do setor da economia a que atenda.

Nesse sentido, há muitos desafios a serem enfrentados pela UTFPR, entre os quais o de contribuir para o avanço conceitual da educação profissional e tecnológica, que tome como princípio a formação integral do homem, em bases científicas e ético-políticas, entendendo que o exercício das atividades humanas não se restringe ao caráter produtivo, mas compreende todas as dimensões: social, política, cultural e ambiental.

Na construção da identidade da UTFPR, os principais esforços e as políticas de investimentos para o ensino contemplam os diversos setores da economia, envolvidos nas práticas tecnológicas e na vivência com os problemas reais da sociedade, voltados, notadamente, para o desenvolvimento socioeconômico local e regional (Art. 2º, Lei nº 11.184/05).

Desta disposição legal, três dimensões têm fundamental importância para os debates a respeito da participação do ensino na identidade da UTFPR: a concepção de Educação Tecnológica; a atuação nos diferentes níveis e modalidades de ensino; e a inserção nos diversos setores da economia.

2.2.1 Concepção de Educação Tecnológica

Diante da complexidade atual do mundo do trabalho, estão superadas as concepções de educação profissional orientadas pelos padrões behavioristas que respondiam às necessidades de formação para o modelo taylorista-fordista de produção.

O cenário produtivo, que vem se delineando desde as últimas décadas do século XX, passou a exigir um novo perfil profissional coadunado não mais à produção estandardizada e em série, mas à capacidade de interagir em situações novas e em constante mutação. Esta realidade exige níveis de qualificação e educação mais elevados e o desenvolvimento de competências cognitivas mais complexas, que vão além da competência técnica.

Em outras palavras, além do domínio operacional de um determinado fazer, o profissional não pode prescindir da compreensão global do processo produtivo, que requer a apreensão do saber tecnológico.

Por outro lado, as transformações contínuas desencadeadas pela tecnologia, que se operam não apenas no trabalho, mas em todas as esferas da sociedade, gerando contradições entre avanços e riscos, riquezas e desigualdades, exigem formação humana baseada na apropriação crítica dos saberes tecnológicos, de forma a permitir articulação entre as relações sociais e as de produção para a tomada de decisões.

A partir de uma leitura de mundo fundamentada nos conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos historicamente acumulados é possível compreender a dinâmica da interação entre tecnologia e sociedade. Como afirma Vargas (2003), "a tecnologia faz parte da cultura e não pode ser considerada como mera mercadoria que se compra quando não se tem ou vende-se quando se tem". Em termos de sua obtenção, "a tecnologia seria algo que se adquire vivendo, aprendendo, pesquisando, interrogando e discutindo".

Essas questões constituem-se em desafios à Educação Tecnológica, quando elas prevêm na união das interfaces uma reflexão além de um lema institucional, visto que apontam para uma proposta de educação profissional que privilegia tanto o conhecimento tecnológico quanto o potencial humano que vai operar a tecnologia presente no mundo atual.

Desse modo, a formação humana e integral não pode ser entendida apenas como requisito para formar um bom trabalhador, um bom profissional ou um bom empreendedor. A formação integral do cidadão deve possibilitar que o mesmo se desenvolva como um sujeito autônomo, numa concepção ampliada de cidadania, que contemple a preocupação com a preservação do ambiente, dos recursos naturais, das formas de vida do planeta, dos valores éticos e morais comprometidos com a ética da vida.

2.2.2 Áreas de Atuação Acadêmica

A UTFPR, em razão da sua origem como Instituição de educação profissional e tecnológica, atua em diferentes níveis e modalidades de ensino, sob uma única base compartilhada de infraestrutura física, de recursos financeiros e de recursos humanos.

As áreas de atuação acadêmica da UTFPR, especificamente nas atividades de ensino, estão apresentadas a seguir.

- I. Cursos Regulares Presenciais
 - Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Cursos Técnicos);
 - Graduação (Bacharelados, Licenciaturas e Cursos Superiores de Tecnologias); e
 - Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu* (Aperfeiçoamentos, Especializações, Mestrados e Doutorados).
- I. Ensino a Distância
 - Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no âmbito do Programa Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil); e
 - Pós-Graduação *Lato Sensu*, no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).
- I. Curso de Educação Continuada
 - Cursos de extensão, ou de educação continuada, em diversas áreas do conhecimento e com diferentes cargas horárias; e
 - Cursos no âmbito do Programa Especial de Formação Pedagógica.

2.2.3 Atuação nos Diversos Setores da Economia

A UTFPR não exclui, *a priori*, qualquer possibilidade de atendimento às demandas locais, pois reconhece que a riqueza de uma Universidade reside, justamente, na diversidade de objetos, de métodos, na interlocução ampla com a sociedade e na perspectiva da utilização social do conhecimento que produz. Entretanto, nenhuma Universidade, especializada ou não, por melhor estrutura da que seja, poderá dar resposta completa e suficiente a todas as demandas da sociedade. A Universidade Tecnológica, tendo por princípio e identidade a vinculação estreita com a tecnologia, prioriza sua atuação nas áreas/setores de sua especialidade.

2.3 Ruptura com a Dicotomia Teoria e Prática

A Educação Tecnológica tem o compromisso de romper com a dualidade entre teoria e prática, dimensões indissociáveis para a educação integral, pois nenhuma atividade humana se realiza sem elaboração mental, sem uma teoria em que se referencie, apesar de ser a prática o objetivo final de toda aprendizagem. Tal princípio educativo não admite a separação entre as funções intelectuais e as técnicas e respalda uma concepção de formação profissional que unifique ciência, tecnologia e trabalho, bem como atividades intelectuais e instrumentais.

A educação em todos os seus níveis e modalidades deve ser encarada como referencial permanente de formação geral que encerra como objetivo fundamental o desenvolvimento do ser humano informado por valores éticos, sociais e políticos, de maneira a preservar a sua dignidade e a desenvolver ações junto à sociedade com base nos mesmos valores. A educação profissional e tecnológica pressupõe, portanto, uma qualificação intelectual de natureza suficientemente ampla que permita o domínio de métodos analíticos e de múltiplos códigos e linguagens para construir, por sua vez, base sólida para a aquisição contínua e eficiente de conhecimentos específicos.

2.4 Desenvolvimento de Competências Profissionais

Admitindo a pluralidade de significação, bem como a controvérsia no meio acadêmico em relação à noção de competência, a UTFPR entende que tal conceito não se limita ao “saber fazer”, pois pressupõe acerto no julgamento da pertinência da ação e no posicionamento, de forma autônoma, do indivíduo diante de uma situação.

A ação competente envolve atitude relacionada com a qualidade do trabalho, a ética do comportamento, o cuidado com o meio ambiente, a convivência participativa e solidária, iniciativa, criatividade, entre outros. Assim sendo, por sua natureza e características, a educação profissional e tecnológica deve contemplar o desenvolvimento de competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional e a uma atuação cidadã.

Na ótica em questão, a adoção do conceito de competência amplia a responsabilidade do ensino, porque exige:

- a) adoção de métodos diferenciados de ensino e de novas formas de organização do trabalho acadêmico que propiciem o desenvolvimento de capacidades para resolver problemas que integrem a vivência e a prática profissional;
- b) incorporação dos saberes dos estudantes às práticas de ensino como forma de reconhecimento de possibilidades diversas de soluções de problemas, assim como de percursos de aprendizagem;
- c) estímulo à criatividade, à autonomia intelectual e ao empreendedorismo;
- d) valorização das inúmeras relações entre conteúdo e contexto, que se podem estabelecer; e
- e) integração de estudos de diferentes campos, como forma de romper com a segmentação e o fracionamento, entendendo que os conhecimentos se inter-relacionam, contrastam-se, complementam-se, ampliam-se, influem uns nos outros.

2.5 Flexibilidade Curricular

É consensual a constatação de estarem superados os modelos de ensino estruturados sob a ótica de grades curriculares inflexíveis, estanques, caracterizadas pela fragmentação e hierarquização das disciplinas.

A modernidade não comporta mais tais modelos que excluem alternativas pessoais e percursos acadêmicos diferenciados que comportem diferentes itinerários formativos construídos pelo discente. Daí a necessidade de projetos curriculares flexíveis, capazes, inclusive, de permitir a mobilidade acadêmica, a ser implementada mediante a cooperação interuniversitária.

A UTFPR tem buscado flexibilização dos currículos por meio da implementação de disciplinas optativas e enriquecimento curricular.

2.6 Mobilidade Acadêmica

A Mobilidade Acadêmica é uma possibilidade para troca de experiências acadêmicas e de integração aos diversos contextos e cenários, proporcionando uma visão mais abrangente de diferentes realidades. A mobilidade é prevista em dois planos, o interno (*intercampi*) e o externo (interuniversitário nacional e internacional).

Dentro dessa dimensão, a mobilidade interna é prioritária e deve assegurada por meio de diretrizes comuns. A mobilidade externa é buscada por um conjunto de ações, tais como:

- a) ampliação de programas de dupla diplomação, quer na graduação, quer na pós-graduação;
- b) realização de estágios e/ou de trabalhos de conclusão de curso no país e no exterior;
- c) apoio a convênios multilaterais de estudos, pesquisa e desenvolvimento, envolvendo discentes; e
- d) intercâmbio pedagógico, científico, técnico, tecnológico e cultural entre docentes, pesquisadores e discentes das Instituições conveniadas.

2.7 Articulação do Ensino com a Pesquisa e a Extensão

A pesquisa acadêmica permite desvendar as diversas áreas do conhecimento humano e constitui-se como parte inseparável do ensino universitário, dando-lhe significação sempre renovada. As atividades extensionistas constituem práticas acadêmicas articuladas ao ensino e à pesquisa, que permitem estabelecer os vínculos entre as necessidades de soluções para problemas reais da comunidade local/regional e o conhecimento acadêmico. O contato com a comunidade constitui-se como espaço privilegiado para a socialização do conhecimento produzido na Instituição, assim como para a criação de novos conhecimentos que possam contribuir para o desenvolvimento social e é, por estes motivos, preocupação fundamental de todos os cursos da Instituição.

Esta concepção aponta para o horizonte ampliado da educação tecnológica que tem seu fundamento na realidade social e produtiva e no entendimento da tecnologia enquanto conjunto de conhecimentos que, absorvidos e assimilados, conduzem à inovação, contribuem, impulsionam e servem de parâmetro para o desenvolvimento científico, econômico e social.

A legislação traduz, assim, o entendimento do que já faz parte da cultura desta Instituição: que o ensino não se reduz à transmissão de conhecimentos, é indissociado da pesquisa e da extensão, e deve buscar condições de produção de conhecimentos novos, que possam ser transferidos à sociedade.

O conceito de indissociabilidade é entendido, na UTFPR, como um todo orgânico, global, cuja materialidade será resultante de esforços intencionais, dirigidos e conscientes. Tal concepção leva à constatação de que o ensino só será indissociável da pesquisa e da extensão se o aluno se constituir como o ator principal do processo e se houver uma estrutura de pesquisa consolidada

Questão preponderante em qualquer Instituição Universitária, a pesquisa, em uma Universidade Tecnológica, assume dimensões de contornos pouco precisos, principalmente em relação ao tipo de conhecimento que deve produzir: se o conhecimento "desinteressado" resultante da pesquisa básica, não movida por consideração de uso, ou se conhecimentos vinculados a projetos de pesquisa aplicada.

A base desta polêmica é a cultura enraizada na Universidade brasileira da dicotomia entre pesquisa básica e pesquisa aplicada, em que se vêem polariza-

das as posições entre a superioridade da ciência pura, de um lado, e, de outro, a de que só a pesquisa aplicada traz progresso.

Sem desconsiderar a complexidade deste debate, convém salientar que, em função das características próprias de uma Universidade Tecnológica, pesquisa básica e pesquisa aplicada devem ser conceitos indissociáveis, pois é a aplicação do básico que permite a criação de um sem número de processos, produtos e serviços que beneficiam a sociedade. Assim, a pesquisa na UTFPR permite o avanço do conhecimento científico e tecnológico, assim como a aplicação dele decorrente.

Isto não significa que há preocupação com o que se produz, como, por que e para quem se produz, pois, mais do que desenvolvimento, criação e descoberta, a pesquisa universitária é interrogação, crítica, reflexão; trabalho do pensamento e da linguagem a serviço da sociedade. Conseqüentemente, a pesquisa na UTFPR não é determinada pela tecnologia autoritária que sufoca a crítica, como também não está submetida à crítica estreita que não admite qualquer forma de transferência de conhecimento, pois o ambiente institucional de uma Universidade Tecnológica é fonte de inovação, entendida como possibilidade de implementação de uma nova e significativamente melhor idéia, bem, serviço ou processo que, necessariamente, devem ser absorvidos pela sociedade.

A partir desta compreensão, abre-se um amplo leque de possibilidades de atuação para a pós-graduação, para a pesquisa e para a extensão em diferentes áreas e setores da sociedade que, evidentemente, não poderá ser plenamente coberto, exigindo o estabelecimento de prioridades. As políticas de pós-graduação, pesquisa e extensão devem considerar os atributos da especificidade da UTFPR como critério de definição de suas prioridades e como contribuição necessária e fundamental para a consolidação de sua identidade.

Os processos de extensão e transferência de tecnologia da Universidade para a comunidade são estruturados com base em diálogo permanente, possibilitando delinear, progressivamente, as propostas mais adequadas à sociedade e ao setor produtivo, tendo em vista a necessidade de ações voltadas para o desenvolvimento regional e para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, no Projeto Político Pedagógico Institucional da UTFPR, significa que aprender não é estar em atitu-

de contemplativa em relação ao conhecimento e sim, envolver-se na construção de conhecimento compartilhado com intuito de que a realidade seja apreendida e não somente reproduzida. A intervenção na realidade, o pensar tecnologias, passa a ser atitude consciente na busca da emancipação.

Nesse sentido a extensão na UTFPR persevera continuamente no desenvolvimento de canais que permitam conhecer e aprender com a sociedade sobre suas potencialidades, anseios e demandas por conhecimentos ou tecnologias. Indo além, a extensão garante mecanismos para que a sociedade possa debater continuamente as ações da Universidade. Os programas de extensão, tendo em vista o panorama social assim conhecido, disponibilizam à sociedade os conhecimentos e tecnologias desenvolvidos/avaliados na Universidade; propõem novas reflexões e práticas; promovem o desenvolvimento cultural e constituem-se em organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implementação de políticas públicas.

Nesta perspectiva, são muitas as formas de ampliação do acesso ao conhecimento produzido na UTFPR em consonância com os segmentos externos: atividades como publicações, assessorias, consultorias, cursos de atualização, de aperfeiçoamento, de especialização, desenvolvimento de novos produtos, promoção de eventos científicos e culturais, programas de empreendedorismo, projetos sociais, desenvolvimento de micro e pequenas empresas, parcerias com corporações que proporcionem oportunidades de experimentar e utilizar a transversalidade de conhecimento.

Os programas de educação continuada oferecem à comunidade oportunidades de qualificação e de atualização, que contribuem para o aperfeiçoamento profissional e para aquisição de novas competências.

Os programas para dinamização da cultura e difusão do esporte e lazer, voltados para a qualidade de vida, oportunizam à comunidade interna e externa a prática de atividades físicas como fator de saúde, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis de vida, além da criação e difusão das expressões artístico-culturais, viabilizando o acesso da comunidade aos espaços culturais, desportivos e de lazer.

Os programas de desenvolvimento social e comunitário refletem o compromisso da UTFPR com a transformação da sociedade em direção à justiça, à solidariedade e à democracia. Contribuem significativamente para a melhoria

da sociedade, à medida que procuram tornar possível a inclusão social e direcionam as ações para uma atuação autônoma e cidadã dos indivíduos ou grupos atendidos.

A UTFPR assume seu papel como catalisadora dos Centros de Prospecção e Transferência de Tecnologia Regional, articulada com as demandas e os núcleos de competência do ambiente interno de cada *Campus* da Universidade. Cabe-lhe a tarefa de incentivar a cultura da propriedade intelectual, tornando possível o compartilhamento dos resultados da pesquisa (titularidade e licenciamento) como possibilidade de socialização da produção universitária. Estimula o desenvolvimento científico e tecnológico que, pela geração e transferência de novas tecnologias de produtos, processos e serviços para a sociedade, permite o desenvolvimento socioeconômico.

A Instituição apóia o desenvolvimento de *habitats* de inovação por meio da constituição de ambientes favoráveis à inovação, tais como hotéis tecnológicos, incubadoras de empresas de base tecnológica, aceleradoras de negócios, centros de pesquisa e desenvolvimento, laboratórios especializados, apoio para as iniciativas regionais dos parques tecnológicos, entre outros mecanismos de fortalecimento das atividades empreendedoras e de empreendimentos solidários, ou seja, as diversas formas de manifestação, que compreendem uma diversidade de práticas econômicas e sociais, sempre proporcionando espaço para a autoconstrução do sujeito social.

2.8 Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação

As atividades de pesquisa e pós-graduação estão em grande parte interligadas. Isto é particularmente verdadeiro para a Pós-Graduação *stricto sensu* (Cursos de Mestrado e Doutorado) de qualidade, pois esta exige atividades de pesquisa consistentes.

No entanto, pode-se realizar pesquisa de forma independente de atividades formais de pós-graduação. Pelas próprias características da UTFPR, estas atividades de pesquisa isoladas possuem uma conotação de desenvolvimento sob demanda. Evidentemente, pesquisas com esta conotação podem também estar vinculadas a atividades de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. O que as dife-

rencia é que o principal resultado da primeira é um produto, enquanto que o resultado da segunda é um artigo científico.

Por outro lado, as atividades de Pós-Graduação *Lato Sensu* se caracterizam por não apresentarem atividades sistemáticas de pesquisa. Nestes casos, o objetivo principal é formar especialistas em áreas selecionadas do conhecimento por meio de disciplinas concatenadas de forma coerente e a elaboração de uma monografia de fim de curso.

Deve-se ressaltar que todas estas atividades têm forte correlação com as atividades de graduação. Esta interação ocorre de forma direta, por meio de programas institucionais de iniciação científica, ou indiretamente, pela participação de docentes, altamente qualificados e continuamente se aperfeiçoando com suas atividades de pesquisa, ministrando aulas na graduação.

Nesse contexto, as políticas incluem:

- a) incentivo à ampliação dos Programas de Pós-Graduação existentes (infra-estrutura e número de docentes, com o conseqüente aumento do número de alunos);
- b) implantação de novos programas de Pós-Graduação;
- c) incentivo à criação de novos cursos de Especialização (Pós-Graduação *Lato Sensu*);
- d) fortalecimento dos programas institucionais de pesquisa, em particular, o programa institucional de iniciação científica; e
- e) coordenação da política de qualificação de pessoal da Instituição.

Deve-se ressaltar que com estas políticas a UTFPR espera formar pessoal altamente qualificado em nível de especialização, mestrado e doutorado; oportunizar aos alunos de graduação atividades que permitam iniciá-los na pesquisa científica e tecnológica e colaborar de forma direta com o desenvolvimento científico e tecnológico da nação.

2.9 Políticas de Extensão

Dentro dos objetivos da UTFPR, as atividades de extensão e transferência de tecnologia são efetivadas por diversos mecanismos de, visando à promoção e ao fortalecimento da interação da UTFPR com Instituições, empresas e comunidades, em consonância com a os valores estabelecidos em seu planejamento.

Diversas ações permitem que os discentes participem da vida da comunidade visando ao constante desenvolvimento e aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no que se refere a:

- a) busca de oportunidade de aplicação prática das teorias desenvolvidas nas experiências de estágios;
- b) busca de oportunidades de intercâmbio com Instituições nacionais e de outros países com vistas a dupla diplomação e estágios em empresas de outros países e ainda receber estudantes de Universidades de outros países;
- c) oferta de programas que visem ao desenvolvimento de novos empreendedores (tais como: hotel tecnológico, incubadoras, formação para empreendedores, empresas juniores);
- d) acompanhamento de egressos, (cadastramento, eventos direcionados, reuniões e encontros).

Também é foco da UTFPR a implementação da transferência de tecnologia composto pelas atividades de:

- a) serviços tecnológicos especializados e não-rotineiros;
- b) serviços tecnológicos para pessoas com necessidade especiais;
- c) projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico;
- d) projetos e ações de inclusão social;
- e) propriedade intelectual (disseminação da cultura da proteção do conhecimento, depósitos de patente e licenciamentos);
- f) aperfeiçoamento constante dos profissionais por intermédio da educação continuada;
- g) apoio à iniciativas dos parques tecnológicos regionais.



Responsabilidade Social da UTFPR

3 OS PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA UTFPR

3.1 Responsabilidade Social na UTFPR

A Responsabilidade Social é um ato intrínseco dos núcleos sociais e mais ainda, das Instituições que, por sua essência, devem produzir novos conhecimentos, disseminar os já existentes, atendendo as demandas sociais. Baseia-se no princípio do Desenvolvimento Sustentável em que o desenvolvimento econômico, a coesão social e a proteção do ambiente são interdependentes e indissociáveis.

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná encontra-se na condição de agente da própria história, resgatando a cidadania, proporcionando ações institucionais que possam tornar a comunidade do entorno de seus *Campi* participe do projeto de construção de uma sociedade mais justa e solidária. Tem a proposição de oferecer uma educação inovadora, entendendo que uma Instituição socialmente responsável está em sintonia com o mundo.

A UTFPR está em sintonia com os alunos, funcionários e colaboradores, além da própria comunidade, para fazer pesquisas identificando os problemas e propondo medidas para resolvê-los, de forma que as soluções sirvam para todos os envolvidos com a Instituição. A missão maior da UTFPR é proporcionar uma educação transformadora.

A força das ações em conjunto, o trabalho em equipe, coresponsabilidade, parcerias e cooperação são, sem dúvida, a força motora dos projetos e programas desenvolvidos na Universidade Tecnológica, os quais proporcionam melhorias para todos os envolvidos nos processos. Os mecanismos de relacionamento com a sociedade são, em grande parte, realizados pelas atividades de extensão social.

A Responsabilidade Social tem como meta buscar uma maior diversidade das atividades de interação com a comunidade e com ações que visem construir uma sociedade mais solidária e comprometida com o contexto sócio-cultural, regional e local. Esta participação acontece por meio de programas, projetos e ações, relacionadas a seguir:

- a) Inclusão social – ações de inclusão de grupos sociais discriminados ou sub-representados em todos os setores da Instituição, por meio do esporte, da

inclusão digital, oficinas de capacitação (artesanato, alimentação e jardinagem).

- b) Defesa do meio ambiente, por meio da educação, do desenvolvimento de pesquisa de materiais ecologicamente corretos, reciclagem, tratamento e destinação de resíduos.
- c) Sensibilização da Instituição e da comunidade quanto às questões de inclusão.
- d) Preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- e) Impacto das atividades da Instituição no desenvolvimento ambiental, econômico e social.
- f) Ações relacionadas à formação consciente do cidadão.
- g) Relacionamento com o setor público, setor produtivo, mundo do trabalho, instituições sociais, culturais e educativas.
- h) Política de Bolsa de Ações Afirmativas.
- i) Ações de socialização do conhecimento.
- j) Assistência à comunidade carente.
- k) Parcerias e convênios com órgãos públicos e privados.
- l) Promoção da cultura, participação da comunidade interna da Instituição em atividades artísticas, tais como: música e teatro.

E ainda, responsabilidade social transversal:

- a) Incubadoras tecnológicas.
- b) Criação e disseminação dos aspectos técnicos-científicos.

Para desenvolver um projeto de Responsabilidade Social na Instituição, é necessário a constante sensibilização e envolvimento de toda a gestão de forma a superar e ultrapassar todas as resistências, eventualmente existentes.

Além disso, é necessário levantar todas as boas práticas institucionais das diversas áreas, cruzá-las com os indicadores de Responsabilidade Social, de forma a disseminar em todos os *Campi* as boas ações que estão sendo realizadas.

É fundamental também não esquecer o aspecto da inclusão social, ouvir partes envolvidas, notadamente os colaboradores, consumidores e clientes, pa-

ra saber qual a imagem e as expectativas que têm da Instituição. Este levantamento, além de permitir uma visão clara da atuação da Instituição, permite também tomar conhecimento e inventariar pontos positivos e pontos de melhoria Institucional.

É importante que este plano seja global, mas factível e que contemple o tripé da sustentabilidade, ou seja, as áreas sociais, ambientais e econômicas.

3.2 Projetos e Programas e Ações Sociais

A UTFPR tem desenvolvido diversas ações no sentido de ampliar as atividades voltadas para a inclusão social, com o objetivo de contribuir para a melhoria da sociedade em torno de seus *Campi*. Atua com programas, projetos e ações em conformidade com as oito áreas temáticas do plano de extensão nacional das Universidades Públicas.

As metas para as áreas temáticas são:

a) Temática da Saúde:

- Programas de prevenção a saúde para alunos e egressos;
- Promoção da saúde em comunidades carentes;
- Utilização das competências acadêmicas em prol da saúde da comunidade (ex. nutrição escolar, boas práticas alimentares, entre outras).

b) Temática Meio Ambiente:

- Trabalhar a educação ambiental;
- Práticas ambientais adequadas (destinação e consumo responsável);
- Difundir práticas de construções sustentáveis.

c) Temática Trabalho:

- Capacitação profissional e básica para comunidades carentes;
- Orientação vocacional e divulgação de profissões.

d) Temática Direitos Humanos:

- Desenvolvimento de atividades que favoreçam a acessibilidade;
- Inclusão e respeito a questão do gênero;
- Inclusão de minorias.

e) Temática da Tecnologia:

- Inclusão de tecnologias sociais em comunidades carentes;

- Incentivar o associativismo e o cooperativismo nas áreas tecnológicas a comunidade com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH);
 - Projeto e desenvolvimento de Equipamentos para PNEs.
- f) Temática da Comunicação:
- Divulgação de atividades voltadas para a inclusão social;
 - Divulgação de oportunidades de estagio, cursos, etc.;
 - Divulgação para discentes de oportunidades nos hotéis e incubadoras tecnológicas.
- g) Temática da Cultura:
- Popularizar programas culturais a comunidade interna e externa;
 - Inserção de participante oriundos da comunidade em projetos culturais da UTFPR;
 - Promoção de espaços para o artesanato e cultura popular na UTFPR;
 - Promover espaços para (exposições, música teatro, Núcleo histórico, etc.).
- h) Temática da Educação:
- Oferecer oportunidade de alfabetização e inclusão digital;
 - Formação para a cidadania;
 - Capacitação para tecnológica básica;
 - Cursos de extensão para pessoas com necessidades especiais.

Dos projetos desenvolvidos pela UTFPR destacamos e detalhamos:

- Programa de Tecnologia Assistiva (PROTA), o qual busca contribuir diretamente com a melhoria da qualidade de vida dos deficientes, por meio de ações preventivas e corretivas em equipamentos utilizados por estes, e para estes, auxiliando-os tanto em seu cotidiano como também nos processos de qualificação e formação profissional existentes, contribuindo, assim, com a inclusão digital e social destes cidadãos, bem como com o desenvolvimento regional.
- Pesquisa e Desenvolvimento de soluções por áreas específicas da Universidade Tecnológica, provendo-as de apoio técnico, operacional e de material para a sua consecução, visando a implementação de soluções internas a Instituição, que venham a promover a acessibilidade ao ensino

subsequente e Superior aos alunos com necessidades especiais (PNE) da própria Instituição.

Também, na área de serviços tecnológicos para pessoas com necessidades especiais, o *Campus* Curitiba desenvolve um trabalho de referência no atendimento a portadores de deficiência visual. Estas ações visam a aplicação da tecnologia para a melhoria da condição humana, demonstram o empenho da UTFPR no cumprimento de sua responsabilidade social.

Ainda merecem destaque os seguintes programas, projetos e ações:

- Projeto Rondon: que permite a participação de discentes e docentes em projetos interdisciplinares e em locais de difícil acesso os quais são selecionados pelo Ministério da Defesa.
- Programa Comunidade Integrada na Multiplicação de Conhecimento (CIMCO): que desenvolve um trabalho para prevenção ao uso de substâncias psicoativas, promovendo a qualidade de vida do discente e do docente.
- O programa Universidade sem Fronteiras: que incentiva projetos estratégicos para áreas de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), mapeados pela Secretária de Ciência Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná, inclui atividades com pequenas propriedades rurais, capacitação para professores da rede pública e extensão tecnológica.

Na Tabela 14 estão ilustrados atividades no âmbito do desenvolvimento de cunho social no ano de 2009.

Tabela 14 – Desenvolvimento de Projetos, Programas e Serviços Sociais.

<i>Campus</i>	nº de serviços	nº de clientes atendidos	nº de docentes envolvidos	nº de servidores administrativos envolvidos	nº de alunos envolvidos
Apucarana	2	177	3	3	36
Campo Mourão	0	0	0	0	0
Cornélio Procópio	23	325	16	4	15
Curitiba	1.061	1.061	1	10	15
Dois Vizinhos	21	1.110	12	6	246
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0
Londrina	0	0	0	0	0
Medianeira	0	0	0	0	0
Pato Branco	231	11.240	61	38	113

Tabela 14 – Desenvolvimento de Projetos, Programas e Serviços Sociais.

<i>Campus</i>	nº de serviços	nº de clientes atendidos	nº de docentes envolvidos	nº de servidores administrativos envolvidos	nº de alunos envolvidos
Ponta Grossa	2.636	2.717	40	30	189
Toledo	10	1.450	7	41	1511
Total	3.984	18.080	140	132	2.125

Na Tabela 15 estão demonstrados a quantidade de projetos por área de atuação em conformidade com o plano nacional de extensão:

Tabela 15 – Caracterização das atividades de extensão, conforme as diretrizes nacionais.

Áreas Temáticas PROES	nº de programas	nº de pessoas envolvidas	nº de projetos	nº de pessoas envolvidas	nº de ações	nº de pessoas envolvidas
Comunicação	0	0	30	5.308	3	635
Cultura	1	1	8	9.683	23	9.370
Direitos Humanos	1	65	5	3.308	14	6.270
Educação	8	312	7	3.502	33	6.885
Meio Ambiente	4	2.035	3	514	25	2.050
Saúde	3	175	6	6.019	15	6.109
Tecnologia	2	14	2	196	16	1.220
Trabalho	2	72	8	1248	17	3.319

A Tabela 16 apresenta dados que ilustram a evolução de projetos, programas e serviços sociais, nos últimos quatro anos na UTFPR.

Tabela 16 – Histórico dos Projetos, Programas e Serviços Sociais desenvolvidos.

Ano	Nº. de pessoas atendidas	Nº. de Projetos, Programas e Serviços Sociais realizados
2009	10.612	3.789
2008	16.058	2.525
2007	30.621	1.025
2006	9.447	737

3.3 Atividades Culturais, Artística e Esportivas

As atividades comunitárias caracterizam-se por uma série de eventos organizados pela UTFPR e pela participação da Universidade em atividades culturais, sociais, artísticas e esportivas.

É propósito da UTFPR ser reconhecida não somente pelas características tecnológicas, mas também pelas ações culturais e esportivas desenvolvidas. A consequência do desenvolvimento de atividades extracurriculares propicia, aos discentes, uma formação plena e ao corpo de Servidores, um complemento humanístico.

Na Tabela 17 são demonstrados, por Campus, o número de atividades e número de participantes de atividades comunitárias e eventos internos realizados no ano de 2009. Alguns dos eventos desenvolvidos foram: *Campus* Apucarana: Campeonato de Xadrez; *Campus* Campo Mourão: Trote Solidário; *Campus* Cornélio Procópio: Dia Mundial da Saúde, Meio Ambiente e Combate às Drogas; *Campus* Curitiba: Abraço na UTFPR, pelos 100 anos da instituição; *Campus* Dois Vizinhos: III Seminário Sistemas de Produção Agropecuária; *Campus* Francisco Beltrão: Workshop sobre Baterias Automotivas; *Campus* Londrina: Comemoração do Dia da Indústria; *Campus* Medianeira: Exposição "Cultivando Água Boa: Itaipu", Exposição "Técnicas Variadas de Pinturas em Batom"; *Campus* Pato Branco: Café da Manhã de Negócios, Doação de Sangue; *Campus* Ponta Grossa: Concurso de Bandas UTFest, Exposição Vitrine Histórica 100 anos da UTFPR, I Feira do Livro e Leitura; *Campus* Toledo: Gastronomiadas em Homenagem ao Centenário da UTFPR.

Tabela 17 – Atividades Comunitárias e Eventos Internos, por *Campus* da UTFPR.

<i>Campus</i>	Quantidade de atividades	Nº de participantes
Apucarana	4	322
Campo Mourão	13	6.305
Cornélio Procópio	28	4.606
Curitiba	90	18.000
Dois Vizinhos	34	5.635
Francisco Beltrão	38	4.760
Londrina	2	500
Medianeira	20	4.134
Pato Branco	112	33.443

Tabela 17 – Atividades Comunitárias e Eventos Internos, por *Campus* da UTFPR.

<i>Campus</i>	Quantidade de atividades	Nº de participantes
Ponta Grossa	61	25.560
Toledo	18	3.470
Total Parcial	420	106.735

Nas atividades comunitárias e eventos internos, a UTFPR teve a participação de mais de cem mil pessoas, em 2009.

A Tabela 18 apresenta o número de eventos externos em que a Instituição participou e a correspondente quantidade de participantes.

Tabela 18 – Atividades Comunitárias e Eventos Externos, por *Campus* da UTFPR.

<i>Campus</i>	Quantidade de atividades	Nº de participantes
Apucarana	3	85
Campo Mourão	4	6.600
Cornélio Procopio	8	4.600
Curitiba	45	4.134
Dois Vizinhos	83	1.252
Francisco Beltrão	8	4.500
Londrina	16	284
Medianeira	7	53.840
Pato Branco	3	1.800
Ponta Grossa	18	5.900
Toledo	12	1.567
Total Parcial	207	84.562

Somando-se os participantes em eventos internos e externos, em 2009, a marca da UTFPR foi visitada por quase 200.000 pessoas, possibilitando um maior conhecimento da Instituição por parte da sociedade paranaense.

3.4 Estágios e Bolsa- auxílio

A UTFPR tem mantido Programa de Iniciação ao Trabalho e de Atividades Acadêmicas, os quais são ofertados com e sem Bolsa-auxílio, favorecendo a comunidade interna e externa.

Nas tabelas 19 e 20 são apresentados, por *Campus* que adotam os referidos programas.

Tabela 19 – Estagiários na instituição – com Bolsa-auxílio.

<i>Campus</i>	Estagiários – com bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apucarana*	0	0	0	0	0	0	02	02	03	04	04	03
Campo Mourão*	17	18	17	18	20	20	20	19	21	22	22	22
Cornélio Procópio	26	29	26	24	20	24	23	26	27	31	29	28
Curitiba	195	209	213	210	209	221	229	243	258	279	275	243
Dois Vizinhos	13	13	2	8	8	8	9	9	10	11	11	11
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Londrina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Medianeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pato Branco	58	58	68	68	74	75	76	77	78	75	80	71
Ponta Grossa	11	11	11	11	11	11	12	17	19	19	19	21
Reitoria	43	43	44	42	39	37	41	37	46	54	56	52
Toledo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	363	381	381	381	381	396	412	430	462	495	496	451

*Estagiários mantidos com recursos municipais através de convênio com a UTFPR.

Tabela 20 – Estagiários na Instituição – sem Bolsa-auxílio

<i>Campus</i>	Estagiários – sem bolsa											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apucarana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Mourão	12	15	18	16	18	16	16	13	14	15	15	13
Cornélio Procópio	9	14	13	20	25	29	28	29	33	35	22	18
Curitiba	8	10	11	11	13	14	12	12	13	14	15	15
Dois Vizinhos	9	9	0	2	1	1	1	0	0	0	1	2
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Londrina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Medianeira	11	14	15	17	21	22	24	26	29	33	30	26
Pato Branco	21	21	11	26	31	37	32	31	30	17	28	19
Ponta Grossa	2	2	2	2	2	2	2	2	4	5	8	8
Reitoria	1	2	3	3	3	3	3	2	1	1	2	2
Toledo	0	0	0	0	2	2	2	2	2	2	3	3
Total	73	87	73	97	116	126	120	117	126	122	124	106

No ano de 2009 foram atendidos em média 420 estudantes mensais com bolsa e em média 107 sem bolsa.

3.5 Programas de Saúde e Programas Assistenciais

3.5.1 Assistência Médica aos Servidores e seus Dependentes

A UTFPR, visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida do Servidor, tem implantado, desde 1994, o Plano de Assistência Médica e Ambulatorial. O Plano busca condições ideais de saúde para um trabalho produtivo, mediante adesão e participação financeira dos seus Servidores. Além disso, alguns *Campi* da UTFPR criaram e/ou implementaram programas específicos, como o bem-sucedido "UTFPR SEMPRE 'DIBEN' COM VOCÊ", em Curitiba, com atividades que propiciam o desenvolvimento sócio-cognitivo-afetivo do Servidor, ao mesmo tempo em que despertam a criatividade. O acompanhamento da atividade aparece na diminuição das doenças ocupacionais e com a conscientização pela busca da prevenção.

Tabela 21 – Demonstrativo do quantitativo de servidores e dependentes.

Ano	Inscritos no Plano			Percentual de servidores inscritos, em relação aos efetivos	Nº de procedimentos médicos autorizados
	Titulares	Dependentes	Soma		
2005	1548	1873	3421	93,08	164.760
2006	1566	1828	3394	91,31	232.914
2007	1651	1875	3526	89,24	302.886
2008	1851	2103	3954	91,24	155.620
2009	2068	2294	4362	91,66	178.779

3.5.2 Programa de Assistência Odontológica

A Assistência Odontológica não recebe ingerência financeira da UTFPR, sendo um programa adotado a pedido dos Servidores, que são responsáveis pelo valor total das contribuições. O convênio visa a assegurar aos participantes mensalidades consignadas em folha e que haja uma política de saúde bucal dentro da Instituição, conforme demonstrado na Tabela 22.

Tabela 22 – Demonstrativo do quantitativo servidores e dependentes.

<i>Campus</i>	Quantidade		Total			
	Titulares	Dependentes	2006	2007	2008	2009
Apucarana	0	0	0	0	0	0
Campo Mourão	29	23	03	09	35	52
Cornélio Procópio	10	10	0	04	09	20
Curitiba	97	105	177	173	171	202
Dois Vizinhos	0	0	0	0	0	0
Francisco Beltrão	04	02	0	0	0	06
Londrina	04	05	0	0	0	09
Medianeira	16	20	48	30	30	36
Pato Branco	0	0	03	01	01	0
Ponta Grossa	30	34	59	59	68	64
Toledo	11	13	0	0	0	24
Total	201	212	290	276	314	413

3.6 Parcerias, Convênios e Intercâmbios

As atividades de interações institucionais e internacionais são fundamentais no ambiente globalizado em que a sociedade se encontra. Para isso, a UTFPR conta com mecanismos eficientes de intercâmbio, recebendo alunos dos Estados Unidos da América, França, Alemanha, México. Também em 2009 foram firmados convênios com a Universidade de Johannesburgo, África do Sul; Universidade do Minho, em Portugal; adesão ao Consortium entre a PUC-PR, FAE, UTFPR, UFPR e *University of North Caroline Exchange Program Greensboro* entre outros, fortalecendo laços de amizade e de relações acadêmicas.

No momento em que a Universidade propicia aos acadêmicos esta possibilidade de intercâmbio, esta ação soma-se a outras tantas na formação plena do cidadão, possibilitando não somente uma formação tecnológica, mas também uma formação cultural e humanística. As atividades desenvolvidas pelos discentes da UTFPR, em outros países, constituem-se, na maioria dos casos, em acadêmicas e posterior estágio em indústrias do país de destino.

No Quadro 04, encontram-se as informações referentes aos diferentes tipos de atividades desempenhadas no âmbito das relações internacionais na UTFPR, durante o ano de 2009.

Atividades	Número	Observações
Cursos com dupla diplomação	1	Engenharia Mecânica UTFPR-CT/ UTC-França
Alunos enviados para intercâmbio	51	
Alunos recebidos para intercâmbio	19	Aluno intercambista <i>Rotary Club, Campus</i> Cornélio Procópio
Bolsas de estudos	11	06 CAPES BRAFITEC/ 05 CAPES-UNIBRAL
Convênios internacionais	29	UTFPR e IFAA; UTFPR e a <i>University of Southern Denmark</i> ; Programa internacional da Universidade Ohio
Convênios nacionais	2	Volvo-UTFPR-CT

Quadro 04 – Atividades de Relações Internacionais da UTFPR.

3.7 Estágios

Na Tabela 23 pode ser visualizado o número das vagas de estágio e emprego, relativos aos cursos ofertados pela UTFPR nos *Campi*. Existem áreas de atuação profissional que tem uma maior oferta de oportunidades de trabalho, e outras áreas, que ainda não são bem conhecidas, as quais necessitam de maior divulgação, junto a comunidade à empresarial da região de cada *Campi*.

Tabela 23 – Evolução da oferta de vagas de estágios

<i>Campus</i>	2006	2007	2008	2009
Apucarana	0	0	1	32
Campo Mourão	133	79	196	86
Cornélio Procópio	206	564	270	172
Curitiba	2.559	3.243	2.629	2.173
Dois Vizinhos	0	93	78	104
Francisco Beltrão	0	0	2	7
Londrina	0	06	24	36
Medianeira	273	405	446	360
Pato Branco	782	933	806	589
Ponta Grossa	421	341	832	360
Toledo	0	0	3	75
Total Parcial	4.374	5.664	5.287	3.994

No demonstrativo de cada *Campus*, o ano de 2009 teve uma oferta de vagas que atendeu a quase totalidade dos alunos habilitados a realizar estágio curricular obrigatório (cada curso possui, dentro da legislação, períodos que caracterizam o estágio curricular obrigatório). Nas situações em que não houve

oferta suficiente, a UTFPR tem feito intervenções no sentido de suprir a lacuna de vagas, pela oferta de estágios em laboratórios e trabalhos em projetos de pesquisa, entre outros.

Na Tabela 24 tem-se a relação de oferta de oportunidades por aluno no período de matrícula na disciplina do estágio obrigatório.

Tabela 24 – Relação Oferta Estágio / Emprego por Aluno

<i>Campus</i>	Relação Vaga/Aluno
Apucarana	0,0
Campo Mourão	0.52
Cornélio Procópio	1.02
Curitiba	1.75
Dois Vizinhos	0.49
Francisco Beltrão	4.10
Londrina	0.80
Medianeira	0,90
Pato Branco	1.40
Ponta Grossa	0.22
Toledo	1.46

No ano de 2009, um dos fatores que contribuiu para menor oferta de estágio foi a adaptação da Instituição e das Empresas para a nova Legislação de estágio e os reflexos da crise econômica em alguns setores da economia. Nos *Campi* de Apucarana, Francisco Beltrão, Londrina e Toledo as primeiras turmas estão em fase de implantação, não havendo ainda demandas para estágios.

3.8 Convênios para Projetos Tecnológicos

Os convênios para o desenvolvimento de projetos tecnológicos representam a interface da Instituição com a comunidade externa, nas atividades de inovação. A evolução desta atividade é apresentada na Tabela 25.

Tabela 25 – Histórico dos projetos tecnológicos desenvolvidos.

Ano	Nº. de projetos	Nº. de servidores envolvidos	Nº. de alunos
2009	126	398	130
2008	151	327	248

Tabela 25 – Histórico dos projetos tecnológicos desenvolvidos.

Ano	Nº. de projetos	Nº. de servidores envolvidos	Nº. de alunos
2007	372	360	450
2006	116	205	234

A oscilação do número de projetos é ocasionada pelas fontes de fomento oferecidas, flutuação tecnológica, reflexos das condições da economia no país, entre outros fatores.

A Tabela 26 demonstra os tipos de apoio que subsidiaram a execução dos projetos ao longo de 2009. Observa-se que o uso de recursos próprios por parte das organizações tem se constituído na maior forma de recursos dos projetos desenvolvidos pela UTFPR.

Tabela 26 – Projetos Tecnológicos, caracterizados por tipo de apoio.

Ano	Nº. de projetos	Nº. de docentes	Nº. de alunos	Nº. de servidores envolvidos
Lei de Informática	12	7	13	0
Fundação Araucária	2	6	6	6
Empresas	91	203	55	53
Recursos Próprios	8	53	6	48
Outros	13	18	50	4

3.9 Convênios e Contratos para Execução de Serviços Tecnológicos

A proposta de ofertar serviços tecnológicos para as comunidades integradas à UTFPR é disponibilizar competência e laboratórios com diferenciais tecnológicos, como forma de apoiar o desenvolvimento regional.

Os dados referentes aos apoios tecnológicos desenvolvidos ao longo de 2009 na UTFPR, encontram-se na Tabela 27.

Tabela 27 – Descritivo dos Serviços Tecnológicos.

Campus	nº. de serviços	nº. de clientes atendidos	nº. de docentes envolvidos	nº. de alunos envolvidos	nº. de servidores administrativos envolvidos
Apucarana	20	8	1	1	0
Campo Mourão	423	51	2	0	3
Cornélio Procopio	31	11	6	0	0

Tabela 27 – Descritivo dos Serviços Tecnológicos.

<i>Campus</i>	n°. de serviços	n°. de clientes atendidos	n°. de docentes envolvidos	n°. de alunos envolvidos	n°. de servidores administrativos envolvidos
Curitiba	68	68	12	3	0
Dois Vizinhos	30	100	15	3	30
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0
Londrina	0	0	0	0	0
Medianeira	2.478	115	0	2	4
Pato Branco	4.590	699	9	2	20
Ponta Grossa	738	18	12	2	4
Toledo	0	0	0	0	0
Total Parcial	8.378	1.070	57	13	61

A Tabela 28 contém o histórico de serviços tecnológicos realizados ao longo dos últimos quatro anos.

Tabela 28 – Histórico de Serviços Tecnológicos

Ano de realização	N°. de clientes atendidos	N°. de serviços realizados
2009	1070	8.378
2008	317	14.356
2007	364	8.545
2006	417	3.191



Comunicação com a Sociedade

4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 Comunicação Interna e Externa

Na UTFPR a comunicação constitui um valor institucional, por oportunizar que o conhecimento gerado na Universidade chegue ao público interno e externo.

Assim, visando o alcance mais amplo possível a UTFPR possui distintos canais e meios de comunicação entre os quais destacam: pares e a comunidade como um todo.

- a) os Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (*intranet, internet, grupo de e-mail, vídeo conferências*);
- b) a existência do Portal de divulgação constantemente atualizado (página eletrônica da Instituição);
- c) o Jornal de Notícias da UTFPR;
- d) os Guias dos Candidatos para Concurso Vestibular e Exame de Seleção;
- e) os Informativos Periódicos (emitidos via papel e eletronicamente),
- f) as Entrevistas de Dirigentes em Jornais e em Rede de Comunicações Televisivas;
- g) as Portarias Institucionais;
- h) os Painéis e *Banners* de Divulgação;
- i) os Murais Informativos;
- j) as Instruções Normativas;
- k) a Revista Tecnologia e Humanismo;
- l) os Eventos de Divulgação tais como Feira de Estágios e EXPO UT;
- m) os vários cursos internos e externos promovidos;
- n) a pesquisa de Clima Organizacional;
- o) os Regimentos e Manuais;
- p) a Ouvidoria Geral da UTFPR;
- q) o PPI da UTFPR;
- r) o PDI da UTFPR;
- s) o Regimento Geral da UTFPR;
- t) O Regimento dos *Campi* da UTFPR;
- u) as Resoluções dos Colegiados Institucionais;
- v) as Deliberações do Conselho Universitário;

- x) a Editora da UTFPR;
- z) Catálogo de Inovação.

Contudo, como estes meios de comunicação são gerenciados em períodos distintos, ainda existe certo desconhecimento sobre alguns programas, projetos ou atividades desenvolvidas pela Instituição como um todo.

Considerando a importância da comunicação organizacional para o pleno desenvolvimento do processo de organização e gestão institucional, o fortalecimento dessa dimensão torna-se vital para a Instituição que vem desenvolvendo procedimentos e instrumentos para otimizar os canais de divulgação existentes, a fim de otimizar a comunicação interna e externa.

4.2 Ouvidoria da UTFPR

Criada pela Portaria nº 385, de 12 de junho de 2006, e com o seu Regulamento aprovado pelo Conselho Universitário, por meio do processo nº 17/2006, a Ouvidoria-Geral da Universidade Tecnológica Federal do Paraná coordena e supervisiona os trabalhos das Ouvidorias dos *Campi* e estabelece um canal de comunicação com a Reitoria, recebendo e encaminhando às respectivas Pró-Reitorias, Assessorias, Diretorias competentes da UTFPR ou Ouvidorias dos *Campi* as reclamações, queixas, críticas, sugestões, elogios e denúncias que estejam relacionadas ao bom funcionamento dos serviços esperados pela comunidade interna e externa e ao comportamento corporativo adequado do corpo docente, discente e técnico-Administrativo, independentemente de qualquer função ou cargo ocupado.

Constituem finalidade da Ouvidoria da UTFPR:

- a) estabelecer o elo entre o cidadão pertencente à comunidade externa ou interna da UTFPR e esta Instituição;
- b) possibilitar o direito à manifestação dos usuários sobre os serviços prestados pela UTFPR, assegurando-lhes o exame de suas reivindicações;
- c) buscar a melhoria da qualidade e a eficiência nos serviços prestados pela UTFPR;

- d) construir e incentivar a prática da cidadania, ao permitir a participação do corpo discente, docente, técnico-administrativo e da comunidade externa na administração do processo de prestação de serviços da UTFPR;
- e) garantir o direito à informação, orientando como o usuário poderá obtê-la.

O Regulamento da Ouvidoria da UTFPR foi aprovada na 6ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário, ocorrida em de 29 de setembro de 2006, segundo o Processo nº 17/2006.

Compete à Ouvidoria-Geral da Universidade Tecnológica Federal do Paraná:

- a) Coordenar e supervisionar os trabalhos das Ouvidorias dos *Campi* e estabelecer canal de comunicação com a Reitoria.
- b) Receber e encaminhar às respectivas Pró-Reitorias, Assessorias, Diretorias competentes da UTFPR ou Ouvidorias dos *Campi* as reclamações, queixas, críticas, sugestões, elogios e denúncias que estejam relacionadas ao bom funcionamento dos serviços esperados pela comunidade interna e externa e ao comportamento corporativo adequado do corpo docente, discente e técnico-administrativo, independentemente de qualquer função ou cargo ocupado.
- c) Propor medidas para sanar o funcionamento inadequado ou ineficaz de setores internos, violações, ilegalidades ou abusos constatados ou observados.
- d) Propor à Reitoria, quando cabível, a abertura de sindicância ou processo administrativo disciplinar, destinado a apurar irregularidades de que tenha conhecimento.
- e) Informar ao usuário da Ouvidoria ou denunciante, no prazo máximo de 10 dias úteis, a partir do recebimento da denúncia ou solicitação, os encaminhamentos e/ou providências tomadas.
- f) Responder à comunidade interna ou externa, isoladamente ou em conjunto com as Pró-Reitorias, Assessorias ou Diretorias competentes, quanto às providências tomadas pela UTFPR sobre procedimentos adotados, visando sanar os problemas ou irregularidades que tenha conhecimento.

- g) Solicitar à Reitoria providências cabíveis quando da impossibilidade ou da não atuação de qualquer setor da Instituição, na tentativa de solução de problemas ou irregularidades.

Já às Ouvidorias dos *Campus* da UTFPR compete:

- a) Receber e encaminhar às respectivas Gerências, Assessorias ou Diretoria do *Campus* as reclamações, queixas, críticas, sugestões, elogios e denúncias que estejam relacionadas ao bom funcionamento dos serviços esperados pela comunidade interna e externa e ao comportamento corporativo adequado do corpo docente, discente e Técnico-administrativo, independentemente de qualquer função ou cargo ocupado.
- b) Propor medidas para sanar o funcionamento inadequado ou ineficaz de setores internos, violações, ilegalidades ou abusos constatados ou observados.
- c) Propor à Diretoria do *Campus*, quando cabível, a abertura de sindicância ou processo administrativo disciplinar destinados a apurar irregularidades de que tenha conhecimento.
- d) Informar ao usuário da Ouvidoria ou denunciante, no prazo máximo de 10 dias úteis, a partir do recebimento da denúncia ou solicitação, os encaminhamentos e/ou providências tomadas.
- e) Responder à comunidade interna ou externa, isoladamente ou em conjunto com as Gerências, Assessorias ou Diretoria do *Campus*, quanto às providências tomadas pela UTFPR sobre procedimentos adotados, visando sanar os problemas ou irregularidades que tenha conhecimento.
- f) Solicitar à Diretoria do *Campus* providências cabíveis quando da impossibilidade ou da não-atuação de qualquer setor da Instituição, na tentativa de solução de problemas ou irregularidades.
- g) Encaminhar à Ouvidoria-Geral matérias que demandem posicionamento das Pró-Reitorias, Assessorias ou Diretorias competentes da UTFPR.

Atualmente a UTFPR possui 11 ouvidorias, a Ouvidoria-Geral e mais 10 ouvidorias espalhadas nos diversos *Campus* da Universidade, sendo previsto para o ano de 2010 implantação da Ouvidoria no *Campus* Francisco Beltrão, o qual teve sua instalação no ano de 2008.

Durante o ano de 2009 a Ouvidoria realizou 555 consultas, das quais 270 foram advindas de pessoas externas à Universidade, 216 foram de alunos, 45 de servidores, 10 de órgãos externos, 8 de pessoas que preferiram não se identificar e 6 consultas de terceirizados.

Dentre os 555 atendimentos realizados, 41 resultaram em processos, dos quais a maioria já foi concluída, sendo que alguns encontram-se em fase de sindicância.

Na seqüência, apresentam-se cinco gráficos demonstrativos dos trabalhos efetuados pelas Ouvidorias.

A Ouvidoria-Geral da UTFPR é exercida por um Ouvidor-Geral, designado pelo Reitor da UTFPR dentre os Servidores que pertençam ao quadro permanente da Instituição. O Reitor designa os Ouvidores de *Campi*, que são indicados pelos respectivos Diretores, dentre os Servidores pertencentes ao quadro permanente da UTFPR e lotados no *Campus*, para, na condição de Ouvidores dos *Campi*, auxiliarem no desenvolvimento da função da Ouvidoria-Geral, de forma descentralizada quanto à localização física.

A seguir apresentam-se demonstrativos dos trabalhos efetuados pelas Ouvidorias dos *Campi* da UTFPR.

No Gráfico 01 são apresentadas a natureza das solicitações atendidas pelas ouvidorias da Reitoria e dos *Campi*, merecendo destaque para o item de informações.

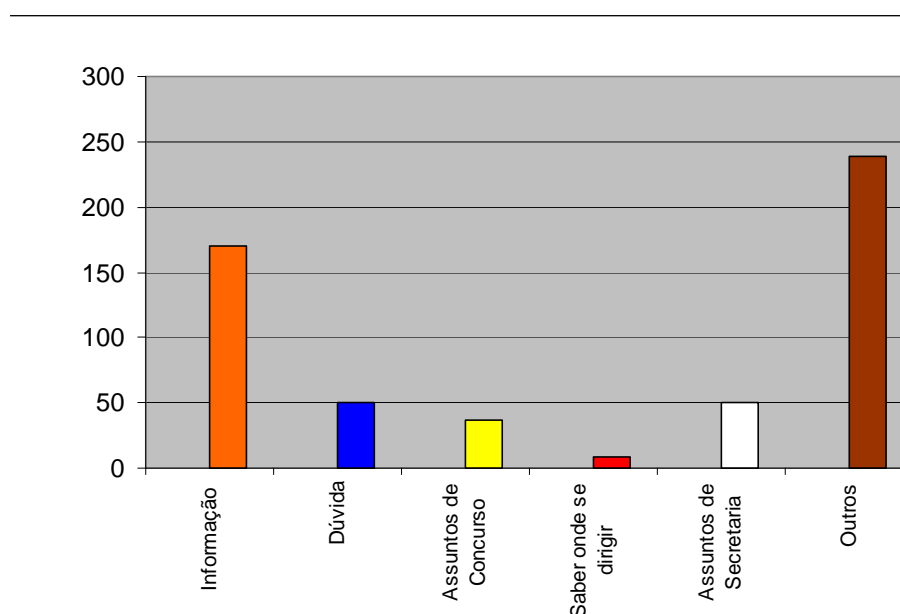


Gráfico 01 – Solicitações às Ouvidorias por Assuntos

O Gráfico 02 demonstra o status das solicitações, sendo que quase a totalidade das mesmas foram solucionadas no ano de 2009.

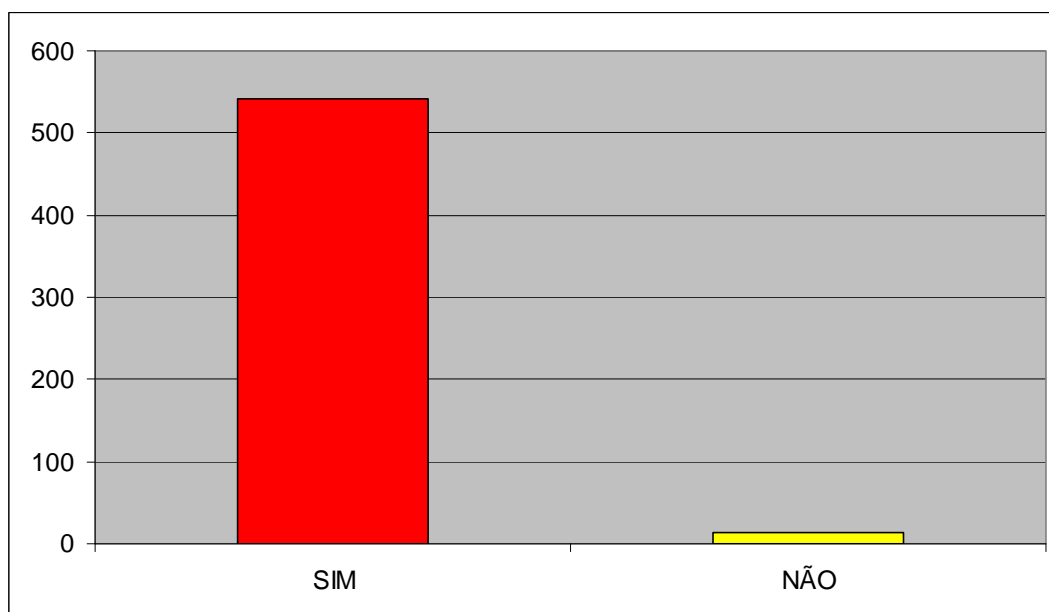


Gráfico 02 – Número de consultas concluídas.

Na questão dos demandantes, predomina a comunidade externa como maior usuária dos serviços de ouvidoria, dentre eles um número significativo de futuros estudantes conforme demonstrado na Gráfico 03.

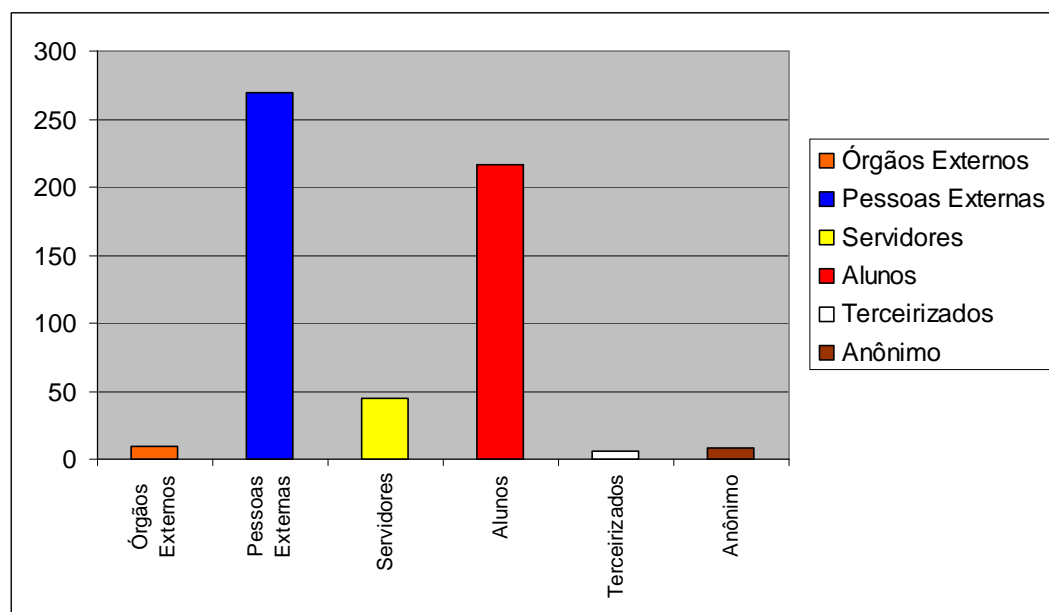


Gráfico 03 – Solicitações às Ouvidorias por População

O Gráfico 04 apresenta o fluxo de busca dos serviços das ouvidorias. No ano de 2009, ele foi mais intenso no início e no final dos semestres.

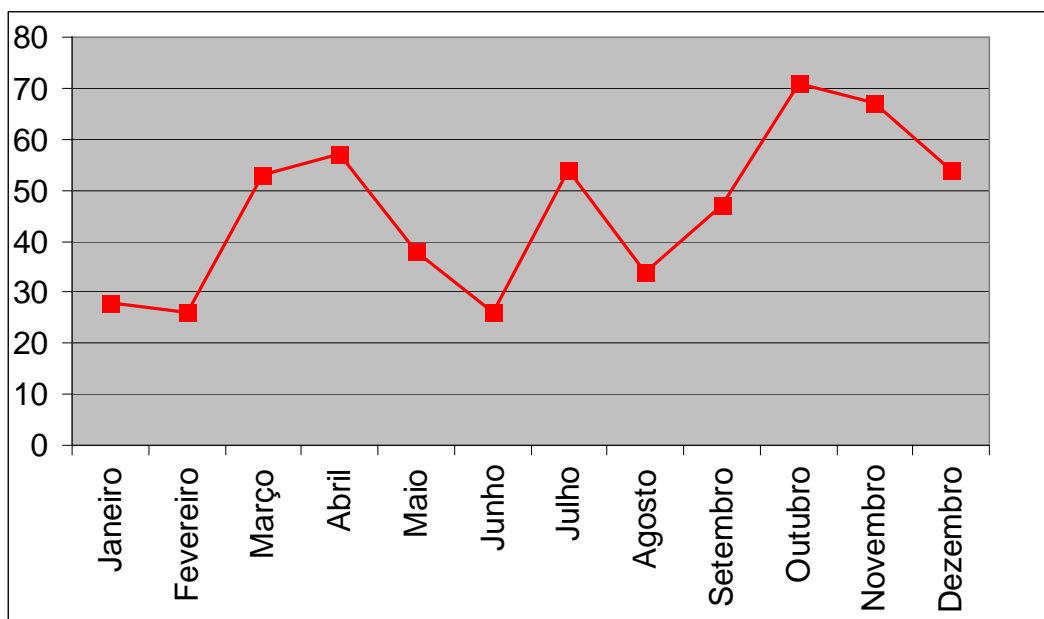


Gráfico 04 – Número de Solicitações feitas às ouvidorias dos Campi por meses do ano.

No Gráfico 05 estão apresentadas as demandas dos *Campi*.

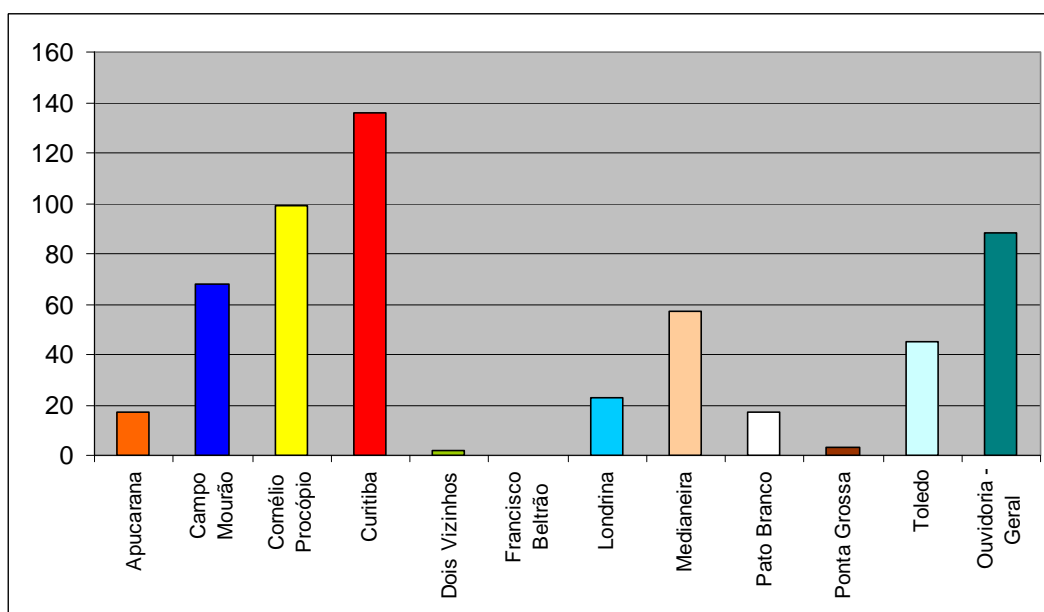


Gráfico 05 – Solicitações às Ouvidorias dos *Campi*, durante o ano de 2009.

4.3 Comunicação e *Marketing* Institucional na UTFPR

Em uma Instituição Pública Federal, a variável explorada em *marketing* é basicamente a de comunicação, visando informar a sociedade sobre tudo o que é desenvolvido na UTFPR, tanto no referente a cursos, quanto a pesquisas e serviços tecnológicos. Além do aspecto comunicacional, trabalha-se com os dados de pesquisas sócio-econômicas realizadas com os ingressantes nos diversos cursos da Instituição e com indicadores estaduais sobre perfis econômico-sociais das regiões onde estão instalados os *Campi*.

Nesse Sentido, a Comunicação Institucional da UTFPR tem a responsabilidade de trabalhar ações de *marketing*, abrangendo todo o Sistema da UTFPR, direcionadas a preservar e ampliar o reconhecimento desta Universidade e de sua marca, além de divulgar seus produtos e serviços na sociedade, incluindo a comunidade empresarial.

A Gestão da Comunicação é responsável pela definição, planejamento, execução, acompanhamento, registro e avaliação dos processos relacionados à comunicação da UTFPR. Sua estrutura compreende o Departamento de Comunicação e *Marketing*, Departamento de Documentação Histórica e a Editora Universitária. A Diretoria de Gestão da Comunicação é ligada diretamente à Reitoria, e as Assessorias de Comunicação em cada um dos *Campi*, são ligadas aos Diretores Gerais dos *Campi*.

4.3.1 Ações Gerais de Comunicação e *Marketing*

Quanto às ações internas, as informações e notícias ao corpo docente, discente e técnico-administrativo, foram disponibilizadas por meio dos seguintes veículos ou mídias; quais sejam:

- a) Jornal UTFPR Notícias, com periodicidade bimestral;
- b) Portal Institucional;
- c) Jornal on-line ou boletim interno nos diversos *Campi*;
- d) E-mails na forma de broadcasting;
- e) Apresentações multimídia;
- f) Folders e Banners;
- g) Editais específicos de cada Campus;
- h) Revista Institucional

Quanto às ações externas, as informações e notícias à comunidade em geral (pública e empresarial) foram disponibilizadas por meio dos seguintes veículos ou mídias; quais sejam:

- a) Jornal UTFPR notícias, (encaminhado a parceiros e instituições de ensino);
- b) Portal da UTFPR;
- c) Revista Institucional;
- d) *Releases*;
- e) Apresentações multimídia;
- f) *Folders e banners*;
- g) Propagandas (envolvendo jornal e rádio);
- h) Correspondências especiais;
- i) Coletivas de imprensa;
- j) Jornais (Folders e catálogos para eventos externos).

4.3.2 Cem anos da UTFPR

No ano de comemoração dos cem anos da UTFPR diversas outras atividades foram realizadas, dentre elas destacam-se:

- A pesquisa, desenvolvimento e implantação do Portal da UTFPR;
- A organização e criação de diferentes exposições e materiais ligados ao centenário da Instituição;
- A criação e desenvolvimento de materiais de *marketing* Institucional - Revista do Centenário, Guia de Cursos, Indicadores e Números, Pranchas Históricas, Catálogo de Inovação.

Também foram desenvolvidos os JORNAIS DA EXPOUT, foi reformulado o Regulamento da Editora da UTFPR e organizado o processo de guarda dos documentos históricos da UTFPR.



Figura 03 – Materiais desenvolvidos durante o ano de 2009

4.4 Editora da UTFPR

A Editora da UTFPR, implantada formalmente em 16 de dezembro de 2002, é um órgão diretamente vinculado à Reitoria, abrangendo toda a Instituição, tendo como objetivos: editar, co-editar e divulgar livros, periódicos e outros textos produzidos pela Comunidade Universitária e por autores que promovam o ensino, a pesquisa e a extensão; disseminar o conhecimento científico, tecnológico, literário, artístico e filosófico; incentivar e dar suporte à produção científica, tecnológica, pedagógica e artístico-literária dos docentes, técnicos-administrativos e alunos desta Universidade.

Os procedimentos operacionais da Editora estão de acordo com Regimento próprio, aprovado pela Deliberação nº 08/2002, de 25/10/2002, do Conselho Universitário.

Com a nova estrutura administrativa da UTFPR, aprovada em seu Regimento Geral, no ano de 2009, foi nomeada uma comissão cuja atribuição foi elaborar uma nova proposta de regulamento para a Editora. Esta proposta encontra-se disponível no Portal da Instituição para recebimento de sugestões por parte da comunidade universitária.

4.5 Pesquisa com os Egressos

Outra ação desenvolvida pela UTFPR no de 2009, foi a pesquisa do setor de acompanhamento de egressos que apresentou as informações da Tabela 29. Nos *Campi* Apucarana, Francisco Beltrão, Londrina e Toledo em função de sua recente implementação, ainda não formaram suas primeiras turmas, portanto, ainda não tem egressos.

Tabela 29 – Acompanhamento de egressos.

<i>Campus</i>	Empregados na área	Não empregados na área	Total empregados	Fazendo pós-graduação	Situação Desconhecida	Desempregados
Apucarana	0	0	0	0	0	0
Campo Mourão	5	45	50	12	0	0
Cornélio Procópio	34	8	42	0	0	0
Curitiba	366	77	443	8	183	61
Dois Vizinhos	21	0	21	0	11	0
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	0
Londrina	0	0	0	0	0	0
Medianeira	0	0	0	0	0	0
Pato Branco	612	257	869	77	92	62
Ponta Grossa	81	63	144	5	29	78
Toledo	0	0	0	0	0	0
Total Parcial	1.119	450	1.569	102	315	201



Políticas de Pessoal e os Planos de Carreiras

5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL E OS PLANOS DE CARREIRAS

5.1 Planos de Carreira Regulamentados

A condução das políticas de carreira dos docentes e dos Técnicos-Administrativos da UTFPR, assim como todas as demais Universidades Federais, é de responsabilidade do Governo Federal, por meio da Lei 7.596 de 10 de abril de 1987, que trata da carreira do Corpo docente.

A Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos técnicos-administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino, vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências.

O Artigo 1º da Portaria MEC nº 157, de 17 de janeiro de 2007, trata de instituição de uma comissão responsável pelo enquadramento dos Servidores no Plano de Carreira dos Cargos técnicos-administrativos em Educação, em cada Instituição Federal.

Na UTFPR área de gestão de pessoas foi marcada pela efetivação de novas contratações, vagas estas autorizada a partir do Programa de Reestruturação das Universidades (REUNI), o que permitiu o ingresso de servidores docentes e administrativos.

A principal característica dos servidores administrativos concursados para as vagas do programa REUNI é a escolaridade exigida para os cargos. Isso pode ser observado em todos os *Campi*.

Outro aspecto observado na UTFPR é o contínuo aumento das aposentadorias, o que se constitui em um problema para a carreira do magistério básico, técnico e tecnológico e para os cargos administrativos, pois para ambos não existe, ainda, por parte do governo federal, uma política de substituição automática. No caso do docente, isso explica a demanda de professores substitutos. No caso de administrativos, a instituição continua com acréscimo de atividades, com menos servidores para realizá-las, haja vista que o acréscimo de servidores por parte do REUNI já possui demanda de atuação definida no pacto desse programa.

Outro ponto que tem se apresentado como dificuldade para contratação, se refere às novas demandas atuais da sociedade, como é caso de Tradutor e Intérprete de Sinais, por exemplo.

Nas Tabelas 30 e 31 são apresentadas informações sobre o quadro de servidores Docentes e Técnico-Administrativos da UTFPR, nos últimos quatro anos.

Tabela 30 – Demonstrativo dos Servidores Técnico-Administrativos.

Técnicos-Administrativos	Quantidade			
	2006	2007	2008	2009
Total	557	639	733	815
Afastados	02	04	06	5
Com Ensino Fundamental	39	32	28	25
Com Ensino Médio	248	266	265	230
Com Graduação	191	196	206	237
Com Especialização	70	128	203	283
Com Mestrado	8	16	29	37
Com Doutorado	01	01	02	3
20 horas/semana (médicos)	-	04	05	7
30 horas/semana (telefonista/odontólogo)	-	19	18	17
40 horas/semana	-	616	710	791

Tabela 31 – Demonstrativo do quadro de Servidores Docentes.

Corpo Docente	Quantidade			
	2006	2007	2008	2009
20 horas/semana	94	88	92	91
40 horas/semana	313	337	338	382
Dedicação exclusiva	938	1.000	1.076	1.216
Afastados para capacitação ou cedidos	-	70	118	119
Doutorado	276	335	407	527
Mestrado	634	668	681	736
Especialização	301	280	265	260
Graduação	123	139	153	166
Efetivos	1.158	1.211	1.297	1.447
Substitutos	186	214	209	242
Visitantes	1	-	-	-

5.2 Programas de Qualificação Profissional

O desenvolvimento de atributos que habilitam ao bom desempenho das suas funções, bem como ao interesse e ao entusiasmo dos Servidores pela causa pública, têm sido, cada vez mais, fatores essenciais para a UTFPR colher um resultado institucional adequado a um modelo de serviço público ágil e moderno. A busca pela superação deste desafio é fator determinante para alicerçar os Planos de Capacitação desenvolvidos pelos setores de treinamento e desenvolvimento profissional dos Servidores da UTFPR, em todos os *Campi*. Usando novas metodologias e processos diferenciados, que abrangem diversas áreas do conhecimento, esses planos traduzem-se em ações de capacitação diversificadas e de desenvolvimento permanente do Servidor. Também as equipes têm se empenhado em oportunizar cursos, palestras, encontros, dentre outros, que associam a demanda pelo constante aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes para a manutenção do bom trabalho.

Além disso, existe a preocupação em integrar e acompanhar os estagiários durante sua permanência na Instituição, assegurando que o estágio seja efetivamente a oportunidade de aprendizado profissional por meio da relação entre teoria e prática.

Na Tabela 32, são demonstrados as informações quanto aos treinamentos ofertados nos *Campi* da Universidade.

Tabela 32 – Servidores capacitados em 2009 por *Campus*.

CAMPUS	QUANTITATIVO DE SERVIDORES CAPACITADOS NÃO OCUPANTES DE FUNÇÕES DE DESEMPENHO GERENCIAL			QUANTITATIVO DE SERVIDORES CAPACITADOS OCUPANTES DE FUNÇÕES DE DESEMPENHO GERENCIAL			CD	QUANTITATIVO GERAL DE SERVIDORES CAPACITADOS			CARGA HORÁRIA TOTAL DAS AÇÕES	VALOR INVESTIDO
	DOCENTE	TÉCNICO	TOTAL	DOCENTE	TÉCNICO	TOTAL		DOCENTE	TÉCNICO	TOTAL	CARGA HORÁRIA	VALOR INVESTIDO
Apucarana	106	228	334	24	1	25	4	132	231	363	995	R\$ 27.891,12
Campo Mourão	34	39	73	6	16	22	1	40	56	96	706	R\$ 25.262,16
Cornélio Procópio	54	148	202	10	11	21	2	65	160	225	490	R\$ 17.275,88
Curitiba	906	30	936	11	121	132	43	951	160	1111	10.985	R\$ 234.081,15
Dois Vizinhos	23	12	35	3	5	8	1	26	18	44	884	R\$ 23.088,82
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Londrina	39	72	111	8	6	14	0	47	78	125	770	R\$ 19.519,94
Medianeira	32	23	55	13	3	16	0	45	26	71	1.634	R\$ 35.693,22
Pato Branco	704	119	823	27	15	42	11	742	134	876	5.724	R\$ 73.528,43
Ponta Grossa	38	57	95	5	25	30	9	49	85	134	909	R\$ 38.080,64
Toledo	50	219	269	1	3	4	0	51	222	273	322	R\$24.859,50
TOTAL	1.986	947	2.933	108	206	314	71	2.148	1.170	3.318	23.419	R\$ 519.280,86

5.3 Clima Organizacional e Programa de Avaliação dos Servidores

A pesquisa de Clima Organizacional e o Programa de Avaliação dos Servidores são importantes instrumentos para a Universidade Tecnológica Federal do Paraná avaliar seu momento atual e a percepção de seus Servidores quanto a diversos aspectos da Instituição (Clima Organizacional) e dos outros Servidores (Programa de Avaliação dos Servidores).

5.3.1 Clima Organizacional

A análise do Clima Organizacional objetiva a medição do grau de motivação dos membros da mesma organização, ou seja, analisa-se o "estado de saúde" da organização com o diagnóstico através de análises estatísticas da pesquisa.

Na UTFPR a pesquisa de clima tem o caráter de captar com sensibilidade os humores e nuances da relação de seus Servidores com a Instituição, fornecendo saídas de dados ricas em informação, identificando-se onde é necessário intervir para incrementar Satisfação, Fidelidade, Lealdade, Compromisso e Produtividade.

A pesquisa é aplicada em questionários em papel, garantindo o sigilo e a confidência dos dados e dos participantes. A decisão da aplicação do clima organizacional é tomada em reunião com o reitor e Diretores Gerais dos *Campi*, onde são decididos as categorias a serem contempladas. A partir de então, são planejadas as fases da pesquisa, a segmentação, os planos de comunicação, a população, tipos de relatórios finais e o cronograma. A intenção é de a aplicação da pesquisa seja realizada no período de dois e três anos.

Cada Diretor de *Campi* se responsabilizou sobre a elaboração de plano de ação, sempre após a apresentação dos resultados para a comunidade interna da Instituição. As informações dos relatórios são "prontas para a ação", isto é, apresentam de forma clara os dados básicos, as análises estatísticas, os cruzamentos e segmentações.

Os relatórios editorados trazem a informação de diversas formas, desde tabelas até gráficos objetivos, acompanhados por um sistema de visualização

dos resultados prático para se levar a informação até os Diretores, responsáveis pela manutenção e mudança do clima da Universidade.

A seguir apresentam-se os correspondentes resultados da pesquisa de Clima Organizacional na categoria funcional dos técnicos-administrativos relativas às três aplicações ocorridas. A próxima aplicação será realizada no ano de 2010.

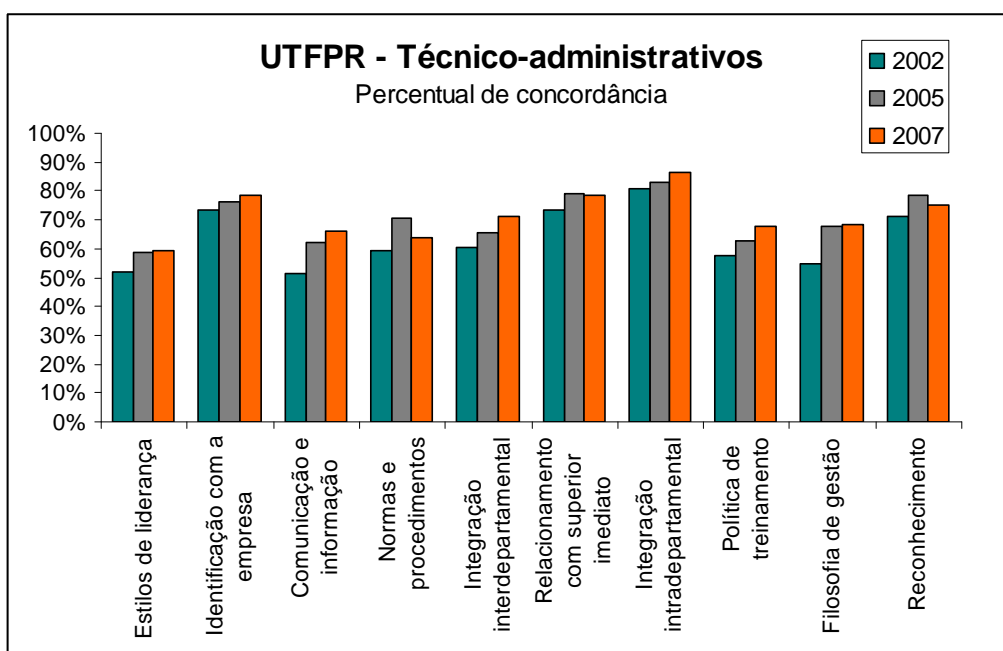


Gráfico 06 – Percentuais de Concordância dos Técnicos-Administrativos

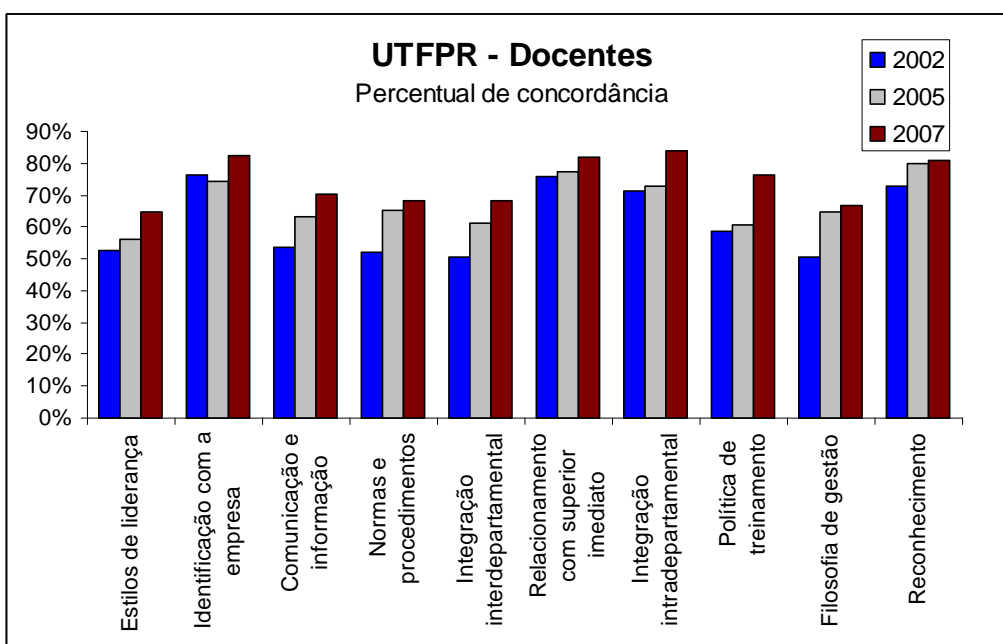


Gráfico 07 – Percentuais de Concordância dos Docentes

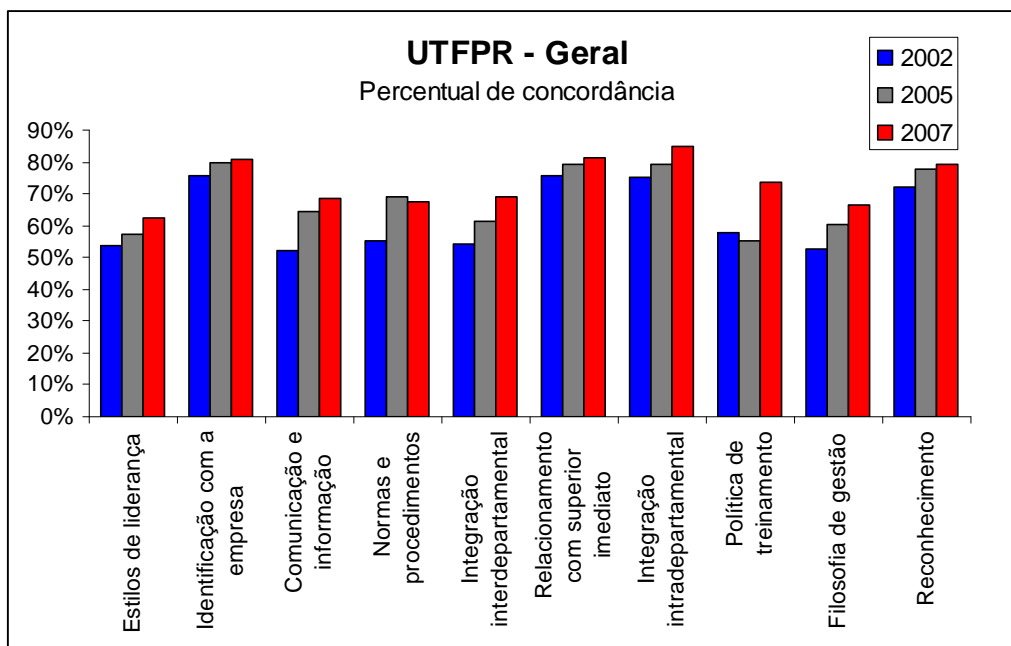


Gráfico 08 – Percentuais de Concordância Geral

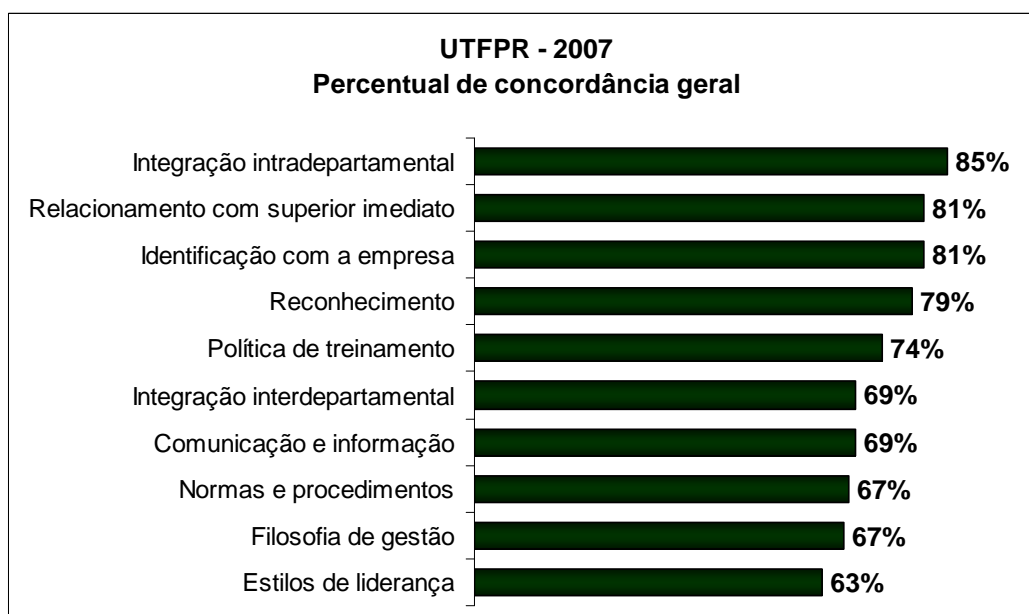


Gráfico 09 – Percentuais de Concordância Geral

Na Tabela 33 apresenta-se um resumo do percentual médio de concordância por *Campus* na categoria funcional dos técnicos-administrativos.

Tabela 33 – Concordância por *Campus* dos Técnicos-Administrativos

<i>Campus</i>	2002	2005	2007	2002-2005	2005-2007
Dois Vizinhos	-	56%	87%	-	31%
Cornélio Procópio	66%	68%	78%	2%	10%
Reitoria	-	74%	82%	-	8%
Ponta Grossa	61%	68%	68%	7%	0%
Medianeira	57%	73%	72%	16%	-2%
Curitiba	66%	73%	69%	7%	-4%
Campo Mourão	68%	77%	64%	9%	-13%
Pato Branco	62%	74%	56%	11%	-17%
Londrina	-	-	77%	-	-
Apucarana	-	-	77%	-	-
Toledo	-	-	56%	-	-
Média - UTFPR	63%	70%	72%	9%	2%

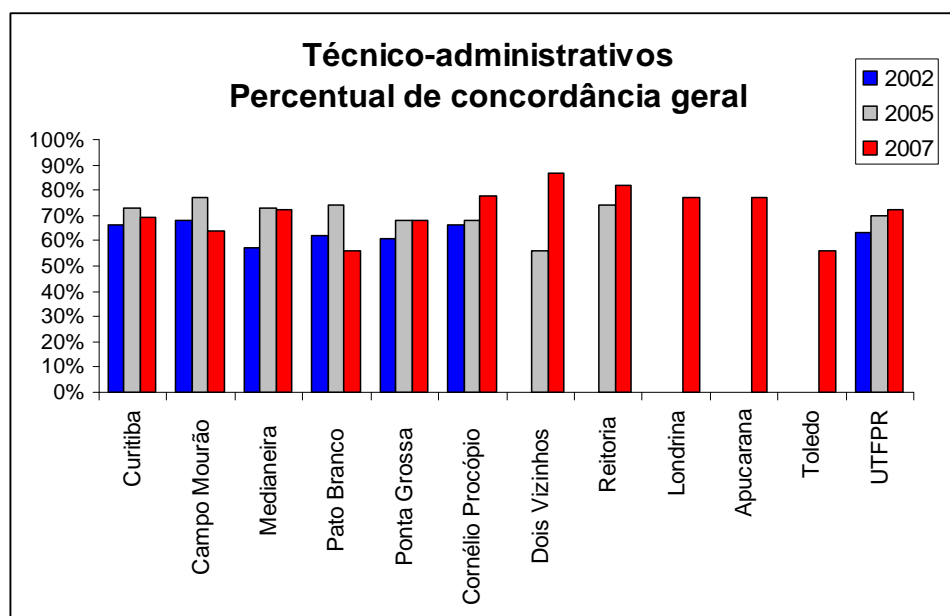


Gráfico 10 – Concordância por *Campus* dos Técnicos-Administrativos

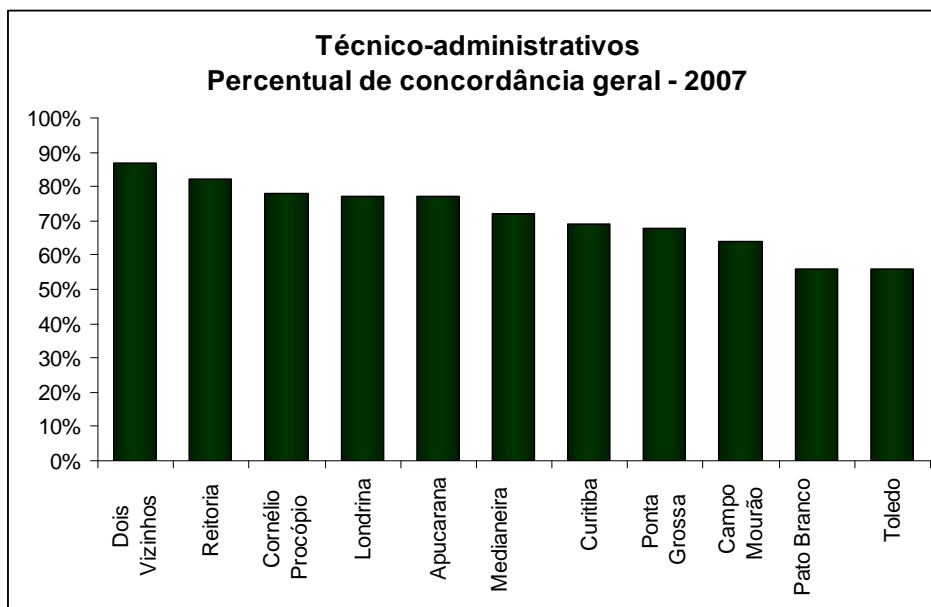


Gráfico 11 – Anuência dos Técnicos-Administrativos por *Campus* - 2007

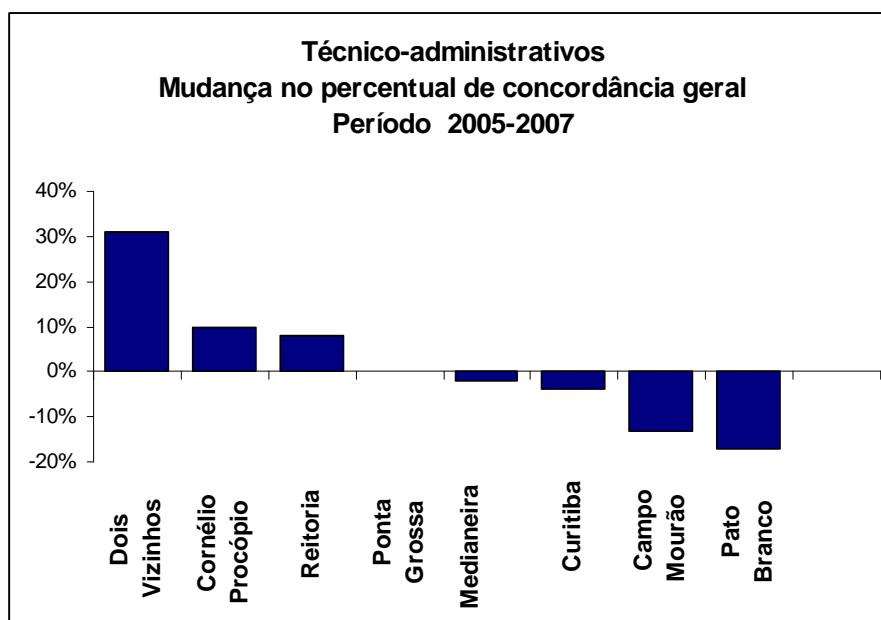


Gráfico 12 – Mudança de Percentual dos Técnicos-Administrativos

Na sequência são considerados os correspondentes resultados da pesquisa de Clima Organizacional na categoria funcional dos docentes.

Tabela 34 – Concordância dos Docentes por *Campus*

<i>Campus</i>	2002	2005	2007	2002-2005	2005-2007
Dois Vizinhos	-	58%	76%	-	18%
Reitoria	-	78%	85%	-	7%
Medianeira	57%	74%	79%	17%	5%
Campo Mourão	57%	67%	70%	10%	3%

<i>Campus</i>	2002	2005	2007	2002-2005	2005-2007
Curitiba	60%	64%	66%	4%	2%
Cornélio Procópio	68%	72%	73%	4%	1%
Pato Branco	60%	63%	63%	3%	0%
Ponta Grossa	67%	65%	63%	-2%	-2%
Londrina	-	-	85%	-	-
Apucarana	-	-	72%	-	-
Toledo	-	-	88%	-	-
Média – UTFPR	61%	68%	74%	6%	4%

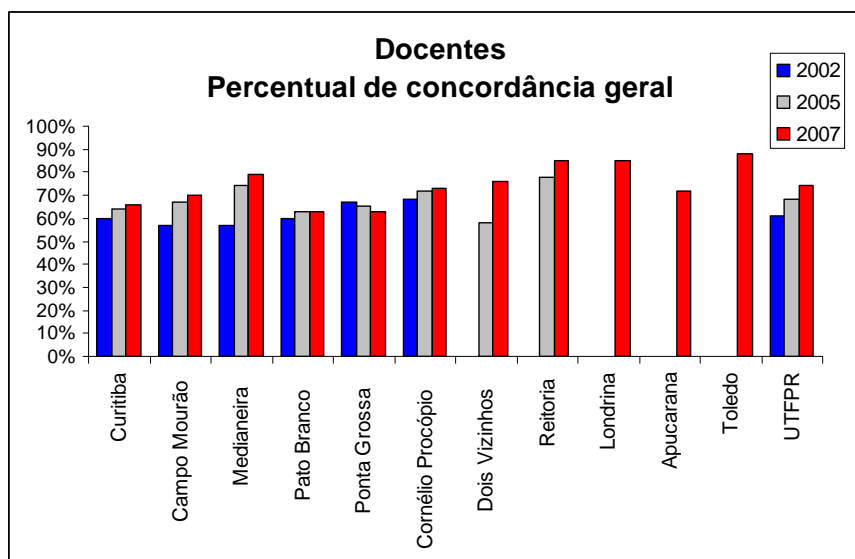


Gráfico 13 – Concordância Geral por *Campus* dos Docentes

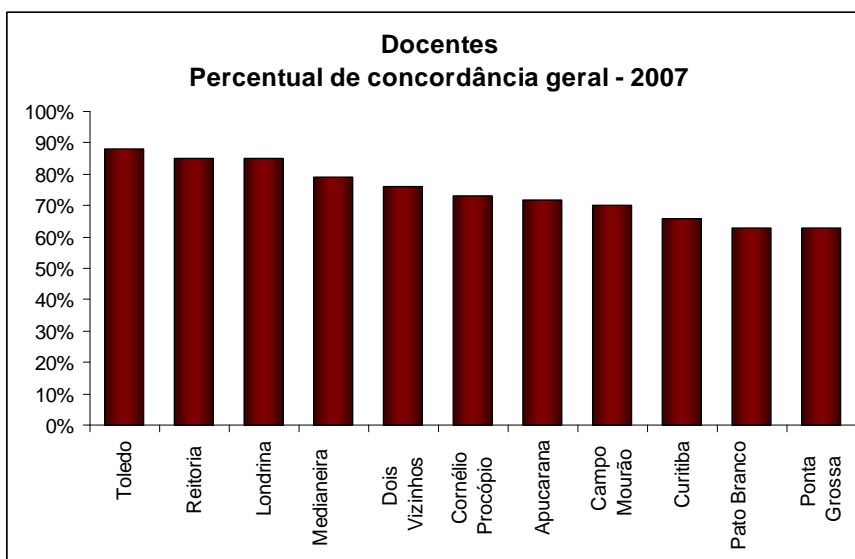


Gráfico 14 – Anuência dos Docentes por *Campus* - 2007

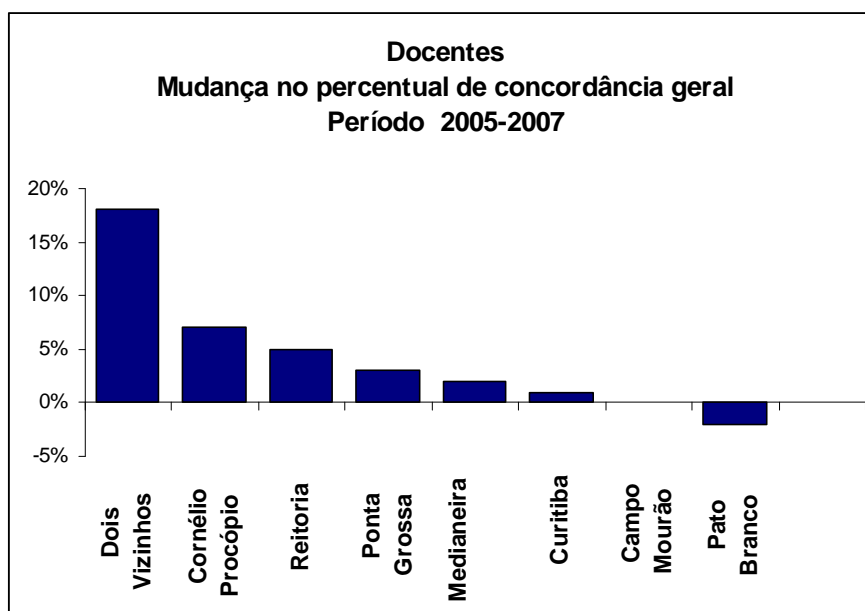


Gráfico 15 – Mudança de Percentual dos Docentes

Objetivando uma visão geral da Instituição, apresentam-se, na seqüência, os correspondentes resultados da pesquisa de Clima Organizacional, quanto ao percentual médio de concordância, levando-se em conta tanto a categoria funcional dos docentes quanto dos técnicos-administrativos.

Tabela 35 – Concordância por *Campus* - Geral

<i>Campus</i>	2002	2005	2007	2002-2005	2005-2007
Dois Vizinhos	-	61%	80%	-	18%
Reitoria	-	72%	83%	-	12%
Cornélio Procópio	68%	70%	74%	2%	4%
Medianeira	57%	73%	76%	16%	3%
Curitiba	62%	67%	67%	5%	-1%
Pato Branco	61%	65%	65%	4%	-1%
Ponta Grossa	65%	67%	64%	2%	-2%
Campo Mourão	62%	72%	68%	10%	-3%
Londrina	-	-	82%	-	-
Apucarana	-	-	74%	-	-
Toledo	-	-	74%	-	-
Média - UTFPR	62%	68%	73%	7%	4%

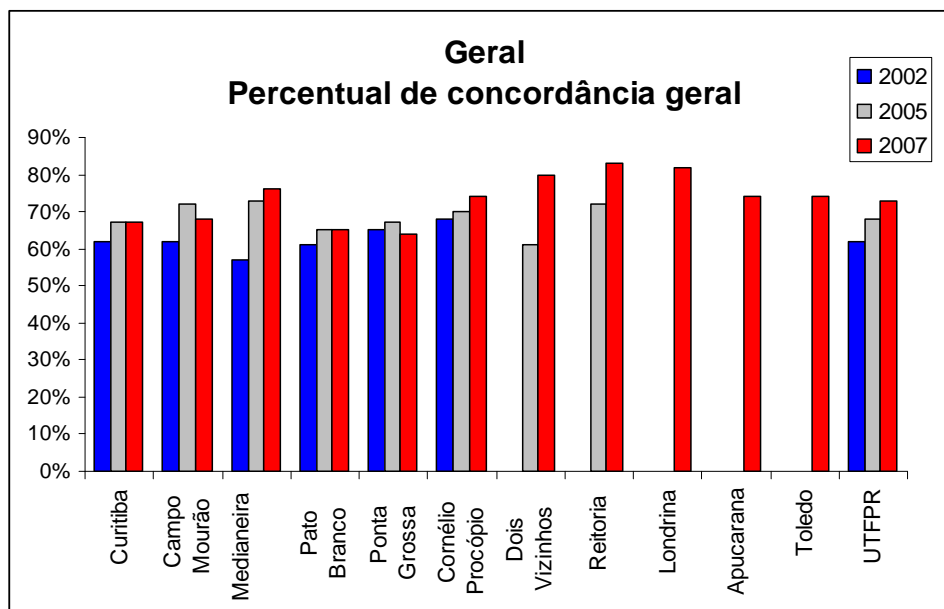


Gráfico 16 – Percentual de Concordância Geral

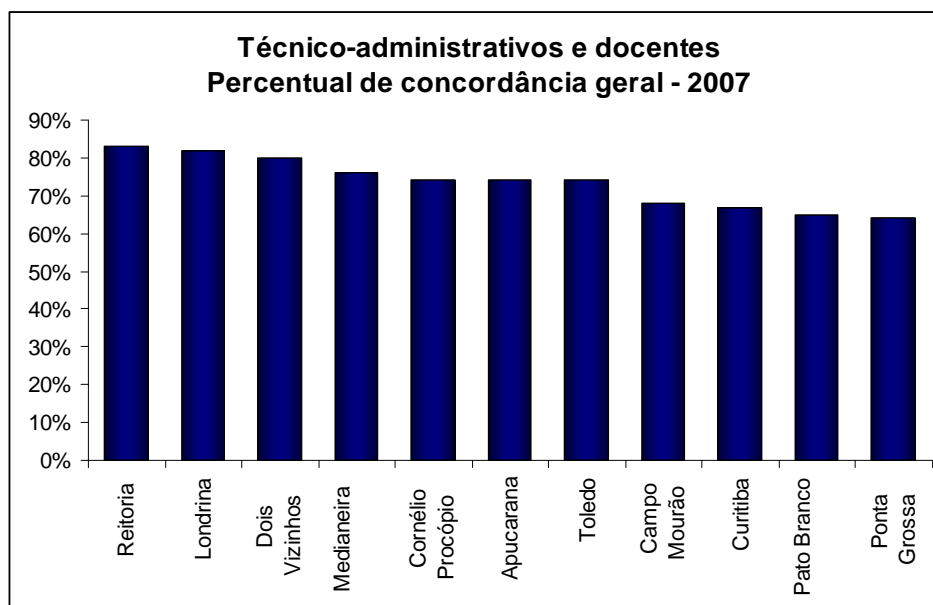


Gráfico 17 – Percentual de Concordância Geral em 2007

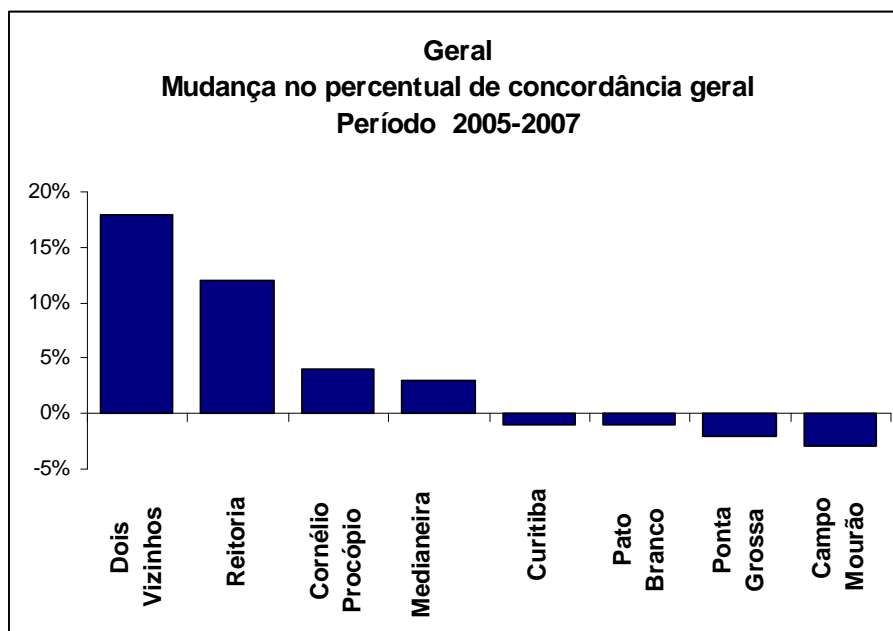


Gráfico 18 – Mudança de Percentual Geral de 2005 a 2007

5.3.2 Programa de Avaliação do Servidor

A UTFPR, como CEFET-PR ou ETFPR, desde 1966, avalia o desempenho dos seus professores e Técnicos-Administrativos.

Mesmo quando uma Instituição não possui um programa formal de avaliação de desempenho ou quando o possui com característica absolutamente fatorial, as decisões sobre os Servidores fundamentam-se na análise da atuação profissional, na qualidade dos resultados e na competência demonstrada no exercício do cargo. É natural que, realizada empiricamente, essa análise tenda ao subjetivismo pela ausência de critérios ou de uma orientação sistematizada.

A partir de 2002, sob a ótica da administração de recursos humanos, a avaliação de desempenho da UTFPR aboliu a avaliação unilateral e optou por oferecer uma avaliação multilateral. É sabido que isso não basta para justificar a implantação de uma política tão complexa e mobilizadora.

A decisão pressupõe algo maior: a necessidade de envolver os Servidores em compromissos com a Universidade e com a educação, direcionando os resultados para o cumprimento da missão da Instituição, a partir de um referencial estratégico e metodológico.

Esse programa constitui-se num processo de avaliação, ou seja, a avaliação deve servir de parâmetro para avaliar a Instituição, avaliar comportamentos

e avaliar Chefias, além de ter, como caráter pedagógico, a constante reavaliação (*feedback*) de todo o processo.

Sob esse enfoque, a avaliação de desempenho é etapa de um processo que está intimamente relacionado às atividades de planejamento e gestão de resultados, com as dimensões da qualidade e da pluralidade.

É preciso assegurar a continuidade do processo e sua efetividade para garantir aquilo que a UTFPR sempre fez de melhor: formar profissionais competentes do ponto de vista tecnológico e, principalmente, do ponto de vista humano.

5.3.2.1 Objetivo Geral do Programa de Avaliação

Construir em conjunto – docentes, discentes, Servidores técnicos-administrativos, Chefias e Diretores – um Programa de Avaliação pautado na avaliação do desempenho individual e coletivo (auto-avaliação do setor + nível de satisfação dos “clientes”) de modo que seus resultados orientem para a melhoria da capacidade produtiva dos profissionais envolvidos, como também do desempenho do setor onde os mesmos estão vinculados.

5.3.2.2 Objetivos específicos do Programa de Avaliação

O Programa de Avaliação tem por objetivos específicos:

- 1) Estabelecer a contribuição de cada Servidor na consecução dos objetivos do seu setor e da Instituição.
- 2) Subsidiar a área de recursos humanos, tendo em vista a capacitação profissional e a carreira dos Servidores.
- 3) Subsidiar o Servidor, o setor e a Instituição no planejamento de ações.
- 4) Fornecer resultados das avaliações que permitam ao Servidor a identificação e a busca dos meios necessários ao seu auto-desenvolvimento, através de sua participação e conhecimento dos resultados de sua avaliação, em sintonia com as necessidades e desempenho do seu setor.
- 5) Identificar potencialidades e carências profissionais.

- 6) Fornecer indicadores à Instituição e ao Servidor que lhe permitam crescer profissional, pessoal e administrativamente.
- 7) Flexibilizar a avaliação para adaptá-la às potencialidades do Servidor e às necessidades dos diversos setores da Instituição.
- 8) Negociar a reabilitação do Servidor.

5.3.2.3 Orientações a Serem Contempladas pela UTFPR

A Instituição tomará as providências necessárias e cabíveis para o devido cumprimento o Programa. Para isso deverá:

- 1) Aplicar o Programa a todos os Servidores, respeitando a especificidade do cargo e da função que exercem e as expectativas de desempenho, em sintonia com os objetivos da Instituição.
- 2) Disponibilizar suporte logístico para execução da etapa de desempenho coletivo do setor, conforme previsto no Programa.
- 3) Incluir a participação dos Servidores no Programa, a partir do momento em que entrarem em exercício.
- 4) Propiciar aos Servidores licenciados a participação no processo, no período em que trabalharam, durante o interstício considerado para efeito de progressão, não podendo ser o afastamento motivo de prejuízo para o Servidor.
- 5) Acompanhar e avaliar, separadamente, os Servidores que tenham mais de um cargo na Instituição (através de acumulação lícita).
- 6) Propiciar aos Servidores afastados, total ou parcialmente, para capacitação "stricto sensu", que a avaliação seja realizada, em conjunto, pelo responsável da Pós-Graduação e pela Chefia do Departamento de origem do avaliado, com base nos relatórios circunstanciados que apresentarem sobre o programa de que participam.
- 7) Institucionalizar a execução de todas as etapas do Programa para assegurar sua efetividade e continuidade.
- 8) Garantir a revisão e atualização periódica do processo avaliativo, a fim de que o processo possa ser ajustado e aprimorado.

5.3.2.4 Princípios do Programa

O Programa considera a avaliação como um processo nos seus componentes de desempenho individual e coletivo. As necessidades de definições e encaminhamentos conjuntos, entre avaliador e avaliados, permite uma maior transparência do processo ao corpo docente e técnico-administrativo.

São princípios norteadores do Programa de Avaliação:

- 1) Negociação Prévia:** o Servidor deve conhecer, de antemão e de forma oficial, as metas e prioridades do Setor/Departamento, as condições necessárias e os recursos disponíveis para a efetivação dos objetivos da Instituição e de seu Setor/Departamento, em particular. A negociação de fatores entre avaliado e avaliador permitirá a definição conjunta de alguns dos fatores de sua avaliação. Isso garantirá o respeito às particularidades e às potencialidades individuais.
- 2) Percepção de Potencialidades:** cada Setor ou Departamento deve procurar conhecer as características e as potencialidades de cada membro, de modo a favorecer a manifestação e o desenvolvimento das potencialidades individuais, em sintonia com as necessidades do Setor e da Instituição.
- 3) Continuidade:** acompanhamento sistemático de modo a possibilitar a monitoração histórica dos resultados, revisões periódicas e readaptação em função de situações ou mudanças específicas.
- 4) Flexibilidade:** oportunidade aos envolvidos de interação no processo de avaliação em sintonia com o desempenho do seu setor. O princípio da flexibilidade deve estar presente também na aplicação dos instrumentos previstos no processo de avaliação.
- 5) Pedagógico:** o componente de desempenho coletivo do Programa demanda um envolvimento do avaliador com os avaliados para procederem a auto-avaliação do setor e interpretação do nível de satisfação manifestado pelos "clientes", de modo que essa interação resulte num processo de aprendizagem através do fazer – aprender e fazer melhor.
- 6) Portfólio:** apresentação concreta dos pontos fortes e realizações em termos de desempenho profissional individual, através do portfólio do Servidor (pasta individual a ser mantida pelo setor para registrar, documentar, assegurar e subsidiar o processo avaliativo).

- 7) **Descentralização:** parte da premissa de que os maiores interessados no processo de avaliação e de seus resultados para a melhoria contínua são os próprios Servidores do setor, o que pressupõe suporte institucional para a aplicação, análise e arquivamento dos resultados do Programa de Avaliação.

5.3.2.5 Papéis dos Segmentos e dos Atores

Para a condução do correspondente Programa de Avaliação são definidos os seguintes papéis para:

- 1) **a área de Recursos Humanos:** distribuição e recebimento do fichário que compõe o processo avaliativo e encaminhamento legal dos resultados, garantindo a viabilidade, a condução dos trabalhos, bem como administração das ocorrências de qualquer espécie geradas pelo processo. Aos Servidores técnicos-administrativos e docentes não vinculados aos Departamentos Acadêmicos/Coordenações de curso a área de recursos humanos atua como instância Superior para o gerenciamento do processo avaliativo.
- 2) **a área de Ensino:** distribuição e recebimento do fichário que compõe o processo avaliativo, análise, arquivamento e encaminhamento legal dos resultados, garantindo a viabilidade, a condução dos trabalhos, bem como administração das ocorrências de qualquer espécie geradas pelo processo, em conjunto com a Coordenação e assessoria pedagógica. Aos docentes a área de ensino atua como instância Superior para o gerenciamento da execução do processo avaliativo.
- 3) **a Coordenação e Assessoria Pedagógica:** conduzir no âmbito da Unidade, através de comissão mista (servidores/alunos), a aplicação do Programa de Avaliação de Desempenho, fazendo os registros conclusivos no Formulário para Avaliação (do docente ou Servidor técnico-administrativo) no item Desempenho Coletivo; sensibilizar o corpo discente para a avaliação do docente, conduzindo a aplicação do instrumento previsto e proporcionando o "*feedback*" dos resultados; diagnosticar, avaliar e conduzir as ocorrências e dificuldades do processo avaliativo.
- 4) **as Chefias:** às Chefias cabe identificar, apoiar e incentivar atitudes e posturas positivas, criando as condições necessárias para que ocorra o aprimoramento do desempenho do Servidor e a utilização do seu pleno potencial,

gerando clima organizacional saudável; cabe ainda, aplicar os procedimentos deliberados pela maioria dos Servidores, em reunião formal do setor, para execução do processo de avaliação do desempenho coletivo (auto-avaliação + nível de satisfação dos "clientes") de modo a manter uma mentalidade de contínuo desafio e melhoria dos serviços prestados, bem como dar apoio logístico e administrativo ao coordenador do curso para a completa execução do programa de avaliação e assumir o papel da Coordenação quando se tratar de área administrativa ou de ensino. Às Chefias cabe, ainda, a responsabilidade pela verificação da autenticidade das informações contidas no Formulário de Avaliação do Servidor do seu setor.

- 5) **o Avaliado:** participar de todas as etapas do Programa, assumindo compromisso de resultados e/ou mudança para os fatores definidos conjuntamente entre avaliador e avaliado; contribuir para as definições dos critérios e procedimentos da etapa de avaliação de desempenho coletivo, aceitando as definições deliberadas pela maioria dos Servidores do setor em reunião formal; apresentar em tempo hábil e de forma objetiva os documentos e resultados dos diversos itens que compõem o Formulário para Avaliação (do docente ou Servidor Técnico – Administrativo).

5.3.2.6 Fatores Para a Negociação

Para que a avaliação seja um processo democrático e interativo, previu-se que alguns fatores da avaliação do desempenho individual sejam definidos conjuntamente entre avaliado e avaliador, de forma que se possa valorizar os pontos fortes do avaliado.

Para isso registra-se um rol de alternativas, dentre as quais avaliador e avaliado definirão os itens em comum acordo assim como os pesos dos fatores, levando em conta os interesses institucionais, setoriais e pessoais e os registrarão na Ficha de Avaliação, na forma de critérios ou evidências objetivas, tornando-se os itens Pontos de Compromisso.

Fazem parte do rol de alternativas os seguintes fatores:

- 1) **Flexibilidade:** demonstração de capacidade e postura de adaptação a mudanças para lidar com situações e necessidades novas; receptividade a no-

vos trabalhos/ambientes e aos resultados da avaliação de desempenho coletivo do setor.

- 2) **Atuação Institucional:** desenvolvimento de projetos para alavancar ações com outras áreas, privilegiando os objetivos institucionais.
- 3) **Cooperação:** assumir tarefas em seu grupo de trabalho em diferentes situações; demonstração de senso de equipe.
- 4) **Projetos Sociais:** participação na execução ou coordenação de ações, projetos e trabalho voluntário junto a grupos da comunidade interna/externa.
- 5) **Conhecimento Técnico:** uso de padrões e procedimentos técnicos atualizados.
- 6) **Autocontrole:** demonstração de conduta, durante a maior parte do tempo, sem alterações bruscas de humor, sem atitudes impulsivas, agressivas, confusas e inadequadas.
- 7) **Iniciativa:** realização de ações significativas, sem solicitação; antecipação na busca de alternativas, idéias e ações para solução de problemas e organização de novas alternativas e ações.
- 8) **Liderança:** reconhecimento pelo grupo, da habilidade na condução de equipe de trabalho direcionando e influenciando-a em relação aos objetivos do setor.
- 9) **Administração do Tempo:** cumprimento de prazos estabelecidos para os trabalhos sob sua responsabilidade, utilizando adequadamente métodos e procedimentos racionais.
- 10) **Qualidade:** apresentação de resultados das tarefas sob sua responsabilidade com precisão e clareza, com baixa ocorrência de erros, com aplicação de métodos e processos adequados; compromisso pessoal com a qualidade.
- 11) **Relacionamento:** reconhecimento pelo grupo da habilidade no trato com pessoas, independentemente do nível hierárquico e/ou profissional; de consideração e respeito pela opinião dos outros; não registro de ocorrências ou conflitos entre colegas.
- 12) **Participação:** registro da frequência em reuniões programadas para o setor.
- 13) **Planejamento:** registro de ações e atividades para analisar e atualizar os planos de ensino e de participação nos períodos destinados ao planejamento.

14) Avaliação: estudos e registros de resultado sobre instrumentos de avaliação ensino – aprendizagem; execução de estudos de recuperação aos alunos; divulgação de resultados de avaliação aos alunos.

15) Outros Fatores: poderão ser negociados, levando em conta a especificidade e necessidades do setor.

5.3.2.7 Procedimentos e Recomendações

O Programa de Avaliação em seu processo de execução está composto por três etapas, a serem realizadas anualmente e cuja somatória máxima final de pontos é 100 (cem). Para fins de Progressão Funcional por mérito o Servidor deverá atingir, no mínimo, 40% dos pontos em cada etapa e média final mínima de 60 pontos.

Na primeira etapa é verificada a condição essencial para avaliação dos docentes que está pautada no número máximo de faltas injustificadas, prevista conforme seu padrão de vinculação à Instituição. O não cumprimento da condição essencial implicará em grau zero na avaliação, pois para a atual organização temporal-curricular, a não ocorrência regular das atividades docentes de classe, resulta em prejuízos de difícil reposição.

Já esse entendimento não é o mesmo para o segmento dos Técnicos-Administrativos, que sempre podem contar com o dispositivo da reposição ou mesmo da flexibilidade do horário de trabalho.

Na segunda etapa, cujo valor é de 30 (trinta) pontos ou de 40%, no mínimo, do valor total possível da avaliação, é tratado o desempenho coletivo do setor, segundo indicativos do nível de satisfação dos “clientes”:

- a) discussão e definição pelo setor, sobre quem são os seus “clientes” diretos;
- b) definição clara da missão, objetivos e metas do setor, em sintonia com os da Instituição;
- c) definição e aprovação, em reunião formal do setor, dos critérios e instrumentos a serem utilizados para busca das informações junto aos “clientes”.
- d) análise do ajuste dos formulários de avaliação do cliente pelo setor.

Os 30 pontos da avaliação do desempenho coletivo do setor deverão ser desdobrados nos componentes abaixo, conforme o segmento a que se referir:

- Docentes: *30 pontos máximos referentes à Avaliação do docente pelo discente.*
- Técnicos-administrativos: *30 pontos máximos referentes ao nível de satisfação dos "clientes" com o setor, manifestado de forma objetiva.*
- Chefias (*administrativas e de ensino*): *30 pontos máximos referentes ao resultado da Avaliação do seu desempenho, pelos colaboradores.*

Na terceira etapa, cujo valor é de 70 (setenta) pontos, é tratado o desempenho individual de cada Servidor, segundo alguns fatores fixados permanentemente e outros definidos previamente e conjuntamente entre Avaliador e Avaliado.

Para a Avaliação do Desempenho Individual pressupõe-se tanto do Avaliador como do Avaliado posturas receptivas, de respeito e compromisso com a melhoria contínua e com a imagem "pública" do setor, para o que se recomenda:

Para o Avaliador:

- a) Agendar a reunião para a avaliação com antecedência, informando sobre seu objetivo, previsão de início e término e escolhendo um local e momento apropriados.
- b) Buscar o comprometimento do Servidor para com as metas propostas para o setor.
- c) Incentivar o Servidor a expressar suas dúvidas e esforçar-se para esclarecê-las.
- d) Desenvolver uma firme e clara disposição de apoiar e colaborar para o aperfeiçoamento do Servidor em função de compromissos e resultados que venha assumir com o setor, gerando comprometimento e motivação.
- e) Praticar a boa memória considerando os fatos relevantes arquivados no portfólio do Servidor.
- f) Ser imparcial, pontuando sobre aspectos relativos ao trabalho, não se deixando levar por simpatias, antipatias ou conveniências pessoais.
- g) Comparar o desempenho verificado com os padrões de desempenho exigidos pelo cargo.

Para o Avaliador e Avaliado conjuntamente:

- a) Ser um "bom ouvinte", acatando e avaliando as opiniões e sugestões apresentadas.
- b) Buscar a negociação e o consenso.
- c) Praticar constantemente o "*feedback*" de forma a identificar previamente os desvios ou problemas que venham inviabilizar os resultados esperados.
- d) Analisar todos os dados acumulados pelo Servidor em seu portfólio.
- e) Refletir sobre as reais condições e infra-estrutura proporcionadas ao Servidor para execução de suas atividades.
- f) Manter o diálogo objetivo, ser objetivo, durante a reunião de avaliação, evitando ser vago/inespecífico (por exemplo: acho que, ouvi dizer que, ...).

Este Programa de Avaliação de Desempenho é um esforço no sentido de se trazer inovação ao processo tradicional de avaliação, visando uma Escola que busca as condições necessárias aos seus Servidores para que possam ter uma qualidade de trabalho sem se afastar da qualidade de vida, nem dos objetivos e missão institucionais.

Toda proposta de mudança acarreta, no primeiro momento, insegurança que só será suplantada se houver coragem e vontade de participar e contribuir para os ajustes e melhorias contínuas.

O sucesso da implantação deste Programa depende de se acreditar na dimensão coletiva da avaliação como um dos componentes para a melhoria e da participação de cada Servidor que poderá – com apresentação de críticas e sugestões – aperfeiçoá-lo sempre.

5.4 Plano de Saúde dos Servidores

Oferecer aos Servidores da UTFPR a possibilidade de aderir a um plano de saúde em valores adequados e compatíveis com a capacidade financeira de cada um é uma forma de garantir ao Servidor e aos seus dependentes a certeza de que terão apoio numa situação de doença. Entretanto, o foco também é a disseminação de ações de prevenção, visando não apenas à ausência de doença, mas, especialmente, à qualidade de vida.

Para auxiliar os servidores para contratação de plano de saúde, no ano de 2009 o Governo Federal passou a conceder um valor financeiro creditado em folha de pagamento para aqueles que tiverem um plano de saúde.

Na Tabela 36 são demonstrados o número de usuários do plano de saúde e a evolução de 2008 para 2009.

Tabela 36 – Demonstrativo dos usuários do Plano de Saúde – por faixa etária.

Faixa etária (anos)	2008	2009
0 a 18	861	908
19 a 23	240	261
24 a 28	143	196
29 a 33	225	279
34 a 38	364	361
39 a 43	500	520
44 a 48	478	529
49 a 53	368	376
54 a 59	301	390
Acima de 59	502	544
Total	3.982	4.362

Na Tabela 37 são demonstrados os valores por participantes.

Tabela 37 – Demonstrativo dos custos envolvidos.

Ano	Participação dos titulares (R\$)	Participação da UTFPR (R\$)	Custo médio anual por usuário (R\$)
2005	4.677.085,05	446.094,30	1.497,57
2006	4.731.014,24	800.000,00	1.629,95
2007	4.867.813,20	1.095.367,96	1.691,20
2008	5.275.800,43	1.724.058,25	1.757,87
2009	6.918.513,13	1.067.344,88	1.830,78



A Organização e a Gestão da UTFPR

6 A ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO DA UTFPR

6.1 Estrutura Organizacional

A UTFPR implementa sua Gestão Universitária a partir da estrutura organizacional matricial, compreendendo três níveis hierárquicos:

No plano estratégico, as políticas, as diretrizes e o planejamento *multi-Campi*, não sujeitos às deliberações dos Conselhos Superiores, são definidas pela Reitoria, Pró-Reitorias, Diretorias de Gestão e Diretorias de *Campi*.

No plano tático, a implementação das decisões estabelecidas no nível estratégico e que afetam o *Campus* está sob a responsabilidade da Diretoria Geral dos *Campi* e das Diretorias de Ensino e Educação Profissional, Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias e Diretoria de Planejamento e Administração. A Diretoria Geral do *Campus* possui autonomia na gestão dos seus recursos financeiros, materiais e de pessoal, observados os limites da legislação pertinente.

No plano operacional, a execução e o acompanhamento, tanto das políticas gerais da Universidade quanto das diretrizes de cada *Campus*, estão sob responsabilidade das Diretorias de áreas, dos Departamentos e dos Setores de Apoio.

6.2 Conselho Universitário (COUNI)

O Conselho Universitário é o órgão máximo normativo, deliberativo e de planejamento nas dimensões acadêmica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

A composição, competências, organização e funcionamento são definidos e regulados no Estatuto da UTFPR, aprovado pela Secretaria de Ensino Superior (SESu) por meio da Portaria nº. 303, de 16-04-2008, publicada no Diário Oficial da União, de 17-04-2008, alterado pela Deliberação do Conselho Universitário nº 08/2008, de 31-10-2008; no Regimento Geral da UTFPR aprovado pelo COUNI, Deliberação nº 07/2009, de 05-06-2009 e neste Regulamento.

O Conselho Universitário da UTFPR, segue as disposições da legislação vigente e o constante do Estatuto da UTFPR e tem a seguinte composição:

Reitor, como seu presidente;

Vice-Reitor;

Representantes dos docentes (27)

Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional;

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação;

Pró-Reitor de Relações Empresariais e Comunitárias;

Pró-Reitor de Planejamento e Administração;

5 (cinco) Representantes dos Técnicos-Administrativos;

3 (três) Representantes dos discentes;

4 (quatro) Representantes externos;

Representante dos ex-alunos; e

Último ex-Reitor.

A representação da categoria docente será em número de 33 (trinta e três), dos quais, 6 (seis) membros natos e 27 (vinte e sete) membros eleitos pelo conjunto de servidores do *Campi*, em número proporcional ao quantitativo do Quadro de Pessoal docente de cada *Campus*, garantindo-se, ao menos, um representante por *Campus*, de modo a assegurar, no total, o mínimo de 70% (setenta por cento) dos assentos com direito a voto.

Os representantes da categoria técnico-administrativa serão constituídos por 5 (cinco) servidores técnico-administrativos, possuidores de diploma de graduação, eleitos pelo conjunto de servidores de todos os *Campi* da UTFPR.

Os 4 (quatro) representantes externos e seus suplentes, com mandato de 2 (dois) anos, serão indicados, sob forma de rodízio e respeitada a paridade da representação patronal-trabalhador, sendo a representação patronal indicada pelas Federações da Agricultura, Comércio e Indústria do Estado do Paraná e dos trabalhadores pelas respectivas federações dos trabalhadores.

O representante dos ex-alunos e seu suplente serão indicados pela Associação dos Ex-Alunos da UTFPR.

Os representantes do corpo discente e seus suplentes, com mandato de 2 (dois) anos, um do nível Técnico de Nível Médio, um da Graduação e um da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, serão indicados pelo órgão representativo estu-

dantil legalmente instituído da UTFPR em que existirem cada nível e órgão de representação.

Ao Conselho Universitário competem as decisões para a normatização, execução e avaliação da política geral da UTFPR, de conformidade com o estabelecido na Lei nº. 11.134, de 07.10.2005; no Projeto Político-Pedagógico Institucional; no Plano de Desenvolvimento Institucional; no Estatuto; no Regimento Geral no Regimento dos *Campi* e neste Regulamento. E ainda:

- zelar pelo cumprimento dos princípios, finalidades e objetivos da Universidade;
- zelar pelas condições de funcionamento da Universidade;
- fixar a forma de execução da política geral da Universidade e da sua Fundação de Apoio, nos termos da legislação vigente;
- formular, aprovar, acompanhar e avaliar a política e o desenvolvimento institucional de ensino, da pesquisa, da extensão, de pessoal, de recursos financeiros, de infraestrutura e de gestão da UTFPR;
- elaborar as alterações do Estatuto quando for o caso, respeitados os dispositivos legais;
- avaliar proposta de criação de novos *Campi* e, caso aprovada, respeitados os dispositivos legais, encaminhá-la ao Ministério da Educação;
- aprovar o Projeto Político-Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional propostos pela Reitoria, bem como suas alterações;
- aprovar o Regimento Geral, o Regimento dos *Campi*, Regulamentos dos Conselhos Especializados e Fóruns Consultivos da UTFPR e suas modificações;
- homologar as Diretrizes Gerais dos Cursos de Educação Profissional, de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e Administrativas;
- deliberar sobre a administração dos bens da Universidade e a aplicação de suas rendas;
- aprovar a proposta orçamentária e o orçamento da Universidade e respectivas suplementações;
- aprovar o Relatório de Gestão e Prestação de Contas da Universidade;
- deliberar sobre taxas e contribuições;

- deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria de sua competência;
- aprovar a concessão de graus, títulos e outras dignidades;
- deflagrar o processo de escolha do Reitor e Vice-Reitor, de conformidade com o estabelecido em lei, e submetê-lo ao Ministério da Educação para as providências Subsequentes;
- deflagrar o processo de escolha dos Diretores-Gerais dos *Campi* da UTFPR, de conformidade com o Estatuto, Regimento Geral e Regimento dos *Campi* da UTFPR; e
- resolver os casos omissos ou controversos do Estatuto, do Regimento Geral e do Regimento dos *Campi* da UTFPR.

6.3 Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação (COEPP)

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação – COEPP é o órgão colegiado normativo, deliberativo e de assessoramento para assuntos didático-pedagógicos da UTFPR, sendo organizado pelo Conselho Pleno e por 3 (três) Câmaras: (a) de Educação Profissional e Ensino Médio, (b) de Ciências e Engenharia e (c) de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, tendo a seguinte composição:

- Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional.
- Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação.
- Diretores de Ensino e Pesquisa dos *Campi*.
- Um professor representante dentre os Coordenadores do Ensino Médio.
- Um professor representante dentre os coordenadores dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.
- Três professores representantes da área de cursos de Elétrica.
- Três professores representantes da área de cursos de Mecânica.
- Três professores representantes da área de cursos de Civil.
- Dois professores representantes da área de cursos de Ciências.
- Dois professores representantes da área de cursos de Informática.
- Dois professores representantes da área de cursos de Química e Biologia.
- Três professores representantes da área de Exatas.
- Dois professores representantes da área de Humanas.

- Um professor representante da área de Gestão.
- Três alunos representantes dos discentes, sendo um do Curso de Ensino Médio; um dos Cursos Superiores de Ciências, Engenharia e Pós-Graduação e um dos Cursos Superiores de Tecnologia.
- Um Servidor da carreira administrativa, representante dos Técnicos-Administrativos.

As atribuições do COEPP compreendem:

- Zelar pela boa execução da política educacional da UTFPR.
- Aprovar a Organização Didático-Pedagógica dos Cursos da UTFPR.
- Expedir orientações e procedimentos para a organização e a reformulação curricular dos vários cursos da UTFPR.
- Aprovar os conteúdos das diversas disciplinas das diferentes modalidades de cursos e programas, dando-lhes unidade e correlação e sistematizando o seu acompanhamento.
- Analisar e opinar sobre o Plano Geral de Ensino, elaborado pela Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional.
- Analisar e opinar sobre o Plano Geral de Pesquisa e Pós-Graduação, elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
- Aprovar os planos de capacitação docente dos Departamentos e Coordenações de curso e o programa de concessão de bolsas.
- Emitir parecer sobre propostas de criação de cursos e Departamentos acadêmicos.
- Propor, quando necessário, à apreciação do Conselho Universitário e da Reitoria normas complementares às do Estatuto e do Regimento Geral sobre matéria de natureza didático-pedagógica.
- Aprovar, anualmente, o Calendário Escolar dos cursos da UTFPR.
- Aprovar o regulamento de funcionamento de eventuais Comissões criadas junto às Coordenações de curso.
- Decidir em última instância sobre recursos de alunos quanto a pedidos de transferência ao Ensino Superior, dispensa de pré-requisitos e jubramento de alunos.
- Aprovar normas de organização e funcionamento das diversas modalidades de estágio e de extensão.

- Emitir parecer sobre os programas do Processo Seletivo para ingresso aos diversos cursos da UTFPR, bem como sobre suas normas de execução.
- Opinar, definir e emitir pareceres sobre assuntos de natureza didático-pedagógica e sobre relatórios finais de cursos não-regulares, submetidos à sua apreciação.
- Elaborar propostas de alteração do seu próprio Regulamento, a ser apreciado e aprovado pelo Conselho Universitário.

O COEPP realizou em 2009 um total de 10 (dez) reuniões, sendo 5 (cinco) reuniões ordinárias e 05 (cinco) reuniões extraordinárias.

A Tabela 38 apresenta o quantitativo e a classificação dos processos analisados pelo COEPP de 2006 a 2009.

Tabela 38 – Histórico dos indicadores dos processos analisados pelo COEPP de 2006 até 2009.

Processos Analisados	Ano							
	2006		2007		2008		2009	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Relatórios Finais de Cursos	26	15,0	45	24,6	34	20,1	30	12,5
Abertura de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	56	31,3	78	42,6	77	45,6	72	30,0
Abertura de Cursos Especiais de Formação Pedagógica	01	0,7	04	2,2	05	3,0	06	2,5
Alterações Curriculares	17	9,9	19	10,4	14	8,3	08	3,3
Abertura de Cursos Regulares	26	15,0	14	7,7	19	11,2	11	4,6
Diretrizes e Regulamentos de Ensino	10	5,9	04	2,2	06	3,6	03	1,2
Relatórios Parciais	19	11,0	18	9,8	13	7,0	12	5,0
Calendários	01	0,7	01	0,6	01	0,6	-	-
Processos em análise	18	10,5	-	-	-	-	98	40,8
Total	174	100	183	100	169	100	240	100

O Quadro 05 apresenta a relação dos projetos de abertura dos novos Cursos de Bacharelado e da criação dos novos Programas de Mestrado na UTFPR, aprovados no COEPP no ano de 2009.

Projeto	Modalidade	Campus
Curso de Engenharia Eletrônica	Bacharelado	Campo Mourão
Curso de Engenharia da Computação	Bacharelado	Cornélio Procopio
Curso de Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Medianeira
Curso de Engenharia Ambiental	Bacharelado	Medianeira
Curso de Ciência da Computação	Bacharelado	Ponta Grossa
Curso de Engenharia Química	Bacharelado	Ponta Grossa
Programa de Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental	Mestrado	Curitiba
Programa de Mestrado em Química Aplicada	Mestrado	Toledo
Programa de Mestrado em Engenharia Ambiental	Mestrado	Campo Mourão

Quadro 05 – Projetos de abertura dos novos Cursos de Bacharelado e da criação dos novos Programas de Mestrado no ano de 2009.

O atual Conselho de Ensino e Pesquisa, a partir de 2010 será reestruturado para atendimento ao Estatuto da UTFPR e ao Regimento Geral, os quais organizam a nova configuração dos Conselhos Deliberativos num total de quatro conselhos das áreas específicas. Segundo o Art. 7º do Estatuto, esses conselhos possuirão gestão democrática e os docentes ocuparão, no mínimo, 70% (setenta por cento) dos assentos, com direito a voto. Os regulamentos dos conselhos específicos encontram-se em fase de elaboração e com perspectiva de aprovação no Conselho Universitário no ano de 2010.

Os quatro Conselhos Específicos são:

1. Conselho de Graduação e Educação Profissional:

De acordo com o Estatuto da UTFPR o Conselho de Graduação e Educação Profissional tem como competência:

- zelar pela boa execução do Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPI – da UTFPR;
- aprovar as Políticas e Diretrizes relativas ao Ensino de Graduação e Educação Profissional, para os cursos da UTFPR, presenciais ou a distância, encaminhando-as ao COUNI para apreciação e aprovação;
- aprovar os projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação e Educação Profissional;

- aprovar os Regulamentos relacionados aos Cursos de Graduação e Educação Profissional;
- aprovar os Editais dos Processos Seletivos dos discentes, bem como a criação ou extinção de Cursos de Graduação e Educação Profissional;
- aprovar as atualizações curriculares dos Cursos de Graduação e Educação Profissional;
- aprovar, anualmente, o Calendário Acadêmico, ouvidas as Pró-Reitorias;
- aprovar as Diretrizes dos Colegiados de Curso e submetê-las à apreciação do COUNI;
- emitir pareceres sobre assuntos de natureza didático-pedagógica, submetidos à sua apreciação;
- aprovar, coordenar e avaliar, em todas as etapas, a oferta de cursos de Graduação e Educação Profissional, não regulares;
- elaborar proposta de alteração de seu Regulamento, a ser submetida à apreciação do COUNI; e
- manifestar-se sobre assuntos, propostas ou planos afetos à sua área de atuação.

2. O Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação:

De acordo com o Estatuto da UTFPR o Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação tem como competência:

- zelar pela boa execução do Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPI – da UTFPR;
- propor ao Conselho Universitário políticas, diretrizes e normas relativas à Pesquisa e Pós-Graduação;
- aprovar a criação, suspensão e supressão de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*;
- aprovar a criação, suspensão e supressão de cursos de mestrado, de doutorado e outros projetos relativos à Pós-Graduação;
- aprovar os regulamentos e respectivas modificações dos Cursos de Pós-Graduação;
- atuar como instância de recursos na área de Pesquisa e Pós-Graduação;
- elaborar proposta de alteração de seu Regulamento, a ser submetida à apreciação do COUNI;

- estabelecer políticas de avaliação da Pós-Graduação, da Pesquisa e da Produção Científica do corpo docente; e
- manifestar-se sobre assuntos, propostas ou planos afetos à sua área de atuação.

3. O Conselho de Relações Empresariais e Comunitárias:

De acordo com o Estatuto da UTFPR o Conselho de Relações Empresariais e Comunitárias tem como competência:

- zelar pela boa execução do Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPI – da UTFPR;
- propor e aprovar políticas, diretrizes e normas gerais, para organização, funcionamento, implementação e alterações relativas às atividades de relações empresariais e comunitárias, encaminhando-as ao COUNI para apreciação e aprovação;
- aprovar mecanismos de interação Universidade-empresa-comunidade;
- aprovar os regulamentos relacionados às atividades de transferência de tecnologia e direitos autorais;
- aprovar os regulamentos relacionados a programas de desenvolvimento social e comunitário;
- aprovar regulamentos de programas de apoio ao desenvolvimento de habitats de inovação;
- aprovar regulamento de concessão de bolsas de extensão;
- aprovar regulamento de apoio à promoção de atividades artísticas, culturais e desportivas;
- aprovar ações para promoção de mobilidade nacional e internacional;
- aprovar regulamentos para a oferta de programas de educação continuada;
- aprovar regulamentos de Estágio;
- elaborar proposta de alteração de seu Regulamento, a ser submetida à apreciação do COUNI; e
- manifestar-se sobre assuntos, propostas ou planos afetos à sua área de atuação.

4. O Conselho de Planejamento e Administração:

De acordo com o Estatuto da UTFPR o Planejamento e Administração tem como competência:

- zelar pela boa execução do Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPI – da UTFPR;
- propor ao COUNI políticas, diretrizes e normas relativas à administração da Universidade, envolvendo recursos humanos, financeiros e infra-estrutura;
- apreciar e opinar a respeito do orçamento anual e aprovar a matriz interna de descentralização orçamentária para os *Campi*;
- analisar e dar parecer na prestação de contas anual da Reitoria, a ser aprovada pelo COUNI;
- propor taxas, contribuições e emolumentos;
- opinar sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Físico; e
- manifestar-se sobre assuntos, propostas ou planos afetos à sua área de atuação.

6.4 Fóruns Consultivos

Com a aprovação do Estatuto da UTFPR, o Conselho Empresarial da UTFPR foi transformado em Fórum Empresarial e Comunitário.

Foi instituído no Estatuto da UTFPR mais dois Fóruns, o Fórum de Desenvolvimento da UTFPR e o Fórum de Executivos Municipais da UTFPR.

Os regulamentos dos Fóruns Consultivos estão em fase de elaboração com estimativa de aprovação no ano de 2010.

Os Fóruns Consultivos estão assim caracterizados:

1. Fórum de Desenvolvimento da UTFPR, órgão de caráter consultivo, tem por finalidade aprimorar a interação da Universidade com os diferentes segmentos da sociedade organizada, buscando aperfeiçoar as diretrizes institucionais e definir ações conjuntas que viabilizem e conduzam ao desenvolvimento da UTFPR e do Estado do Paraná.
2. O Fórum dos Executivos dos Municípios da UTFPR, órgão de caráter consultivo, tem por finalidade assessorar a Universidade na consecução de seus princípios, finalidades e objetivos, prestando apoio institucional e político,

visando a ações conjuntas para o aprimoramento e expansão do atendimento dos anseios da comunidade paranaense.

3. O Fórum Empresarial e Comunitário, órgão de caráter consultivo da UTFPR, instituído em cada *Campus*, tem por finalidade assessorar a Universidade na interação com o segmento empresarial e comunitário, visando ao contínuo aperfeiçoamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

6.5 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo de cada Coordenação de Curso para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes da Instituição, observando a seguinte composição:

- Coordenador do curso como presidente.
- Chefe de Departamento Acadêmico, quando houver, como vice-presidente, ou do Assessor Pedagógico do Coordenador do curso.
- Chefe de Laboratórios, quando houver, ou de professor indicado pelo Coordenador do curso.
- Representante da orientação acadêmica, quando houver.
- Professor responsável pela de Estágio ou professor auxiliar da Coordenação de estágio, dependendo da forma como este representante seja denominado em cada curso.
- Professor responsável pela atividade de Trabalhos de Diplomação.
- Dois membros indicados pelos Coordenadores de cada curso, sendo 1 da área de ciências exatas e 1 da área de humanas.
- Professor responsável pelas Atividades Complementares.
- Um aluno do curso, indicado pelo órgão representativo dos alunos do curso ou pelo Coordenador do curso.

Como atribuições, compete ao Colegiado de Curso:

- Definir a política para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão no âmbito de cada curso, em conformidade com o planejamento estratégico da Instituição.
- Analisar os projetos de pesquisa e de extensão para cada curso, de acordo com o plano institucional de pesquisa.

- Analisar os planos de ensino das disciplinas de Graduação, Especialização, Aperfeiçoamento e extensão.
- Membros eleitos pelos professores e seus respectivos suplentes lotados no curso, de acordo com as regras definidas por cada Coordenação.
- Analisar o plano de Capacitação e Licença Sabática dos docentes e dos servidores técnicos-administrativos, lotados no curso, de acordo com os regulamentos aprovados na Instituição.
- Definir os critérios para afastamento e licença dos professores e Técnicos-Administrativos no âmbito do Departamento acadêmico, quando houver, respeitadas as regras existentes na Instituição.
- Analisar e aprovar os pedidos de afastamento de professores e Técnicos-Administrativos no âmbito do Departamento acadêmico, quando houver, em conformidade com os critérios aprovados pelo Colegiado.
- Propor aos órgãos Superiores da Instituição o estabelecimento de convênios de cooperação técnica e científica com Instituições afins, com a finalidade de desenvolvimento e capacitação no âmbito do curso.
- Avaliar a produção acadêmica dos docentes.
- Avaliar anualmente, em reunião específica, a execução dos Planos de ensino, pesquisa e extensão, remetendo relatório à Gerência de Ensino e Pesquisa.
- Aprovar os planos de atividade dos docentes, encaminhados pelas suas respectivas áreas.
- Propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR, em articulação com o Coordenador de curso, alterações nos currículos dos cursos, quando for o caso.
- Examinar, decidindo em primeira instância, as questões suscitadas pelos corpos docente e discente, ou encaminhar, ao setor competente, parecer detalhado dos assuntos cuja solução transcenda as suas atribuições.
- Delegar competência no limite de suas atribuições.

6.6 Colegiado de Programa de Pós-Graduação

O Colegiado de Programa de Pós-Graduação é um órgão deliberativo, sendo co-responsável, juntamente com o Coordenador do Programa, pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação. A composição do Colegiado de Pós-Graduação de cada Programa será definida pelos respectivos Regulamentos, devendo ser composto por docentes do Programa e pela representação discente, na forma da lei.

Deve-se ressaltar que o Coordenador do Programa presidirá o Colegiado de Pós-Graduação, tendo exclusivamente voto de qualidade.

Compete ao Colegiado de Pós-Graduação:

- Elaborar uma lista tríplex de candidatos a Coordenador, a ser apresentada aos Órgãos Superiores da Instituição.
- Elaborar o Regulamento do Programa e suas respectivas alterações, para posterior análise pelos Órgãos Superiores.
- Estabelecer as diretrizes gerais do Programa.
- Pronunciar-se, sempre que convocado, sobre matéria de interesse da Pós-Graduação.
- Julgar os recursos interpostos de decisões do Coordenador.
- Deliberar sobre o credenciamento e o descredenciamento de docentes e pesquisadores do programa.
- Assessorar o coordenador em tudo quanto for necessário para o bom funcionamento do programa, do ponto de vista didático, científico e administrativo.
- Definir as regras aplicáveis aos planos de estudo e pesquisa dos pós-graduandos, nos termos do Regulamento do Programa.
- Definir o mecanismo de encaminhamento das dissertações, teses e outros trabalhos de conclusão para as Bancas Examinadoras.
- Designar os componentes das Bancas Examinadoras dos Exames de Qualificação, das dissertações, das teses e de outros trabalhos de conclusão, ouvido o orientador.
- Aprovar elenco de disciplinas e suas respectivas ementas e cargas horárias.

- Atribuir créditos por atividades realizadas que sejam compatíveis com a área de conhecimento e os objetivos do Programa, nos termos do seu Regulamento.
- Avaliar o Programa, periódica e sistematicamente.
- Deliberar sobre mecanismos empregados na transferência e seleção de alunos, aproveitamento e revalidação de créditos obtidos em outros cursos de Pós-Graduação "stricto sensu", dispensa de disciplinas, trancamento de matrícula, readmissão e assuntos correlatos.
- Propor aos órgãos Superiores ações relacionadas ao Ensino de Pós-Graduação.
- Deliberar sobre casos de interesse do Programa não explicitados nesta Resolução.

6.7 Comissão Permanente de Pessoal docente (CPPD)

A Comissão Permanente de Pessoal docente – CPPD é o órgão de assessoramento, acompanhamento e supervisão da política de pessoal docente, de acordo com o que estabelece o Art. 11 do Decreto nº 94.664/87, de 23 de julho de 1987, regulamentado pela Portaria Ministerial nº 475, de 26 de agosto de 1987.

A Comissão Permanente de Pessoal Docente cabe o papel de assessoramento ao Reitor para a formulação e acompanhamento da execução da Política de Pessoal Docente da UTFPR, observada a legislação pertinente.

Segundo o seu regulamento os trabalhos da CPPD serão considerados de caráter relevante e prioritário, ficando seus membros dispensados de qualquer outra atividade nos horários designados para as reuniões ordinárias.

A Comissão Permanente de Pessoal Docente é constituída de:

- um Núcleo Permanente de Pessoal Docente (NPPD) em cada um dos *Campi* da UTFPR,
- um Comitê Central, no *Campus* onde estiver sediada a Reitoria da UTFPR, onde serão desenvolvidas às diretrizes para serem adotadas pelos Núcleos nos *Campi*.

A Comissão Permanente de Pessoal Docente terá as seguintes competências:

I - Apreciar e dar parecer, nos assuntos concernentes:

- à alteração de regime de trabalho;
- à avaliação do desempenho para a progressão funcional;
- aos processos de progressão funcional por titulação;
- à solicitação de afastamento para Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado e Doutorado;
- à solicitação a licença capacitação.

II - desenvolver estudos, análises e propostas que permitam fornecer subsídios para fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de pessoal docente e de seus instrumentos.

6.8 Comissão Interna de Supervisão (CIS)

Com a adesão de todos os servidores técnicos-administrativos da UTFPR à carreira de que trata a Lei nº 11.091/2005, a Comissão Permanente de Pessoal técnico-administrativo – CPPTA foi extinta, por ter perdido o objeto. A nova carreira contempla uma Comissão Interna de Supervisão – CIS, cujas atribuições são diferentes da CPPTA, possuindo caráter apenas fiscalizador das ações da área de recursos humanos, como fiscalização da avaliação de desempenho e fiscalização do programa de desenvolvimento.

A Comissão Interna de Supervisão é constituída por servidores técnicos-administrativos, que comporão:

- a) Uma Comissão Central, no *Campus* onde estiver sediada a Reitoria da UTFPR.
- b) Comissões de *Campi*, nos *Campi* da UTFPR.

6.9 Comissão Própria de Avaliação – CPA

A CPA foi constituída com a função de coordenar e articular o processo de auto-avaliação, em 02 de junho de 2004. Em Setembro de 2009 foi aprovado pelo Conselho Universitário a nova estrutura e atualização da CPA.

Desenvolveu o planejamento da auto-avaliação da Instituição com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma e efetivou a sensibilização da comunidade acadêmica, buscando o envolvimento dos atores com o processo.

As reuniões ordinárias ocorreram trimestralmente para análises globais e específicas com um cronograma de ações que prevê atividades, datas, acompanhamento e responsável por cada ação proposta.

A fim de consolidar o processo e uma programação de redirecionamento, a CPA submeterá à comunidade este Relatório, para transformá-lo em elemento ativo de melhoria contínua da UTFPR.

O Regimento Interno da CPA da UTFPR, aprovado pela Deliberação 13/2009, de 25/09/2009, do Conselho Universitário, regulamenta e disciplina a organização, as competências, a composição, a organização e o funcionamento da CPA, em conformidade com a Lei nº 10.861, de 14/04/2004 e regulamentada pela Portaria do Ministério da Educação nº 2.051, de 19/07/2004.

Compete à Comissão Própria de Avaliação da UTFPR:

- planejar, desenvolver, coordenar e supervisionar a execução da política da Avaliação Institucional;
- promover e apoiar os processos de avaliação internos;
- sistematizar os processos de avaliação interna e externa;
- prestar informações sobre a avaliação institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), sempre que solicitada.

São atribuições da Comissão Própria de Avaliação da UTFPR:

I. Apreciar:

- o cumprimento dos princípios, finalidades e objetivos institucionais;
- a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- as políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- a responsabilidade social da Instituição;
- a infraestrutura física, em especial a do ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e biblioteca;
- a comunicação com a sociedade;
- a organização e gestão da Instituição;
- o planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional; e
- as políticas de atendimento aos estudantes.

- II. analisar as avaliações dos diferentes segmentos da UTFPR, no âmbito da sua competência;
- III. desenvolver estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da Avaliação Institucional;
- IV. propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;
- V. participar de todas as atividades relativas a eventos promovidos pelo Conselho Nacional de Educação Superior (CONAES), sempre que solicitada; e
- VI. colaborar com os órgãos próprios da UTFPR, no planejamento dos programas de Avaliação Institucional.

A Comissão Própria de Avaliação, tem a seguinte composição:

- 3 (três) representantes do corpo docente e três suplentes;
- 2 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo e dois suplentes;
- 2 (dois) representantes do corpo discente e dois suplentes, indicados pelo órgão representativo estudantil, legalmente instituído na UTFPR;
- 2 (dois) representantes da sociedade civil e dois suplentes, indicados sob a forma de rodízio e respeitada a paridade da representação patronal-trabalhador, pelas Federações da Agricultura, Comércio e Indústria do Estado do Paraná.

A Comissão Própria de Avaliação, tem como apoio administrativo:

- Secretária;
- Núcleos dos *Campi* da UTFPR.



Infra-estrutura Física da UTFPR

7 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DA UTFPR

7.1 Ambientes Físicos, Obras e Reformas

Todas as etapas dos Projetos e Obras realizadas nos *Campi* da UTFPR, sejam reformas necessárias para a manutenção dos espaços existentes ou novas construções de ambientes ligados ao ensino e à administração, desde a concepção do projeto, fiscalizações e execução dos orçamentos das obras, até sua entrega ao usuário em perfeitas condições de uso, são realizados internamente pelo Departamento de Projetos e Obras, além da elaboração dos Planos Diretores, de suma importância para que o crescimento dos *Campi* ocorra de forma organizada e dentro de um planejamento de aplicação de novos recursos.

Os Projetos e Obras executados têm por objetivo melhorar a qualidade dos ambientes, tendo em vista:

- O bem-estar dos usuários por meio do atendimento das condições de conforto ergonômico (adequação do mobiliário conforme NBR-17), térmico (aumento das aberturas para proporcionar aos usuários melhores condições de ventilação e iluminação natural), lumínico (otimização da iluminação natural e adequação da iluminação artificial dos ambientes, gerando maior eficiência e economia no sistema) e sonoro (instalação de materiais acústicos nos ambientes).
- A prevenção contra incêndios, na adequação das construções já existentes ou a serem construídas, em conformidade com as normas do Corpo de Bombeiros e saídas de emergência - NBR 9077.
- A segurança no desenvolvimento dos trabalhos dos Servidores e alunos da Instituição.
- A acessibilidade às pessoas portadores de necessidades especiais - Atendimento às normas de acessibilidade e saídas de emergência NBR 9050.
- A preservação dos recursos naturais, elaborando projetos e instalação com sistema de reaproveitamento das águas pluviais nas novas construções e nas reformas de maior porte e sistema de gerenciamento de resíduos sólidos nas obras.

7.2 Demonstrativos das Áreas Físicas

O demonstrativo das áreas físicas referem-se a data de 31/12/2009.

7.2.1 Área Física em m²

A tabela 39 apresenta o demonstrativo das áreas físicas por *Campus*.

Tabela 39 – Demonstrativo das áreas por *Campus* (em m²).

<i>Campus</i>	Área total do terreno	Projeção da área ocupada por construção (coberta ou descoberta)	Área ocupada por projetos agropecuários	Área urbanizada	Área sem ocupação
Apucarana*	70.575,00	11.839,44	-	15.378,48	43.357,08
Campo Mourão	63.888,00	10.455,51	-	12.477,13	40.955,36
Cornélio Procópio*	55.180,00	6.260,00	-	39.120,00	9.800,00
Curitiba**	156.085,00	29.764,72	-	6.574,16	119.746,12
Dois Vizinhos	1.913.200,00	13.929,09	98.700,00	1.318.679,06	481.891,85
Francisco Beltrão	258.900,00	3.897,56	-	-	255.002,44
Londrina***	72.104,60	3.104,89	-	721,43	68.278,28
Medianeira****	99.480,16	26.767,70	-	38.231,19	34.481,27
Pato Branco*	441.869,51	41.359,86	308.812,27	91.697,38	-
Ponta Grossa	121.000,00	19.521,00	-	80.897,00	20.582,00
Toledo	61.874,57	1.604,00	-	1.819,00	58.451,57
Total	3.314.156,84	168.503,77	407.512,27	1.605.594,83	1.132.545,97

* Os Campi Apucarana, Cornélio Procópio e Pato Branco tiveram suas áreas (projeção da área ocupada por construção, área urbanizada e área sem ocupação) alteradas em relação ao exercício anterior devido a reclassificação das mesmas.

** O Campus Curitiba teve aumento de área devido à incorporação de terreno recebido em doação da extinta APP-CEFET-PR.

*** O Campus Londrina teve alteração nas áreas (projeção da área ocupada por construção, área urbanizada e área sem ocupação) devido a construção de novo bloco.

**** O Campus Medianeira teve aumento de área proveniente de doação de terreno da Prefeitura Municipal para edificação dos blocos de salas de aula e laboratórios do REUNI.

7.2.2 Área Construída em m²

A tabela 40 apresenta o demonstrativo das áreas construídas por *Campus*.

Tabela 40 – Demonstrativo das áreas construídas (em m²).

<i>Campus</i>	Área Construída Coberta	Área Construída Descoberta	Total
Apucarana	3.306,00	8.533,44	11.839,44
Campo Mourão	9.866,28	589,23	10.455,51
Cornélio Procópio	6.260,00	39.120,00	45.380,00
Curitiba	48.556,49	8.516,67	57.073,16
Dois Vizinhos	13.515,64	413,45	13.929,09
Francisco Beltrão	3.897,56	-	3.897,56
Londrina	3.752,28	1.673,11	5.425,39
Medianeira	13.597,10	13.170,60	26.767,70
Pato Branco	24.604,86	16.755,00	41.359,86
Ponta Grossa	19.247,28	8.937,00	28.184,28
Toledo	3.115,61	663,20	3.778,81
Total	149.719,10	98.371,70	248.090,80

7.2.3 Área Segundo a Utilização em m²

Tabela 41 – Áreas segundo a utilização (em m²).

<i>Campus</i>	Salas de aula teórica	Laboratórios	Apoio pedagógico	Biblioteca	Atividades esportivas	Atend. Médico odontológico	Alojamento	UEP (Unid. Educativa de Prod.)	Total
Apucarana	606,51	933,44	116,11	123,98	-	19,72	-	-	1.799,76
Campo Mourão	1.175,00	1.563,22	238,29	245,80	4.595,23	30,83	-	-	7.848,37
Cornélio Procópio	1.206,63	3.485,15	2.231,00	504,46	14.663,35	57,07	-	-	22.147,66
Curitiba	4.669,48	10.132,67	6.825,49	905,09	11.583,18	131,58	-	-	34.247,49
Dois Vizinhos	915,18	542,48	734,56	121,96	1.400,00	-	815,88	4.748,43	9.278,49
Francisco Beltrão	376,40	547,80	438,37	77,66	-	-	-	936,28	2.376,51
Londrina	277,64	968,55	96,22	101,65	1.242,00	-	-	-	2.686,06
Medianeira	1.890,30	2.599,30	130,00	356,79	12.455,51	54,18	395,67	266,59	18.148,34
Pato Branco	2.677,44	5.215,39	2.751,91	657,06	18.217,80	51,38	-	308.812,27	338.383,25
Ponta Grossa	2.005,00	3.932,00	92,00	547,00	11.080,76	59,29	161,50	-	17.877,55
Toledo	484,86	918,35	271,65	127,45	-	-	-	-	1.802,31
Total (m²)	16.284,44	30.838,35	13.925,60	3.768,90	75.237,83	404,05	1.373,05	314.763,57	456.595,79

7.2.4 Outras Áreas em m²

Tabela 42 – Outras áreas construídas (em m²).

<i>Campus</i>	Serviços de apoio	Atividades administrativas	Outras áreas	Total
Apucarana	161,70	137,95	668,93	968,58
Campo Mourão	27,40	643,10	893,36	1.563,86
Cornélio Procópio	1.965,09	545,17	3.699,08	6.209,34
Curitiba	4.330,14	3.592,09	14.903,44	22.825,67
Dois Vizinhos	4.340,00	310,60	-	4.650,60
Francisco Beltrão	335,81	219,68	965,56	1.521,05
Londrina	136,49	251,91	1.638,35	2.026,75
Medianeira	664,10	461,43	6.431,28	7.556,81
Pato Branco	410,65	752,05	10.626,18	11.788,88
Ponta Grossa	400,68	1.917,60	7.988,45	10.306,73
Toledo	299,18	216,10	784,94	1.300,22
Total	13.071,24	9.047,68	48.599,57	70.718,49

7.2.5 Quantitativo de Ambientes de Ensino

Tabela 43 – Quantitativo de Ambientes de Ensino

<i>Campus</i>	Salas de aula teóricas	Laboratórios		Auditórios	Alojamentos	Total
		Geral	Informática			
Apucarana	7	12	02	01	-	22
Campo Mourão	18	16	04	01	-	39
Cornélio Procópio	17	17	13	01	-	48
Curitiba	81	144	20	04	-	249
Dois Vizinhos	12	03	01	-	03	19
Francisco Beltrão	6	10	01	01	-	18
Londrina	05	10	01	-	-	16
Medianeira	27	21	08	01	01	58
Pato Branco	40	66	11	02	-	119
Ponta Grossa	30	28	07	03	-	68
Toledo	07	07	01	01	-	16
Total	250	334	69	15	04	672

7.2.6 Capacidade dos Auditórios e Alojamentos

Tabela 44 – Capacidade dos ambientes (números de lugares)

Campus	Auditórios				Alojamentos para Discente	Total
	Teatro	Miniauditório	Videoconferência	Pós-Graduação		
Apucarana	-	120	-	-	-	120
Campo Mourão	-	214	-	-	-	214
Cornélio Procópio	269	-	-	-	-	269
Curitiba	412	132	40	40	-	624
Dois Vizinhos	-	-	-	-	120	120
Francisco Beltrão	-	150	-	-	-	150
Londrina	-	-	-	-	-	-
Medianeira	-	128	82	150	-	360
Pato Branco	300	44	-	-	-	344
Ponta Grossa	226	40	-	160	-	426
Toledo	150	-	-	-	-	150
Total	1.357	828	122	350	120	2.777

7.3 Ampliações e Reformas Ocorridas em 2009

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Nivelação do piso em área destinada aos alunos/Cantina.	132,15	Proporcionar espaço ao corpo discente para realização de refeições.	Tesouro Nacional	39.456,50
Reforma de ambientes para comportar Gabinete da Direção, DERE, DEPLAD, DEPEN e DEPPG.	302,93	Comportar servidores para melhor desempenho das atividades administrativas.	Tesouro Nacional	128.723,85

Quadro 06 – Campus Apucarana.

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Melhoria das condições de iluminação externa com a instalação de postes com quatro pétalas.	11un	Proporcionar maior segurança aos usuários.	Tesouro Nacional	90.711,00
Reforma laboratório laticínios.	94,53	Adequação de ambiente para atender à demanda curricular.	FUNTEF – UTFPR Convênio 14/07	10.500,00
Aumento área coberta – circulação entre os blocos didáticos e administrativos.	107,00	Proporcionar maior segurança aos usuários, bem como eliminar infiltrações.	Tesouro Nacional	11.275,00

Quadro 07 – Campus Campo Mourão.

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Ampliação da quadra esportiva: Sala de dança, Xadrez e Sala de Artes.	245,00	Ambientes apropriados para atividades extracurriculares para melhor formação dos alunos do <i>Campus</i> Cornélio Procópio.	Tesouro Nacional	102.451,07
Construção do abrigo para caldeira.	20,00	Concepção de espaço apropriado para preservar equipamentos para atividades práticas e estudos dos alunos.	Tesouro Nacional	13.299,00
Reformas e pinturas das salas da AINFO.	65,00	Melhorias nos ambientes e adequações, de forma a otimizar a eficiências dos serviços.	Tesouro Nacional	3.843,00
Demolição de piso e confecção de sapatas para colocação do novo torno da Oficina Mecânica.	15,00	Adequação e melhoria de laboratório para aulas práticas.	Tesouro Nacional	3.600,00
Colocação de piso na sala de material de limpeza, confecção de muretas, confecção de piso em concreto no pátio da Universidade.	75,00	Melhorias e adequações nas instalações do <i>Campus</i> Cornélio Procópio da UTFPR.	Tesouro Nacional	4.900,00
Instalação de piso tátil de acesso ao Bloco K, dos laboratórios de Informática.	25,00	Auxiliar os deficientes visuais quando deslocarem dentro das instalações do <i>Campus</i> .	Tesouro Nacional	2.620,00
Confecção de cobertura em estrutura metálica de acesso ao bloco D, quadra esportiva, musculação, sala de dança, xadrez e sala de artes.	180,00	Proteger os alunos da chuva e sol, facilitando os acessos, principalmente em dias chuvosos.	Tesouro Nacional	22.455,00
Confecção de piso tipo granitina no corredor de acesso ao CIPECA.	48,50	Adequação de piso do bloco de pesquisa, dentro dos padrões do <i>Campus</i> Cornélio Procópio da UTFPR.	Tesouro Nacional	1.695,00
Instalação de tijolos de vidros nas janelas do Gabinete e Capela do <i>Campus</i> .	23,00	Proteção contra as chuvas, garantindo a conservação destas áreas de instalações do <i>Campus</i> .	Tesouro Nacional	1.600,00
Impermeabilização das fachadas em concreto e colocação de manta nas vigas calhas.	10.000,00	Manutenção e proteção das paredes em concreto contra a ação do tempo.	Tesouro Nacional	178.990,00
Demolição de paredes e colocação de portas na nova sala do EAD	10,50	Melhorias e ampliação de ambientes.	Tesouro Nacional	730,00
Assentamento de bloquetes sextavados de acesso a quadra esportiva.	31,00	Calçamento para melhoria das condições de acesso de alunos e servidores a quadra esportiva do <i>Campus</i> .	FUNTEF-UTFPR Conv 01/2007	1.200,00
Assentamento de piso tipo miracena nas escadas de acesso ao <i>Campus</i> .	54,00	Melhorar a passagem dos alunos e professores, aumentando a conservação e estética destes acessos.	Tesouro Nacional	2.600,00
Construção do Ninho dos Pardais.	257,00	Construção de laboratório para desenvolvimento de pesquisas na área de automação.	Convênio FINEP/FUNTEF SE-TEC/UTFPR	300.365,16

Quadro 08 – *Campus* Cornélio Procópio.

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Complementação do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndios do <i>Campus</i> Curitiba, com instalação de luminárias de emergência, instalação de mangueira de incêndio e realização de teste hidrostático nas mesmas, instalação de barra anti-pânico, e realização de manutenção hidráulica preventiva e corretiva.	-	Adequação do <i>Campus</i> Curitiba para prevenção contra incêndios, das construções já existentes em conformidade com as normas do Corpo de Bombeiros e saídas de emergência - NBR 9077.	Tesouro Nacional	5.239,00
Reforma do laboratório B305.	56,80	Melhorias nos ambientes e adequações, de forma a otimizar a eficiência dos serviços. Reestruturação do sistema elétrico e da rede lógica para atendimento da demanda.	FUNTEF – TCT 07/2007	10.500,50
Reforma da sala B202, do DAINF, com instalação de aparelho de ar condicionado.	55,35	Melhoria do conforto térmico do ambiente, considerando a existência de 20 microcomputadores, tornando a ventilação ineficiente e em dias de temperaturas elevadas os equipamentos e a ocupação da sala fazem com que o laboratório esquente muito, diminuindo a vida útil dos equipamentos e afetando a concentração dos alunos.	Tesouro Nacional	5.920,00
Reforma das salas B105, B106, B107, B108, do DAINF, com alteração de layout e reestruturação do sistema elétrico e lógico.	216,59	Adequação do ambiente em função das novas demandas de uso e função (40 alunos por laboratório).	Tesouro Nacional	46.270,00
Reforma das salas E201 e E202, com alteração de <i>layout</i> para instalação de atelier.	138,58	Adequação do ambiente em função das novas demandas de uso e função, para atendimento à criação do novo Curso de Arquitetura e Urbanismo, com melhoria dos espaços físicos e atendimento da ergonomia em conformidade com a norma NBR-9050.	Tesouro Nacional	5.247,25
Reforma do Departamento Acadêmico de Matemática, com adequação de <i>layout</i> e reestruturação do sistema elétrico e lógico.	94,76	Adequação do ambiente às necessidades dos docentes do departamento, com criação de sala de reuniões e reforma da sala de atendimento aos discentes.	Tesouro Nacional	26.046,55
Instalação de corrimão e guarda-corpo nas rampas de acesso do bloco E e escada de acesso ao DAMAT/DACEX.	-	Adequação do <i>Campus</i> Curitiba para prevenção contra incêndios, das construções já existentes em conformidade com as normas do Corpo de Bombeiros e saídas de emergência - NBR 9077.	Tesouro Nacional	69.117,16
Instalação de corrimão e guarda-corpo no teatro.	-	Adequação do <i>Campus</i> Curitiba para prevenção contra incêndios, das construções já existentes em conformidade com as normas do Corpo de Bombeiros e saídas de emergência - NBR 9077.	Tesouro Nacional	5.112,00
Pintura das fachadas externas.	-	Revitalização das fachadas externas do <i>Campus</i> central de Curitiba, em função das comemorações do centenário da UTFPR.	Tesouro Nacional	208.257,49
Impermeabilização da cisterna e caixa d'água do Bloco A, do <i>Campus</i> Ecoville.	99,19	Adequação de parte do sistema hidráulico visando melhor eficiência e segurança do mesmo.	Tesouro Nacional	12.673,90

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Complementação de Acabamentos Cíveis e Elétricos do Bloco A, do <i>Campus</i> Ecoville.	5.066,05	Adequação dos ambientes às necessidades do Departamento Acadêmico de Construção Civil e seus respectivos cursos que passarão a funcionar neste novo ambiente.	FUNTEF - UTFPR Convênio 17/07 Convênio 01/07	119.905,53
Construção da 1ª etapa do Bloco B, do <i>Campus</i> Ecoville.	5.556,34	Ampliação do <i>Campus</i> visando atender o funcionamento de atividades acadêmicas e administrativas da UTFPR.	FUNTEF - UTFPR Convênio 19/05	3.070.683,52

Quadro 09 – *Campus* Curitiba.

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Construção de casa em alvenaria para atendimento de produção da horta do <i>Campus</i> Dois Vizinhos.	93,58	Atender com melhor segurança e qualidade, seleção dos produtos colhidos na horta da UTFPR do <i>Campus</i> Dois Vizinhos.	FUNTEF Convênio 01/2007	53.411,78

Quadro 10 – *Campus* Dois Vizinhos.

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Construção de unidade de ensino de produção – UEP.	968,28	Adequar as construções existentes para atender a demanda de aulas práticas do Curso de Tecnologia em Alimentos.	Tesouro Nacional	306.979,68

Quadro 11 – *Campus* Francisco Beltrão.

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Execução da 2ª Fase do Bloco 07 - 1º Pavimento (incubadoras tecnológicas e laboratórios), (obra em execução).	609,86	Ampliação da área física do <i>Campus</i> para atender a demanda de alunos e dos cursos ministrados.	FUNTEF SETI-PR – Fundo Paraná Convênio 07/2009	598.769,19
Construção da escada enclausurada e casa de máquinas do Bloco 03.	53,28	Para atendimento às Normas do Corpo de Bombeiros (PR) foi construída uma escada enclausurada à prova de fumaça.	FUNTEF-UTFPR Convênio 03/2006 Convênio 15/2008	332.242,08
Adequação das instalações elétricas dos laboratórios do térreo, salas do 3º pavimento e cantina do 1º pavimento do Bloco 03.	-	Viabilizar a utilização de novos equipamentos adquiridos, otimizando as instalações.	Tesouro Nacional	26.900,00
Instalação de mastros, totem e comunicação visual (externa) para o Bloco 3.	-	Facilitar a identificação da Instituição aos visitantes, bem como fortalecer a marca UTFPR.	Tesouro Nacional	17.598,33

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Construção de casa de caldeira para o Laboratório de Alimentos.	7,00	Distribuição do vapor nos laboratórios de processamento de alimentos, atendendo as necessidades dos discentes quanto a aulas práticas de laboratório.	Tesouro Nacional	10.400,00
Instalação de Central de Gases Especiais no Bloco 03.	111,40	Funcionamento da absorção atômica instalada no Laboratório de Métodos Instrumentais a fim de garantir o adequado funcionamento do Curso de Tecnologia de Alimentos.	Tesouro Nacional	24.500,00
Instalação de corrimão para escada de pedestres.	33,00	Atender a norma NBR 9077 e código do corpo de bombeiros.	Tesouro Nacional	12.783,00

Quadro 12 – Campus Londrina.

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Construção do Bloco V – EAD.	414,00	Aumentar o número de ambientes letivos, compreendendo salas e ambientes administrativos, bem como atender a demanda de instalações específicas para o Ensino a Distância (EAD).	MEC FUNTEF	250.000,00 62.680,46

Quadro 13 – Campus Medianeira.

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Pavimentação do Hall.	152	Melhorar o acesso ao público e adequá-lo a fim de garantir a acessibilidade aos cadeirantes.	Tesouro Nacional	4.500,00
Reforma de ambientes situados nos Blocos B, T e Z.	432	Adequação do ambiente para o Ensino a Distância e manutenção preventiva dos banheiros.	Tesouro Nacional	61.437,64
Reforma do Politec, 1ª etapa.	216,31	Adequação de espaço, possibilitando a instalação de Laboratório do Mestrado em Engenharia Elétrica.	Tesouro Nacional	29.640,00
Reforma do Politec, 2ª etapa.	565,39	Adequação de espaço, possibilitando a instalação dos Laboratório de Solos e Laboratório de Alimentos.	Tesouro Nacional	114.501,39
Manutenção do assoalho do Auditório, Bloco A.	144	Reforço na estrutura do assoalho do palco no Auditório, melhorando as condições de segurança. Execução do piso em madeira e lixamento.	Tesouro Nacional	40.100,00
Execução da Estrutura do Telhado - Bloco A Auditório.	464	Troca da estrutura metálica, atendendo a necessidade de reforço, tendo em vista o novo material empregado na cobertura.	Tesouro Nacional	69.999,99
Fechamento do Ginásio, Bloco X.	1445	Possibilitar a prática de atividades esportivas, mesmo em condições adversas do tempo, na disciplina de educação física e para realização de eventos da Universidade.	Tesouro Nacional	329.305,10

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Reforma geral do Anfiteatro, Bloco A.	882,16	Colocar em funcionamento o espaço físico de acordo com as exigências da Engenharia Civil, para realização de eventos, (palestras, seminários, formaturas). Realização da 1ª etapa da obra, que consiste em a troca de telhado, adaptação para portadores de necessidades especiais, possibilitando a acessibilidade e atendendo à NBR 9970, vestiários e camarins, regularização do piso do auditório e tubulações elétricas.	REUNI	239.901,62
Reforma da Rede Elétrica , lógica e telefônica do Bloco Z.	216,31	Atender o Programa de Educação a Distância (EAD).	Tesouro Nacional	21.999,99
Construção Bloco K1.	750	Bloco didático e laboratórios para o Curso de Agronomia.	Emenda Parlamentar	346.685,49

Quadro 14 – Campus Pato Branco.

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Reforma da quadra poliesportiva.	1.620,00	Proporcionar à comunidade universitária um ambiente adequado e seguro para a prática esportiva.	Tesouro Nacional	90.000,00
Reforma do Laboratório de Métodos, com colocação de granito nas bancadas.	35,00	Adequar as bancadas do Laboratório de Métodos.	Tesouro Nacional	16.000,00
Instalação de grades de segurança no Bloco Didático G, Bloco de Pós-graduação e nos aparelhos de ar-condicionado do Centro de Convivência.	300,00	Garantir a segurança do patrimônio do <i>Campus</i> e da comunidade universitária.	Tesouro Nacional	21.348,90
Reforma do Miniauditório, dos banheiros do Bloco C e J e construção de rampa de acesso para PNE.	160,00	Garantir à comunidade universitária um ambiente salubre através de banheiros limpos e reformados; renovar itens do miniauditório, desgastados pelo tempo, e dar condições de acessibilidade e atender às normas vigentes.	Tesouro Nacional	91.438,50
Construção de arquibancada próxima ao campo de futebol suíço.	274,00	Urbanizar os locais de prática esportiva.	Tesouro Nacional	19.134,00
Troca do policarbonato da cobertura do corredor de acesso à Biblioteca Central.	30,00	Impedir a infiltração da água da chuva, sendo que a cobertura existente apresentava várias rachaduras e estava desgastada pelo tempo.	Tesouro Nacional	3.765,80
Instalação de toldos nas janelas da biblioteca.	52,20	Evitar que água das chuvas adentre pelos vãos da janela e molhem computadores e livros.	Tesouro Nacional	4.475,00
Reforma da cobertura de acesso ao espaço físico da cantina.	120,00	Proteger das chuvas as pessoas que se deslocam entre os blocos e entrada do prédio, uma vez que as telhas que existiam no local estavam totalmente danificadas.	Tesouro Nacional	2.897,32

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Construção de fossa séptica.	-	Substituição da fossa séptica existente, que apresentava rachaduras e também sinais de desmoronamento.	Tesouro Nacional	105.895,86
Construção de calçada de acesso ao <i>Campus</i> .	200,00	Proporcionar acesso seguro aos pedestres que chegam ao <i>Campus</i> , impedindo que transitem pela via.	Tesouro Nacional	4.500,00
Pintura Interna do <i>Campus</i> .	32.080,00	Zelar pelo patrimônio do <i>Campus</i> e proporcionar um ambiente adequado ao desenvolvimento das atividades educacionais.	Convênio FUNTEF – UTFPR 01/2006, 02/2007, 05/2005, 06/2005.	122.542,13

Quadro 15 – *Campus* Ponta Grossa.

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Reforma da sala de reuniões da reitoria com adequação para vídeo-conferência no Bloco J.	51,21	Adequação do ambiente para utilização do sistema de vídeo-conferência possibilitando reuniões mais frequentes entre os <i>Campi</i> e a reitoria.	Tesouro Nacional FUNTEF - FF-ADM	22.278,70
Passagem de fibra óptica para vídeo-conferência no Bloco J.	-	Infraestrutura necessária para utilização do sistema de vídeo-conferência na sala de reuniões da Reitoria, PROGRAD e Gabinete do Reitor.	Tesouro Nacional	7.997,30
Instalação de Infraestrutura na sala AINFO - Bloco A - Ecoville.	34,24	Execução de reforma da sala de telecomunicações da AINFO Reitoria situado no Bloco A - <i>Campus</i> Ecoville.	Tesouro Nacional	14.169,00

Quadro 16 – Reitoria

Destaca-se ainda no processo de melhoria e ampliação da UTFPR, o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, que teve sua aplicação, em 2009, dividida em duas rubricas, compreendendo:

1) Custeio

A dotação orçamentária foi de R\$ 2.818.788,00, sendo dividida em duas dimensões, a contratação de serviços de pessoa jurídica e física e aquisição de material de consumo, representando a despesa de custeio; e a assistência estudantil, assistência acadêmica e funcionamento da UTFPR.

O detalhamento da aplicação de recursos para cada dimensão está apresentado nos subitens seguintes.

a) CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA E FÍSICA E AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO

As despesas de custeio de 2009 foram descentralizado aos *Campi* por meio de matriz de rateio, considerando o número de estudantes ingressados pelo Programa REUNI em 2008 e 2009, sendo destinado aos *Campi* e Reitoria, com exceção dos *Campi* de Apucarana e Medianeira. A meta foi integralmente alcançada, e contou com uma suplementação orçamentária de R\$ 798,84, transferida da despesa com bolsa monitoria. O planejamento inicial e a execução, seguiu o apresentado na Tabela 45:

Tabela 45 – Descentralização dos recursos de custeio para 2009

<i>Campus</i>	Orçamento 2009	Suplementação/ Supressão	Orçamento executado	Percentual do orçamento executado
Campo Mourão	367.352,62	0,00	367.352,62	100%
Cornélio Procópio	91.838,15	0,00	91.838,15	100%
Curitiba	878.724,15	0,00	878.724,15	100%
Dois Vizinhos	166.978,46	(1,03)	166.977,42	100%
Francisco Beltrão	91.838,15	0,00	91.838,15	100%
Londrina	183.676,31	(96,49)	183.579,82	100%
Pato Branco	423.707,85	0,00	423.707,85	100%
Ponta Grossa	91.837,79	0,36	91.838,15	100%
Reitoria	200.000,00	896,00	200.896,00	100%
Toledo	91.838,15	0,00	91.838,15	100%
Total	2.587.791,63	798,84	2.588.590,47	100%

Os recursos de custeio subsidiaram despesas com material de consumo, contratação de pessoa física e pessoa jurídica, locação de mão-de-obra, restituições, obrigações tributárias, diárias e passagens, como demonstrado na Tabela 46.

Tabela 46 – Demonstração por tipo de despesa

Natureza da despesa	Valor R\$
Material de consumo	38.773,32
Contratação de pessoa física	247.482,00
Contratação de pessoa jurídica	1.034.768,94
Locação de mão-de-obra	1.106.883,21
Restituições	728,83
Obrigações tributárias	3.000,00
Diárias	5.000,00
Passagens	151.954,17
Total	2.588.590,47

b) ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, ASSISTÊNCIA ACADÊMICA E FUNCIONAMENTO DA UTFPR

Em 2009, foram descentralizados recursos do custeio para a implementação do Programa de Bolsa Monitoria, no valor de R\$ 229.800,00, com a meta financeira estabelecida no Plano REUNI integralmente alcançada e a meta física, de 115 bolsas.

Tabela 47 – Descentralização de Recursos de custeio para pagamento de Bolsas Monitoria

Campus	Quantidade de Bolsas	Valor R\$
Apucarana	5	9.900,00
Campo Mourão	9	18.000,00
Cornélio Procópio	9	18.000,00
Curitiba	31	62.400,00
Dois Vizinhos	6	12.000,00
Francisco Beltrão	5	9.900,00
Londrina	5	9.900,00
Medianeira	9	18.000,00
Pato Branco	20	40.200,00
Ponta Grossa	11	21.900,00
Toledo	5	9.600,00
Total	115	229.800,00

2) Investimento

Os recursos de investimento foram aplicados em diversas dimensões, detalhadas na seqüência. A dotação orçamentária em 2009 foi de R\$ 28.102.726,00, com o montante de R\$ 26.577.431,36 empenhados até 31/12/2009. Desse total, R\$ 22.318.824,71 foram empenhados para as construções das obras, sendo o restante de R\$ 4.258.606,65 destinado à aquisição dos equipamentos para laboratórios, salas de aula e demais áreas administrativas. O detalhamento para cada dimensão é apresentado na seqüência:

a) OBRAS PARA CONSTRUÇÃO DE SALAS DE AULAS, LABORATÓRIOS E ÁREAS ADMINISTRATIVAS

Em 2009, foi dada continuidade à execução dos projetos para as obras REUNI por meio da contratação, realizada em 2008, da empresa CBR Engenharia Ltda. Esta empresa fez a entrega de todos os projetos contratados, bem como a respectiva solicitação para a aprovação dos projetos nos órgãos competentes, com exceção do Instituto Ambiental do Paraná (IAP), uma vez que estes projetos ainda estão em fase de execução. Encontra-se em andamento, aguardando a aprovação dos projetos arquitetônicos e dos projetos de prevenção contra incêndio de alguns *Campi*, além do envio dos projetos para análise do IAP dos *Campi* de Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Medianeira, Pato Branco e Ponta Grossa. A previsão para a conclusão do contrato é para 01/04/2010, com esta conclusão condicionada à aprovação dos projetos por todos os órgãos governamentais competentes. Os recursos orçamentários utilizados são os da fonte 112 do tesouro e perfazem um total de R\$ 1.393.940,38 com R\$ 66.723,24 a serem pagos quando da aprovação de todos os projetos.

No que se refere à execução das obras, em 2009 foram iniciadas dezesseis obras em toda a UTFPR. Com cinco obras em fase de licitação e dez obras a serem licitadas em 2010 e 2011, sendo superior ao previsto.

Considerações para a diferença entre o previsto e o realizado compreendem:

1. No Plano REUNI, alguns blocos estavam previstos para execução em 2009 e 2010, porém a licitação foi totalmente efetivada em 2009, haja vista a impossibilidade de dividir a elaboração dos projetos em duas partes, uma para cada ano; e
2. também em 2009, foi priorizada a construção dos blocos didáticos para o *Campus* Medianeira, inicialmente previsto para 2010, para atendimento aos cursos a serem ofertados em 2010. Os recursos dessa antecipação foram realocados das obras previstas para a Reitoria

A Tabela 48 apresenta o detalhamento entre o previsto e o licitado para os *Campi* e Reitoria da UTFPR.

Tabela 48 – Apresentação detalhada da previsão física das obras *versus* o licitado

<i>Campus</i>	Previsão (m ²)	Licitado (m ²)
Apucarana	1.200,00	2.279,00
Campo Mourão	1.500,00	1.480,00
Cornélio Procópio	2.100,00	2.124,89
Curitiba	8.000,00	10.119,94
Dois Vizinhos	1.910,00	1.808,63
Francisco Beltrão	1.000,00	2.028,22
Londrina	1.800,00	3.562,84
Medianeira	-	3606,46
Pato Branco	4.000,00	4.164,82
Ponta Grossa	2.500,00	2.810,00
Toledo	2.500,00	3.572,00
Reitoria	2.100,00	-
Total	28.610,00	37.556,80

O Plano REUNI da UTFPR previa recursos no montante de R\$ 24.633,210,00, considerando o custo de R\$ 861,00/m², sendo este valor definido pelo MEC, quando da etapa de elaboração dos Planos REUNI por todas as Universidades Federais. Como este custo não condiz com os custos reais apresentados nos projetos civis elaborados, o MEC realizou estudos para a repactuação deste montante a fim de atender a necessidade orçamentária para o cumprimento da meta. A Tabela 49 apresenta o resultado financeiro para as obras REUNI da UTFPR, contando o valor da licitação de R\$ 46.995.003,77 em decorrên-

cia do ajuste do custo da obra por m² e pelo aumento na área licitada como exposto anteriormente.

O montante empenhado para esta despesa, em 2009, foi de R\$ 22.318.824,71. O detalhamento do valor licitado e do empenhado para cada *Campi* está apresentado na Tabela 49:

Tabela 49 – Apresentação detalhada do valor licitado nas obras *versus* valor empenhado

<i>Campus</i>	Valor Inicial	Valor Licitado
Apucarana	1.033.200,00	3.326.387,05
Campo Mourão	1.291.500,00	1.567.303,44
Cornélio Procópio	1.808.100,00	2.784.830,67
Curitiba	6.888.000,00	11.464.298,28
Dois Vizinhos	1.644.510,00	3.349.678,73
Francisco Beltrão	861.000,00	2.785.176,64
Londrina	1.549.800,00	4.281.955,75
Medianeira	1.808.100,00	4.513.711,33
Pato Branco	3.444.000,00	6.047.454,90
Ponta Grossa	2.152.500,00	3.030.792,89
Toledo	2.152.500,00	3.843.414,09
Total	24.633.210,00	46.995.003,77

b) EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIOS, SALAS DE AULA E DEMAIS ÁREAS ADMINISTRATIVAS E AQUISIÇÃO DE ACERVO

A partir de 2009, o valor destinado à aquisição de livros passou a ser considerado investimento e não mais custeio como anteriormente. Portanto, do montante de R\$ 20.591.392,98 apresentado como meta financeira para investimento, R\$ 928.392,98 foi destinando para aquisição do acervo e R\$ 19.663.000,00 para investimento em equipamentos de laboratórios, salas de aula e demais áreas administrativas.

O orçamento para investimento foi rateado entre os *Campi* em função do grau de necessidade, com valores previstos e empenhados apresentados na tabela 50.

Tabela 50 - Apresentação detalhada da previsão orçamentária *versus* valor empenhado para investimentos

<i>Campus</i>	Previsão equipamentos	Previsão Acervo	Valor empenhado	% empenho
Apucarana	710.000,00	58.024,56	768.024,56	100,00
Campo Mourão	3.000.000,00	87.036,84	3.087.019,34	100,00
Cornélio Procópio	4.900.000,00	87.036,84	4.987.011,64	100,00
Curitiba	3.000.000,00	145.061,41	3.145.061,41	100,00
Dois Vizinhos	2.283.000,00	87.036,84	2.176.577,33	91,84
Francisco Beltrão	170.000,00	58.024,56	235.327,81	99,99
Londrina	450.000,00	58.024,56	496.275,70	97,69
Medianeira	400.000,00	87.036,84	487.036,84	100,00
Pato Branco	2.500.000,00	116.049,13	2.277.656,49	87,06
Ponta Grossa	2.250.000,00	87.036,84	2.336.841,92	99,99
Toledo	-	58.024,56	57.942,10	99,86
TOTAL	19.663.000,00	928.392,98	20.054.775,14	97

c) EXPANSÃO DAS VAGAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A expansão de vagas nos cursos de Graduação, um dos pilares da concepção do REUNI, superior o previsto, conforme apresentado na Tabela 51.

Tabela 51 – Apresentação das vagas previstas *versus* realizadas

Meta	VAGAS		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	2.376	3.124	131%

Os indicadores da Tabela 51 foram extraídos dos Editais dos Processos Seletivos (Vestibulares de Verão e Inverno), demonstrando o acréscimo em relação do estimado no Plano REUNI para 2009.

A diferença entre o previsto e o realizado, de 554 vagas, deve-se às antecipações nas aberturas de cursos ocorridas em 2009, incluindo os cursos de Licenciatura em Física e Arquitetura e Urbanismo em Curitiba; Engenharia Ambiental em Francisco Beltrão; Engenharia da Computação em Pato Branco, além

da oferta do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação em Curitiba que não era previsto no Plano REUNI.

d) ABERTURA DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os indicadores para a abertura dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* estão apresentados na Tabela 52.

Tabela 52 – Apresentação dos programas previstas para pós-graduação *versus* realizadas

Meta	PROGRAMAS		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	14	12	86

De acordo com a Tabela 52 a abertura dos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UTFPR, em comparação com o proposto no Plano REUNI, apresenta até a presente data um *déficit* de dois cursos, conforme detalhado na Tabela 53.

Tabela 53 – Previsão *versus* oferta de cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*

Campus	Nível	Previsto	Ofertado	Saldo (previsto – ofertado)
Curitiba	Mestrado	5	4	-1
Curitiba	Doutorado	2	2	0
Dois Vizinhos	Mestrado	1	0	-1
Medianeira	Mestrado	1	0	-1
Pato Branco	Mestrado	3	3	0
Ponta Grossa	Mestrado	2	2	0
Cornélio Procópio	Mestrado	0	1	1
TOTAL		14	12	-2

De acordo com a tabela 53, os *Campi* Curitiba, Dois Vizinhos e Medianeira não puderam cumprir o planejado em 2009, embora os *Campi* Curitiba e Dois Vizinhos tenham submetido propostas à CAPES. O *Campus* Cornélio Procópio, embora não tivesse planejado a abertura de programa em 2009, obteve sucesso na aprovação de Programa de Mestrado em Engenharia Elétrica, reduzindo o *déficit* de 2009 para 2 programas.

Ainda, na componente acadêmica do REUNI, estava prevista a implementação de 14 Bolsas de Assistência ao Ensino em 2009, totalizando o montante de R\$ 157.920,00. Como os estudantes bolsistas foram selecionados no mês de maio, a UTFPR, com a concordância da SESu, converteu os recursos dos meses de janeiro a abril em 3 bolsas adicionais, implementando, assim, 17 bolsas em 2009. Estas bolsas são destinadas aos estudantes dos programas de mestrado e fica como contra-partida o auxílio acadêmico aos estudantes dos cursos de graduação.

e) CONTRATAÇÃO DE NOVOS SERVIDORES

Os indicadores relacionados à contratação de servidores no âmbito do REUNI estão apresentados na Tabela 54.

Tabela 54 – Apresentação do previsto *versus* o realizado para contratação de servidores

Meta Física	Número de vagas		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	182	85	46,70%

A ampliação do quadro de pessoal tem a finalidade de atender às metas do REUNI e estão sendo efetivadas mediante concurso público. As 182 vagas destinadas para 2009 são compostas por 142 vagas para docentes de Ensino Superior, 24 vagas para técnicos-administrativos (Classe D) e 16 vagas para técnicos-administrativos (Classe E).

Em 2009 as contratações somaram 139, porém, deste total 54 correspondiam a vagas de 2008 que só foram liberadas em 2009 e somente 85 são vagas de 2009, sendo distribuídas de acordo com a Tabela 55.

Tabela 55 – Detalhamento das vagas previstas em 2009

Carreira	2008	2009	TOTAL
Docente	40	41	81
TA (Classe E)	12	17	29
Ta (Classe D)	2	27	29
TOTAL	54	85	139

f) PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DOS CARGOS COMISSIONADOS

A apresentação dos indicadores para a implementação dos cargos comissionados estão apresentados na Tabela 56.

Tabela 56 – Apresentação do previsto *versus* o realizado na aplicação dos cargos comissionados

FUNÇÕES	PREVISTO	LIBERADO	A LIBERAR
CD-2	6	-	6
CD-3	3	3	-
CD-4	19	6	13
FG-1	115	29	86
FG-2	10	10	-
FG-3	128	-	128
FG-4	55	-	55

O financeiro para a execução do quantitativo liberado foi disponibilizado na fonte 112 do tesouro. A Instituição está aguardando liberação pelo MEC do restante das funções previstas para 2009.

7.4 Políticas sobre Infra-Estrutura

Atendendo à demanda das regiões em que estão implantados os *Campi*, são realizados estudos no sentido de melhor atender às necessidades locais dos cursos implantados. Com isso, são elaborados os programas de necessidades em termos de áreas físicas, tais como: salas de aulas, laboratórios, ambientes administrativos, dentre outros. A partir desses dados, e também da área disponível para a ampliação dos *Campi*, o Departamento de Projetos e Obras da UTFPR, considerando a legislação pertinente, elabora o Plano DIRETOR.

A melhoria das instalações dos *Campi* teve ampliação significativa no ano de 2009. O *Campus* Campo Mourão recebeu a doação de uma área de 21.000 m², da Prefeitura de Campo Mourão. O *Campus* Medianeira recebeu a doação da Prefeitura Municipal de área de 25.000 m². E o *Campus* Curitiba incorporou a área da extinta APP, e esta negociando a aquisição do terreno do Exército, 5º Batalhão de Suprimentos, localizado na Avenida Silva Jardim. O *Campus* Pato Branco também está negociando a aquisição de áreas destinadas a implantação do Restaurante Universitário e laboratórios de ensino.

Cada *Campus* da UTFPR possui um setor responsável pelas manutenções diárias que se fazem necessárias. Destacam-se algumas ações: pequenas adequações de ambientes, pintura, estofaria, manutenção elétrica, serralheria, manutenção hidráulica, dentre outras. Os recursos necessários a estas intervenções são disponibilizados no início de cada exercício. Quando os recursos disponibilizados se apresentam insuficientes, são realizados projetos específicos, por intermédio do Departamento de Projetos e Obras, vinculado à Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, para buscar, junto aos diversos órgãos de fomento, os recursos necessários.

A segurança patrimonial das instalações físicas é realizada por empresas especializadas, contratadas por meio de licitações, conforme demonstrado na Tabela 57:

Tabela 57 – Demonstrativo dos postos de vigilância terceirizados.

<i>Campus</i>	Postos de Vigilância Terceirizados		
	24 horas	8 horas	12 horas
Apucarana	-	-	2**
Campo Mourão	1*	-	-
Cornélio Procopio	-	-	1
Curitiba	-	4	6
Dois Vizinhos	1	-	-
Francisco Beltrão	1	1*	-
Londrina	-	-	1
Medianeira	1	-	-
Pato Branco	1	-	1
Ponta Grossa	1	-	-
Toledo	-	-	-
Total	6	5	11

* Serviço de portaria.

** 1 Serviço de portaria

Além desses serviços, alguns *Campi* da UTFPR possuem ambientes com vigilância monitorada, terceirizada e própria, principalmente nas portarias, bem como seguro total de suas instalações físicas e de seus equipamentos, com cobertura contra incêndio, danos elétricos e acidentes.

Uma característica da UTFPR é o setor de assistência ao ensino, responsável por vistoriar os corredores e os ambientes de ensino, monitorando os alunos, para preservação das respectivas áreas.

Visando ainda à segurança da infra-estrutura, periodicamente, os *Campi* contam com a parceria do Batalhão da Polícia Militar, com os policiais fazendo rondas internas e externas, prevenindo ações de vandalismo e coibindo o uso de drogas, entre outras.

A limpeza e a conservação dos *Campi*, conforme demonstrado na Tabela 58, são efetuadas por empresas terceirizadas, contratadas somente a mão-de-obra, cujos materiais de limpeza (detergente para limpeza de piso, água sanitária, detergente neutro, sabonete líquido, desinfetante aromático e amaciante de roupa) são produzidos pela própria Instituição, gerando redução de custos e aumento da qualidade dos serviços.

Tabela 58 – Demonstrativo do contingente terceirizado para a limpeza.

<i>Campus</i>	Contingente terceirizado para os serviços de limpeza
Apucarana	07
Campo Mourão	14
Cornélio Procópio	21
Curitiba	68
Dois Vizinhos	15
Francisco Beltrão	08
Londrina	09
Medianeira	22
Pato Branco	35
Ponta Grossa	22
Toledo	04
Total	225

Em relação à solicitação de manutenções em geral, em cada *Campus* foi criado o disque-manutenção, em que o próprio usuário, por meio de ramal específico, abre chamado para as manutenções necessárias, sendo as solicitações encaminhadas para cada área específica, ou seja, para as oficinas de marcenaria, estofaria, serralheria, elétrica, conservação de edifícios e manutenção de equipamentos. Os equipamentos, cuja manutenção não puderem ser realizadas nessas oficinas, são encaminhados a empresas especializadas. Com esses procedi-

mentos, houve uma melhoria no controle de saída dos bens da Instituição, uma vez que somente um setor faz o encaminhamento dos mesmos.

7.5 Serviços de Tecnologia Disponibilizados à Comunidade

7.5.1 Servidor de e-mail

Este servidor é utilizado por todos os funcionários da Universidade, pois, por meio deste é possível realizar a comunicação interna e externa da instituição, sendo disponibilizado o serviço de webmail no qual qualquer usuário que esteja fora da Universidade possa continuar acessando seus e-mails e contatos. Este servidor utiliza o sistema operacional Linux, além de alguns softwares específicos. Por ser um Servidor que faz a entrega e o recebimento das mensagens eletrônicas, utiliza soluções anti-spam e antivírus, além das regras para bloqueio de arquivos maliciosos.

7.5.2 Servidor de Arquivos TI

Todos os servidores de arquivos existentes no *Data Center* da Universidade possuem *backup* diário podendo assim garantir a recuperação de informações caso ocorra alguma tragédia. Devido a importância de tais informações, utiliza-se um sistema específico para realização de *backup* em fitas magnéticas, as quais possuem maior durabilidade e segurança no acesso.

7.5.3 Rede Vital

Esta rede possui os mais diversos Servidores, disponibilizando serviços de autenticação de usuários, sistemas acadêmico, sistema de gestão, e-mail, portal, além de muitos outros. Todos os principais equipamentos de interconexão de rede, juntamente com os equipamentos para acesso a Internet estão localizados neste local. Caso tal rede seja comprometida, toda a instituição será prejudicada. O acesso a tais servidores e equipamentos é restrito e gerenciado única e

exclusivamente pela Diretoria de TI, o acesso físico é limitado através de portas e fechaduras, já o acesso lógico é definido através de *firewalls* existentes em locais específicos na rede de computadores.

7.5.4 Rede *Campi*

Para que seja possível a disponibilização e gerenciamento de uma rede de computadores em cada *Campus*, é necessária a segmentação de tais redes por meio da utilização de endereços IP válidos e específicos à cada *Campus*. A gerência de acesso é realizada pela Diretoria de TI juntamente com a Coordenadoria de TI de cada *Campus*. As demais características da rede, como sistema operacional dos servidores e estações, *firewall* local e antivírus, ficam a cargo das Coordenadorias de TI de cada *Campus*. Todos os *Campi* possuem um link de acesso dedicado, o qual permite a interconexão de todos os *Campi* com o *Data Center*, permitindo assim que todos os serviços disponibilizados possam ser acessados.

7.6 Adequações Físicas

Em 1999, com a implantação dos cursos de Tecnologia, a UTFPR iniciou um processo contínuo de modernização e adequação dos laboratórios, biblioteca, ambientes para estudos, buscando proporcionar maior qualidade de ensino e o reconhecimento pelo MEC destes novos cursos de Graduação. Os demais cursos de licenciatura e bacharelado também tem recebido continuamente investimentos, mais intensamente a partir de 2008, com a adesão ao programa REUNI.

Para atender a expansão, foram necessários recursos financeiros e diversas adaptações nos vários ambientes dos *Campi*. Por meio de projetos e otimização dos recursos, tem-se conseguido ano a ano, ofertar aos discentes, servidores e comunidade externa, melhores ambientes e atender a uma crescente demanda por espaço físico e modernização dos equipamentos.

Destaca-se a importância de parcerias com empresas e órgãos públicos, das quais a UTFPR tem diversos equipamentos em doação. Neste item destaca-

se principalmente da Receita Federal, que doa materiais diversos para manutenção de informática, equipamentos de áudio e vídeo, dentre outros.

A preocupação com a conservação e a modernização dos ambientes é uma constante, e diversas são as ações dos *Campi* em busca de recursos para investimentos. Assim, cada vez mais os laboratórios, as bibliotecas e demais ambientes são modernizados e mantidos em boas condições de preservação.

Além dos *Campi* da UTFPR disponibilizarem salas de aula, laboratórios, ambientes para videoconferência, bibliotecas, piscinas, campos de futebol e quadras desportivas, no *Campus* Curitiba também está à disposição uma biblioteca setorial, com literatura específica, destinada aos Programas de Pós-Graduação.

Há, também, em cada *Campus* um espaço para refeitório. Os estudos para a instalação dos refeitórios estão sendo realizado por uma Comissão Executiva instituída pela Portaria nº 1.240, a qual é responsável pelo estudo de implantação do Restaurante Universitário (RU) nos 11 *Campi*. Esta iniciativa tem como objetivo a redução dos índices de evasão decorrente de dificuldade financeira dos estudantes para se manterem na Instituição.

A partir dos estudos e do cronograma de implantação, no mês de setembro de 2009 foi iniciado o processo de implantação dos Restaurantes Universitários, iniciando pelos *Campi* Curitiba, Dois Vizinhos, Cornélio Procópio e Pato Branco. Os demais *Campi* têm a previsão de implantação em 2010 e 2011.

No *Campus* Dois Vizinhos estão disponibilizados alojamentos, para os seus alunos.

7.7 Infra-Estrutura para PNEs

A UTFPR, em seus 11 *Campi*, desenvolve ações relativas à inclusão de Pessoas com de Necessidades Educacionais Especiais (PNEs), desde o ano de 2006. Cada *Campus* possui um Núcleo de Apoio às Pessoas Portadores de Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), cujo objetivo é implementar ações de inclusão de PNEs (visuais, auditivos, físicos, mentais e superdotados) focadas nos aspectos técnicos, didático-pedagógicos, adequações, quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais, bem como, as especificidades e peculiaridades de cada deficiência e superdotação. Importante ressaltar o papel des-

tes NAPNEs, pois promovem, não somente à reflexão sobre o papel do educador e da Instituição em sua prática pedagógica, mas, principalmente, ações práticas à inclusão.

Os NAPNEs atuam na formação da cultura de inclusão e buscam:

- a. disseminar a cultura da inclusão no ambiente da UTFPR, por meio de ações e exemplos;
- b. articular os diversos setores da UTFPR para que ações ligadas à inclusão e acessibilidade sejam efetivadas;
- c. prestar assistência direta aos projetos institucionais que possuam algum vínculo ou necessidade ligada à inclusão;
- d. socializar material de consulta e pesquisa disponível sobre inclusão e acessibilidade;
- e. estimular a criação e o desenvolvimento de novas tecnologias (Tecnologia Assistiva), a partir de projetos acadêmicos desenvolvidos por estudantes, professores, pesquisadores, servidores técnico-administrativos, egressos e comunidade externa;
- f. criar condições para o desenvolvimento de produtos e serviços baseados em TCCs, monografias, dissertações, teses e projetos de iniciação científica, que conduzam a melhorias, aperfeiçoamentos e inovações nos setores públicos, privados e organizações da sociedade civil;
- g. criar ambientes propícios de atendimento específico para PNEs com infraestrutura física, pedagógica e tecnológica necessárias ao desenvolvimento de projetos e criação de empresas;
- h. estimular o espírito de inclusão na comunidade interna e externa, de modo que o estudante formado não apenas acumule conhecimentos técnicos, mas valores sociais consistentes, para que atue na sociedade de forma consciente e comprometida.
- i. participar de editais e elaborar projetos para captação de recursos tendo em vista o desenvolvimento de projetos que estimulem e promovam a inclusão e acessibilidade.

Desde o ano de 2006, a UTFPR participa dos editais do Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir) do MEC, que propõe ações que garantem o acesso pleno de pessoas com deficiência às IFEs. O Programa Incluir

tem como principal objetivo fomentar a criação e a consolidação de núcleos de acessibilidade nas IFES, os quais respondem pela organização de ações institucionais que garantam a integração de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.

Com os recursos financeiros disponibilizados desde 2006 pelo Programa Incluir foram realizadas diversas ações, como a aquisição de máquinas de escrever Braille e impressora *Braille* (Figuras 04 e 05); aquisição de *software* de digitalização de voz e equipamento de informática; lupa eletrônica; aquisição de papel para impressora Braille e produção de material bibliográfico; aquisição de ferramentas e equipamentos de teste para manutenção e montagem de máquinas Braille e sensores eletrônicos; fabricação e instalação de elevadores para cadeirantes nos *Campi* da UTFPR (Figura 06); e melhorias nas condições de acessibilidade com instalação do piso tátil nos *Campi* Cornélio Procópio, Dois Vizinhos e Londrina.

Ainda, com a preocupação na utilização das bancadas dos laboratórios, pois as mesmas são altas, foi desenvolvido um protótipo para elevar o estudante com a sua cadeira de rodas possibilitando a realização das atividades. Este protótipo foi projetado e executado por servidores do quadro da Universidade.

A preocupação com aos PNEs estendem-se às novas construções com previsão nos projetos de condições de acessibilidade. Em todos os *Campi* foram construídas rampas de acesso aos ambientes, adequação de banheiros (Figura 07), vagas especiais em estacionamentos, instalação de telefones públicos e bebedouros adequados.



Figura 04 – Máquina de escrever *Braille*.



Figura 05 – Impressora *Braille*.



Figura 06 – Fabricação e instalação de elevadores para cadeirantes nos Campi da UTFPR.



Figura 07 – Sanitário adaptado ao PNEs.

A UTFPR está canalizando esforços na produção de pesquisa e desenvolvimento em Tecnologia Assistiva, que visa proporcionar à pessoa com deficiência maior independência, qualidade de vida e inclusão social, por intermédio da ampliação de sua comunicação, mobilidade, controle de seu ambiente, habilidades de seu aprendizado, trabalho e integração com a família, amigos e sociedade. A Tecnologia Assistiva visa desenvolver equipamentos ou sistemas para:

- a. auxiliar os PNEs na vida diária;
- b. comunicação aumentativa (suplementar) e alternativa;
- c. acessibilidade ao computador;
- d. controle de ambiente;
- e. projetos arquitetônicos para acessibilidade;
- f. órteses e próteses;
- g. adequação postural;
- h. auxiliar os PNEs na mobilidade;
- i. auxiliar os cegos ou com visão sub-normal;
- j. auxiliar os surdos ou com déficit auditivo; e
- k. adaptações em veículos.

A Universidade tem incentivado a criação e o desenvolvimento de novas tecnologias a partir da realização de projetos acadêmicos e TCCs, e as seguintes realizações já podem ser mencionadas: sistemas de comandos para teclados; adaptações em cadeiras e carteiras escolares; acessibilidade na Web; e adaptação de cadeira de rodas para subir na calçada.

Entre as principais atividades desenvolvidas pelos NAPNEs pode-se citar:

- a. seminários sobre acessibilidade;
- b. curso de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para estudantes e servidores;
- c. oficina de Braille para estudantes;
- d. mesa redonda sobre inclusão e diversidade;
- e. palestra para estudantes e servidores sobre a inserção do PNE no mundo do trabalho;
- f. inserção no Calendário Acadêmico do Dia da Inclusão e realização da Semana de Inclusão nos *Campi*;
- g. curso de Qualificação para o Primeiro Emprego;
- h. curso de extensão de informática básica para cegos, com utilização de apostila em Braille; e
- i. levantamento do atendimento aos itens de acessibilidade nos *Campi*, considerando a NBR 9050/2004.

A constante divulgação dos NAPNEs no ambiente interno e externo busca informar a comunidade, bem como o PNE, que a Universidade oferece acessibilidade para o candidato que busca a profissionalização para o mercado de trabalho.

A UTFPR não possui tradutores e intérpretes de LIBRAS concursados, porém, já foi solicitada ao MEC a liberação de vagas para concursos de técnicos-administrativos nesta área. Quando existe a necessidade de serviços de tradutores e intérpretes de LIBRAS, estes são solicitados aos servidores e estagiários integrantes dos NAPNEs, que foram treinados, ou são contratados de empresas terceirizadas.



Planejamento e Avaliação

8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

8.1 Dimensões e Objetivos Gerais do Planejamento da UTFPR

As dimensões orientadoras do planejamento da UTFPR são:

Dimensões

1. Gestão Universitária;
2. Educação;
3. Conhecimento;
4. Interação;
5. Inovação; e
6. Comunidade Universitária.

8.2 Objetivos Gerais das Dimensões

1. Gestão Universitária

Objetivo Geral: Incentivar e desenvolver a cultura organizacional de gestão sistêmica, descentralizada e compartilhada, estimulando a geração de idéias por meio da análise de resultados institucionais e da identificação de desafios, propondo soluções coletivas de servidores, discentes e comunidade externa, priorizando os padrões de qualidade.

2. Educação

Objetivo Geral: Contribuir para o avanço da Educação, fundamentada no princípio da formação integral do ser humano, promovendo a inclusão social e a verticalização do ensino, adequando as estruturas e práticas didático-pedagógicas e levando nossos educandos a atuarem como agentes autônomos e transformadores da sociedade.

3. Conhecimento

Objetivo Geral: Desenvolver e incorporar conhecimentos em todas as áreas, socializando os saberes produzidos, compartilhando os resultados de pesquisa e cooperando para a solução dos problemas da sociedade.

4. Interação

Objetivo Geral: Fortalecer e ampliar as relações da Universidade com a sociedade, atendendo às suas demandas, interagindo com o mundo do trabalho e as instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

5. Inovação

Objetivo Geral: Desenvolver uma cultura inovadora e pró-ativa em todas as suas instâncias, criando ambientes favoráveis, capaz de estabelecer vínculos entre as necessidades da sociedade e o conhecimento acadêmico.

6. Comunidade Universitária

Objetivo Geral: Desenvolver, num ambiente harmônico, ações que possibilitem a qualificação humana e profissional da comunidade universitária.

8.3 Objetivos Estratégicos e Metas do Planejamento da UTFPR

8.3.1 Objetivos e Metas para 2009-2013

As metas para a UTFPR são as propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para cada uma das Dimensões conforme a seguir:

1. Dimensão		GESTÃO UNIVERSITÁRIA	
1.1. Objetivo Estratégico		Consolidar a UTFPR como referência das instituições tecnológicas brasileiras.	
	Meta	Cronograma	Responsável
1.1.1	Estar entre as principais IFES no Índice Geral de Cursos (IGC) até 2012.	2009/2010	Assessoria de Desenvolvimento Institucional e Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional (PROGRAD)
1.1.2	Consolidar o sistema Pró-Reitoria de Relações Empresariais (PROREC) – Diretorias de Relações Empresariais como referência em relações empresariais e comunitárias.	2009/2012	PROREC
1.1.3	Promover, apoiar e participar de eventos e atividades de extensão.	2009/2012	PROREC
1.2. Objetivo Estratégico		Implementar as ações do REUNI.	
	Meta	Cronograma	Responsável

1.2.1	Apoiar, coordenar, supervisionar e avaliar a implantação integral do plano REUNI na UTFPR.	2009/ Permanente	Comitê Gestor Institucional do REUNI
1.2.2	Implementar integralmente o Plano REUNI.	2009/2012	PROPLAD
1.3. Objetivo Estratégico		Aprimorar os mecanismos de gestão da Tecnologia da Informação.	
	Meta	Cronograma	Responsável
1.3.1	Criar o Plano-Diretor de Tecnologia da Informação (TI) para atender as demandas da UTFPR.	2009/2012	Diretoria de Gestão da Tecnologia de Informação
1.3.2	Definir necessidades das Pró-Reitorias para compor Plano-Diretor de TI.	2009	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), PROGRAD e PROREC
1.4. Objetivo Estratégico		Otimizar os recursos humanos e físicos.	
	Meta	Cronograma	Responsável
1.4.1	Implementar as Diretrizes para a Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UTFPR.	2009/2	Assessoria de Desenvolvimento Acadêmico, PROGRAD, PROPPG e PROREC
1.4.2	Implantar Sistema de Videoconferência em todos os <i>Campi</i> .	2009	Assessoria de Desenvolvimento Institucional, PROGRAD e PROPLAD
1.4.3	Atingir a relação nominal de 18 alunos por professor.	2009/2012	PROGRAD
1.4.4	Melhorar os ambientes educacionais e administrativos.	2009/2012	PROPLAD, PROGRAD, PROPPG e PROREC
1.4.5	Estabelecer campanhas de conscientização de uso dos recursos naturais e físicos.	2009/2010	PROPLAD
1.5. Objetivo Estratégico		Aperfeiçoar os processos de gestão da UTFPR com as instituições de apoio e órgãos governamentais.	
	Meta	Cronograma	Responsável
1.5.1	Estabelecer padrão mínimo no Portal da UTFPR	2009/2010	Diretoria de Gestão da Comunicação
1.5.2	Intensificar as ações de gestão junto aos órgãos de fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Fundação Araucária e outros.	2010	PROPLAD
1.5.3	Intensificar as ações de gestão junto ao MEC, Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).	2009/2013	PROPLAD
1.5.4	Prospectar oportunidades de interação da UTFPR com instituições de apoio e órgãos governamentais.	2009/2010	PROREC
1.5.5	Potencializar a participação dos <i>Campi</i> em editais de fomento.	2009/2010	PROREC
1.6. Objetivo Estratégico		Readequar as funções gerenciais na UTFPR.	
	Meta	Cronograma	Responsável
1.6.1	Definir as necessidades da PROPLAD e Diretoria de Planejamento e Administração dos <i>Campi</i> para padronização das suas funções.	2010	PROPLAD
1.7. Objetivo Estratégico		Readequar os Planos Diretores dos <i>Campi</i>.	

Meta		Cronograma	Responsável
1.7.1	Viabilizar a implantação do Plano-Diretor de expansão de cada <i>Campus</i> .	2010	Assessoria de Desenvolvimento Institucional e Diretorias-Gerais dos <i>Campi</i>
1.7.2	Ampliar a estrutura física dos <i>Campi</i> em atendimento ao plano REUNI da UTFPR.	2009/2011	PROPLAD e Diretorias-Gerais dos <i>Campi</i>
1.7.3	Elaborar Plano-Diretor de expansão de áreas	2010	PROPLAD e Diretorias-Gerais dos <i>Campi</i>
1.8. Objetivo Estratégico		Redefinir as estratégias de Comunicação e Marketing Institucional.	
Meta		Cronograma	Responsável
1.8.1	Redefinir os meios de comunicação interna e externa.	2009	Diretoria de Gestão da Comunicação
1.8.2	Elaborar diretrizes institucionais de gestão de informação.	2010	Diretoria de Gestão da Comunicação
1.9. Objetivo Estratégico		Consolidar a identidade da UTFPR na comunidade.	
Meta		Cronograma	Responsável
1.9.1	Divulgar a missão, visão e os valores da UTFPR.	2009/2013	Diretoria de Gestão da Comunicação
1.9.2	Disseminar as ações de extensão dos 11 <i>Campi</i> para a comunidade externa.	2009/2010	PROREC
1.10. Objetivo Estratégico		Aprimorar as estruturas organizacionais e procedimentos administrativos.	
Meta		Cronograma	Responsável
1.10.1	Adequar o Relatório de Gestão ao Plano de Gestão e PDI.	2009	Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional
1.10.2	Aumentar o elo de comunicação da Instituição com os diferentes interesses da comunidade por meio do mecanismo Ouvidoria.	2009/2013	Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional
1.10.3	Elaborar, atualizar e implantar manuais de procedimentos.	2010/2011	Diretoria de Gestão de Pessoas
1.10.4	Subsidiar o processo de padronização de ambientação dos novos servidores.	2009	Diretoria de Gestão de Pessoas e PROGRAD
1.10.6	Reformular as diretrizes para os Colegiados de Curso.	2009/2010	PROGRAD
1.10.7	Sistematizar a Semana de Planejamento de Ensino.	2010/2011	PROGRAD
1.10.8	Compartilhar a padronização sistêmica dos processos.	2009/2012	PROPLAD
1.10.9	Regulamentar os procedimentos relativos à pesquisa e pós-graduação.	2009/2010	PROPPG
1.10.10	Estruturar e formalizar regulamentos que tenham relação com a PROREC.	2009/2010	PROREC
1.11. Objetivo Estratégico		Desenvolver ações que promovam a sustentabilidade.	
Meta		Cronograma	Responsável
1.11.1	Estabelecer a política de implantação de ações de sustentabilidade (social, ambiental e econômica).	2013	Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional e Diretorias-Gerais dos <i>Campi</i>

1.12. Objetivo Estratégico		Adequar as Bibliotecas dos <i>Campi</i> para atendimento das demandas da comunidade.	
	Meta	Cronograma	Responsável
1.12.1	Elaborar a política de gestão das bibliotecas que atenda a necessidade da comunidade universitária.	2010/2013	Assessoria de Desenvolvimento Acadêmico, PROGRAD e PROPLAD

Quadro 17 – Objetivos Estratégicos e Metas da Dimensão Gestão Universitária.

As metas e objetivos estratégicos da Dimensão Educação, está sistematizada no Quadro 18.

2. Dimensão		EDUCAÇÃO	
2.1. Objetivo Estratégico		Ampliar a oferta de Cursos de Graduação.	
	Meta	Cronograma	Responsável
2.1.1	Implantar metodologia para levantamento de demandas de cursos de forma sistêmica.	2010	PROGRAD
2.1.2	Ofertar, no mínimo, 11 novos cursos de Bacharelado a partir de 2010.	2009/2012	PROGRAD
2.1.3	Ofertar, no mínimo, um curso de Licenciatura por <i>Campus</i> a partir de 2011.	2009/2012	PROGRAD
2.1.4	Adequar os ambientes educacionais para atendimento da expansão prevista no Plano REUNI da UTFPR.	2009/2012	PROPLAD
2.1.5	Expandir o número de vagas de estágios e empregos, destinadas à expansão prevista no Plano REUNI da UTFPR.	2009/2012	PROREC
2.1.6	Realizar pesquisa para levantamento das demandas de curso de forma sistêmica.	2009	PROREC
2.2. Objetivo Estratégico		Consolidar a verticalização e transversalização do ensino.	
	Meta	Cronograma	Responsável
2.2.1	Consolidar o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) que tange a verticalização	2009/2012	Assessoria de Desenvolvimento Acadêmico, PROGRAD e PROPPG
2.2.2	Formar grupos articulados entre os níveis de ensino para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão	2010/2013	PROGRAD, PROPPG e PROREC
2.2.3	Envolver os Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCCs) com a Agência de Inovação	2009/2010	PROREC
2.3. Objetivo Estratégico		Otimizar a taxa de conclusão dos cursos e programas.	
	Meta	Cronograma	Responsável
2.3.1	Adequar as Diretrizes Curriculares Internas (DCIs) e regulamentos dos cursos	2009/2010	PROGRAD
2.3.2	Aumentar para, no mínimo, 90% a taxa de conclusão dos cursos	2009/2012	PROGRAD
2.3.3	Implantar, no mínimo, 250 bolsas no Programa de Monitoria em todos os <i>Campi</i> até 2012	2009/2012	PROGRAD e PROPLAD
2.3.4	Implantar, no mínimo, 50 bolsas no Programa de Bolsas REUNI de Assistência ao Ensino	2009/2012	PROGRAD e PROPLAD

2.3.5	Implantar o Programa de Tutoria em todos os <i>Campi</i> a partir de 2010	2009/2013	PROGRAD
2.3.6	Implantar o Programa de Aproveitamento de Vagas Ociosas (PAV) a partir de 2010	2010/2013	PROGRAD
2.4. Objetivo Estratégico		Reduzir as taxas de evasão.	
	Meta	Cronograma	Responsável
2.4.1	Estabelecer as políticas de permanência dos estudantes nos cursos.	2009/2012	Assessoria de Desenvolvimento Acadêmico e PROGRAD
2.4.2	Desenvolver o sistema de acompanhamento pedagógico.	2009/2010	PROGRAD
2.4.3	Implantar o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acompanhamento ao Estudante em todos os <i>Campi</i> .	2009	PROGRAD e Diretorias-Gerais dos <i>Campi</i>
2.4.4	Viabilizar as ações propostas para implantação do Restaurante Universitário (RU) da UTFPR.	2009/2011	PROPLAD e Diretorias-Gerais dos <i>Campi</i>
2.5. Objetivo Estratégico		Implantar novos programas de pós-graduação.	
	Meta	Cronograma	Responsável
2.5.1	Consolidar os cursos de mestrado existentes, visando a abertura de cursos de doutorado.	2009/2013	PROPPG
2.5.2	Expandir a oferta de pós-graduação de acordo com a potencialidade regional e vinculada aos cursos de graduação de acordo com o Plano REUNI da UTFPR.	2009/2010	PROPPG
2.6. Objetivo Estratégico		Ampliar os processos inclusivos implantados na UTFPR.	
	Meta	Cronograma	Responsável
2.6.1	Disponibilizar informações institucionais para Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais (PNEs).	2009/2010	Diretoria de Gestão da Comunicação e PROGRAD
2.6.2	Capacitar docentes e técnicos-administrativos para trabalhar com ferramentas destinadas aos PNEs.	2009/2013	Diretoria de Gestão de Pessoas
2.6.3	Manter a política de reserva de vagas para estudantes oriundos de escola pública nos processos de seleção.	2009/2013	PROGRAD
2.6.4	Adequar as estruturas físicas dos <i>Campi</i> para atendimento aos PNEs.	2009/2013	PROPLAD e Diretorias-Gerais dos <i>Campi</i>
2.6.5	Ampliar o desenvolvimento de ações de extensão inclusiva em todos os <i>Campi</i> da UTFPR.	2009/2013	PROREC
2.7. Objetivo Estratégico		Incentivar a utilização dos procedimentos de mobilidade acadêmica e dupla diplomação.	
	Meta	Cronograma	Responsável
2.7.1	Incentivar a realização de eventos em todos os <i>Campi</i> sobre possibilidades de intercâmbio e dupla diplomação.	2009/2010	Assessoria de Desenvolvimento Acadêmico, PROREC e Diretorias-Gerais dos <i>Campi</i>
2.7.2	Ampliar o número de intercâmbios culturais e acadêmicos entre estudantes da UTFPR e estudantes de outras instituições brasileiras e internacionais.	2009/2013	PROGRAD
2.7.4	Incentivar o estabelecimento de convênios com instituições nacionais e estrangeiras.	2009/2013	PROPPG
2.7.5	Promover ações que ampliem a mobilidade interinstitucional em todos os níveis da UTFPR.	2009/2012	PROREC

2.7.6	Ampliar as parcerias de dupla diplomação, e auxiliar sua implantação em todos os <i>Campi</i> .	2010	PROREC, PROGRAD e Diretorias-Gerais dos <i>Campi</i>
2.8. Objetivo Estratégico		Desenvolver ações integradas, visando à excelência dos cursos de educação profissional, graduação e pós-graduação.	
	Meta	Cronograma	Responsável
2.8.1	Aprimorar as ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA), visando estabelecer a consistência entre as políticas e as ações institucionais.	2009/2010	Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional
2.8.2	Implantar o Programa de Assistência ao Ensino (PAE).	2009/2012	PROGRAD
2.8.3	Redimensionar a oferta de cursos técnicos, incluindo estudos de modalidades alternativas.	2009/2010	PROGRAD
2.8.4	Facilitar a interação dos programas de pós-graduação da UTFPR com outros programas de pós-graduação, visando aumentar a sua inserção nacional e internacional.	2009/2013	PROPPG
2.8.5	Viabilizar ações para a melhoria dos conceitos nos cursos de graduação e programas de pós-graduação.	2009/2013	PROPLAD

Quadro 18 – Objetivos Estratégicos e Metas da Dimensão Educação.

Os objetivos estratégicos e metas da Dimensão Conhecimento, está sistematizada no Quadro 19.

3. Dimensão		CONHECIMENTO	
3.1. Objetivo Estratégico		Fortalecer os grupos de pesquisa.	
	Meta	Cronograma	Responsável
3.1.1	Incentivar a implantação de, no mínimo, um Programa de Apoio à Pesquisa em cada <i>Campus</i> .	2009/2012	Assessoria de Desenvolvimento Acadêmico e Diretorias-Gerais dos <i>Campi</i>
3.1.2	Apoiar o fortalecimento dos grupos de pesquisa.	2009/2013	PROPLAD
3.1.3	Ampliar os programas de bolsas de iniciação científica, iniciação tecnológica e ações afirmativas para a inclusão social.	2009/2013	PROPPG
3.1.4	Acompanhar e promover a consolidação dos grupos de pesquisa.	2009/2013	PROPPG
3.1.5	Implementar mecanismos para o financiamento de pesquisas.	2009/2013	PROPPG
3.1.6	Definir procedimentos para organização de propostas institucionais por meio de editais patrocinados por órgãos de fomento.	2009/2010	PROREC
3.2. Objetivo Estratégico		Estruturar redes de núcleo de competência.	
	Meta	Cronograma	Responsável
3.2.1	Estabelecer a política de estruturação de redes de núcleos de competência da UTFPR.	2009/2010	Assessoria de Desenvolvimento Acadêmico
3.2.2	Definir critérios e estabelecer procedimentos para divulgação dos projetos e trabalhos científicos.	2009/2010	PROGRAD
3.2.3	Implementar a política de estruturação de redes de competência da UTFPR.	2009/2010	PROREC
3.3. Objetivo Estratégico		Fomentar a divulgação do conhecimento produzido na UTFPR.	
	Meta	Cronograma	Responsável

3.3.1	Buscar convênios com outras instituições de ensino, visando à capacitação dos servidores na modalidade de Ensino a Distância (EAD).	2009/2010	Diretoria de Gestão de Pessoas
3.3.2	Criar guia de fontes da UTFPR.	2010	Diretoria de Gestão da Comunicação
3.3.3	Apoiar a organização de eventos científicos.	2009/2013	PROPPG
3.3.4	Apoiar a participação da comunidade universitária em eventos técnico-científicos.	2009/2013	PROPPG
3.3.5	Apoiar a publicação em periódicos.	2009/2013	PROPPG
3.3.6	Apoiar a participação em eventos de relevância local, regional e nacional visando divulgar o potencial de desenvolvimento de projetos dos grupos de pesquisa dos <i>Campi</i> da UTFPR.	2009/2010	PROREC
3.4. Objetivo Estratégico		Promover a cooperação entre programas de pós-graduação intra e interinstitucional.	
	Meta	Cronograma	Responsável
3.4.1	Incentivar a participação de docentes em programas de pós-graduação intra e interinstitucionais.	2009/2013	PROPPG
3.4.2	Estabelecer convênios e parcerias entre diferentes grupos de pesquisa.	2009/2012	PROREC

Quadro 19 – Objetivos Estratégicos e Metas da Dimensão Conhecimento.

Os objetivos estratégicos e metas da Dimensão Interação, está sistematizada no Quadro 20.

4. Dimensão		INTERAÇÃO	
4.1. Objetivo Estratégico		Aprimorar o processo de estágio.	
	Meta	Cronograma	Responsável
4.1.1	Ampliar a procura dos estudantes para o preenchimento das vagas de estágio ofertadas pela UTFPR.	2009/2013	Diretoria de Gestão de Pessoas
4.1.2	Criar mecanismos de valorização e divulgação dos seminários de estágio.	2009/2013	PROGRAD
4.1.3	Expandir o número de vagas de estágios e empregos, destinadas a estudantes da UTFPR em percentuais de acordo com cada <i>Campi</i> .	2009/2012	PROREC
4.2. Objetivo Estratégico		Consolidar a política de integração de egressos.	
	Meta	Cronograma	Responsável
4.2.1	Promover a integração dos egressos às atividades dos <i>Campi</i> da UTFPR até 2012.	2009/2012	PROREC
4.3. Objetivo Estratégico		Intensificar políticas de extensão universitária.	
	Meta	Cronograma	Responsável
4.3.1.	Consolidar as ações de extensão balizadas nas oito áreas temáticas com ênfase na tecnologia, até 2012.	2010/2012	PROREC
4.4. Objetivo Estratégico		Ampliar a participação da UTFPR no cenário universitário nacional e internacional.	
	Meta	Cronograma	Responsável

4.4.1	Fortalecer mecanismos de cooperação e interação com as demais universidades.	2009/2010	Diretoria de Gestão de Pessoas
4.4.2	Incentivar a participação de pesquisadores em comitês, diretorias de sociedades científicas e concursos.	2009/2013	PROPPG
4.4.3	Ampliar o número de acordos com instituições nacionais e internacionais	2009/2012	PROREC
4.4.4	Integrar as ações da Assessoria de Relações Interinstitucionais (ARINT) em todos os <i>Campi</i> .	2009/2012	PROREC
4.5. Objetivo Estratégico		Atender às demandas locais e regionais, de acordo com as competências internas.	
Meta		Cronograma	Responsável
4.5.1	Realizar um seminário, anualmente e em cada <i>Campus</i> , com instituições cooperadas.	2010/2013	PROREC
4.5.2	Direcionar TCCs e extensão universitária para as demandas locais e regionais.	2009/2013	PROREC
4.6. Objetivo Estratégico		Ampliar Políticas de Inclusão Social.	
Meta		Cronograma	Responsável
4.6.1	Qualificar servidores para atuação com PNES.	2009/2010	Diretoria de Gestão de Pessoas
4.6.2	Estabelecer política de otimização dos ambientes da instituição em horários ociosos para o desenvolvimento de projetos sociais.	2009/2010	Diretoria de Gestão de Pessoas
4.6.3	Consolidar núcleos que atendam a comunidade interna e externa, bem como que apoiem os PNES.	2009/2013	PROGRAD e Diretorias-Gerais dos <i>Campi</i>
4.6.4	Criar e implementar projetos/cursos para qualificação da comunidade, incluindo pessoas portadoras de deficiência.	2009/2010	PROREC

Quadro 20 – Objetivos Estratégicos e Metas da Dimensão Interação.

Na seqüência no Quadro 21 são apresentados o objetivos estratégicos e metas da Dimensão Inovação:

5. Dimensão		INOVAÇÃO	
5.1. Objetivo Estratégico		Implementar ações inovadoras para melhoria dos processos acadêmicos.	
Meta		Cronograma	Responsável
5.1.1	Promover a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nos processos educacionais.	2009/2013	PROGRAD
5.1.2	Fomentar ações administrativas inovadoras visando a melhoria dos processos internos.	2009/2013	PROPLAD
5.1.3	Ampliar a infraestrutura de informática e acesso à Internet.	2009/2013	PROPLAD e Diretorias-Gerais dos <i>Campi</i>
5.2. Objetivo Estratégico		Aprimorar a Política Institucional de Educação a Distância.	
Meta		Cronograma	Responsável
5.2.1	Implantar cursos de EAD em todos os <i>Campi</i>	2009/2013	PROGRAD
5.2.2	Manter atualizadas as tecnologias e os ambientes de EAD	2009/2013	PROPLAD

5.3. Objetivo Estratégico		Consolidar a atuação da agência e dos Núcleos de Inovação Tecnológica.	
	Meta	Cronograma	Responsável
5.3.1	Consolidar a Agência de Inovação na UTFPR e implantar os Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) em todos os <i>Campi</i> .	2009/2012	PROREC
5.3.2	Consolidar os processos para propriedade intelectual.	2009/2012	PROREC
5.3.3	Ampliar o número de patentes.	2009/2012	PROREC
5.4. Objetivo Estratégico		Ampliar as ações de empreendedorismo.	
	Meta	Cronograma	Responsável
5.4.1	Incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisas realizados nos programas de pós-graduação que conduzam a incubação de empresas.	2009/2013	PROPPG
5.4.2	Implantar, estender e apoiar a iniciativa de hotéis, incubadoras e empresas juniores em todos os <i>Campi</i> .	2009/2012	PROREC

Quadro 21 – Objetivos Estratégicos e Metas da Dimensão Inovação.

Para a Dimensão Comunidade Universitária, os objetivos e metas estão apresentados no Quadro 22.

6. Dimensão		COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	
6.1. Objetivo Estratégico		Ampliar as ações de qualificação profissional.	
	Meta	Cronograma	Responsável
6.1.1	Promover programas de capacitação dos servidores nas suas áreas de atuação.	2009/2010	Diretoria de Gestão de Pessoas
6.1.2	Implantar o Núcleo de Educação em todos os <i>Campi</i> .	2009/2010	PROGRAD
6.1.3	Implementar a política de capacitação docente.	2009/2013	PROGRAD e PROPPG
6.1.4	Oportunizar aos servidores da UTFPR a formação nos diversos níveis de pós-graduação (<i>lato e stricto sensu</i> , pós-doutorado).	2009/2013	PROPPG
6.1.5	Captar recursos junto a entidades de fomento para ampliar a oferta de bolsas de mestrado e doutorado aos servidores.	2009/2013	PROPPG
6.1.6	Ampliar o número de cursos ofertados pelas Diretorias de Relações Empresariais nos <i>Campi</i> , em 10% (dez por cento), até 2012.	2009/2012	PROREC
6.2. Objetivo Estratégico		Ampliar ações que visem à qualidade de vida.	
	Meta	Cronograma	Responsável
6.2.1	Realizar periodicamente o diagnóstico de clima organizacional da UTFPR.	2009/2010	Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional e Diretorias-Gerais dos <i>Campi</i>
6.2.2	Incentivar programas de prevenção ao alcoolismo, tabagismo e outras drogas.	2009/2013	Diretoria de Gestão de Pessoas
6.2.3	Promover programas de prevenção a acidentes de trabalho.	2010	Diretoria de Gestão de Pessoas
6.2.4	Coordenar e acompanhar os processos de avaliação de desempenho do servidor.	2009/2010	Diretoria de Gestão de Pessoas

6.2.5	Implementar programas de qualidade e meio ambiente .	2010	PROPLAD
6.2.6	Adequar os ambientes de trabalho, estudo e lazer da comunidade.	2009/2013	PROPLAD
6.3. Objetivo Estratégico		Ampliar as ações de Assistência Estudantil.	
	Meta	Cronograma	Responsável
6.3.1	Viabilizar a implantação e manutenção dos programas de assistência médico-odontológico-psicológico para a comunidade discente.	2009/2013	Diretoria de Gestão de Pessoas
6.3.2	Ampliar programas de assistência ao estudante na UTFPR.	2009/2013	PROGRAD
6.3.3	Viabilizar a concessão de bolsas aos programas institucionais para discente.	2009	PROPLAD
6.4. Objetivo Estratégico		Expandir a participação da UTFPR nas atividades esportivas, artísticas e culturais.	
	Meta	Cronograma	Responsável
6.4.1	Implementar o plano de desenvolvimento para expandir as atividades nos campos científico e tecnológico, esportivo, cultural e artístico.	2009/2010	PROREC
6.5. Objetivo Estratégico		Valorizar as iniciativas desenvolvidas pela comunidade universitária.	
	Meta	Cronograma	Responsável
6.5.1	Estabelecer as diretrizes da ExpoUT ¹ anualmente, em todos os <i>Campi</i> da UTFPR.	2009/2013	Assessoria de Desenvolvimento Acadêmico e Diretorias-Gerais dos <i>Campi</i>
6.5.2	Incentivar a realização da semana do servidor em todos os <i>Campi</i> .	2009/2013	Diretoria de Gestão de Pessoas
6.5.3	Realizar o Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR (SICITE).	2009/2013	PROPPG

Quadro 22 – Objetivos Estratégicos e Metas da Dimensão Comunidade Universitária.

8.3.2 Metas e Realizações do ano de 2009

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.1.: Consolidar a UTFPR como referência das instituições tecnológicas brasileiras				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.1.1 Divulgar ações da UTFPR.	Concluída	Implantação da nova proposta do jornal institucional (UTFPR Notícias).	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
1.1.2 Divulgar ações da UTFPR.	Concluída	Desenvolvimento de materiais de marketing institucional, com informações estatísticas de todos os <i>Campi</i> e sobre os cursos ofertados em seus diferentes níveis	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
1.1.3 Uniformizar o programa de ambientação e integração dos novos servidores.	Concluída	Ação desenvolvida continuamente, sendo realizada ambientação para 406 servidores nos <i>Campi</i> da UTFPR	-	PROPLAD
1.1.1 Consolidar o Sistema PROREC-DIREC'S como referência em Relações Empresariais e comunitárias.	Em andamento	Implantação do portal do estágio em todos os <i>Campi</i> , em conjunto com a PROGRAD; providências quanto ao regulamento de estágio e outros regulamentos.		PROREC
1.1.1 Promover, apoiar e participar de eventos em atividades de extensão.	Em andamento	Participação da UTFPR no projeto RONDON (<i>Campus</i> Curitiba e Medianeira); organização da I Mostra de Extensão da UTFPR; Participação ativa no XVII SEURS, com 20 trabalhos da UTFPR; participação no seminário nacional de extensão.		PROREC

Quadro 23 – Consolidar a UTFPR como referência das instituições tecnológicas brasileiras

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.2.: Implementar as ações do REUNI				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.2.1. Implementar o integralmente o Plano REUNI.	Concluída	As ações físico-financeiras referentes ao REUNI 2009 foram implementadas no SI-AFI, SIMEC e SIORG, permitindo o acompanhamento da execução integral do mesmo.	-	PROPLAD

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.2.: Implementar as ações do REUNI				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.2.1. Implementar o integralmente o Plano REUNI.	Em andamento	Onde possível, a PROREC tem contribuído para a implementação do reuni (Vagas de estágio).	-	PROREC

Quadro 24 – Implementar as ações do REUNI

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.3.: Aprimorar os mecanismos de gestão da tecnologia de informação				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.3.1. Definir necessidades da Pró-Reitoria para compor Plano-Diretor de TI.	Em andamento	-	Neste exercício não foi realizada a aquisição de sistema de gerenciamento de projetos e obras. Porém foram adquiridos outros softwares de desenvolvimento de projetos.	PROPLAD
1.3.1. Definir necessidades da Pró-Reitoria para compor Plano-Diretor de TI (Ações em conjunto entre a Diretoria de Gestão Acadêmica (PROGRAD) e AINFO).	Concluída	O Diário de Classe <i>on line</i> foi implantado e foi elaborada a Instrução Normativa 05/09 (procedimentos para o preenchimento do Diário de Classe).	-	PROGRAD
	Em andamento	Desenvolvida a primeira versão do Sistema de Gerenciamento de Horários, que está em teste, e o modelo do Plano de Ensino está na fase final de discussão para, após, ser incluído no Sistema Acadêmico.	A quantidade de atividades não permitiu a conclusão das etapas previstas nesta meta, que continuarão em 2010 devido a importância para a uniformização dos documentos acadêmicos.	PROGRAD
1.3.1. Definir quadro ideal de servidores para às AINFOs. (2009)	Em andamento	Foi apresentado a Reitoria o quadro ideal de servidores.	Disponibilidade de vagas e liberação de autorização para novos cursos.	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
1.3.2. Definir Metodologia e documentação padrão.	Em andamento	Implementação de Ferramenta: <ul style="list-style-type: none"> • Wiki; • Registro de erros (qualidade de sistemas); • Monitoramento de acessos; • Fluxo de processos. 	Indisponibilidade de tempo em virtude do volume de demandas.	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.3.: Aprimorar os mecanismos de gestão da tecnologia de informação				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.3.3. Concluir sistemas em desenvolvimento. (2009)	Em andamento	Sistemas Concluídos: <ul style="list-style-type: none"> • Protocolo; • Avaliação (Módulo Avaliação Docente); • Pós-Graduação (stricto sensu) • Gerenciamento de Horários - CT; • Patrimônio – CT 	Necessidade de remanejamento de analistas para outros projetos que demandavam maior prioridade.	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
1.3.4. Definir prioridades para desenvolvimento das novas demandas.	Em andamento	Foram priorizadas as tarefas consideradas emergenciais e os sistemas que encontravam-se em desenvolvimento.	Como priorizamos a conclusão dos sistemas em desenvolvimento, não assumimos novas demandas.	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
1.3.5. Elaborar diagnóstico do Sistema Acadêmico.	Em andamento	O Sistema Acadêmico é um sistema legado que teve seu início nos anos 80, necessitando de constantes atualizações tanto em virtude de novas legislações/regulamentos, como mudanças de procedimentos internos e novas tecnologias (EAD).	Demanda permanente pois este sistema requer constantes ajustes e adequações que serão implementadas com novas metodologias/ferramentas de desenvolvimento.	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
1.3.6. Elaborar diagnóstico da atual estrutura de rede da UTFPR.	Em andamento	Em processo de levantamento junto as Coordenadorias dos <i>Campi</i> .	Priorização da reestruturação do Datacenter.	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
1.3.7. Modernizar equipamentos.	Em andamento	<ul style="list-style-type: none"> • 04 Servidores DELL • 02 Rack • 36 Pentes de Memórias • 01 Storage + atualização do antigo • Solução Anti Spam • Virtualização • Cofre • Solução Segurança (em processo de licitação) • Adaptação de sala na Ecoville, para ambiente de replicação de dados. 	Esta meta requer constantes reavaliações em virtude da crescente evolução de tecnologia e necessidades da UTFPR.	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.3.: Aprimorar os mecanismos de gestão da tecnologia de informação				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.3.8. Desenvolvimento de sistemas de forma compartilhada com os <i>Campi</i> .	Concluída	Desenvolvimento Portal <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Identificação Cra-chá/carteira funcional – AP e RT • Autenticação de acesso aos sistemas Cooperativos – AP, CT, LD, MD, PB, RT e TD • Controle de Frota – TD e RT • Módulo aluno Sistema Acadêmico – CT e RT • Solicitação de Serviços (estudo de ferramenta) AP, CT, DV, LD, RT e TD • Integração Moodle e Sist. Acadêmico – MD, RT e TD • Gerenciamento de Projetos – LD, CP e RT • Processo de desenvolvimento de Software – RT e TD 	Este é um processo contínuo.	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
1.3.9. Implementação de rede sem fio nos <i>Campi</i> . (até 2010)	Em andamento	Enviamos equipamentos para os <i>Campi</i> implementarem rede sem fio nas Bibliotecas. Curitiba nomeou comissão para estudo de viabilidade de implantação de rede sem fio em 100% do <i>Campus</i> .	Utilizaremos os estudos efetuados pela comissão do <i>Campus</i> Curitiba para implementação nos demais <i>Campi</i> .	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
1.3.10. Desenvolvimento Portal Institucional.	Em andamento	Implantação do Site da Reitoria.	Este desenvolvimento seguirá um cronograma elaborado pela comissão do Portal Institucional.	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
1.3.11. Implementação da Videoconferência.	Em andamento	Em funcionamento, sendo utilizado pela Reitoria/ <i>Campi</i> para a realização de reuniões e cursos.	Esta solução deverá ter sua consolidação efetivada após o maior conhecimento de suas funcionalidades, limitações da tecnologia e definição de políticas de utilização.	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.3.: Aprimorar os mecanismos de gestão da tecnologia de informação				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.3.12. Consolidação da Redecomep.	Em andamento	Interligação da Reitoria e o <i>Campus</i> Ecoville, provendo a integração de Instituições Federais, Estaduais, Municipais e particulares junto a rede Nacional de Ensino e Pesquisa.	Disponibilização do serviço junto a comunidade acadêmica da UTFPR.	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
1.3.13. Implantação dos sistemas de monitoramento.	Em andamento	Maior controle e gerenciamento dos serviços disponibilizados pela Diretoria de TI junto a comunidade.	Implantação de novas funcionalidades para complementação da solução.	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
1.3.14. Implantação do módulo de inscrição <i>online</i> dos programas de pós-graduação.	Em andamento	Implantação de um sistema acadêmico para atender todos os programas de pós-graduação da UTFPR.	O sistema acadêmico foi desenvolvido, encontrando-se em fase de teste	PROPPG

Quadro 25 – Aprimorar os mecanismos de gestão da tecnologia de informação

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.4.: Otimizar os recursos humanos e físicos				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.4.1. Estabelecer campanhas de conscientização de uso dos recursos naturais e físicos.	Não iniciada	Esclarecer sobre o uso racional dos recursos disponíveis.	No exercício não foi efetivada a campanha de conscientização, considerando o acúmulo de atividades oriundas da implantação do REUNI e IFMS.	PROPLAD
1.4.2. Adquirir equipamentos e mobiliários de acordo com o plano REUNI	Concluída	Foram realizados inúmeros processos licitatórios, para aquisição de equipamentos e mobiliários referentes ao REUNI 2009.	-	PROPLAD
1.4.1. Atingir a relação nominal de alunos por professor para 18 até 2012.	Em andamento	Foi estruturado o banco de disciplinas com conteúdos similares nos cursos de graduação em conclusão. Foi realizado o Edital de Transferência único para o 1º semestre de 2010.	As diretrizes curriculares ainda estão em discussão e o banco de disciplinas fará parte destas. As discussões continuarão em 2010, sendo que as disciplinas com conteúdos similares permitirão a otimização na oferta.	PROGRAD

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.4.: Otimizar os recursos humanos e físicos				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.4.3. Melhorar os ambientes educacionais e administrativos até 2012.	Em andamento	Nos <i>Campi</i> PB, CT, MD, PG, CP e CM, foram adquiridos equipamentos para edição de vídeo e apoio a educação a distância.	A articulação com os outros setores iniciará em 2010 e as etapas envolvidas dependem, também, de recursos físicos e de espaço físico.	PROGRAD
1.4.4. Implantação do módulo de inscrição <i>on-line</i> dos programas de pós-graduação.	Em andamento	Implantação de um sistema acadêmico para atender todos os programas de pós-graduação da UTFPR.	O sistema acadêmico foi desenvolvido, encontrando-se em fase de teste.	PROPPG
1.4.1 Dimensionar o quadro de servidores da PROREC/DIREC até julho de 2010, em conjunto com a PROPLAD.	Em andamento	Estruturação das DIREC'S e PROREC foram discutidas nos diversos grupos. Demandas da PROREC foram sinalizadas para a Reitoria.		PROREC
1.4.2 Melhorar os ambientes educacionais e administrativos até 2012.	Em andamento	Mudanças das DIREC'S (e.g. Plano diretor de DV para a DIREC) e mudança da PROREC.		PROREC

Quadro 26 – Otimizar os recursos humanos e físicos

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.5.: Aperfeiçoar os processos de gestão da UTFPR com as instituições de apoio e órgãos governamentais.				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.5.3. Estabelecer Padrão Mínimo para os portais da Reitoria e dos <i>Campi</i> .	Concluída	Definição e apoio ao desenvolvimento da nova proposta de Portal Institucional. Implantação do Portal da Reitoria.	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
1.5.3. Estabelecer Padrão Mínimo para os portais da Reitoria e dos <i>Campi</i> .	Em andamento	Orientar o desenvolvimento dos portais dos <i>Campi</i> .	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
1.5.1 Prospectar oportunidades de interação da UTFPR com instituições de apoio e órgãos governamentais.	Em andamento	Acordos com o Ministério Do Desenvolvimento Social, Fundação Araucária, Ministério Do Desenvolvimento Agrário, FINEP, SEBRAE.		PROREC

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.5.: Aperfeiçoar os processos de gestão da UTFPR com as instituições de apoio e órgãos governamentais.				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.5.2 Potencializar a participação dos <i>Campi</i> em editais	Em andamento	Editais da Fundação Araucária (Incubadoras, Universidade Sem Fronteiras); Edital Do Proext (25 projetos submetidos e cinco aprovados); editais do MDA, FINEP, CNPQ.		PROREC

Quadro 27 – Aperfeiçoar os processos de gestão da UTFPR com as instituições de apoio e órgãos governamentais.

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.7.: Readequar as funções gerenciais na UTFPR. Deve aparecer na construção do Regimento				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.7.1. Definir as necessidades da PRO-GRAD/GEREPs para padronização das suas funções gerenciais.	Concluída	Funções gerenciais definidas no Regimento Geral e no Regimento dos <i>Campi</i> da UTFPR.	-	PROGRAD

Quadro 28 – Readequar as funções gerenciais na UTFPR. Deve aparecer na construção do Regimento

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.8.: Readequar os Planos Diretores dos <i>Campi</i>				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.8.1. Ampliar a estrutura física dos <i>Campi</i> em atendimento ao plano REUNI.	Concluída	Para atender às demandas do REUNI foi contratada empresa terceirizada para elaboração de grande parte dos projetos arquitetônicos e complementares contemplando toda a expansão física do REUNI no total de 54.710,49m ² .	-	PROPLAD
1.8.1. Ampliar a estrutura física dos <i>Campi</i> em atendimento ao plano REUNI.	Concluída	Todos os <i>Campi</i> realizaram processos licitatórios para a contratação de empresa para execução das obras referentes ao REUNI 2009.	-	PROPLAD

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.8.: Readequar os Planos Diretores dos <i>Campi</i>				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.8.2. Elaborar plano diretor de expansão de áreas.	Em andamento	Elaboração dos projetos para readequação do Plano Diretor.	Ação desenvolvida de forma contínua. Os Planos Diretores já desenvolvidos estão sendo readequados devido ao dinamismo da UTFPR, bem como analisadas propostas de incorporação de novas áreas.	PROPLAD
1.8.2. Elaborar plano diretor de expansão de áreas.	Em andamento	Diagnóstico das necessidades dos <i>Campi</i>	Ação desenvolvida de forma contínua. Os Planos Diretores já desenvolvidos estão sendo readequados devido ao dinamismo da UTFPR, bem como analisadas propostas de incorporação de novas áreas.	PROPLAD

Quadro 29 – Readequar os Planos Diretores dos *Campi*

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.9.: Redefinir as estratégias de Comunicação e Marketing Institucional				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.9.1. Redefinir os meios de comunicação internos e externos	Concluída	Desenvolvimento de materiais de marketing institucional, com informações estatísticas da Instituição e sobre os cursos ofertados em seus diferentes níveis; Implantação da nova proposta do jornal institucional (UTFPR Notícias).	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
1.9.1. Instituir comissão para analisar propostas de rádio para a UTFPR.	Em andamento	Foram realizadas reuniões e a Comissão será instituída em 2010.	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
1.9.2. Definir ações de marketing institucional integrado em todos os <i>Campi</i> .	Concluída	Publicação de materiais de divulgação institucional com dados atualizados dos <i>Campi</i> ; Publicação da Revista do Centenário e das Pranchas Históricas.	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
1.9.2. Definir ações de marketing institucional integrado em todos os <i>Campi</i> .	Em andamento	Divulgação regional dos cursos e das ações desenvolvidas nos <i>Campi</i> em materiais com identidade visual e textual comuns.	-	Diretoria de Gestão da Comunicação

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.9.: Redefinir as estratégias de Comunicação e Marketing Institucional				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.9.1. Definir necessidades da Pró-Reitoria/Gerências para padronização de marketing.	Em andamento	Criar mecanismos junto à Assessoria de Comunicação para divulgação das atividades da PROPLAD.	A PROPLAD fez parte da Comissão de Desenvolvimento do Portal da UTFPR, no qual foi possível criar mecanismos para a divulgação de suas atividades. Falta estender o portal para os <i>Campi</i> , o que deverá ocorrer em 2010.	PROPLAD

Quadro 30 – Redefinir as estratégias de Comunicação e Marketing Institucional

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.10.: Consolidar a identidade da UTFPR na Comunidade				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.10.1. Divulgar Missão, Visão e os Valores da UTFPR.	Concluído	Missão, Visão inseridos no UTFPR Notícias.	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
1.10.2. Divulgar a marca da UTFPR.	Concluída	Materiais Institucionais produzidos; Campanhas nos meios de comunicação em diferentes momentos do ano; Entrevistas coletivas do Reitor; Matérias na imprensa sobre ações/eventos da UTFPR.	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
1.10.4 Subsidiar o processo de padronização de ambientação dos novos servidores.	Em andamento	O processo foi reformulado e o projeto piloto de integração de novos servidores foi aplicado no <i>Campus Curitiba</i> .	A padronização da integração dos servidores deve levar em conta as especificidades de cada <i>Campus</i>	Diretoria de Gestão de Pessoas

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.10.: Consolidar a identidade da UTFPR na Comunidade				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.10.1 Disseminar as ações de extensão dos 11 <i>Campi</i> para a comunidade externa	Em andamento	Há várias ações de extensão ocorrendo para a comunidade externa, em vários <i>Campi</i> (Dia de campo de tecnologias para pecuária do leite, em Dois Vizinhos; programa de inclusão digital para crianças carentes LI-ONS/SOS VIDA, <i>Campus</i> Medianeira; projeto vozes-curso profissionalizante em informática para deficientes visuais, <i>Campus</i> Ponta Grossa).	-	PROREC

Quadro 31 – Consolidar a identidade da UTFPR na Comunidade

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.11.: Aprimorar as estruturas organizacionais e procedimentos administrativos				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.11.2. Compartilhar a padronização sistêmica dos processos.	Em andamento	Realizar reuniões periódicas com setores da PRO-PLAD.	Devido ao acúmulo de atividades da PRO-PLAD e GEPLADs não foi possível realizar reuniões com os setores. Em 2010 estas reuniões deverão ser realizadas para a uniformização de procedimentos e trocas de experiência.	PROPLAD
1.11.1. Subsidiar o processo de padronização de ambientação dos novos servidores.	Em andamento	Disponibilizado o <i>Moodle</i> como AVA em todos os <i>Campi</i> ; Instalado o CMS Plone. Re-ativada a RedeIFES.	Com a instalação do Departamento de Educação, em 2010 será realizado o levantamento das necessidades de capacitação dos novos servidores.	PROGRAD
1.11.2. Padronizar procedimentos e documentos.	Em andamento	Foram realizadas reuniões e alguns procedimentos e documentos já estão sendo padronizados.	Devido ao número de procedimentos a serem padronizados, não foi possível a conclusão das atividades. As ações serão concluídas em 2010.	

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.11.: Aprimorar as estruturas organizacionais e procedimentos administrativos				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.11.4. Sistematizar a Semana de Planejamento de Ensino.	Em andamento	Os Departamentos de Educação dos <i>Campi</i> está auxiliando a Diretoria de Graduação na organização da Semana de Planejamento de fevereiro de 2010. O modelo do Plano de Ensino está em discussão pelos docentes.	Esta meta possui etapas que serão realizadas todos os semestres. Através da elaboração do Gerenciador de Horários e de relatórios no Sistema Acadêmico será possível realizar o levantamento da carga horária e do número de alunos por docente.	
1.11.3 Aumentar o elo de comunicação da Instituição com os diferentes interesses da comunidade por meio do mecanismo Ouvidoria.	Concluída	Reuniões com a equipe; Capacitação para os temas: Assédio Moral, Sindicância, Processo Administrativo e Conceitos Básicos para Ouvidoria.	-	Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional
	Permanente	Atividades de Apoio técnico e jurídico para as ouvidorias dos <i>Campi</i> . Atendimento: Telefônico, e-mail e presencial.	-	Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional
1.11.2 Adequar o Relatório de Gestão ao Planejamento de Gestão e PDI.	Concluída	Atualização das legislações da CGU; Definição da ferramenta para 2009.	-	Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional
1.11.X Regulamentar os procedimentos relativos à pesquisa e pós-graduação.	Concluída	Separar o processo de avaliação de projetos de pesquisa dos docentes do processo de seleção de alunos PIBIC/ PIBITI.		PROPPG
1.11.1 Estruturar e formalizar regulamentos que tenham relação com a PROREC até o final de 2009.	Em andamento	De 13 regulamentos relacionados à PROREC, dez estão concluídos (dois já estão devidamente aprovados). O regulamento do Conselho De Relações Empresariais e Comunitárias também está praticamente finalizado.		PROREC

Quadro 32 – Aprimorar as estruturas organizacionais e procedimentos administrativos

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.13.: Desenvolver política de gestão das bibliotecas				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.12.1. Subsidiar a elaboração da política e desenvolver ações de sustentabilidade da UTFPR.	Em andamento	Desenvolver projetos arquitetônicos que prevejam o aproveitamento e reaproveitamento dos recursos naturais disponíveis (águas pluviais, sol, vento).	O desenvolvimento desta ação é lenta e gradativa, considerando a necessidade de vistoria in-loco das edificações dos <i>Campi</i> para levantamento das especificidades e o estudo das tendências em relação ao assunto. Em alguns projetos do REUNI já foram implementadas ações de sustentabilidade.	PROPLAD
1.12.1. Subsidiar a elaboração da política e desenvolver ações de sustentabilidade da UTFPR.	Concluída	Foi encaminhado a todos os <i>Campi</i> minuta de convênio a ser firmado com Cooperativa ou Associação de catadores de papel para atender o Decreto nº 5940/06.	-	PROPLAD
1.12.2. Implementar ações para o desenvolvimento e readequação de projetos curriculares que contemplem questões de sustentabilidade.	Em andamento	As questões sobre sustentabilidade foram incluídas nas diretrizes curriculares dos cursos, que serão aprovadas em 2010.	As diretrizes ainda não foram concluídas e seminários sobre o assunto serão estruturados a partir de 2010.	

Quadro 33 – Desenvolver política de gestão das bibliotecas

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.12.: Desenvolver ações que promovam a sustentabilidade				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.13.1. Subsidiar a elaboração da política de gestão da biblioteca.	Em andamento	Foi realizado o levantamento de necessidades em alguns <i>Campi</i> . Política do repositório definida (IBICT).	Estão sendo reavaliados os serviços das bibliotecas para, após, levantar as necessidades de equipamentos e de pessoal.	PROGRAD
1.13.2. Implementar a política de gestão das bibliotecas.	Em andamento	A Política de Desenvolvimento de Coleções foi aprovada pelo COEPP. Alguns manuais já foram elaborados. Os trabalhos acadêmicos são verificados na biblioteca e orientações são repassadas aos alunos e coordenadores.	A Política de Desenvolvimento de Coleções no Sistema de Bibliotecas será aplicada após a aprovação pelo COUNI.	PROGRAD

DIMENSÃO 01: GESTÃO UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 1.12.: Desenvolver ações que promovam a sustentabilidade				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
1.13.1 Subsidiar a elaboração da política de ações de sustentabilidade da UTFPR.	Em andamento	Projetos ligados à área (hotel, incubadora); projetos propostos (Energia solar em Pato Branco)		PROREC

Quadro 34 – Desenvolver ações que promovam a sustentabilidade

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.1.: Ampliar a oferta de Cursos de Graduação				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.1.2. Unificar a oferta em módulo de 44 vagas nos cursos de bacharelados (engenharias) e licenciaturas, previsto no REUNI.	Concluída	Os cursos de graduação estão sendo ofertados com 44 vagas.	-	PROGRAD
2.1.3. Ofertar, no mínimo, 11 novos cursos de bacharelado (engenharias) a partir de 2010, previsto no REUNI.	Em andamento	Em 2009, foram iniciadas 4 engenharias e 3 bacharelados.	Em 2010, serão ofertadas mais 8 engenharias e 1 bacharelado. A previsão de novos cursos, no projeto do REUNI, é até 2012.	PROGRAD
2.1.4. Ofertar, no mínimo, 1 curso de licenciatura por <i>Campus</i> a partir de 2011, previsto no REUNI.	Em andamento	As diretrizes para os cursos de graduação estão em fase final de discussão. Em 2009 foi iniciada mais uma licenciatura.	Todos os <i>Campi</i> ofertarão cursos de licenciatura a partir de 2011.	PROGRAD
2.1.1. Adequar os ambientes educacionais para atendimento da expansão prevista no REUNI.	Concluída	Foram realizadas reformas e adequações, bem como aquisições de equipamentos e materiais de consumo para atender às demandas levantadas pelo ensino.	-	PROPLAD
2.1.1 Expandir o número de vagas de estágios e empregos, destinadas à expansão prevista no reuni (REUNI).	Em andamento	As demandas por estágios obrigatórios foram plenamente atendidas em 2009.	Há várias questões do estágio que devem ser melhor examinadas (estágios não obrigatórios sob a égide da UTFPR), por conta de pressões do ministério público do trabalho.	PROREC

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.1.: Ampliar a oferta de Cursos de Graduação				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.1.2 Realizar pesquisa para levantamento das demandas de curso de forma sistêmica.	Em andamento	Treinamento do Observatório Do Mundo Do Trabalho já foi prospectado (metodologia de pesquisa). Banco de dados de empresas em constante ampliação (através do Portal do Estágio).		PROREC

Quadro 35 – Ampliar a oferta de Cursos de Graduação

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.2.: Consolidar a verticalização do ensino				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.2.1 Envolver os TCCS com a Agência de Inovação.	Em andamento		A AGIN focou na implantação do catálogo de competências da UTFPR e na implantação dos NIT'S.	PROREC

Quadro 36 – Consolidar a verticalização do ensino

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.3.: Otimizar a taxa de conclusão dos cursos e programas				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.3.1. Adequar as diretrizes curriculares e regulamentos dos cursos.	Em andamento	As diretrizes para os cursos de graduação estão em fase final de discussão, bem como o regulamento da organização didático pedagógica. O banco de Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) está em desenvolvimento. Regulamentadas as Atividades Práticas Supervisionadas (APS).	As atividades serão concluídas em 2010.	PROGRAD

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.3.: Otimizar a taxa de conclusão dos cursos e programas				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.3.2. Aumentar para, no mínimo, 90% a taxa de conclusão dos cursos até 2012.	Em andamento	O Departamento de Educação (NUAPE e Núcleo de Educação) está implantado. Início das atividades do Programa de Monitoria em maio, com a oferta de 115 bolsas, e do Programa de Assistência ao Ensino, com 17 bolsas.	São previstas etapas até 2012 nesta meta.	PROGRAD
2.3.3. Implantar, no mínimo, 250 bolsas no Programa de Monitoria em todos os <i>Campi</i> até 2012.	Concluído o previsto para 2009	Foi aprovado o Regulamento do Programa de Monitoria no CO-EPP e ofertadas 115 bolsas.	Serão ofertadas 120 bolsas em 2010, 150 em 2011 e 250 em 2012.	PROGRAD
2.3.4. Implantar, no mínimo, 50 bolsas no Programa de Assistência ao Ensino.	Concluído o previsto para 2009	Foi aprovado o Regulamento do Programa de Assistência ao Ensino no COEPP e ofertadas 17 bolsas.	Serão ofertadas 20 bolsas em 2010, 30 em 2011 e 50 em 2012.	PROGRAD
2.3.1. Viabilizar a implantação de, no mínimo, 250 bolsas no programa de monitoria para todos os <i>Campi</i> .	Concluído	A PROPLAD auxiliou na elaboração do edital e efetuou a execução financeiro-contábil mensal.	-	PROPLAD
	Em andamento	Providenciar seguro obrigatório.	Estão sendo levantadas as informações necessárias para realizar processo licitatório para contratação do seguro com recursos do Tesouro.	PROPLAD

Quadro 37 – Otimizar a taxa de conclusão dos cursos e programas

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.4.: Reduzir as taxas de evasão				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.4.1. Desenvolver o sistema de acompanhamento pedagógico.	Em andamento	O Departamento de Educação (NUAPE e Núcleo de Educação) está implantado. O Programa de Monitoria e o Programa de Assistência ao Ensino iniciaram em maio.	Devido ao pouco tempo de implantação do Departamento de Educação, algumas ações não foram implementadas, ficando para 2010, tais como a avaliação das metodologias pedagógicas atualmente empregadas pelos docentes.	PROGRAD

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.4.: Reduzir as taxas de evasão				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.4.2. Implantar o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUAPE) em todos os <i>Campi</i> até junho de 2009.	Concluída	As atribuições do NUAPE estão em fase final de discussão. Realização dos editais do Programa de Bolsa-Permanência ao Estudante da UTFPR.	-	PROGRAD
2.4.1. Viabilizar as ações propostas para implantação do RU.	Em andamento	Executar as ações proposta para implantação do RU.	Foram realizadas licitações nos <i>Campus</i> de Cornélio Procópio, Curitiba, Dois Vizinhos e Pato Branco para o fornecimento de alimentação. No <i>Campus</i> Medianeira foi iniciada a adequação do espaço físico para implantação do RU.	PROPLAD

Quadro 38 – Reduzir as taxas de evasão

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.5.: Implantar novos programas de pós-graduação				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.5.1. Consolidar os cursos de mestrado existentes, visando a abertura de cursos de doutorado.	Em andamento	Pendente.	As avaliações dos Programas de Pós-Graduação por parte da CAPES será divulgada em 2010, sendo que os programas que receberem nota igual ou superior a 4 poderão pleitear a abertura de cursos de doutorado	PROPPG

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.5.: Implantar novos programas de pós-graduação				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.5.2. Expandir a oferta de pós-graduação de acordo com a potencialidade regional e vinculada aos cursos de graduação de acordo com o Plano REUNI da UTFPR.	Em andamento	Aprovação dos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (Pato Branco) Engenharia Elétrica (Cornélio Procópio) e Computação Aplicada (Curitiba).	As propostas de Zootecnia do <i>Campus</i> Dois Vizinhos e Tecnologia Ambiental ainda encontram-se em julgamento pela CAPES. Em 2010 planeja-se submeter propostas nas áreas Engenharia e Ciências dos Alimentos (<i>Campus</i> Medianeira); Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos (<i>Campus</i> Pato Branco) Engenharia Biomédica, Engenharia Elétrica e Governança Pública e Formação Científica, Educacional e Tecnológica (<i>Campus</i> Curitiba) e Ambiental (<i>Campus</i> Campo Mourão).	PROPPG

Quadro 39 – Implantar novos programas de pós-graduação

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.6.: Ampliar os processos inclusivos implantados na UTFPR				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.6.1. Apoiar Trabalhos de Conclusão de Cursos para atendimento da política de inclusão da UTFPR.	Em andamento	O NUAPE está responsável pelas ações relacionadas com a inclusão de PNEs. Foi aprovado o Incluir 2009, que prevê verba para ações relacionadas à inclusão na UTFPR em 2010.	Esta meta possui etapas até 2012.	PROGRAD
2.6.2. Manter a política de reserva de vagas para estudantes oriundos de escola pública nos processos de seleção.	Em andamento	Consolidado o sistema de cotas sociais. O NUAPE iniciou o acompanhamento dos discentes que ingressaram pela reserva de vagas.	Esta ação será permanente.	PROGRAD
2.6.1. Adequar as estruturas físicas dos <i>Campi</i> para atendimento aos PNEs.	Em andamento	Levantar as necessidades de adequações das instalações físicas.	As obras novas já estão abrangendo as adequações às necessidades dos PNEs. Nas instalações existentes são adequações de grande complexidade que estão sendo levantadas de forma gradativa.	PROPLAD

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.6.: Ampliar os processos inclusivos implantados na UTFPR				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.6.2 Capacitar docentes e técnicos-administrativos para trabalhar com ferramentas destinadas aos PNEs. (2009/2013).	Em andamento	Oferta do Curso de LIBRAS e de Braille na DIDEP – <i>Campus</i> Curitiba.	Baixo número de inscritos.	Diretoria de Gestão de Pessoas
2.6.1 Ampliar o desenvolvimento de ações de extensão inclusiva em todos os <i>Campi</i> da UTFPR até 2012.	Em andamento	Há diversas iniciativas nos <i>Campi</i> , envolvendo ações de extensão inclusiva (por exemplo, Projeto Multiplicadores de Inclusão Digital; Curso de Capacitação de Deficientes Auditivos para o "Primeiro Emprego"; Informática Básica para Idosos; Projeto de Formação e Qualificação de Para-Atletas da Apedef (Associação Ponta-Grossense de Esportes para Deficientes).	-	PROREC

Quadro 40 – Ampliar os processos inclusivos implantados na UTFPR

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.7.: Incentivar a utilização dos procedimentos de mobilidade acadêmica e dupla diplomação.				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.7.1. Ampliar o número de intercâmbios culturais e acadêmicos entre estudantes da UTFPR e estudantes de outras instituições brasileiras e internacionais.	Em andamento	As diretrizes para os cursos de graduação estão em fase final de discussão.	As etapas previstas nesta meta vão até 2012.	PROGRAD
2.7.2. Ampliar as parcerias com outras instituições com vistas ao aumento dos programas de dupla diplomação.	Em andamento	As diretrizes para os cursos de graduação estão em fase final de discussão.	As etapas previstas nesta meta vão até 2012. Ação conjunta com PROREC. Em andamento Eng.Computação.	PROGRAD
2.7.1 Promover ações que ampliem a mobilidade interinstitucional em todos os níveis da UTFPR até 2012 (REUNI).	Não iniciado	Programa de mobilidade estudantil, da ANDIFES.	Esta ação será desenvolvida ao longo de 2010.	PROREC

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.7.: Incentivar a utilização dos procedimentos de mobilidade acadêmica e dupla diplomação.				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.7.2 Implementar a realização de eventos em todos os <i>Campi</i> sobre possibilidades de intercâmbio e dupla diplomação.	Em andamento	Houve visita por parte da DRINT aos <i>Campi</i> .		PROREC
2.7.3 Auxiliar a implantação da dupla diplomação em todos os <i>Campi</i> .	Não iniciado		Atualmente, o processo de dupla diplomação funciona apenas no <i>Campi</i> Curitiba. Há questões de ordem prática que precisam ser solucionadas para que esta atividade funcione a contento.	PROREC

Quadro 41 – Incentivar a utilização dos procedimentos de mobilidade acadêmica e dupla diplomação.

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.8.: Desenvolver ações integradas, visando à excelência dos cursos de Educação Profissional, Graduação e Pós-Graduação				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.8.2. Implantar o Programa de Assistência ao Ensino (PAE) até 2009 de acordo com o plano RE-UNI.	Concluído o previsto para 2009	Foi aprovado o Regulamento do Programa de Programa de Assistência ao Ensino no COEPP e ofertadas 17 bolsas.	Serão ofertadas 20 bolsas em 2010, 30 em 2011 e 50 em 2012.	PROGRAD
2.8.3. Redimensionar a oferta de cursos técnicos, incluindo estudos de modalidades alternativas.	Em andamento	Reuniões da comissão para revisão das diretrizes curriculares e dos regulamentos para todas as modalidades de cursos técnicos. O banco de PPCs está em desenvolvimento. Implantado em EAD.	As diretrizes curriculares e dos regulamentos serão concluídos em 2010.	PROGRAD

DIMENSÃO 02: EDUCAÇÃO				
Objetivo Estratégico 2.8.: Desenvolver ações integradas, visando à excelência dos cursos de Educação Profissional, Graduação e Pós-Graduação				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
2.8.4. Buscar a melhoria nos conceitos de avaliação para todos os cursos de graduação.	Em andamento	Foram realizados projetos de melhorias nas bibliotecas de alguns <i>Campi</i> . Implantada a estrutura necessária ao ENADE no Sistema Acadêmico e realizado o acompanhamento dos coordenadores dos cursos sujeitos ao ENADE. Criada uma comissão, com representantes de todos os <i>Campi</i> , para acompanhamento do CPC dos cursos e ações para melhoria deste índice.	A melhoria da infraestrutura é uma ação permanente, bem como o acompanhamento do ENADE. A comissão designada fará análise dos pontos fracos dos cursos, para propor melhorias.	PROGRAD
2.8.1. Viabilizar ações para a melhoria dos conceitos nos Cursos de Graduação e programas de Pós-Graduação.	Em andamento	Prover as condições para o cumprimento das ações que são objetos de avaliação (adequação física, aquisição bibliográfica, entre outros).	Ação desenvolvida de forma contínua, buscando viabilizar as demandas oriundas das áreas.	PROPLAD
2.8.1 Aprimorar as ações da CPA, visando estabelecer a consistência entre as políticas e as ações institucionais.	Em andamento	Reuniões com as áreas (replanejamento).	-	Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional
2.8.X. Facilitar a interação dos programas de pós-graduação da UTFPR com outros programas de pós-graduação, visando aumentar a sua inserção nacional e internacional.	Em andamento	Conseguiu estabelecer 2 programas PROCAD um envolvendo o CPGEI/UFMS e outro envolvendo o PPGTE/UNICAMP.	Em 2010 pretende-se submeter novos programas PROCAD	PROPPG
2.8.1 Sistematizar procedimentos de realimentação de diversos segmentos visando a atualização curricular (REUNI).	Em andamento	Treinamento do Observatório do Mundo do Trabalho já foi prospectado.	Devido a vários imprevistos (por exemplo, incompatibilidade de datas, gripe suína, limitações do observatório), o treinamento não aconteceu em 2009.	PROREC

Quadro 42 – Desenvolver ações integradas, visando à excelência dos cursos de Educação Profissional, Graduação e Pós-Graduação

DIMENSÃO 03: CONHECIMENTO				
Objetivo Estratégico 3.1.: Fortalecer os grupos de pesquisa				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
3.1.1 Apoiar o fortalecimento dos grupos de pesquisa.	Em andamento	Viabilizar a execução das ações propostas pelos grupos de pesquisa.	Ação desenvolvida de forma contínua, buscando viabilizar as demandas oriundas das áreas.	PROPLAD e PROPPG
3.1.2 Ampliar os programas de bolsas de iniciação científica, iniciação tecnológica e ações afirmativas para a inclusão social.	Em andamento	Em 2009 ampliou-se o número de bolsas PIBIC-CNPq de 58 para 63, UTFPR de 47 para 60, Fundação Araucária de 33 para 85, conseguiu-se uma cota de 6 bolsas PIBITI da UTFPR, 8 bolsas Ações Afirmativas do CNPq e a cota da Fundação Araucária para estas bolsas foi ampliada de 40 para 119.	Solicitou-se a ampliação de todos estes tipos de bolsas para as agências de fomento externas e para a própria UTFPR.	PROPPG
3.1.3. Acompanhar e promover a consolidação dos grupos de pesquisa.	Concluída	Sistematizar o procedimento para o levantamento dos grupos.		PROPPG
3.1.1 Definir procedimentos para organização de propostas institucionais através de editais patrocinados por órgãos de fomento	Não iniciado		Os procedimentos serão desenvolvidos a partir de 2010	PROREC
3.1.2 Otimizar a divulgação das ferramentas de busca de editais	Em andamento	O processo de vigília de editais continua funcionando. Todavia, depende da estruturação dos procedimentos para organização dos processos de editais e da implantação do sistema de controle de editais.		PROREC

Quadro 43 – Fortalecer os grupos de pesquisa

DIMENSÃO 03: CONHECIMENTO				
Objetivo Estratégico 3.2.: Estruturar redes de núcleo de competência				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
3.2.1 Implementar a política de estruturação de redes de competência da UTFPR.	Concluído	Catálogo de inovação (competências) da UTFPR, produzido pela Agência de Inovação.		PROREC

Quadro 44 – Estruturar redes de núcleo de competência

DIMENSÃO 03: CONHECIMENTO				
Objetivo Estratégico 3.3.: Fomentar a divulgação do conhecimento produzido na UTFPR				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
3.3.1. Criar Guia de Fontes da UTFPR.	Em andamento	Levantamento das áreas de atuação dos pesquisadores institucionais para confecção do Catálogo de Inovação.	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
3.3.2. Redefinir o papel da Editora da UTFPR.	Concluída	Nova proposta de Regulamento da Editora; Definição de padrões de identidade visual mínimos para publicações.	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
	Concluída	Capacitação de servidores no SEER (Software Eletrônico de Editoração de Revistas).	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
3.3.3. Resgatar e Preservar a Memória Institucional.	Concluída	Catologação e guarda dos documentos em poder do NUDHI; Realização de exposições por ocasião do Centenário; Criação da Vitrine Histórica itinerante nos <i>Campi</i> ; Pesquisa histórica para documentos de marketing institucional (Revista, Pranchas, Agenda 2010 e Livro do centenário).	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
	Concluída	Edição da Revista do Centenário; Edição das Pranchas Históricas; Edição do Livro do Centenário; Edição da Agenda 2010.	-	Diretoria de Gestão da Comunicação
3.3.4. Buscar convênios com outras instituições de ensino, visando à capacitação dos servidores na modalidade de Ensino a Distância (EAD).	Concluída (Processo contínuo)	Realização de Curso de graduação em Gestão Pública (EAD) em parceria com a UFPR/IFPR – 2 turmas.	-	Diretoria de Gestão de Pessoas

DIMENSÃO 03: CONHECIMENTO				
Objetivo Estratégico 3.3.: Fomentar a divulgação do conhecimento produzido na UTFPR				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
3.3.4. Apoiar a organização de eventos científicos.	Concluída (Processo contínuo)	Foram apoiadas as realizações do II Colóquio de Controle e Automação da UTFPR/CP; da 3ª UTCiência/CM; do II Seminário Sobre Educação e Desenvolvimento: Pesquisas em Educação, Desenvolvimento e Meio Ambiente/PB; do XVIII Encontro Regional de Matemática Aplicada e Computacional/PB; do I Simpósio de Tecnologia e Engenharias de Alimentos/CM e do I SINECT, Simpósio Nacional de Ensino de Ciências e Tecnologia/PG.	-	PROPPG
3.3.5. Apoiar a participação da comunidade universitária em eventos técnico-científicos.	Concluída (Processo contínuo)	Foi apoiada a participação de 83 docentes em eventos num total de recursos de aproximadamente 70 mil para apoio.	-	PROPPG
3.3.1 Apoiar a participação em eventos de relevância local, regional e nacional visando divulgar o potencial de desenvolvimento de projetos dos grupos de pesquisa dos <i>Campi</i> da UTFPR.	Em andamento	No âmbito da extensão, a PROREC apoiou a ida de vários pesquisadores para participar de diversos eventos (por exemplo, XVII SEURS).	-	PROREC

Quadro 45 – Fomentar a divulgação do conhecimento produzido na UTFPR

DIMENSÃO 03: CONHECIMENTO				
Objetivo Estratégico 3.4.: Promover a cooperação entre os programas de pós-graduação inter e intra-institucional				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
3.4.1 Incentivar a participação de docentes em programas de pós-graduação intra e interinstitucionais.	Concluída (Processo contínuo)	PPGEE de Cornélio Procópio utiliza 3 docentes de Ponta Grossa; PPGDR de Pato Branco utiliza 3 docentes de Francisco Beltrão; A proposta de Alimentos de Medianeira utiliza 3 docentes de Campo Mourão		PROPPG
3.4.1 Estabelecer convênios e parcerias entre diferentes grupos de pesquisa.	Em andamento		# estabelecimento de convênios marco com: a Universidade Federal do Paraná, e a Universidade Federal De Santa Maria. Todavia, não foram identificados os grupos de pesquisa para formalizar convênios específicos.	PROREC

Quadro 46 – Promover a cooperação entre os programas de pós-graduação inter e intra-institucional

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO				
Objetivo Estratégico 4.1.: Aprimorar o processo de estágio				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
4.1.1 Expandir o número de vagas de estágios e empregos, destinadas a estudantes da UTFPR, em percentuais de acordo com cada <i>Campi</i> , até 2012.	Em andamento	Em 2009, com a retomada do crescimento econômico, a oferta de vagas de estágio retomou os patamares de 2008.		PROREC

Quadro 47 – Aprimorar o processo de estágio

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO				
Objetivo Estratégico 4.2.: Consolidar a política de integração de egressos				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
4.2.1 Promover a integração dos egressos às atividades dos <i>Campi</i> da UTFPR até 2012.	Em andamento	Várias atividades envolvendo egressos na UTFPR foram desenvolvidas em 2009 (por exemplo, Jantar de Egressos, homenagem às turmas de formandos de 25, 30 e 35 anos de formados).	-	PROREC

Quadro 48 – Consolidar a política de integração de egressos

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO				
Objetivo Estratégico 4.3.: Intensificar políticas de extensão universitária				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
4.3.1 Consolidar as ações de extensão balizadas nas oito áreas temáticas com ênfase na tecnologia, até 2012.	Em andamento	Núcleos definidos a partir do regimento da UTFPR. As discussões tem ocorrido em função das demandas de cada núcleo.	-	PROREC
4.3.2 Criar programa de bolsas de extensão em todos os <i>Campi</i> até 2012 (REUNI).	Em andamento	O programa de bolsas de extensão foi incluído no PDI, com implementação prevista para o primeiro semestre de 2010.	-	PROREC

Quadro 49 – Intensificar políticas de extensão universitária

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO				
Objetivo Estratégico 4.4.: Ampliar a participação da UTFPR no cenário universitário nacional e internacional				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
4.4.1. Implantar o IF-MS, <i>Campus Nova Andradina</i> e o IF-MS, <i>Campus Campo Grande</i> .	Concluída	Realizados os Projetos Pedagógicos dos Cursos, especificados ambientes e definidos materiais e equipamentos para os ambientes educacionais. Realizados os concursos públicos.	-	PROGRAD
4.4.1. Atuar com representação nos Fóruns correlatos às áreas de conhecimento.	Concluída	A PROPLAD tem participado ativamente dos fóruns correlatos às áreas de atuação (FORPLAD e o FONDCF), proporcionando a melhoria de processos através de trocas de experiências com outras IFES.	-	PROPLAD
4.4.2. Implantar o IFMS <i>Campus Campo Grande</i> .	Concluída	Elaborados os projetos arquitetônicos e complementares dos Blocos A e C do <i>Campus Campo Grande</i> , bem como licitado os projetos de reforma do novo imóvel adquirido para a instalação da Reitoria. Realizada licitações para contratação das empresas para execução das obras dos blocos A e C.	-	PROPLAD

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO

Objetivo Estratégico 4.4.: Ampliar a participação da UTFPR no cenário universitário nacional e internacional

METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
	Em andamento	Adquirir equipamentos e mobiliários.	As aquisições dos equipamentos e mobiliário para funcionamento do <i>Campus</i> estão aguardando definição dos projetos pedagógicos. Foram efetuadas aquisições de equipamentos e mobiliários para instalação da Reitoria.	PROPLAD
4.4.3. Implantar o IFMS <i>Campus</i> Nova Andradina.	Em andamento	Acompanhar a execução das obras.	A UTFPR acompanhou a execução das reformas das construções existentes bem como das novas obras de ampliação do <i>Campus</i> .	PROPLAD
	Concluída	Foi realizado concurso público para contratação de 28 docentes e 25 técnico-administrativos.	-	PROPLAD
4.4.4. Implantar 5 <i>Campi</i> do IFMS.	Em andamento	Foram licitadas as obras para a implantação dos <i>Campi</i> de Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas.	Realizada licitações para a execução das obras para implantação dos referidos <i>Campi</i> .	PROPLAD
4.4.1 Fortalecer mecanismos de cooperação e interação com as demais universidades.	Concluída (processo contínuo)	Assinado termo de cooperação e intercâmbio científico e tecnológico com a UFPR. Firmado acordo com UFPR para realização de juntas médicas e também para a realização do curso de graduação em Gestão Pública (EAD).	Sondagem para realização de mestrado profissional em parceria com a UFPR.	Diretoria de Gestão de Pessoas
4.4.2 Incentivar a participação de pesquisadores em comitês, diretorias de sociedades científicas e concursos.	Concluída (processo contínuo)	Participação de 3 docentes na diretoria da Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica.	-	PROPPG
4.4.1 Ampliar o número de acordos com instituições nacionais e internacionais até 2012 (REUNI).	Em andamento	Houve vários acordos celebrados em 2009.	-	PROREC

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO				
Objetivo Estratégico 4.4.: Ampliar a participação da UTFPR no cenário universitário nacional e internacional				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
4.4.2 Integrar as ações da Arint em todos os <i>Campi</i> .	Em andamento	Acordo com: Renault (<i>Trainees</i>); Universidade da Carolina do Norte (EUA); Insa (Lyon-Fr); Utn (Ar); Universidade de Guelp (Ca); Universidade Joseph Courier Grenoble I (Fr); Criação da DRINT Curitiba; reunião da Arint em todos os <i>Campi</i> .	-	PROREC

Quadro 50 – Ampliar a participação da UTFPR no cenário universitário nacional e internacional

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO				
Objetivo Estratégico 4.5.: Atender às demandas locais e regionais, de acordo com as competências internas				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
4.5.1 Realizar um seminário, anualmente e em cada <i>Campus</i> , com instituições cooperadas.	Não iniciado		Ação que será desenvolvida ao longo de 2010.	PROREC
4.5.2 Direcionar TCCS e extensão universitária para as demandas locais e regionais.	Não iniciado		Ação que será desenvolvida ao longo de 2010, a partir de diretrizes da agência de inovação.	PROREC

Quadro 51 – Atender às demandas locais e regionais, de acordo com as competências internas

DIMENSÃO 04: INTERAÇÃO				
Objetivo Estratégico 4.6.: Ampliar Políticas de Inclusão Social				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
4.6.1 Qualificar servidores para atuação com PNES.	Em andamento	Oferta do Curso de Libras e de Braille na DIDEP– <i>Campus</i> Curitiba.	Baixo número de inscritos.	Diretoria de Gestão de Pessoas
Consolidar núcleos que atendam a comunidade interna e externa, bem como que apoiem pessoas portadoras de deficiência, em todos os <i>Campi</i> até 2010.	Não iniciado		Há várias ações isoladas que apóiam pessoas portadoras de necessidades especiais. Todavia, não houve como planificar a consolidação de núcleos. Espera-se concluir esta ação até 2011.	PROREC

Quadro 52 – Ampliar Políticas de Inclusão Social

DIMENSÃO 05: INOVAÇÃO				
Objetivo Estratégico 5.1.: Implementar ações inovadoras para melhoria dos processos acadêmicos				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
5.1.1. Promover a utilização das tecnologias de informação e comunicação nos processos educacionais.	Em andamento	Implantação do CMS Plone para <i>site</i> institucional. Re-ativação da RedeFES. Disponibilizado o <i>Moodle</i> como AVA em todos os <i>Campi</i> .	Com o uso, será necessário o acompanhamento e a avaliação dos resultados da aplicação de TIC como ferramenta de apoio ao processo de ensino aprendizagem.	PROGRAD
5.1.1. Fomentar ações administrativas inovadoras visando a melhoria dos processos internos.	Em andamento	Buscar ferramentas que promovam ações inovadoras na gestão administrativa.	Ação desenvolvida de forma contínua. No exercício foram unificados os processos de aquisição de combustível, água, correios e seguro da frota para todos os <i>Campi</i> , além de ações junto à Sub-Secretaria de Assuntos Administrativos do MEC na participação de Licitações na modalidade de Pregão de Registro de Preços.	PROPLAD
5.1.2. Ampliar a Infraestrutura de informática e acesso à internet.	Concluída	Com o aumento de número de alunos e servidores foi necessário ampliar o número de equipamentos e pontos para acesso à internet. Também foram realizadas ações para troca dos monitores convencionais por LCD.	-	PROPLAD
	Em andamento	Foi efetuada capacitação de dois servidores da PROPLAD para utilizar os recursos disponíveis no portal da UTFPR.	Falta estender a capacitação aos <i>Campus</i> da UTFPR.	PROPLAD

Quadro 53 – Implementar ações inovadoras para melhoria dos processos acadêmicos

DIMENSÃO 05: INOVAÇÃO				
Objetivo Estratégico 5.2.: Aprimorar a Política Institucional de Educação a Distância				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
5.2.1. Implantar cursos de EAD em todos os <i>Campi</i> .	Em andamento	Definida a metodologia para cursos técnicos a distância para o projeto e-Tec; início das atividades do projeto e-Tec; aumento de pólos e cursos UAB; criação do Regulamento Técnico Subsequente na Modalidade a Distância.	Com a aprovação das diretrizes curriculares dos cursos de graduação, poderão ser ofertadas disciplinas a distância nos cursos presenciais. Até 2011 serão elaborados projetos de novos cursos na modalidade EAD.	PROGRAD
5.2.1. Manter atualizadas as tecnologias e os ambientes de EAD.	Concluída	Foi efetuada manutenção de equipamentos do EAD, bem como realização de processos licitatórios para aquisição de novos equipamentos; Foram realizadas reformas, adequações e aquisições necessárias para atender as demandas do EAD.	-	PROPLAD
5.2.1 Explorar recursos das ferramentas de EAD em atividades de extensão nos <i>Campi</i> da UTFPR.	Em andamento	Curso de extensão em inovação, ministrado na modalidade de ensino à distância, para os <i>Campi</i> que possuem NITs.		PROREC

Quadro 54 – Aprimorar a Política Institucional de Educação a Distância

DIMENSÃO 05: INOVAÇÃO				
Objetivo Estratégico 5.3.: Consolidar a atuação da agência e dos núcleos de inovação tecnológica				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
5.3.1 Consolidar a Agência de Inovação na UTFPR e implantar os núcleos de inovação tecnológica (NITs) em todos os <i>Campi</i> , até 2010.	Em andamento	Participação ativa da Agência de Inovação em: i/ treinamentos diversos (por exemplo, CDT/SETEC GESTÃO DA INOVAÇÃO); organização da I Mostra de Pesquisa e Inovação Universidade Empresa (UFPR/ PUCPR/ FIEP); iii/ participação no curso de propriedade intelectual para procuradores.		

DIMENSÃO 05: INOVAÇÃO				
Objetivo Estratégico 5.3.: Consolidar a atuação da agência e dos núcleos de inovação tecnológica				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
5.3.2 Consolidar os processos para propriedade intelectual até 2010 (REUNI).	Em andamento	Produção de diversos documentos referentes à propriedade intelectual (por exemplo, Termo de Sigilo e Confidencialidade); revisão do Regulamento da Propriedade Intelectual da UTFPR vai ocorrer em 2010.		
5.3.3 Ampliar o número de patentes até 2012 (REUNI).	Em andamento	Segundo AGIN, número de consultas para patenteamento cresceu substancialmente.		

Quadro 55 – Consolidar a atuação da agência e dos núcleos de inovação tecnológica

DIMENSÃO 05: INOVAÇÃO				
Objetivo Estratégico 5.4.: Ampliar as ações de empreendedorismo				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
5.4.1. Implementar o conteúdo do empreendedorismo nos projetos pedagógicos dos cursos.	Em andamento	As diretrizes curriculares dos cursos estão incluindo o empreendedorismo nos projetos pedagógicos dos cursos.	Em 2010 será intensificada a participação de docentes e discentes em programas de empreendedorismo.	PROGRAD
5.4.1 Implantar, estender e apoiar a iniciativa de Hotéis, Incubadoras e Empresas Júnior, em todos os <i>Campi</i> , até 2012.	Em andamento	Aprovação de projeto junto à SETEC, no valor de R\$ 74.964,00, para implantação dos NITs nos quatro <i>Campi</i> faltantes. Também, o projeto contempla a consolidação dos NITs existentes.	Treinamento via videoconferência iniciado - primeira fase	PROREC
5.4.2 Apoiar a implantação de parques tecnológicos.	Em andamento	CURITIBA, PATO BRANCO, PONTA GROSSA E LONDRINA.		PROREC

Quadro 56 – Ampliar as ações de empreendedorismo

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 6.1.: Ampliar as ações de capacitação/qualificação profissional				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.1.1. Implantar o Núcleo de Educação em todos os <i>Campi</i> .	Concluída	Os projetos estão prontos e a implantação dos Núcleos depende da implementação do organograma dos <i>Campi</i> . Está sendo Reformulado o PPC e Regulamento do COFOP.	-	PROGRAD
6.1.3. Promover programas de capacitação/qualificação docente nas áreas de atuação e pedagógica.	Em andamento	-	Planejamento e Capacitação em fevereiro e agosto de 2010. Mês de fevereiro já planejado com DIGEPs	PROGRAD
6.1.4. Consolidar o Centro de Línguas Estrangeiras Modernas.	Em andamento	Atualizado o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do CALEM.	A implantação do CALEM nos <i>Campi</i> que não contam com este setor será realizada até 2011, sendo também função da disponibilidade de pessoal.	PROGRAD
6.1.1 Promover programas de capacitação dos servidores nas suas áreas de atuação (2009/2010).	Em andamento (processo contínuo)	Realização de cursos de capacitação para os servidores, direcionados aos seus respectivos ambientes organizacionais.	-	Diretoria de Gestão de Pessoas
6.1.2 Oportunizar aos servidores da UTFPR a formação nos diversos níveis de pós-graduação (lato e stricto sensu, pós-doutorado).	Em andamento (processo contínuo)	Realização de um curso de especialização em gestão educacional e apresentação de 2 propostas de DINTER (CT/FGV e MD/UFCG) e uma de MINTER (PB/UTP).	-	PROPPG
6.1.3 Captar recursos junto a entidades de fomento para ampliar a oferta de bolsas de mestrado e doutorado aos servidores.	Em andamento (processo contínuo)	Foi possível implementar 5 novas bolsas de Doutorado e uma de mestrado.	-	PROPPG
6.1.1 Ampliar o número de cursos ofertados pelas GEREC's nos <i>Campi</i> , em 10%, por ano até 2012.	Em andamento	As demandas por cursos de qualificação tem crescido a taxas superiores a 10% (i.e. Nos <i>Campi</i> menores, as demandas por cursos tem aumentado significativamente)	-	PROREC

Quadro 57 – Ampliar as ações de capacitação/qualificação profissional

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 6.2.: Ampliar ações que visem à qualidade de vida				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.2.1. Implementar Programa de qualidade e meio ambiente.	Concluída	Implementar o Programa de Gerenciamento de resíduos; Viabilizar as ações da comissão de destinação de resíduos recicláveis.	Foi encaminhado a todos os <i>Campi</i> minuta de convênio a ser firmado com Cooperativa ou Associação de catadores de papel para atender o Decreto 5940/06.	PROPLAD
6.2.2. Adequar os ambientes de trabalho, estudo e lazer da comunidade	Em andamento	Mapear necessidades dos ambientes; Viabilizar a adequação dos ambientes.	No exercício foram desenvolvidos projetos de adequação dos ambientes da UTFPR, bem como disponibilizada nova área para ampliação da Reitoria.	PROPLAD
6.2.2 Incentivar programas de prevenção ao alcoolismo, tabagismo e outras drogas (2009/2013).	Em andamento	Vem sendo realizado no <i>Campus</i> Curitiba o acompanhamento dos servidores alcoolistas. Espera-se aprofundar a abrangência do programa para o nível de prevenção, abordando também outras drogas.	Nos demais <i>Campi</i> , o DERHU não possui equipe qualificada para a demanda. Tem sido oferecido apoio em parceria com o CINCO.	Diretoria de Gestão de Pessoas
6.2.4 Coordenar e acompanhar os processos de avaliação de desempenho do servidor (2009/2010).	Em andamento	A Comissão de Avaliação de Desempenho vem acompanhando e propondo melhorias contínuas ao processo, com a participação e coordenação de integrantes da DIGEP.	-	Diretoria de Gestão de Pessoas
6.2.1 Ampliar as ações de qualificação e melhoria da qualidade de vida dos servidores, em 10% a cada ano, até 2012.	Em andamento	Programa CIMCO está instituído em todos os <i>Campi</i> . Há necessidade de se definir alguns redirecionamentos para o mesmo. Isto ocorrerá no primeiro semestre de 2010.		PROREC

Quadro 58 – Ampliar ações que visem à qualidade de vida

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 6.3.: Ampliar as ações de Assistência Estudantil				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.3.1. Ampliar programas de assistência médico-odontológico-psicológica para a comunidade discente.	Em andamento	O setor médico-odontológico-psicológico é um dos setores do NUAPE.	A ampliação do atendimento está previsto para 2010.	PROGRAD

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 6.3.: Ampliar as ações de Assistência Estudantil				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.3.2. Ampliar programas de assistência ao estudante na UTFPR.	Em andamento	Bolsa permanência em andamento. SISU isenta alunos da rede pública.	Nesta meta existem ações previstas até 2012.	PROGRAD
6.3.1. Viabilizar a concessão de bolsas aos programas institucionais para discentes.	Concluída	A PROPLAD auxiliou na elaboração do edital e efetuou a execução financeiro-contábil mensal.	-	PROPLAD

Quadro 59 – Ampliar as ações de Assistência Estudantil

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 6.4.: Expandir a participação da UTFPR nas atividades esportivas, artísticas e culturais				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.4.1 Realizar o Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR (SICITE).	Em andamento (processo contínuo)	Realização do SICITE no <i>Campus</i> Pato Branco da UTFPR em novembro de 2009.	-	PROPPG
6.4.1 Implementar o plano de desenvolvimento para expandir as atividades nos campos científico e tecnológico, esportivo, cultural e artístico até 2009.	Em andamento	Aprovação de projetos PROEXT. Grupo de Teatro em Curitiba; projeto Ut Fest - Incentivando a Produção Literária, Artística e Cultural; projeto de Hidroreabilitação- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE.	-	PROREC

Quadro 60 – Expandir a participação da UTFPR nas atividades esportivas, artísticas e culturais

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 6.5.: Valorizar as iniciativas desenvolvidas pela comunidade universitária				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.5.1. Apoiar a realização da ExpoUT.	Concluída em 2009	A ExpoUT 2009 foi realizada.	Atividade que ocorre todos os anos que ainda necessita de maior participação dos cursos.	PROGRAD

DIMENSÃO 06: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA				
Objetivo Estratégico 6.5.: Valorizar as iniciativas desenvolvidas pela comunidade universitária				
METAS	Situação em 31/12/2008	Resultado(s) Obtido(s)	Justificativa(s) para as metas não atingidas	Responsável
6.5.1. Apoiar a realização da ExpoUT.	Concluída	A PROPLAD participou da comissão organizadora do evento e providenciou as licitações necessárias para aquisição de materiais, serviços, equipamentos e adequação do espaço físico para viabilizar a realização dos eventos.	-	PROPLAD
6.5.2 Incentivar a realização da semana do servidor em todos os <i>Campi</i> (2009/2013).	Concluída	Foi realizada a Semana do Servidor 2009.	-	Diretoria de Gestão de Pessoas
6.5.2. Institucionalizar a divulgação da EXPOUT nos <i>Campi</i> .	Concluída	Edição de Jornal da EXPOUT de todos os <i>Campi</i> .	-	Diretoria de Gestão da Comunicação

Quadro 61 – Valorizar as iniciativas desenvolvidas pela comunidade universitária

8.4 Avaliação da UTFPR

As Instituições de Ensino Superior, pela sua própria natureza e vocação, devem ter compromisso com a excelência acadêmica e científica, e com o aprimoramento e desenvolvimento social e cultural do País.

A natureza das suas funções e atividades reclama a existência de processos internos e externos de avaliação, como condição para garantir sua efetividade, eficiência e eficácia.

A avaliação global de uma Instituição Acadêmica é complexa e particularmente a UTFPR, com sua estrutura *multiCampi* e suas características específicas a torna ainda mais difícil. A proposta do Processo de Avaliação Institucional é orientado no sentido de que a elaboração e a implementação de uma metodologia de avaliação ocorra por etapas, com desenvolvimento simultâneo, em todos os *Campi*.

A expansão da estrutura da UTFPR para onze *Campi*, o crescimento do Ensino Superior em termos de Cursos oferecidos, a ampliação do quadro docente e técnico-administrativo, aliada à necessidade de maximização de resultados e ao controle externo exercido pelos órgãos oficiais, encaminham a Instituição para a necessidade de um maior dinamismo, flexibilidade e eficiência do sistema.

Considerando que a avaliação institucional deve envolver campos distintos como o ensino, a produção acadêmica, as atividades de extensão e a gestão institucional, o desenvolvimento de uma metodologia global pode iniciar-se com ênfase na área de ensino de graduação, ainda que incluindo, nos instrumentos e indicadores, aspectos relativos ao conjunto da Instituição, conquistando graus de profundidade crescente nas demais dimensões das atividades-fim, bem como em relação à Gestão Universitária.

O Processo de Avaliação Institucional da UTFPR fundamenta-se na missão, visão, valores, dimensões e objetivos, explicitados em seu Planejamento e está estruturado para ser um processo permanente de avaliação e realimentação das ações institucionais.

O Processo de Avaliação Institucional tem abrangência interna e externa, envolvendo tanto a comunidade acadêmica interna (Docentes, Técnicos-Administrativos e Discentes), como a comunidade externa, representada pelos

egressos, candidatos ao vestibular, comunidade empresarial e lideranças de entidades representativas da sociedade.

8.5 Órgãos de Controle Oficial

8.5.1 Comissão de Ética

A Comissão de Ética da UTFPR existe desde outubro de 2005. Composta por três membros e seus suplentes, foi criada com as atribuições previstas no Capítulo II do Código de Ética profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, anexo ao Decreto nº 1.171/94. Alguns de seus membros participaram do Seminário da Gestão da Ética e do Curso de Avaliadores da Gestão da Ética, promovidos pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República. A responsabilidade por zelar pelas normas de conduta não está formalmente representada por um regimento interno próprio, mas a UTFPR utiliza o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos da União e o próprio Código de Ética como instrumentos para avaliar a postura ética dos seus Servidores e orientar os processos disciplinares.

8.5.2 Ouvidoria Geral

Ouvidoria da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, órgão interno, vinculado à Reitoria e exercida por um Ouvidor-Geral, designado pelo Reitor da UTFPR dentre os Servidores que pertençam ao quadro permanente desta Instituição, tem por finalidade:

- a) estabelecer o elo entre o cidadão pertencente à comunidade externa ou interna da UTFPR e esta Instituição;
- b) possibilitar o direito à manifestação dos usuários sobre os serviços prestados pela UTFPR, assegurando-lhes o exame de suas reivindicações;
- c) buscar a melhoria da qualidade e a eficiência nos serviços prestados pela UTFPR;
- d) construir e incentivar a prática da cidadania, ao permitir a participação do corpo discente, docente, técnico-administrativo e da comunidade externa na administração do processo de prestação de serviços da UTFPR; e
- e) garantir o direito à informação, orientando como o usuário poderá obtê-la.

O Conselho Universitário da UTFPR aprovou o regulamento da Ouvidoria e, mediante proposta do Reitor, pode aprovar modificações desse regulamento, sempre que elas se imponham pela dinâmica dos serviços oferecidos.

8.5.3 Auditoria Interna

A Auditoria Interna, em âmbito nacional, constitui-se em um conjunto de procedimentos, tecnicamente normatizados, que funciona por meio de acompanhamento indireto de processos, avaliação de resultados e proposição de ações para as correções de metas gerenciais da entidade a qual está vinculada. Os trabalhos são executados por unidade de auditoria interna, e têm como característica principal o assessoramento à alta administração da entidade, buscando agregar valor à gestão.

Na UTFPR, a Auditoria Interna foi constituída em abril de 2000, antes mesmo da edição do Decreto nº. 3.591, de 6 de setembro de 2000, na forma de Assessoria de Auditoria e Orçamento, vinculada, na época, à Diretoria de Orçamento e Gestão. Com a publicação do Decreto mencionado, a Controladoria-Geral da União e o Tribunal de Contas da União passaram a exigir a vinculação ao Conselho Universitário, que é o órgão máximo da Instituição. O atendimento ocorreu com a aprovação do Estatuto do então CEFET-PR, aprovado através da Portaria Ministerial nº 3.290, de 23 de setembro de 2005, publicada no Diário Oficial da União em 26 de setembro de 2005.

Na forma do art. 33, do Estatuto atual da Instituição, a Auditoria Interna – AUDIT é o Órgão de Controle que tem por competência fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, no âmbito da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, respeitada a legislação vigente.

A AUDIT tem, por princípio, orientar as áreas envolvidas na Administração, por meio do suporte técnico, objetivando a boa e regular utilização dos recursos públicos, sob a guarda desta Instituição. Para tanto, mantém uma relação harmônica, equilibrada e transparente com os diversos órgãos que compõem a Administração, proporcionando orientação

técnica para a execução dos trabalhos e informações aos órgãos externos, quando dos seus questionamentos.

Em conformidade com o Decreto nº. 3.591/2000, com a redação dada pelo Decreto nº. 4.304/2002, e, ainda, em adequação aos procedimentos contidos na Instrução Normativa CGU/PR nº. 07/2006, anualmente é elaborado o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT e o Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna - RAIINT, que são encaminhados à Reitoria e à Controladoria-Geral da União no Paraná. O desenvolvimento dos trabalhos visa à auditoria preventiva em diversas áreas da UTFPR, em especial aos Controles da Gestão, Gestões de Pessoas, Suprimento de Bens e Serviços, Patrimonial, Orçamentária, Financeira e Operacional, de forma a produzir subsídios efetivos para a Administração desta Universidade.

8.5.4 Controladoria Geral da União

Para o cumprimento de suas atribuições e alcance de suas finalidades, o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal realiza na UTFPR suas atividades com foco nos resultados da ação governamental, para o qual utiliza metodologia de planejamento específica, com ênfase na visão dos programas de governo como fator básico de organização da função pública, e na gestão pública como mobilização organizacional para o alcance desses resultados.

Nesta Universidade, anualmente, a CGU avalia o cumprimento das metas previstas, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União, comprova a legalidade, avalia os resultados, quanto à eficácia e à eficiência da gestão orçamentária, financeira. Após apreciação das contas anuais, a Controladoria-Geral da União emite certificado e parecer de auditoria.

8.5.5 Tribunal de Contas da União

É competência do Tribunal de Contas da União julgar as contas de administradores públicos e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos federais, bem como as contas de qualquer pessoa que der causa a perda, extravio ou outra irregularidade de que resulte prejuízo ao erário. Tal compe-

tência administrativa-judicante, entre outras, está prevista no art. 71 da Constituição Federal.

Assim, os responsáveis por recursos financeiros, bens, valores públicos federais, atos de provimentos e saída do serviço público desta Universidade têm de submeter suas contas a julgamento pelo TCU, anualmente, sob a forma de tomada ou prestação de contas.

8.5.6 Mecanismos Avaliativos Existentes

O Processo de Avaliação Institucional é composto por diversos instrumentos, já disponíveis e em elaboração, tanto externos quanto internos, tendo como representação oficial a Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Constituem instrumentos externos de fonte de dados e informações, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (ENADE), a avaliação das condições de ensino, a avaliação dos programas de Pós-Graduação realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES).

A UTFPR vem desenvolvendo e aprimorando instrumentos internos de acompanhamento e avaliação, com destaque para:

- Perfil socioeconômico e educacional dos candidatos ao vestibular.
- Instrumentos do processo de avaliação do desempenho do pessoal da UTFPR, que contempla a avaliação geral do desempenho docente.
- A avaliação do docente pelo discente.
- A avaliação do desempenho do pessoal técnico-administrativo.
- A avaliação do Servidor em função de Chefia.
- Avaliação do desempenho coletivo de setores da Instituição.
- pesquisa de clima organizacional
- pesquisa de satisfação do cliente externo

Além dos mecanismos avaliativos citados também são fontes de avaliação Institucional:

- Ouvidoria
- Portal da Transparência
- Fale com o Reitor
- Fale com o Diretor do *Campus*
- Acompanhamento de egressos.

8.6 Planejamento da Avaliação Institucional

A avaliação institucional, processo desenvolvido pela comunidade da UTFPR, ocorrerá com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos.

Neste processo serão considerados o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, as tendências, os riscos e as oportunidades para a Instituição e para o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda. O resultado da avaliação na UTFPR balizará a determinação dos rumos institucionais em médio prazo.

As orientações e instrumentos propostos nesta avaliação institucional apóiam-se na Lei de Diretrizes e Bases 9.394, de 20-12-96, nas Diretrizes Curriculares de cada Curso oferecido pela Instituição, no Decreto 3.860 e na Lei 10.861, que institui o Sistema de Avaliação.

Esta avaliação retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a UTFPR oferece para a sociedade. Confirma também a sua responsabilidade em relação à oferta de Educação Superior.

Esta proposta inicia-se com a definição dos objetivos principais da avaliação; explicita os mecanismos de integração entre os diversos instrumentos de avaliação; apresenta os procedimentos metodológicos que serão utilizados com a definição das etapas do processo; aponta as tarefas, distribuindo-as entre os setores responsáveis que participarão do trabalho; propõe uma política de utilização dos resultados da avaliação na definição dos rumos da Instituição e encerra-se com a apresentação de um cronograma de trabalho que contempla as ações definidas e os recursos necessários para a execução destas.

8.6.1 Objetivos da Avaliação

São objetivos da avaliação:

- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na UTFPR.
- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional.
- Planejar e redirecionar as ações da Instituição, a partir da avaliação institucional.

- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.
- Construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autônoma.
- Consolidar o compromisso social da Instituição.
- Consolidar o compromisso científico-tecnológico-cultural da UTFPR.

8.6.2 Mecanismos de Integração da Avaliação

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) prevê a articulação entre a avaliação da Instituição (interna e externa), a avaliação das Condições de Ensino (ACE) e a Avaliação do Desempenho dos estudantes (ENADE). As políticas de acompanhamento e avaliação das atividades-fim, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além das atividades-meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão da UTFPR, abrangerão toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas, o que garantirá um melhor entendimento da realidade institucional. A integração da avaliação com o projeto pedagógico dos Cursos ocorrerá pela contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais, para que possam ser superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

8.6.3 Etapas do Processo de Auto-Avaliação

Etapa I – PLANEJAMENTO E PREPARAÇÃO COLETIVA

O objetivo desta etapa é planejar a auto-avaliação e estimular e envolver os atores no processo.

Esta etapa prevê as seguintes ações:

- a) Reuniões da Comissão Própria de Avaliação – CPA, com a função de coordenar e articular o processo de auto-avaliação.
- b) Planejamento da auto-avaliação, com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma.
- c) Sensibilização da comunidade acadêmica, buscando o envolvimento com o processo.

Etapa II – DESENVOLVIMENTO DO PROJETO PROPOSTO

O objetivo desta etapa é a concretização das atividades que foram programadas na proposta de auto-avaliação.

Esta etapa prevê as seguintes ações:

- a) Definição dos grupos de trabalho.
- b) Realização das técnicas programadas, como: seminários, reuniões técnicas e sessões de trabalho.
- c) Construção dos instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas e/ou outros).
- c) Definição dos recursos envolvidos no processo avaliativo.
- d) Aplicação dos instrumentos de avaliação.
- e) Definição da metodologia de análise e interpretação de dados.
- f) Elaboração dos relatórios de avaliação.

Etapa III – CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO E PROGRAMAÇÃO DE REDIRECIONAMENTO

O objetivo desta etapa é o de incorporar os resultados encontrados na avaliação e buscar, por meio destes, a melhoria da qualidade na UTFPR.

As ações previstas nesta etapa são:

- a) Organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica e administrativa.
- b) Elaboração de um relatório final, que deve expressar os resultados das discussões e a análise e a interpretação dos dados.
- c) Divulgação para a comunidade dos resultados obtidos.
- e) Planejamento da aplicação dos resultados, visando ao saneamento das deficiências encontradas.



Políticas de Atendimento aos Estudantes

9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

9.1 Programas de Empreendedorismo

O Programa de Empreendedorismo e Inovação – PROEM encontra-se estendido a todos os *Campi* com maior ou menor intensidade e tem como objetivo oferecer, na sua primeira fase, um conjunto de jornadas, com o objetivo de desenvolver, por meio de ações e exemplos, a cultura empreendedora, no ambiente da UTFPR, bem como apoiar o desenvolvimento de projetos dos professores, pesquisadores, alunos e ex-alunos empreendedores da Instituição, fazendo, assim, que as boas idéias sejam incentivadas pela estrutura e ambiente disponibilizados pela UTFPR.

Na segunda fase, chamada de Hotel Tecnológico ou Pré-Incubadora da UTFPR, oferece estrutura para hospedar temporariamente (até dois anos) os projetos dos professores, pesquisadores, estudantes e egressos empreendedores. Os seus objetivos são: transformar bons projetos em empresas de base tecnológica; aproximar o meio acadêmico do mercado; estimular a postura empreendedora e gerar produtos e serviços inovadores, ainda sem a necessidade de constituição de empresa formal.

Incubadora de Inovações Tecnológicas da UTFPR: Nesta terceira fase, com empresas constituídas, a meta é ter em todos os *Campi* um ambiente para a instalação de incubadoras de Inovações Tecnológicas, atuando nas áreas potencialmente desenvolvidas pela UTFPR, ou seja, mecânica, eletrotécnica, eletrônica, radiologia, química ambiental, produção civil, informática, desenho industrial, móveis, artes gráficas, alimentos, telecomunicações, entre outras e suas interfaces.

Os Parques Tecnológicos são considerados a quarta fase do programa e tem o objetivo de apoiar iniciativas das comunidades para a implantação e a consolidação de parques tecnológicos no Estado do Paraná.

9.2 Regulamento Disciplinar

O estudante da UTFPR tem, de acordo com o Art. 46, CAPÍTULO VI, do Estatuto da UTFPR, o Regulamento Disciplinar aprovado pelo Conselho Diretor

(atual Conselho Universitário - COUNI), por meio da Deliberação nº 07, de 02 de abril de 2003, e que se encontra disponível no site da UTFPR.

9.3 Estágio Curricular

O Estágio Curricular tem por objetivo complementar a formação do estudante e colocá-lo em contato com a realidade do mundo do trabalho.

A UTFPR possui, em cada um de seus *Campi*, um setor especializado para a administração dos estágios e ofertas de empregos, que tem a responsabilidade de desenvolver parcerias com empresas e Instituições para a oferta de estágio.

O objetivo é ter em torno de 5.000 empresas cadastradas e uma oferta anual de 4.000 estágios/emprego. O processo de cadastramento das empresas é efetuado pelos Departamentos de Estágios, localizados nas Gerências de Relações Empresariais e Comunitárias e validados pelas Coordenações de Curso, para assegurar a consonância com a área de formação.

As ofertas de vagas de estágio são recebidas das empresas e divulgadas na comunidade discente, como também é efetivado todo o trâmite documental, como: convênio com a empresa, plano de estágio, contrato de estágio, entre outros.

Todo estudante em estágio deverá ser orientado por um professor do Curso que frequenta. A avaliação é feita através de apresentação de relatório para o professor orientador e ao chefe de estágio de cada Curso.

O mesmo tratamento também deverá ser dedicado aos estudantes que fazem seus estágios no ambiente da Instituição.

9.4 Atendimento à Saúde do Estudante

A UTFPR oferece aos estudantes, de acordo com a disponibilidade no quadro de pessoal do cargo de profissional de saúde em cada *Campus*, os serviços de atendimento médico, enfermagem, odontológico e psicológico educacional. As Tabelas 59 e 60 mostram o total de atendimentos nos *Campi* em que é ofertado atendimento à saúde para os estudantes e a evolução nos últimos quatro anos.

Tabela 59 – Atendimento médico, odontológico e psicológico aos estudantes.

Procedimento	Campus									
	AP	CM	CP	CT	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Atendimento médico (consultas)	91	774	-	153	-	1.723	0	724	-	3.465
Atendimento de enfermagem (procedimentos)	-	1.399	1.015	3.110	-	2.316	4.072	1.471	85	13.468
Atendimento odontológico (procedimentos)	-	1.222	799	1.802	-	1.382	3.570	139	-	8.914
Atendimento psicológico ⁽¹⁾	11	-	-	8	32	-	0	235	30	316
Total de Atendimentos	102	3.395	1.814	5.073	32	5.421	7.642	2.569	115	26.163

⁽¹⁾ Serviço de atendimento psicológico educacional.

Tabela 60 – Atendimentos à saúde aos estudantes de 2006 até 2009

Procedimento	Total no ano			
	2006	2007	2008	2009
Atendimento Médico (consultas)	2.854	1.748	1.951	3.465
Atendimento de Enfermagem (procedimentos)	15.226	12.443	15.612	13.468
Atendimento Odontológico (procedimentos)	8.130	8.239	8.674	8.914
Atendimento Psicológico (consultas)	163	367	179	316
Total	26.373	22.797	26.416	26.163

A Tabela 61 apresenta o número de estudantes com necessidades educacionais especiais matriculados no 1º semestre de 2009 e a Tabela 62, no 2º semestre de 2009. O Quadro 62 apresenta o tipo de atendimento ofertado nos *Campus* que possuem estudantes com necessidades educacionais especiais matriculados em seus cursos.

Tabela 61 – Estudantes com necessidades educacionais especiais matriculados no 1º semestre de 2009.

Necessidade	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Deficiência Auditiva	-	-	-	2	-	-	-	2	1	-	-	5
Deficiência Visual	-	-	1	3	-	-	-	-	1	-	-	5
Dislexia	1	1	-	-	-	-	-	-	2	-	-	4
Total	1	1	1	5	-	-	-	2	4	-	-	14

Tabela 62 – Estudantes com necessidades educacionais especiais matriculados no 2º semestre de 2009.

Necessidade	Campus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Deficiência Auditiva	-	-	-	2	-	-	-	2	2	-	-	6
Deficiência Visual	-	-	1	4	-	-	-	-	2	-	-	7
Dislexia	1	1	1	-	-	-	-	-	3	-	-	6
Total	1	1	2	6	-	-	-	2	7	-	-	19

Campus	Tipo de atendimento
AP	Atendimento e orientação psicológica, social e pedagógica aos alunos e familiares; Levantamento, orientação e encaminhamentos a rede de serviços; Realização de contatos com outros profissionais (médicos, psicólogos).
CM	Orientação aos professores.
CP	Adaptação de materiais para os alunos com deficiência visual; Disponibilização de professora tutora para auxiliar o alunos nos estudos nos horários extraclasse e confeccionar materiais de acordo com as necessidades apresentadas pelo aluno e pelos professores das diferentes disciplinas.
CT	Realização de contato individual com aluno; Digitalização de textos e materiais para alunos com deficiência visual.
MD	Disponibilização de intérprete de Língua de Sinais
PB	Orientação e acompanhamento para aluno e para professores; Adaptação de material e aquisição de materiais e equipamentos.

Quadro 62 – Tipo de atendimento ofertado aos estudantes com necessidades educacionais especiais.

9.5 Representação Estudantil

O estudante da UTFPR dispõe de dois órgãos de representação, de acordo com o seu nível de ensino. Os estudantes do Ensino Médio (em extinção) e dos Cursos Técnicos de Nível Médio são representados pelo Grêmio Estudantil César Lattes (GECEL), enquanto que os alunos de nível Superior são representados pelo Diretório Central dos estudantes (DCE).

Os órgãos estudantis têm estatuto próprio.

9.6 Acompanhamento do Egresso

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná tem como meta desenvolver um sistema de acompanhamento dos egressos, realizado pelas Diretorias de

Relações Empresariais e Comunitárias de todos os *Campi*, com os seguintes objetivos:

- Propiciar à UTFPR o cadastramento dos principais empregadores dos nossos egressos, bem como um cadastro atualizado dos nossos ex-alunos.
- Desenvolver meios para a avaliação e adequação dos currículos dos cursos, através da realimentação por parte da sociedade e especialmente dos ex-alunos.
- Criar condições para a avaliação de desempenho dos egressos em seus postos de trabalho.
- Criar indicadores confiáveis para a avaliação contínua dos métodos e técnicas didáticas e conteúdos empregados pela instituição no processo ensino-aprendizagem;
- Dispor de informações atualizadas dos nossos ex-alunos, objetivando informá-los sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pela Instituição.
- Disponibilizar aos nossos formandos as oportunidades de emprego, encaminhadas à Geric por parte das empresas e agências de recrutamento e seleção de pessoal.

Deve-se ressaltar que a Universidade apóia as ações desenvolvidas pela Associação de Ex-Alunos.

Na Tabela 63 é apresentada a situação dos egressos do ano de 2009.

Tabela 63 – Acompanhamento de egressos.

<i>Campus</i>	Empregados na área	Não empregados na área	Total empregados	Fazendo pós-graduação	Situação Desconhecida	Desempregados
Apucarana	0	0	0	0	0	0
Campo Mourão	5	45	50	12	0	0
Cornélio Procópio	34	8	42	0	0	0
Curitiba	366	77	443	8	183	61
Dois Vizinhos	21	0	21	0	11	0
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	0
Londrina	0	0	0	0	0	0
Medianeira	0	0	0	0	0	0
Pato Branco	612	257	869	77	92	62

Tabela 63 – Acompanhamento de egressos.

<i>Campus</i>	Empregados na área	Não empregados na área	Total empregados	Fazendo pós-graduação	Situação Desconhecida	Desempregados
Ponta Grossa	81	63	144	5	29	78
Toledo	0	0	0	0	0	0
Total Parcial	1.119	450	1.569	102	315	201

9.7 Matrículas Regulares nos Cursos da UTFPR

A Tabela 64 apresenta o número de matrículas regulares e o Gráfico 19, a participação de cada *Campus* na composição do total de matrículas da UTFPR no 1º semestre de 2009.

Tabela 64 – Número de matrículas regulares nos Cursos no 1º semestre de 2009.

Curso	<i>Campus</i>											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Ensino Médio	-	8	-	-	-	-	-	1	-	-	-	9
Técnico Integrado	102	263	271	996	0	0	64	306	214	361	116	2.693
Técnico Subsequente	-	-	-	4	133	-	-	-	-	-	-	137
Superior de Tecnologia	213	358	980	2.977	22	83	217	1.109	672	1.466	131	8.228
Engenharias	-	407	255	2.338	89	45	127	169	407	250	48	4.135
Demais Bacharelados	-	-	-	424	143	-	-	-	738	-	-	1.305
Licenciatura	-	-	-	127	-	-	-	-	210	-	-	337
Total	315	1.036	1.506	6.866	387	128	408	1.585	2.241	2.077	295	16.844

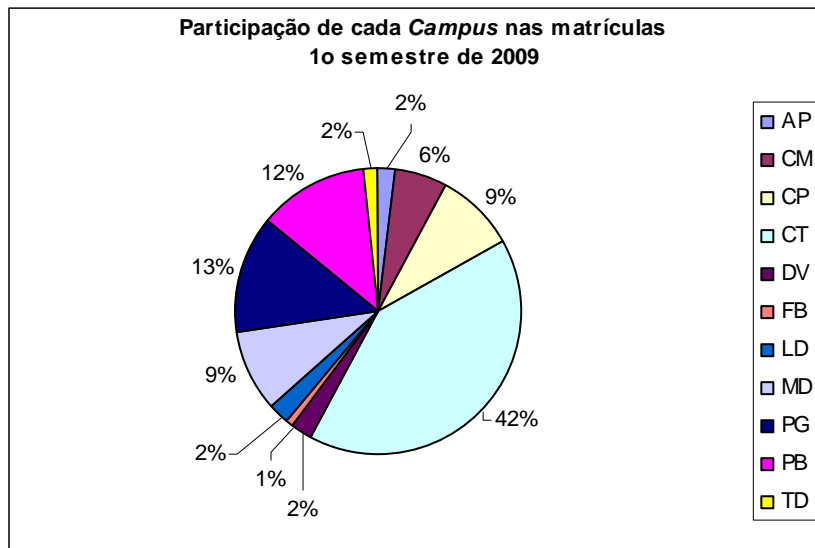


Gráfico 19 – Participação de cada *Campus* nas matrículas do 1º semestre de 2009.

A Tabela 65 apresenta o número de matrículas regulares e o Gráfico 20, a participação de cada *Campus* na composição do total de matrículas da UTFPR no 2º semestre de 2009.

Tabela 65 – Número de matrículas regulares nos Cursos no 2º semestre de 2009.

Curso	<i>Campus</i>											TOTAL
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	
Ensino Médio	-	8	-	-	-	-	-	1	-	-	-	9
Técnico Integrado	102	263	271	1.166	-	-	76	304	214	368	116	2.880
Técnico Subsequente	-	-	-	4	120	-	-	-	-	-	-	124
Superior de Tecnologia	219	359	874	2.839	20	165	232	1.112	604	1.426	141	7.991
Engenharias	-	546	326	2.512	120	84	162	186	523	311	88	4.858
Demais Bacharelados	-	-	-	612	159	-	-	-	763	-	-	1.534
Licenciatura	-	-	-	183	-	-	-	-	236	-	-	419
Total	321	1.176	1.471	7.316	419	249	470	1.603	2.340	2.105	345	17.815

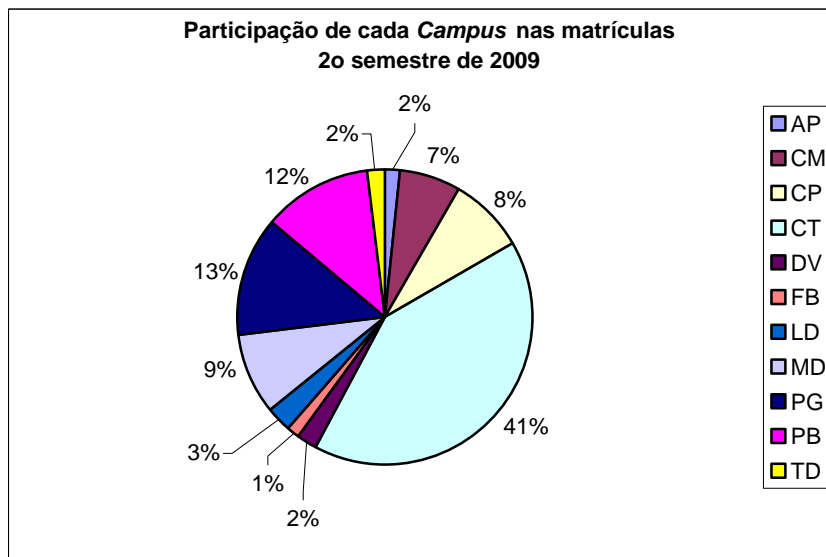


Gráfico 20 – Participação de cada *Campus* nas matrículas do 2º semestre de 2009.

A Tabela 66 apresenta o histórico do total de estudantes matriculados, por nível e modalidade de Curso ofertado, para os anos de 2006 a 2009 na UTFPR.

Tabela 66 – Evolução das matrículas nos Cursos de 2006 a 2009.

Curso	2006		2007		2008		2009	
	semestre		Semestre		semestre		Semestre	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Ensino Médio	1.440	1.440	751	751	85	85	9	9
Técnico Integrado	504	583	1.265	1.432	1.976	2.188	2.693	2.880
Técnico Subsequente	465	397	426	300	282	282	137	124
Superior de Tecnologia	9.585	9.660	9.383	9.088	9.189	8.726	8.228	7.991
Bacharelados e Licenciaturas	2.431	2.462	3.024	3.371	4.002	4.504	5.777	6.811
Total	14.425	14.542	14.849	14.942	15.534	15.785	16.844	17.815

A Tabela 67 apresenta o total de estudantes formados no ano de 2009 em cada *Campus* e em cada modalidade de curso.

Tabela 67 – Número de estudantes formados nos anos de 2009.

Curso	<i>Campus</i>								TOTAL
	CM	CP	CT	DV	LD	MD	PB	PG	
Técnico Integrado	-	-	59	-	-	-	63	-	122

Tabela 67 – Número de estudantes formados nos ano de 2009.

Curso	Campus								
	CM	CP	CT	DV	LD	MD	PB	PG	TOTAL
Técnico Subsequente	-	-	4	32	-	-	-	-	36
Superior de Tecnologia	70	74	407	-	9	107	141	160	968
Bacharelados e Licenciaturas	-	-	181	-	-	-	74	-	255
Total	70	74	651	32	9	107	278	160	1.381

A Tabela 68 apresenta o histórico dos estudantes formados, por modalidade de curso, de 2006 até 2009 na UTFPR.

Tabela 68 – Histórico dos quantitativos de formados de 2006 até 2009 na UTFPR

Cursos	2006	2007	2008	2009
Ensino Médio	567	585	33	0
Técnico Integrado	-	-	-	122
Técnico Subsequente	52	98	79	36
Superior de Tecnologia	1.104	851	1.204	968
Bacharelados e Licenciaturas	195	498	281	255
Total	1.918	2.032	1.597	1.381

O Gráfico 21 apresenta a participação de cada *Campus* na composição do total de matrículas regulares. Esta participação refere-se às matrículas do 2º semestre de 2009, nos diferentes níveis e modalidades da Educação Básica e do Ensino de Graduação da UTFPR.

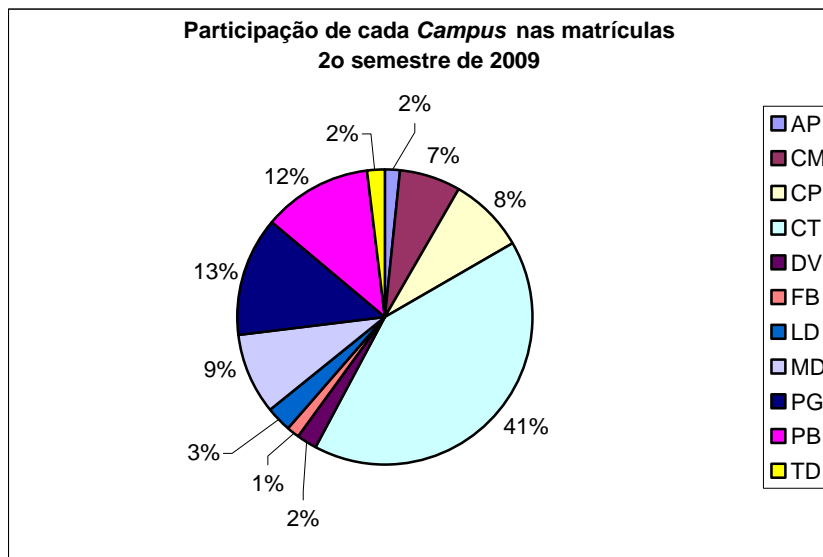


Gráfico 21 – Participação de cada *Campus* nas matrículas do 2º semestre de 2009.

9.9 Evolução das Matrículas de 2006 a 2009

A Tabela 69 apresenta o histórico do total de estudantes matriculados, por nível e modalidade de Curso ofertado, para os anos de 2006 a 2009 na UTFPR.

Tabela 69 – Evolução das matrículas nos Cursos de 2006 a 2009.

Curso	2006		2007		2008		2009	
	semestre		Semestre		semestre		Semestre	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Ensino Médio	1.440	1.440	751	751	85	85	9	9
Técnico Integrado	504	583	1.265	1.432	1.976	2.188	2.693	2.880
Técnico Subsequente	465	397	426	300	282	282	137	124
Superior de Tecnologia	9.585	9.660	9.383	9.088	9.189	8.726	8.228	7.991
Bacharelados e Licenciaturas	2.431	2.462	3.024	3.371	4.002	4.504	5.777	6.811
Total	14.425	14.542	14.849	14.942	15.534	15.785	16.844	17.815

9.10 Estudantes Formandos

A Tabela 70 apresenta o total de estudantes formados no ano de 2009 em cada *Campus* e por modalidade de curso.

Tabela 70 – Número de estudantes formados nos ano de 2009.

Curso	Campus								
	CM	CP	CT	DV	LD	MD	PB	PG	TOTAL
Técnico Integrado	-	-	59	-	-	-	63	-	122
Técnico Subsequente	-	-	4	32	-	-	-	-	36
Superior de Tecnologia	70	74	407	-	9	107	141	160	968
Bacharelados e Licenciaturas	-	-	181	-	-	-	74	-	255
Total	70	74	651	32	9	107	278	160	1.381

A Tabela 71 apresenta o histórico dos estudantes formados, por modalidade de curso, de 2006 até 2009 na UTFPR.

Tabela 71 – Histórico dos quantitativos de formados de 2006 até 2009 na UTFPR

Cursos	2006	2007	2008	2009
Ensino Médio	567	585	33	0
Técnico Integrado	-	-	-	122
Técnico Subsequente	52	98	79	36
Superior de Tecnologia	1.104	851	1.204	968
Bacharelados e Licenciaturas	195	498	281	255
Total	1.918	2.032	1.597	1.381

9.11 Exame de Seleção e Vestibular

Na Tabela 72 são apresentados os dados dos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos e dos Vestibulares para os Cursos Superiores de Tecnologia, Bacharelados e Licenciaturas do ano de 2009.

Tabela 72 - Dados dos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos e dos Vestibulares para os Cursos Superiores de Tecnologia, Bacharelados e Licenciaturas do ano de 2009.

Curso	Exame de Seleção e Vestibular de Verão			Exame de Seleção e Vestibular de Inverno			Total Geral		
	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V
Campus APUCARANA									
Técnico Integrado	40	60	1,50	-	-	-	40	60	1,50
Superior de Tecnologia	80	240	3,00	80	227	2,84	160	467	2,92
Campus CAMPO MOURÃO									
Técnico Integrado	80	314	3,92	-	-	-	80	314	3,92
Superior de Tecnologia	44	275	6,25	44	149	3,39	88	424	4,82
Bacharelados	132	639	4,84	132	489	3,70	264	1.128	4,27
Campus CORNÉLIO PROCÓPIO									
Técnico Integrado	80	438	5,47	-	-	-	80	438	5,47
Superior de Tecnologia	88	422	4,79	88	323	3,67	176	745	4,23
Bacharelados	88	360	4,09	88	287	3,26	176	647	3,68
Campus CURITIBA									
Técnico Integrado	190	4.033	21,23	190	1.447	7,61	380	5.480	14,42
Superior de Tecnologia	200	2.073	10,36	200	1.361	6,80	400	3.434	8,58
Bacharelados	528	5.431	10,28	572	4.383	7,66	1.100	9.814	8,92
Licenciaturas	88	427	4,85	88	300	3,41	176	727	4,13
Campus DOIS VIZINHOS									
Técnico Subsequente	80	71	0,88	-	-	-	80	71	0,88
Bacharelados	88	283	3,21	88	190	2,16	176	473	2,69
Campus FRANCISCO BELTRÃO									
Superior de Tecnologia	60	150	2,50	40	100	2,50	100	250	2,50
Bacharelados	44	304	6,91	44	165	3,75	88	469	5,23
Campus LONDRINA									
Técnico Integrado	30	65	2,17	30	66	2,20	60	131	2,18
Superior de Tecnologia	40	198	4,95	40	122	3,05	80	320	4,00
Bacharelados	44	409	9,30	44	289	6,57	88	698	7,93

Tabela 72 - Dados dos Exames de Seleção para os Cursos Técnicos e dos Vestibulares para os Cursos Superiores de Tecnologia, Bacharelados e Licenciaturas do ano de 2009.

Curso	Exame de Seleção e Vestibular de Verão			Exame de Seleção e Vestibular de Inverno			Total Geral		
	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V	Vagas	Cand.	Relação C/V
Campus MEDIANEIRA									
Técnico Integrado	80	528	6,60	-	-	-	80	528	6,60
Superior de Tecnologia	158	683	4,32	158	499	3,16	316	1.182	3,74
Bacharelados	44	150	3,41	44	80	1,82	88	230	2,61
Campus PATO BRANCO									
Técnico Integrado	40	399	9,98	-	-	-	40	399	9,98
Superior de Tecnologia	52	281	5,40	52	267	5,13	104	548	5,27
Bacharelados	352	1.722	4,89	220	636	2,89	572	2.358	4,12
Licenciaturas	88	275	3,12	44	171	3,89	132	446	3,38
Campus PONTA GROSSA									
Técnico Integrado	102	1.072	10,50	22	88	4,00	124	1.160	9,35
Superior de Tecnologia	200	1.112	5,56	120	560	4,67	320	1.672	5,22
Bacharelados	88	377	4,28	88	267	3,03	176	644	3,66
Campus TOLEDO									
Técnico Integrado	40	159	3,98	-	-	-	40	159	3,98
Superior de Tecnologia	36	211	5,86	36	112	3,11	72	323	4,49
Bacharelados	44	260	5,91	44	160	3,64	88	420	3,67
Total Geral	3.348	23.421	7,00	2.596	12.738	4,91	5.944	36.159	6,08

A Tabela 73 apresenta o acompanhamento das vagas ofertadas para os Cursos Técnicos, Cursos Superiores de Tecnologia, Bacharelados e Licenciaturas nos processos de seleção de 2006 até 2009.

Tabela 73 – Acompanhamento das vagas ofertadas para os cursos de 2006 até 2009.

Curso	2006	2007	2008	2009
Técnico Integrado	580	934	1.010	924
Técnico Subsequente	180	90	90	80
Superior de Tecnologia	2.718	2.026	1.932	1.816

Tabela 73 – Acompanhamento das vagas ofertadas para os cursos de 2006 até 2009.

Curso	2006	2007	2008	2009
Bacharelados e Licenciaturas	546	1.329	1.822	3.124
Total	4.024	4.379	4.854	5.944

Os Cursos Técnicos Integrados, ofertados na modalidade PROEJA, são no período noturno e em 2009 foram ofertadas as 164 vagas, o que corresponde a 16,3% das vagas do Exame de Seleção em 2009.

Dos Cursos Superiores de Tecnologia, Bacharelados e Licenciaturas, 40,2% das vagas ofertadas são para cursos que ocorrem no turno noturno e no turno vespertino-noturno.

Da Tabela 73 tem-se que 52,5% das vagas ofertadas nos processos seletivos para ingresso nos cursos da UTFPR são para os Cursos de Bacharelados e Licenciaturas, sendo que no ano de 2008 esta porcentagem era de 37,5%. Do ano de 2008 para o ano de 2009 ocorreu um acréscimo de 22,5% no número de vagas ofertadas para ingresso aos cursos da UTFPR.

9.14 Inscrições nos Processos Seletivos

A Tabela 74 apresenta os quantitativos do número de candidatos inscritos nos processos seletivos da UTFPR de 2006 a 2009.

Tabela 74 – Quantitativo de candidatos inscritos nos processos seletivos para os cursos da UTFPR do ano de 2006 até 2009.

Curso	2006	2007	2008	2009
Inscritos no Exame de Seleção	5.209	6.566	7.798	8.740
Inscritos no Vestibular de Verão	11.153	19.258	13.350	16.282
Inscritos no Vestibular de Inverno	7.272	9.033	10.226	11.137
Total	23.634	34.857	31.374	36.159

Da Tabela 74 verifica-se que, em 2009, ocorreu um aumento de 53% no número de inscritos nos processos seletivos para os cursos da UTFPR em relação ao ano de 2006.

A Tabela 75 apresenta os dados referentes à classificação por gênero dos candidatos inscritos.

Tabela 75 – Classificação por gênero dos candidatos aos Vestibulares da UTFPR.

Gênero	Vestibular	2006		2007		2008		2009		Média Geral
		Verão %	Inverno %	Verão %	Inverno %	Verão %	Inverno %	Verão %	Inverno %	
	Masculino	69,8	67,7	67,53	65,15	64,37	63,03	63,04	62,16	65,35
	Feminino	30,2	32,3	32,47	34,85	35,63	36,97	36,96	37,84	34,65
	Total (%)	100	100	100	100	100	100	100	100	100

A Tabela 76 apresenta os dados referentes à classificação por gênero dos estudantes aprovados nos vestibulares da UTFPR. De acordo com a Tabela 76, há a predominância do sexo masculino (63,95%) entre os aprovados aos cursos vestibulares da UTFPR.

Tabela 76 – Classificação por gênero dos aprovados nos vestibulares da UTFPR.

Gênero	2009			
	Vestibular	Verão %	Inverno %	Média Geral
	Masculino	64,25	63,66	63,95
	Feminino	35,75	36,34	36,05
	Total (%)	100	100	100

A Tabela 77 apresenta os dados referentes à classificação por grupo declarado dos candidatos aos vestibulares da UTFPR e a Tabela 78, dos estudantes aprovados.

Tabela 77 – Classificação por grupo declarado dos candidatos.

Grupo Declarado	Grupo	Verão %	Inverno %	Média Geral
		Negros	2,51	2,59
	Pardos	12,28	12,73	12,51
	Amarelos	3,93	4,39	4,16
	Branco	80,03	78,59	79,31
	Índios/Índios descendentes	0,32	0,49	0,41
	Índios aldeados	0,02	0,04	0,03

	Remanescentes de Quilombos	0,02	0,03	0,03
	Outros:	0,88	1,15	1,02
	Total (%)	100	100	100

Tabela 78 – Classificação por grupo declarado dos aprovados.

Grupo Declarado	Grupo	Verão %	Inverno %	Média Geral
	Negros	1,47	1,89	1,68
	Pardos	10,31	10,98	10,64
	Amarelos	3,80	4,50	4,15
	Brancos	83,37	81,04	82,20
	Índios/Índios descendentes	0,23	0,30	0,27
	Índios aldeados	0,04	0,09	0,07
	Remanescentes de Quilombos	0,00	0,00	0,00
	Outros:	0,78	1,20	0,99
	Total (%)	100	100	100

A Tabela 79 apresenta os dados referentes à classificação por declaração de Pessoas com Necessidades Especiais (PNE) dos candidatos aos vestibulares da UTFPR e a Tabela 80 dos estudantes aprovados.

Tabela 79 – Classificação por declaração de PNE dos candidatos.

PNE		Verão %	Inverno %	Média Geral
Declaração de PNE	Não	99,30	99,25	99,28
	Sim	0,70	0,75	0,72
	Total (%)	100	100	100
Pessoas com Necessidades Especiais (PNE)	Sim. Sou portador de deficiência auditiva	24,56	28,57	26,57
	Sim. Sou portador de deficiência visual	41,23	30,95	36,09
	Sim. Sou portador de deficiência motora	8,77	11,90	10,34
	Sim. Sou portador de deficiência da fala	4,39	4,76	4,58
	Sim. Sou portador de outro tipo de deficiência	21,05	23,81	22,43
	Total (%)	100	100	100

Tabela 80 – Classificação por declaração de PNE dos aprovados.

PNE		Verão %	Inverno %	Média Geral
Declaração de PNE	Não	99,46	99,40	99,43
	Sim	0,54	0,60	0,57
	Total (%)	100	100	100
Pessoas com Necessidades Especiais (PNE)	Sim. Sou portador de deficiência auditiva	21,43	21,43	21,43
	Sim. Sou portador de deficiência visual	42,85	50,00	46,43
	Sim. Sou portador de deficiência motora	0,00	21,43	10,72
	Sim. Sou portador de deficiência da fala	14,29	7,14	10,71
	Sim. Sou portador de outro tipo de deficiência	21,43	0,00	10,71
	Total (%)	100	100	100

Dos dados levantados na Tabela 80, 0,57% dos estudantes aprovados declararam ser Pessoas com Necessidades Especiais (PNE).

9.15 Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação

Em todos os regulamentos didático-pedagógicos dos cursos da UTFPR existem regras de aproveitamento de vagas, com critérios para preenchimento de vagas ociosas. Atualmente, estas vagas são ofertadas à comunidade interna e externa por intermédio de editais públicos, sendo que a PROGRAD realizou de outubro a dezembro de 2009 o Edital do Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação para o 1^o semestre letivo de 2010. Esse foi o primeiro edital de transferência e aproveitamento de cursos de graduação envolvendo todos os *Campi*, sendo que foram ofertadas 529 vagas e preenchidas 63 vagas, conforme Tabela 81.

Tabela 81 – Vagas ofertadas e preenchidas no Edital do Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação para o 1^o semestre letivo de 2010.

<i>Campus</i>	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	% Preenchida
AP	30	3	10,0
CM	131	14	10,7
CP	25	1	4,0

Tabela 81 – Vagas ofertadas e preenchidas no Edital do Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação para o 1º semestre letivo de 2010.

<i>Campus</i>	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	% Preenchida
CT	89	34	38,2
DV	23	0	0,0
FB	39	0	0,0
LD	14	4	28,6
MD	33	1	3,0
PB	50	5	10,0
PG	80	1	1,3
TD	15	0	0,0
Total	529	63	11,9

9.16 Educação a Distância

Além do modelo de ensino presencial, a LDB define, também, o ensino semipresencial e o ensino à distância. Atualmente, a UTFPR participa de dois projetos de ensino a distância financiados pelo Ministério da Educação: o projeto da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e o projeto da Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil). Ambos oferecem ensino gratuito, na modalidade à distância, em nível de Especialização e Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente, respectivamente.

O *Campus* Medianeira oferta Cursos de Especialização pela UAB desde o ano de 2007 e, no ano de 2009, ofertou três cursos em pólos distribuídos nos estados do Paraná, São Paulo e Bahia, conforme apresentado na Quadro 63. O *Campus* Curitiba e o *Campus* Pato Branco ofertarão cursos pela UAB a partir de 2010.

Nome do curso	Pólos de apoio presencial	Número de alunos do pólo
Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino	Foz do Iguaçu	134
	Paranavaí	135
Especialização em Ensino de Ciências	Foz do Iguaçu	80
	Nova Santa Rosa	16
	Rio Negro	31
	Jaú (SP)	80
	Mirandópolis	40
	Peruíbe	18
Especialização em Gestão Ambiental em Municípios	Foz do Iguaçu	146
	Paranavaí	50
	Mata de São João (BA)	116

Quadro 63 – Cursos de Especialização pela UAB no *Campus* Medianeira em 2009.

No ano de 2009, a UTFPR iniciou a oferta de dois cursos pelo projeto e-Tec: o Curso Técnico Subsequente em Informática e o Curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente. Os cursos são oferecidos simultaneamente nos *Campi* Campo Mourão, Curitiba, Medianeira, Pato Branco e Ponta Grossa, e são atendidos dez pólos no interior do Paraná. O Quadro 64 apresenta os Cursos Técnicos ofertados pelo e-Tec em 2009, o *Campus* responsável por cada um dos pólos e o número de alunos do pólo.

Nome do curso	Pólos de apoio presencial	<i>Campus</i> responsável pelo pólo	Número de alunos do pólo
Técnico em Informática	Foz do Iguaçu	Medianeira	40
	São Miguel do Iguaçu	Medianeira	40
	Sarandi	Pato Branco	17
	Uraí	Pato Branco	40
	Entre Rios do Oeste	Pato Branco	32
	Figueira	Ponta Grossa	40
	Curiúva	Ponta Grossa	40
	Balsa Nova	Ponta Grossa	26
Técnico em Meio Ambiente	Contenda	Curitiba	40
	Curiúva	Curitiba	46
	Engenheiro Beltrão	Campo Mourão	79

Quadro 64 – Cursos Técnicos ofertados pelo e-Tec em 2009.

Em função do início das atividades dos Cursos Técnicos na modalidade a distância, foram realizadas diversas ações de planejamento em 2009. Dentre elas, tem-se: encontros preparatórios de professores, tutores presenciais e tutores à distância do Curso Técnico em Informática, realizados no *Campus* Pato Branco e Ponta Grossa, e encontro e capacitação de professores e tutores do Curso Técnico em Meio Ambiente, realizado no *Campus* Curitiba, as duas abordaram: questões sobre estrutura, gestão e funcionamento do curso técnico; ambiente virtual de aprendizagem *moodle*; videoconferência e webconferência. Em dezembro, foi realizada a etapa presencial de um curso de capacitação em EAD, ministrado por docentes da UFRGS e IFCT Bento Gonçalves.

9.17 Programa de Educação Tutorial

O Programa de Educação Tutorial (PET) é composto por grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos alunos, sob a orientação de um profes-

sor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares, que têm como objetivo garantir aos alunos do curso oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando a sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, tanto para a integração no mercado profissional quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação.

O apoio financeiro do MEC/SESu pode ser concedido ao estudante bolsista até a conclusão da sua graduação e ao professor tutor por três anos, podendo ser prorrogável por iguais períodos, conforme parecer da Comissão de Avaliação do PET.

Na UTFPR estão em funcionamento os grupos PET relacionados no Quadro 65. Nesse ano foi aprovado um grupo PET no Curso de Engenharia Florestal do *Campus* Dois Vizinhos que iniciará suas atividades em 2010 e cujo tutor é o professor Dr. Eleandro Brum.

Curso	<i>Campus</i>	Início das Atividades	Tutor	Número de Bolsistas
Agronomia	Pato Branco	2006	Dr. André B. Soares	12
Zootecnia	Dois Vizinhos	2007	Dr. Thomas Martin	8
Engenharia Industrial Elétrica - Eletrônica/ Telecomunicações	Curitiba	2008	Dr. Fábio Kurt Schneider	4

Quadro 65 – Grupos PET da UTFPR.

9.18 Departamento de Educação

No ano de 2009 foi implantado em cada *Campus* o Departamento de Educação, composto pelo Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil (NUAPE) e pelo Núcleo de Ensino.

9.18.1 Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil

O Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil (NUAPE) de cada *Campus* está vinculado à Divisão de Assistência Estudantil da PROGRAD. A este Núcleo compete: propor e coordenar os programas de apoio psicopedagógico ao estudante, coordenar e executar o desenvolvimento dos programas institucionais de apoio ao estudante, propor e coordenar as ações com vistas à minimização da evasão e retenção acadêmica, prestar atendimento médico-odontológico aos discentes, propor e coordenar ações de educação inclusiva, prestar atendimento aos discentes com necessidades educacionais especiais, dentre outros.

Diversas atividades foram realizadas no ano de 2009 pelas equipes dos NUAPEs, entre elas:

- *Campus* Apucarana: realização de pesquisa socioeconômica cultural, realização das Semanas de Ambientação dos calouros, realização de palestras e oficinas com os temas Gênero e Pedofilia e realização do grupo de técnicas de estudo;
- *Campus* Campo Mourão: conscientização sobre o trote universitário, capacitação de docentes durante a Semana Pedagógica;
- *Campus* Cornélio Procópio: orientação vocacional, recepção de calouros, orientações aos pais, coordenação da Semana de Planejamento, elaboração e execução do projeto de capacitação em Educação Inclusiva;
- *Campus* Curitiba: participação em cursos e palestras, acompanhamento de discentes e orientações aos pais;
- *Campus* Dois Vizinhos: realização do programa de líderes de turma, organização da semana de recepção de calouros, coordenação e acompanhamento do Internato, organização e realização de palestras e orientação do vocacional;
- *Campus* Francisco Beltrão: recepção dos calouros, Semana da Inclusão, atendimento individual quanto a problemas oriundos do processo ensino aprendizagem e de ordem psicossocial;
- *Campus* Londrina: elaboração do perfil dos alunos, recepção dos calouros, realização do projeto "Como ler e estudar eficazmente";

- *Campus* Medianeira: levantamento de causas de evasão e de trancamento de curso, participação na Semana de Planejamento de Ensino, escolha de representantes de turma e reuniões com representantes e coordenações;
- *Campus* Pato Branco: participação na organização e execução da Semana de Planejamento, participação em reuniões das Coordenações dos Cursos;
- *Campus* Ponta Grossa: trabalho com turmas sobre "O perfil do profissional atual", oficinas de Orientação Profissional, curso sobre "Transposição Didática: práticas pedagógicas";
- *Campus* Toledo: realização da semana de ambientação dos alunos, capacitação dos professores com palestra sobre avaliação e motivação, palestra sobre DST/AIDS, palestra sobre saúde bucal, projeto de prevenção ao uso de drogas.

9.18.2 Programa de Bolsa-Permanência ao Estudante da UTFPR

Os NUAPes são responsáveis pelo Programa de Bolsa-Permanência ao Estudante da UTFPR, que tem a finalidade de apoiar o discente para a sua permanência na Instituição, buscando reduzir os índices de evasão decorrentes de dificuldades de ordem socioeconômica.

A procura pelo Programa de Bolsa Permanência da UTFPR tem crescido gradativamente a cada semestre em todos os *Campi* e tem feito jus aos objetivos que se propõe, apresentando resultados consideráveis no que concerne a baixa retenção e evasão dos alunos acompanhados pelo programa, procurando garantir, através do trabalho de uma equipe multidisciplinar que começa a se estruturar em todos os *Campi*, condições de real desenvolvimento e emancipação para a permanência desses alunos assistidos com o programa.

A Tabela 82 apresenta o número de Bolsas-Permanência utilizadas em cada *Campus* no 1º semestre de 2009 e a Tabela 83, no 2º semestre de 2009.

Tabela 82 – Número de Bolsas-Permanência no 1º semestre de 2009.

Curso	Campus											TOTAL
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	
Bacharelados	-	25	25	72	16	9	10	19	107	35	6	324
Licenciaturas	-	-	-	7	-	-	-	-	62	-	-	69
Tecnologias	7	55	72	66	2	13	8	82	59	169	8	541
Técnicos	26	11	46	56	27	-	13	44	28	116	16	383
Total	33	91	143	201	45	22	31	145	256	320	30	1.317

Tabela 83 – Número de Bolsas-Permanência no 2º semestre de 2009.

Curso	Campus											TOTAL
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	
Bacharelados	-	35	23	67	29	11	13	32	120	38	5	373
Licenciaturas	-	-	-	13	-	-	-	-	72	-	-	85
Tecnologias	26	72	72	68	-	14	11	102	46	168	14	593
Técnicos	11	8	32	61	20	-	10	41	23	118	15	339
Total	37	115	127	209	49	25	34	175	261	324	34	1.390

9.19 Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria está sendo desenvolvido como estratégia institucional para a melhoria do processo ensino-aprendizagem no âmbito da graduação.

Os objetivos do Programa de Monitoria da UTFPR são:

- despertar no estudante o interesse pelo ensino e oportunizar a sua participação na vida universitária em situações extracurriculares e que conduzam à plena formação científica, técnica, cidadã e humanitária;
- prestar o suporte ao corpo docente no desenvolvimento das práticas pedagógicas, no desenvolvimento de novas metodologias de ensino e na produção de material de apoio que aprimorem o processo ensino-aprendizagem; e
- prestar o apoio ao aprendizado do estudante que apresente maior grau de dificuldade em disciplinas/unidades curriculares e/ou conteúdo.

O Programa, apoiado financeiramente com recursos do REUNI, iniciou em maio de 2009, por meio de processo de seleção realizado a partir da divulgação de edital específico para 77 bolsas, de acordo com os requisitos e exigências do Programa, tendo sido posteriormente ampliado em mais 38 bolsas. Estas bolsas atendem estudantes dos onze *Campi* da UTFPR.

Para os próximos anos está prevista a expansão do Programa, com o aumento progressivo de bolsas de acordo o Plano REUNI da UTFPR. Para 2010 estão previstas 5 novas bolsas, para 2011 um aumento de 30 novas bolsas e para 2012 o aumento de 100 novas bolsas. Desta forma, ao final do prazo previsto para a implantação completa do Programa de Monitoria, a UTFPR deverá contar com um total de 250 bolsas.

A UTFPR está implantando, também, o Programa de Monitoria Voluntária a partir de 2009.

9.20 Programa de Bolsas REUNI de Assistência ao Ensino

O Programa de Bolsas REUNI de Assistência ao Ensino (PAE) é desenvolvido como estratégia institucional para o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem de graduação e para fomentar a integração entre a graduação e a pós-graduação. O programa está fundamentado nos termos da Portaria nº 582, de 14 de maio de 2008, da CAPES que trata de bolsas de pós-graduação prevista no REUNI. O programa é direcionado aos discentes de mestrado dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UTFPR, que passam a atuar no auxílio às atividades docentes de graduação realizadas na Instituição.

O programa iniciou em março de 2009, por meio de processo de seleção realizado a partir da divulgação de edital específico, de acordo com os requisitos e exigências do Programa. O Programa contemplou inicialmente 14 bolsas, tendo sido posteriormente ampliado em mais três bolsas, totalizando 17 bolsas implantadas em 2009. Estas bolsas atendem estudantes de mestrado de seis programas *stricto sensu* – mestrado acadêmico – da Instituição, abrangendo os *Campi* Curitiba, Ponta Grossa e Pato Branco.

Para os próximos anos está prevista a expansão do programa, com o aumento progressivo de bolsas de acordo com o Plano REUNI da UTFPR. Para 2010 estão previstas três novas bolsas, para 2011 um aumento de dez novas

bolsas e para 2012 o aumento de 20 novas bolsas. Desta forma, ao final do prazo previsto para a implantação completa do PAE, a UTFPR deverá contar com um total de 50 bolsas.



Sustentabilidade Financeira

10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

10.1 Estratégia de Gestão Econômico-Financeira

A gestão econômico-financeira das IFES exige a tomada de decisão apoiada em informações disponibilizadas de forma rápida e que sejam permanentemente atualizadas e consistentes.

Na UTFPR, essa exigência tem um maior impacto, pois o orçamento da Instituição é único, cabendo à Reitoria, em articulação com as Diretorias-Gerais dos *Campi*, o estabelecimento de critérios para a descentralização dos recursos financeiros necessários aos seus onze *Campi* e à própria Reitoria.

Neste contexto, a Diretoria de Gestão da Tecnologia de Informação, em articulação com a PROPLAD, desenvolveu o Sistema Informatizado de Orçamento e Gestão (SIORG), objetivando controlar a descentralização do Orçamento Geral da UTFPR.

O SIORG, possibilita unificar e padronizar os procedimentos de compras e controle financeiro da UTFPR. O controle ocorre desde a descentralização orçamentária até a efetivação de pagamento, envolvendo os seguintes processos: projetos de viagem; cadastro único de fornecedores e de materiais; e solicitação de compra de bens, materiais ou serviços.

Ainda, como benefício, o SIORG permite ampla transparência dos gastos com os recursos públicos, pois cada setor da Instituição, administrativo ou acadêmico, tem um acompanhamento efetivo e detalhado destes recursos. Por intermédio da política de descentralização dos recursos, cada *Campus* disponibiliza seus recursos, seguindo critérios próprios, preservando-se inicialmente as despesas fixas.

A descentralização do Orçamento Global da UTFPR é implementada por meio de matriz anual, baseada no número de estudantes, ponderado por peso do curso do ano anterior, conforme apresentado na Tabela 84.

Tabela 84 – Pesos para definição da matriz de descentralização orçamentária.

Nível e modalidade de curso	Peso
Ensino Médio ¹	1,0
Cursos Técnicos de Nível Médio	1,0
Graduação Tecnológica	2,0

Nível e modalidade de curso	Peso
Bacharelado e Licenciatura	2,5
Mestrado	2,5
Doutorado	2,5

¹A UTFPR não oferta mais o Ensino Médio, restando, entretanto, poucos estudantes remanescentes.

Os percentuais de rateio do orçamento para o exercício 2009, aplicada a matriz anual, estão apresentados na Tabela 85.

Tabela 85 – Percentuais aplicados na descentralização orçamentária em 2009.

<i>Campus</i>	Rateio (%)
Fundo Reserva	10,00
Campo Mourão	4,69
Cornélio Procópio	7,21
Curitiba	39,19
Dois Vizinhos ¹	0,83
Medianeira	8,00
Pato Branco	11,28
Ponta Grossa	11,60
Reitoria	7,20
Total	100

Obs.: o orçamento dos *Campi* Apucarana, Francisco Beltrão, Londrina e Toledo são oriundos do Programa de Expansão das IFES e aplicados integralmente nestes *Campi*.

¹ O orçamento do *Campus* Dois Vizinhos é oriundo do rateio das Escolas Agrotécnicas e aplicado integralmente neste *Campus*, complementado com o percentual de rateio.

O recurso do Fundo de Reserva de 10% é destinado ao atendimento de demandas comuns ou despesas imprevistas no exercício corrente.

10.2 Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução

10.2.1 Demonstrativo das Receitas

As receitas da UTFPR são provenientes dos Recursos do Tesouro e de recursos próprios. A Tabela 86 apresenta os quantitativos das receitas orçamentárias disponibilizadas à UTFPR no exercício de 2009 e a estimativa para os exercícios de 2010 a 2013. As receitas previstas para os exercícios de 2010 a 2013 dependerão de aprovação de Projeto de Lei Orçamentária.

Tabela 86 – Demonstrativo da previsão de receitas para os anos de 2009 a 2013.

Receitas			
Exercício	Fonte: Recursos do Tesouro	Fonte: Recursos Próprios	Total
2009	282.974.600,50	2.623.319,00	285.597.979,00
2010	291.811.993,00	3.284.631,00	295.096.624,00
2011	303.585.307,15	3.448.862,55	307.034.169,70
2012	340.481.300,51	3.621.305,68	344.102.606,19
2013	345.433.102,88	3.802.370,96	349.235.473,84

A Tabela 87 apresenta a estimativa do orçamento global da UTFPR, com a discriminação dos grupos de despesas para os exercícios de 2009 a 2013.

Tabela 87 – Demonstrativo da previsão anual de despesas para os exercícios 2009 a 2013.

Orçamento Global					
Fonte: Recursos do Tesouro e Recursos Próprios					
Despesas	2009	2010	2011	2012	2013
Pessoal	207.533.245,50	196.996.894,00	233.611.542,00	275.941.659,00	289.738.741,95
Benefícios	4.842.118,84	8.662.428,00	10.272.462,28	12.133.819,50	12.740.510,47
Custeio	44.198.965,95	35.445.598,00	8.948.535,02	47.695.172,17	37.877.668,13
Capital	53.2.917.772,00	27.932.903,00	24.201.630,40	8.331.955,52	8.878.553,29
Total	285.597.979,00	269.037.823,00	307.034.169,70	344.102.606,19	349.235.473,84

10.4 Fontes de Recursos

Constituem fontes de recursos da UTFPR:

- Tesouro: recursos provenientes do Governo Federal para pagamento da folha de pessoal, benefícios, investimento e o custeio básico da Instituição.
- Próprios: recursos diretamente arrecadados pela Instituição.
- Convênios: recursos provenientes dos Governos Federal, Estadual e Municipais.

10.5 Planejamento Econômico-Financeiro

Quanto ao planejamento econômico-financeiro para a manutenção da UTFPR, cabe salientar que a política adotada pela é de preservar as despesas fixas e o custeio básico, antes de realizar o rateio orçamentário entre os mais diversos setores, tem-se mostrado eficaz, haja vista que, além de não haver dívidas de exercícios anteriores, as instalações dos *Campi*, salas de aulas, laboratórios, bibliotecas, ambientes administrativos e parque de informática estão em boas condições de uso.

10.6 Compatibilização entre Receitas e Custos

Na descentralização orçamentária, as Diretorias de Planejamento e Administração dos *Campi* da UTFPR, baseadas no histórico de seus gastos e no seu orçamento anual, planejam suas despesas preservando, em primeiro lugar, as despesas de funcionamento da Instituição.

10.7 Controle Financeiro e Estratégias

Com a implantação do SIORG, o planejamento e o controle das despesas da UTFPR são acompanhadas e monitoradas on-line por elemento de despesa, desde a requisição até o pagamento final ao fornecedor, permitindo transparência no processo a todos os usuários do sistema.

11 DOCUMENTOS

- **Deliberação 01, de 09/03/2007**
Deliberação número 01/07-COUNI, de 09 de março de 2007. Aprova o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) da UTFPR, 2007.
- **Deliberação 08, de 10/12/2004**
Deliberação número 08/09 CODIR, de 10 de dezembro de 2004. Aprova o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)..
- **Deliberação 13, de 25/09/2009**
Deliberação número 13/09 COUNI, de 25 de setembro de 2009. Aprova atualização do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)..
- **Portaria 1297, de 13/11/2009**
Portaria número 1297/09-Reitoria, de 13 de novembro de 2009. Designa a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UTFPR, para atuação no período de 13/11/09 até 12/11/11.
- **Portaria 1298, de 13/11/2009**
Portaria número 1298/09-Reitoria, de 13 de novembro de 2009. Designa representantes dos *Campi* na Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UTFPR, para atuação no período de 13/11/09 até 12/11/11.
- **Portaria 282, de 11/04/2006**
Portaria número 282/06-Reitoria, de 11 de abril de 2006. Designa representante da CPA como Pesquisador Institucional.
- **Portaria 385, de 12/06/2006**
Portaria número 385/06-Reitoria, de 12 de junho de 2006. Designar Servidor para responder pela função de Ouvidor-Geral da UTFPR sem ônus e sem prejuízo das demais atribuições.
- **Portaria 265, de 05/03/2009**
Portaria número 265/09-Reitoria, de 05 de março de 2009. Designar Servidor para responder pela função de Ouvidor-Geral da UTFPR sem ônus e sem prejuízo das demais atribuições.
- **Portaria 391, de 14/06/2006**
Portaria número 391/06-Reitoria, de 14 de junho de 2006. Designa membros para compor Comissão Permanente de Avaliação de desempenho dos Servidores da UTFPR

- **Portaria 392, de 14/06/2006**
 Portaria número 392/06-Reitoria, de 14 de junho de 2006. Designa equipe para as atividades de pesquisa de satisfação externa (Federações da Indústria, Comércio e Agricultura e Grupo de Desenvolvimento de Pessoas do Paraná).
- **Portaria 403, de 20/05/2008**
 Portaria número 403/08-Reitoria, de 20 de maio de 2008. Designa Comissão responsável pela elaboração do Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores da UTFPR.
- **Portaria 1054, de 18/09/2009**
 Portaria número 1054/09-Reitoria, de 18 de Setembro de 2009. Designa Servidores para integrar grupo de trabalho responsável pela elaboração do relatório de gestão para compor a Prestação de Contas do Exercício de 2009.
- **Portaria 714, de 15/09/2006**
 Portaria número 714/06-Reitoria, de 15/09/2006. Designa a Comissão para a criação do Comitê de Ética Pública da UTFPR.
- **Deliberação 06/2006 de 05/05/2006** - DIRETRIZES PARA O PROCESSO ESTATUINTE DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ.
- **Deliberação 10/2006 de 30/08/2006** REGULAMENTO DA COMISSÃO ESTATUINTE DA UTFPR.
- **Deliberação 16/2006 de 29/09/2006** - REGULAMENTO DA OUVIDORIA DA UTFPR.
- **Deliberação 18/2006 de 15/12/2006** - REGULAMENTO DA COMISSÃO INTERNA DE SUPERVISÃO DA UTFPR
- **Deliberação 05/2007 de 25/05/2007** - REGULAMENTO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL DA UTFPR,
- **Deliberação 06/2007 de 29/06/2007** - aprovar a minuta do ESTATUTO da UTFPR.
- **Deliberação 09/2007 de 27/07/2007** - DIRETRIZES PARA A GESTÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UTFPR.
- **Deliberação 12/2007 de 14/07/2007** - Inclusão das Cotas Socioeconômicas e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) nos Editais para os Processos Seletivos da UTFPR
- **Deliberação 14/2007 de 28/09/2007** - Aprovar o Regulamento da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)
- **Deliberação 17/2007 de 20/12/2007** - Aprovar a Proposta da UTFPR ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI.
- **Deliberação 03/2007 de 30/05/2008** - REGULAMENTO DO PROGRAMA DE BOLSA-PERMANÊNCIA AO ESTUDANTE DA UTFPR;

- **Deliberação 07/2008 de 31/10/2008** - DIRETRIZES PARA O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DAS LEGISLAÇÕES COMPLEMENTARES AO ESTATUTO DA UTFPR;
- **Deliberação 08/2008 de 31/10/2008** - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DOS ARTIGOS 10, 24, 47, 59 e 61 DO ESTATUTO DA UTFPR
- Deliberação 03/2009 de 27/03/2009 - REGULAMENTO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
- **Deliberação 07/2009 de 05/06/2009** – Aprovar o REGIMENTO GERAL DA UTFPR.
- **Deliberação 10/2009 de 25/09/2009** - *aprovar o* REGIMENTO DOS *CAMP*/DA UTFPR.
- Deliberação 12/2009 de 25/09/2009 - *aprovar o* REGULAMENTO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UTFPR;
- **Deliberação 18/2009 de 18/12/2009**- *aprovar o* PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UTFPR (PDI) 2009 – 2013.

12 POSICIONAMENTOS

12.1 Conclusões da Reitoria

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) é uma Instituição Federal de Ensino Superior, oriunda da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, por meio da Lei nº 11.184, de 07 de outubro de 2005, com natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação:

A natureza multi *Campi* faz com que a Universidade Tecnológica Federal do Paraná cumpra o papel estratégico de levar para onze regiões do Estado do Paraná a Educação pública de qualidade nos seus diferentes níveis e modalidades de ensino, contribuindo sobremaneira para o desenvolvimento técnico-científico e o conseqüente e direto reflexo nos aspectos sociais, culturais e de melhoria da qualidade de vida para estas localidades e para o conjunto da sociedade paranaense.

Assim, neste Relatório de auto avaliação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, são registrados os fatos e indicadores que tiveram impacto direto na expansão e desenvolvimento da Instituição, no âmbito das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária.

Uma das primeiras ações do ano de 2009 foi a adesão ao processo de seleção instituído pelo Sistema de Seleção Unificada (SISu) do MEC, destinado à seleção de estudantes exclusivamente pela nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), após aprovação pelo Conselho Universitário (COUNI), na sua 21ª Reunião Ordinária, ocorrida em 24 de abril de 2009.

No mês de junho foi concluída a elaboração e a aprovação do Regimento Geral da UTFPR, na 11ª Reunião Extraordinária do Conselho Universitário, realizada em 05 de junho de 2009. Os trabalhos foram conduzidos por uma Comissão Executiva, designada para elaborar as legislações complementares ao Estatuto. Na condução deste trabalho, houve uma expressiva participação da comunidade no encaminhamento de sugestões e pedidos de esclarecimentos.

Também, foi aprovado pelo COUNI o Regimento dos *Campi* da UTFPR, na 22ª Reunião Ordinária, realizada em 25 de setembro de 2009. A exemplo do Regimento Geral, este processo contou com significativa participação da comunidade.

Foi elaborado e aprovado o novo Regulamento do Conselho Universitário, o qual passa a atender a nova estrutura e composição, em consonância com o atual Estatuto e Regimento Geral da UTFPR, refletindo a natureza *multi-Campi* da UTFPR.

Ainda, em setembro, foi concluída a atualização e a aprovação pelo COUNI do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), em substituição ao Regulamento aprovado em 2004, com o objetivo de disciplinar a organização, as competências, a composição, a organização e o funcionamento das respectivas atividades, contemplando a expansão e incorporação de todos os *Campi*.

O mês de setembro se revestiu de significado especial para a UTFPR, em razão da comemoração do Centenário da criação do Ensino Profissional no País. Entre as comemorações destaca-se: a sessão solene do COUNI, que também completou uma trajetória de 50 anos já que este colegiado foi instituído pela Lei 3.552, de 16/02/1959 como Conselho de Representantes. Outras iniciativas marcaram as atividades alusivas às comemorações do centenário da UTFPR, tais como: a homenagem na Assembléia Legislativa, o lançamento do Livro de Fotos, a inauguração dos Restaurantes Universitários, a participação na Corrida do Artilheiro, a homenagem aos Ex-Diretores e Ex-Reitor da UTFPR e o lançamento do selo comemorativo ao Centenário da UTFPR.

No ano de 2009 foi concluído pela comunidade e aprovado no COUNI o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para o período de 2009 a 2013, a qual apresenta os rumos e perspectivas para a Universidade.

Houve ainda, a conquista de importantes áreas próximas aos *Campi* que possibilitaram a expansão física, melhorando as condições de atendimentos às diversas ações neles desenvolvidas. Para o *Campus* Campo Mourão foi doado pela Prefeitura uma área de 21.000 m². O *Campus* Medianeira recebeu a doação da Prefeitura Municipal de área de 25.000 m². Para o *Campus* Curitiba está em fase de negociação e transferência o terreno do Exército, 5º Batalhão de Suprimentos, localizado na Avenida Silva Jardim.

Foram concluídos os trabalhos da comissão de trabalho, instituída pela Portaria nº 1.240 e, responsável pelo estudo de implantação do Restaurante Universitário (RU) nos 11 *Campi*. Esta iniciativa tem como um dos seus principais objetivos a redução dos índices de evasão decorrente de dificuldade financeira

dos estudantes para se manterem na Instituição. A partir dos estudos e do cronograma de implantação, no mês de setembro foi iniciado o processo de implantação dos Restaurantes Universitários, iniciando pelos *Campi* Curitiba, Dois Vizinhos, Cornélio Procópio e Pato Branco. Os demais *Campi* têm a previsão de implantação em 2010 e 2011.

Outra importante ação foi a reestruturação do Portal da UTFPR, trazendo nova concepção de gestão da comunicação da Instituição com a comunidade interna e externa.

No atendimento ao Programa REUNI, a UTFPR vem ultrapassando as metas relacionadas à expansão de vagas nos cursos de graduação. Neste ano, ofertou oito novos cursos de bacharelados e licenciaturas.

No segmento da Educação Profissional de Nível Médio, iniciou uma nova etapa na educação a distância, com a oferta, no 2º semestre de 2009, do Curso Técnico em Informática e do Curso Técnico em Meio Ambiente, por meio do projeto e-Tec do MEC. Os cursos são oferecidos simultaneamente nos *Campi* de Curitiba, Medianeira, Pato Branco e Ponta Grossa, atendendo estudantes em 10 pólos no interior do estado do Paraná.

Na análise dos indicadores da área de ensino, destaca-se o aumento no número de matrículas, sendo, atualmente, 20.603 estudantes regularmente matriculados nos Cursos de Educação Profissional e de Graduação. Este número de matrículas representa um acréscimo de, aproximadamente, 13% em relação ao número de alunos com matrícula regular no ano de 2008.

Na área da Gestão Acadêmica, o Sistema Acadêmico foi atualizado, e dentre as melhorias realizadas estão a implantação do Diário de Classe on line; a criação e desenvolvimento de relatórios de acompanhamento de desempenho de alunos, bolsistas e cotistas pelos Departamentos de Educação; a criação e suporte ao desenvolvimento junto à área de Tecnologia da Informação do primeiro módulo do Gerenciador de Horários integrado ao Sistema Acadêmico e a integração de ferramentas e funcionalidades necessárias ao desempenho de ações do ensino.

O Departamento de Registros de Diplomas, vinculado à Diretoria de Gestão Acadêmica, no ano de 2009, recebeu e conferiu 1.730 diplomas e registrou 1.570 diplomas.

Destaca-se, ainda, o início das atividades do Departamento de Educação nos *Campi*, composto pelo Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil (NUAPE). O NUAPE é responsável pelo Programa de Bolsa-Permanência da UTFPR; pelos atendimentos psicopedagógicos aos estudantes; e atendimento a pais e a docentes nos onze *Campi*.

Também teve início, em maio de 2009, o Programa de Monitoria, previsto no Plano REUNI da UTFPR, a partir da publicação de edital específico para 77 bolsas distribuídas entre os onze *Campi* da UTFPR. Em razão do excedente financeiro ocorrido pelo início do programa em maio, os recursos financeiros dos meses de fevereiro a abril foram convertidos em mais 38 bolsas, totalizando 105 bolsas em 2009.

Em abril foi iniciado o Programa de Bolsas Reuni de Assistência ao Ensino, com a oferta de 14 bolsas. De maneira similar o Programa de Monitoria, houve a conversão do excedente financeiro em três bolsas adicionais, totalizando 17 bolsas implantadas em 2009. Estas bolsas atendem aos estudantes de seis programas de mestrado acadêmico da Instituição, abrangendo os *Campi* da UTFPR de Curitiba, Ponta Grossa e Pato Branco.

No âmbito das políticas afirmativas relacionadas à democratização de acesso à universidade, a Instituição manteve a reserva de 50% das vagas de entrada dos Cursos Técnicos e de Graduação para os estudantes oriundos de escolas públicas, implantada em 2007. Este processo foi mantido, mesmo com a adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SISU).

A UTFPR também publicou o primeiro Edital Unificado de Transferência e Aproveitamento de Cursos, o qual previu a oferta de 513 vagas nos onze *Campi*. Esta iniciativa foi um projeto piloto com vista à institucionalização do Programa de Aproveitamento de Vagas previsto para implantação em 2011.

Outro programa iniciado em 2008, com ação direta para os estudantes beneficiados com a reserva de vagas, foi a manutenção da concessão de 1.390 Bolsas-Permanência para discentes cuja renda familiar per capita não ultrapasse a um e meio salário mínimo nacional.

Houve, também, a ampliação do número de bolsas no PIBIC, PIBITI e do Programa de Ações Afirmativas para a pesquisa e extensão, que permitiram o envolvimento de um número maior de alunos de graduação nas atividades de pesquisa da UTFPR.

Em relação a recursos de fomento à pesquisa, a Universidade obteve, junto à FINEP, um montante de R\$ 2.506.766,00 em editais do CT-INFRA *Campi* Regionais e Pró-equipamentos, envolvendo os *Campi* Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Dois Vizinhos, Medianeira, Pato Branco e Ponta Grossa.

A extensão na UTFPR é efetivada por diversos mecanismos de interação com a comunidade, dentre os quais destacam-se os estágios para estudantes. Estes estágios fazem parte da grade curricular, e são obrigatórios para todos os cursos oferecidos pela UTFPR. Em 2009, foram agenciadas 3.294 oportunidades de estágio.

O ano de 2009 foi, também, caracterizado pela designação de comissões para formalização do regulamento de extensão; readequação do regulamento de estágio face às modificações impostas pela nova Lei do Estágio; formalização e uniformização de procedimentos e disponibilização de ferramentas de trabalho.

A disseminação da cultura empreendedora na UTFPR é demonstrada pelos indicadores de 2009. Foram incubados 26 projetos nos Hotéis Tecnológicos e 19 empresas nas Incubadoras Tecnológicas dos *Campi* da UTFPR. O sistema de incubação da UTFPR obteve a aprovação de R\$ 760.000,00 de recursos para o programa de empreendedorismo e inovação.

Neste contexto, docentes e discentes da UTFPR, obtiveram premiações com destaque para o PRÊMIO TÉCNICO EMPREENDEDOR 2009 – Etapa Nacional Tecnólogo, promovido pela SETEC, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Banco do Brasil. Dentre os temas finalistas, a UTFPR obteve premiações nas categorias inclusão social, cooperativismo e tema livre.

Também, em 2009, houve a elaboração e o lançamento do Catálogo de Inovação da UTFPR, um projeto embrionário que deverá ser aperfeiçoado na seqüência. Em 2010, espera-se licenciar para o mercado a primeira patente produzida pela UTFPR.

No âmbito da Gestão de Pessoas da Universidade, a área de Recursos Humanos foi intensamente exigida, com a realização dos concursos públicos com a abertura de 37 editais e a contratação e posse de 150 docentes e 54 técnico-administrativos para a UTFPR. Efetuou, ainda, todo o processo de realiza-

ção de concurso público para docentes e técnicos-administrativos do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul (IFMS).

A política de capacitação dos servidores teve seqüência com a atividade iniciada em 2008, pela oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública – Modalidade a Distância, em convênio assinado com a Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Na área de tecnologia da informação, houve um crescimento nas contas institucionais de correio eletrônico, importante ferramenta de comunicação das atividades desenvolvidas pela UTFPR. Também houve, seguindo a tendência mundial, informatização de processos por meio de sistemas desenvolvidos internamente. Quanto à estrutura de rede lógica, houve um aumento significativo do número de pontos de acesso, causado pelo aumento do número de micro-computadores na Instituição, possibilitando à comunidade discente e servidores, melhores condições de acesso à intranet e à Internet.

Ainda, com relação ao programa REUNI, no ano de 2009, os investimentos em obras totalizaram o montante de R\$ 15.508.000,00 e em equipamentos o valor de R\$ 20.533.000,00.

Na área de materiais e patrimônio, aprimorou-se o controle sobre os bens móveis, imóveis e de estoque da Instituição, destacando-se o crescimento do valor de bens móveis, que foi de 32% em relação ao exercício anterior.

Nas licitações, além da utilização da modalidade pregão, destaca-se o crescimento na realização de concorrência pública (283%) devido às contratações de obras para o REUNI.

Na pós-graduação, a UTFPR obteve a aprovação junto à CAPES de três novos cursos de mestrado, que iniciarão suas atividades em 2010, Computação Aplicada (mestrado profissional), no *Campus* Curitiba; Desenvolvimento Regional no *Campus* Pato Branco e Engenharia Elétrica no *Campus* Cornélio Procópio. Assim, a Instituição passa a ofertar onze cursos de mestrado, sendo cinco cursos em Curitiba, três em Pato Branco, dois em Ponta Grossa, um em Cornélio Procópio e dois cursos de doutorado em Curitiba.

O número de defesas das dissertações de mestrado aumentou em 4,2%, enquanto que o número de defesas de teses de doutorado decresceu 20%, em relação ao ano de 2008. Como o número de defesas de doutorado ainda é

comparativamente pequeno (dez em 2008 e oito em 2009). A redução observada reflete, presumivelmente, uma simples flutuação estatística.

A implantação dos novos programas de pós-graduação é decorrente tanto da titulação dos nossos docentes quanto das suas produções acadêmicas. O número de docentes com doutorado cresceu, em relação a 2008, em 34,3%, com um crescimento de 14,5% de grupos de pesquisa institucionalizados.

No escopo dos Programas Institucionais de Interação entre Ensino de Pós-Graduação e Ensino de Graduação, particularmente no Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) da UTFPR, houve um acréscimo de 50,7 % no número de bolsistas, com 63 bolsas do CNPq, 60 da UTFPR e 85 da Fundação Araucária.

12. 2 Consideração Finais

Seguindo as dez dimensões da Avaliação Institucional propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o presente Relatório de Auto-Avaliação Institucional pretende propiciar a reflexão sobre a UTFPR, levando-se em conta sua estrutura *multicampi* e suas características específicas, sem deixar de expor as suas potencialidades e as suas fragilidades.

É importante destacar que este trabalho representa uma construção coletiva, com a finalidade de produzir conhecimento sobre a Universidade, subsidiar o planejamento, a gestão e internalizar a Avaliação Institucional como parte indissociável do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI).

Segundo o SINAES, a auto-avaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Assim, ao se identificar as fragilidades e as potencialidades da Instituição nas dez dimensões previstas em ei, a Auto-Avaliação Institucional passa a constituir um importante instrumento para a tomada de decisão e para delinear as futuras ações da Instituição.

Na sequência, são apresentadas as fortalezas e as fragilidades da UTFPR tomando-se por base análises decorrentes das dez dimensões em referência.

São consideradas, portanto, como fortalezas da UTFPR:

- a ação de captação de recursos desenvolvida continuamente, buscando, em cada exercício, recursos de Emendas Parlamentares e Convênios com o MEC;
- a adequação das Diretrizes e do Regulamento da Organização Didático-pedagógica para os Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Integrado – da UTFPR ao PROEJA;
- o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC);
- a considerável ampliação da estrutura da UTFPR com reflexos nos onze *Campi* distribuídos pelo estado do Paraná, os quais dão origem a uma Universidade multicampi com um mesmo padrão de gestão;
- a ampliação do quadro docente e técnico-administrativo;
- a aplicação, acompanhamento e divulgação dos resultados da pesquisa de Clima Organizacional, nos *Campi*, e elaboração do Plano de Ação por cada Diretor dos *Campi*;
- o sistema de *backup* para armazenagem de dados;
- o Comitê de Ética Pública da UTFPR;
- o Comitê de Ética em Pesquisa;
- a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs);
- a capacitação de professores e tutores para atuação nos Cursos da UAB;]
- a elaboração das Legislações complementares ao Estatuto da UTFPR (Regimento Geral e de *Campi*, e os regulamentos específicos das áreas);
- a implantação do Núcleo de Ensino e do Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil (NUAPE) da UTFPR;
- o regulamento e os procedimentos padronizados para Estágio e Emprego na PROREC;
- a implantação dos núcleos nos *Campi* para atendimento ao processo de Auto-Avaliação Institucional;

- a implantação de ações para o Programa de atendimento para pessoas com Necessidades Especiais (PNE);;
- a promoção da qualificação permanente do servidor, visando à incorporação de novas competências;
- a realização anual da Expo UT;
- a realização de Cursos e Seminários organizados pela Agência de Inovações da PROREC.
- a criação do catálogo de ativos tecnológicos da UTFPR
- o compromisso institucional com programas de ações afirmativas e inclusão social, por meio da extensão universitária;
- o crescimento do Ensino Superior em termos de Cursos oferecidos em Engenharia, Bacharelado e Licenciatura;
- a política de descentralização do orçamento da UTFPR;
- o desenvolvimento e implantação do Sistema Informatizado para a Gestão de Pessoas;
- o planejamento e operacionalização da forma de atuação dos *Campi* da UTFPR no Programa e-Tec Brasil do MEC/SEED para a oferta de Cursos Técnicos na modalidade EAD;
- a uniformização dos procedimentos relativos à coleta seletiva do lixo;
- o Programa de Formação Pedagógica de professores e inovações pedagógicas constantes no Planejamento Estratégico da PROGRAD;
- a ampliação das relações internacionais;
- a disseminação da Cultura Empreendedora na UTFPR;

Quanto às fragilidades da UTFPR devem ser levadas em conta as seguintes questões:

- a não conclusão dos trabalhos para elaborar a proposta de programa de capacitação docente na UTFPR;
- a dificuldade de ampliação dos espaços e equipamentos dos Departamentos Acadêmicos no *Campus* Curitiba;
- a disseminação parcial da Cultura de Patenteamento e o desenvolvimento de projetos estratégicos em todos os *Campi*;

- a falta de uma estrutura sólida que objetive a manutenção e a ampliação da relação ensino-pesquisa-extensão;
- a insuficiência no relacionamento interdepartamental na UTFPR;
- a falta de mecanismos institucionais para a cobrança da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão;
- a não existência de sistemas de informações para egressos e estágios;
- a falta de um único sistemas de informações gerenciais;
- a impossibilidade de se aumentar em 100% a participação dos Servidores em projetos de extensão na medida em que considera a contratação do docente somente para aula, a extensão passa a ser facultativa;
- o pouco comprometimento da Comunidade interna no processo de Auto-Avaliação Institucional;
- a falta de locais apropriados para que os professores possam desenvolver seus respectivos estudos e trabalhos na Instituição;
- a insuficiência no número de laboratórios de informática e de computadores para atender adequadamente ao número crescente de alunos;
- a não adequação do Sistema Informatizado da Frota e a Agenda de Transporte;
- a existência de referências ao antigo CEFET-PR em *links* da página eletrônica da UTFPR;
- a não atualização do Sistema de Comunicação Visual e falta uniformização das siglas dos ambientes físicos da UTFPR;
- a não devida utilização do Sistema Informatizado de Protocolo;
- a não conclusão da operacionalização e padronização dos serviços das bibliotecas;
- a não efetiva implantação das Diretrizes de Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UTFPR;
- a não criação de um sistema informatizado para a extração de informações sobre pesquisas, publicações, etc., vinculadas aos Servidores e alunos, a partir da plataforma Lattes;
- a não estruturação de mecanismos de criação de grupos de pesquisa e organização de suas atividades;

- a não existência de Bibliotecas Setoriais para atender às diversas áreas do saber;
- a não existência de uma política social bem desenvolvida para a Instituição;
- a não implantação da política de segurança de rede;
- a organização parcial de documentos e sistema de informações da rede UTFPR;
- as dificuldades operacionais para professores publicarem seus trabalhos, estudos e pesquisa por meio da Editora da UTFPR;
- o não cadastramento de 100% dos egressos;
- o não readequação do Plano Diretor de ampliação física das áreas construídas, nos *Campi* da UTFPR;
- a carência de programas efetivos que objetivem priorizar a qualidade de vida na UTFPR.

13. REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Superior, Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras, Brasília: MEC, 1994.

BRASIL. Lei número 11.184, de 7 de outubro de 2005. Dispõe sobre a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná em Universidade Tecnológica Federal do Paraná e de outras providências, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Avaliação Externa das Instituições de Ensino Superior. Diretrizes e Instrumento. Brasília, 2006

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. 2.ed. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

UTFPR. Deliberação número 08/04-CODIR, de 10 de dezembro de 2004. Aprova o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR), 2004.

UTFPR. Deliberação número 13/09 COUNI, de 25 de setembro de 2009. Aprova atualização do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)..

UTFPR. Deliberação número 01/07-COUNI, de 09 de março de 2007. Aprova o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) da UTFPR, 2007.

UTFPR. Deliberação 06/2007 de 29/06/2007 - aprova a minuta do ESTATUTO da UTFPR

UTFPR. Deliberação 07/2009 de 05/06/2009 – Aprova o REGIMENTO GERAL DA UTFPR.

UTFPR. Deliberação 10/2009 de 25/09/2009 - *aprova o* REGIMENTO DOS *CAMPUS* DA UTFPR

UTFPR. Deliberação 18/2009 de 18/12/2009- *aprova o* PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UTFPR (PDI) 2009 – 2013.